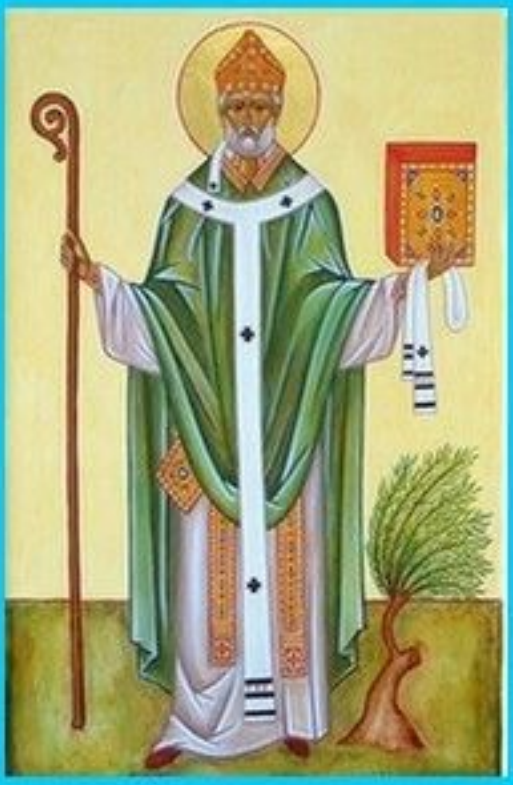
Os Salmos Comentados VI



Santo Agostinho

VALDEMAR TEODORO EDITOR

Santo Agostinho

Os Salmos Comentados VI

Salmos 076 a 089

Tradução: Souza Campos, E. L. de

VALDEMAR TEODORO EDITOR
Niterói – Rio de Janeiro – Brasil
2025

Créditos

Título original: *Discours sur les psaumes* in *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Bar-le-Duc, 1864-1872.

Os salmos 034 e 051 a 060 foram traduzidos do latim para o francês pelo Pe. Aubert. Os outros salmos foram traduzidos pelo Pe. Morisot.

Autor: Santo Agostinho (354 - 430).

Tradução, edição e notas suplementares: Souza Campos, E. L. de

© 2024 Valdemar Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Toda cópia e divulgação são permitidas, desde que citada a fonte.

Capa: Ícone pintado por Philippe Grall. A pequena oliveira, cujo ramo foi cortado, é referência àquela sob a qual Santo Agostinho meditava na Igreja na África do Norte. Depois de morrer, deu origem a um novo ramo. Os oito ramos representam os monges trapistas martirizados do mosteiro de Nossa Senhora do Atlas, de Thibirine, Argélia e do Bispo Claverie. Este ícone foi concluído quando o Papa Bento XVI visitava Hagia Sophia em Constantinopla, na festa de Santo André, 30 de novembro de 2006.

Os Salmos Comentados VI

Santo Agostinho

SALMO 076

O interior do cristão.

Idithum, ou "aquele que ultrapassa", salta à frente até chegar ao fim da Lei que é Cristo e, fora do qual, tudo é aflição. Ele não pede a Deus os bens desta vida, o que seria recuar, mas o próprio Deus, a quem ele apela no dia da tribulação. Essa tribulação é a própria vida, que é uma provação.

A pessoa que avança busca Deus através das boas obras. Ela o busca na noite, ou nesta vida, que é treva, já que temos necessidade da luz das Escrituras. Mas esta vida que é treva, em comparação com as vidas dos infiéis, é luz. É nesta vida que é preciso buscar Deus com obras incessantes e buscá-lo em sua presença, para evitar a decepção.

O Salmista está na tristeza, com a visão dos pecadores que abandonam a Lei de Deus e, para se consolar dos escândalos, ele se lembra de Deus e busca repouso nele. Em toda parte ele encontra armadilhas e se abriga

no silêncio, para meditar os anos eternos. Não nesses anos nos quais só temos o momento em que falamos e que, mesmo assim, nos escapa com cada sílaba. No silêncio de sua alma, ele compreende que Deus não nos rejeitará eternamente, pois, se há em nós alguma devoção, ela vem dele. Ao se elevar acima dele mesmo, ele chega às delícias puras e se compraz nas obras de Deus, em Deus mesmo, que é a santidade e a grandeza e o único que realiza maravilhas e faz conhecer seu Cristo aos judeus e aos gentios. Então, os povos confessaram o Senhor à voz das nuvens, ou dos Apóstolos, cuja pregação transpassou os corações e converteu o mundo inteiro à luz de Cristo, cujos passos os judeus desconheceram.

Para o fim. Salmo de Asaf para Idithum.

001

Este é o título que abre este salmo: *Para o fim. Salmo de Asaf para Idithum*[1].

Vocês sabem o que significa *para o fim*. *Cristo é o fim da Lei, para justificar todo aquele que crê*[2].

[1] Salmo 076: 001. Santo Agostinho utilizava a Septuaginta. A Vulgata estava sendo preparada, em sua época, por São Jerônimo, que ele conhecia e com quem se correspondia, trocando ideias sobre o trabalho que este último estava realizando. Vide *Cartas*.
[2] Romanos 10: 4.

Idithum significa “aquele que ultrapassa, que avança” e Asaf significa “assembleia”. Quem fala aqui então é a assembleia que avança para chegar ao fim, que é Cristo Jesus e este salmo nos diz o que é preciso ultrapassar para chegar ao fim, onde não teremos mais nada para ultrapassar, pois precisamos incessantemente ultrapassar tudo o que é um obstáculo para nós, tudo o que nos embaraça, tudo o que nos retém como uma cola, todo fardo que torna nosso voo pesado, até que cheguemos ao que deve nos bastar, além do que não há mais nada, que domina tudo e por quem tudo existe.

Um dia, Filipe quis ver o Pai e pediu a Nosso Senhor Jesus Cristo: *Senhor, mostra-nos o Pai e isto nos basta*[3], como se ele tivesse ainda alguns obstáculos a vencer para chegar ao Pai, nele se repousar em total segurança e não ter mais nada a ultrapassar. Este então é o sentido destas palavras: *isto nos basta*.

Ora, Jesus Cristo, que havia dito, com toda a força da verdade: *Eu e o Pai somos um*[4], adverte Filipe e lhe ensina que toda pessoa que compreende Cristo encontra também seu fim em Cristo, porque o Pai e ele são um só.

[3] João 14: 8.
[4] João 10: 30.

Então, *respondeu Jesus: "Há tanto tempo que estou convosco e não me conheceste, Filipe! Aquele que me viu, viu também o Pai"*[5].

Todo aquele então que quer penetrar os sentimentos deste salmo, reproduzi-los e conservá-los deve se erguer acima de todos os desejos carnais, calcar com os pés as pompas e os encantos do mundo e não se propor outro fim para sua corrida do que Aquele por quem *tudo foi feito*[6].

Tudo isto então o faz se esforçar até chegar ao seu fim. O que nos diz então aquele "aquele que ultrapassa"?

002

Elevei minha voz para clamar para o Senhor[7].

Mas, quantos há que elevam suas vozes ao Senhor para obter dele riquezas, para evitar alguma perda, pela saúde dos seus, para o fortalecimento de suas casas, para uma felicidade temporal, para as dignidades do mundo, enfim, para sua própria saúde, que é o patrimônio do pobre?

[5] João 14: 9.
[6] João 1: 3.
[7] Salmo 076: 002.

É para estes bens e para outros semelhantes que muitos elevam a voz para o Senhor e poucos há que elevam a voz pelo próprio Deus. Facilmente acontece de uma pessoa procurar obter alguma coisa de Deus e não procurar Deus, como se o dom nos conviesse mais do que o Doador.

Quem pede a Deus algo que não seja ele mesmo ainda não é uma pessoa que avança.

O que diz então este Idithum?

Elevei minha voz para clamar para o Senhor.

E, para nos mostrar que, ao elevar sua voz ao Senhor, não há outro objetivo além do próprio Senhor, ele acrescenta: *E minha voz se dirige a Deus*[8].

Nossa voz pode, de fato, se elevar a Deus e ter outro objetivo além do próprio Deus. Nossos gritos têm por objetivo aquilo que nos faz lançá-los.

Mas aquele que amou Deus gratuitamente, que *de bom grado* ofereceu *um sacrifício* ao Senhor[9], que se ergueu acima de tudo o que há neste mundo, que não viu acima dele nada que desejasse além Daquele de onde ele veio, por quem e em quem ele tinha sido criado, para o

[8] Salmo 076: 002.
[9] Salmo 053: 008.

qual ele elevou sua voz; este, eu digo, só dirigiu ao Senhor seus gritos.

E isto foi em vão?

Escutem a sequência: *E ele me ouviu*[10].

Sim, sem dúvida ele se volta para você quando você o busca e não quando você espera dele outra coisa que não seja Ele mesmo.

É dito sobre alguns que eles *gritam por socorro, mas não há quem os salve; clamam ao Senhor, mas ele não responde*[11].

Por quê?

Porque a voz deles não buscava o Senhor. Isto é o que nos lembra a Escritura, que diz, em outra passagem, a propósito destas pessoas: *Eles não invocaram o Senhor*[12].

Eles não deixaram de clamar para ele, mas, *eles não invocaram o Senhor*.

O que quer dizer: *Eles não invocaram o Senhor*?

Eles *não invocaram o Senhor* neles. Eles não o atraíram para os seus corações. Eles não quiseram que o Senhor habitasse neles.

[10] Salmo 076: 002.
[11] Salmo 017: 042.
[12] Salmo 013: 004.

Assim, o que lhes aconteceu?

Foram tomados pelo pavor onde não havia nada a temer[13].

Eles temeram perder os bens do tempo, porque não eram saciados por Aquele que eles não invocaram neles. Eles não tinham por ele o amor desinteressado que os teria feito dizer: *Assim como o Senhor quis, assim foi feito. Bendito seja o nome do Senhor!*[14]

Então, *minha voz é para o Senhor e ele me ouve*[15].

Deixemos que ele nos ensine como fazer isto.

003

No dia da minha tribulação, busquei a Deus[16].

Quem é você que age assim?

Observe o que o afeta no dia da tribulação. Se você está aflito por estar na prisão, seu desejo é ser libertado; se você sofre com uma febre, você deseja a saúde; se você sofre com a fome, você busca comida; se você sofreu algum prejuízo, você busca novos ganhos; se o afastamento de sua pátria lhe causa alguma dor, seus desejos são de

[13] Salmo 013: 004.
[14] Jó 1: 21.
[15] Salmo 076: 002.
[16] Salmo 076: 003.

retornar a ela. Preciso enumerar todo o resto? Como eu poderia fazê-lo?

Você quer então avançar?

Então, *no dia da tribulação*, busque *o Senhor* e não outra coisa através do Senhor. Sim, busque Deus na tribulação para que ele afaste a tribulação e você possa permanecer nele com toda segurança.

"Então, *no dia da minha tribulação, busquei o Senhor* e nada além de Deus".

Mas como você o buscou?

Toda a noite, eu o busquei com minhas mãos e em sua presença[17].

Repita, ó Salmista, para que saibamos, compreendamos e pratiquemos, se nos for possível.

O que você buscou então, no dia da tribulação?

Deus.

E como você o buscou?

Com minhas mãos.

Quando você o buscou?

Toda a noite.

Onde você o buscou?

Em sua presença.

[17] Salmo 076: 003.

Qual foi o fruto de suas buscas?

Eu não fiquei desapontado[18].

Tantos detalhes, meus irmãos, que é preciso ver, que é preciso sondar, que é preciso examinar com cuidado que aflição o fez buscar Deus, o que é buscar Deus com as *mãos*, à *noite* e *em sua presença*, pois todo mundo compreende o que vem em seguida: *Eu não fiquei desapontado*.

Assim, o que quer dizer, de fato: *Eu não fiquei desapontado*?

"Eu encontrei o que buscava".

004

Esta aflição não é uma dor, propriamente. Todo aquele que ainda não avança só conhece aquela dor que nos acontece de tempos em tempos. Mas aquele que avança aqui considera toda sua vida uma dor. Seu ardor é tal pela Pátria Celeste que sua peregrinação na terra é sua maior tribulação.

Como, eu lhes pergunto, esta vida aqui não seria uma calamidade? Como ela não seria uma tribulação, se ela é chamada de uma eterna *milícia*?

[18] Salmo 076: 003.

De fato, lemos no Livro de Jó: *A vida do ser humano na terra é uma milícia*[19].

Ele nos diz que a vida humana é provada na terra?

De forma alguma. Ela própria é a provação e, se ela mesma é provação, ela é também tribulação.

Desta forma então, nesta tribulação ___ ou seja, nesta vida ___ a pessoa que avança buscou Deus. Como?

Com minhas mãos, ela responde.

Mas, o que isto quer dizer?

"Com minhas obras, pois não busquei nada de corpóreo que pudesse tocar, como se busca uma moeda de ouro ou de prata que se perdeu ou qualquer outra coisa que as mãos possam tocar".

É verdade que Nosso Senhor Jesus Cristo mesmo quis ser tocado com as mãos quando ele mostrou suas chagas ao discípulo que duvidava. Mas quando, depois de ter tocado as cicatrizes das chagas, ele clamou: *Meu Senhor e meu Deus!*, ele não ouviu: *Creste, porque me viste. Felizes aqueles que não viram e acreditaram*[20]?

Se ele mereceu esta censura por ter buscado Jesus Cristo com as mãos, já que foi ignominioso ter buscado

[19] Jó 7: 1.
[20] João 20: 28 e 29.

Deus assim, nós, que somos chamados de bem-aventurados porque acreditamos sem ver, por que buscaríamos o Senhor com as mãos?

"Nós o buscaremos com nossas obras", digamos todos.

Quando o buscaremos?

Toda a noite.

O que quer dizer *a noite*?

Nesta vida, pois *a noite* reina enquanto não vier o dia em que Jesus Cristo Nosso Senhor deve aparecer em sua glória.

Você quer compreender que estamos na *noite*?

É que, se não tivéssemos uma lâmpada, estaríamos continuamente nas trevas. São Pedro diz, de fato: *Assim, demos ainda maior crédito às palavras dos profetas, às quais fazeis bem em atender, como a uma lâmpada que brilha em um lugar tenebroso até que desponte o dia e a estrela da manhã se levante em vossos corações*[21].

O dia despontará então, depois desta *noite*, mas, enquanto é *noite*, sirvamo-nos de *uma lâmpada*.

Isto, sem dúvida, é o que fazemos atualmente. Expor-lhes as santas Escrituras é lhes dar, como consolação

[21] 2 Pedro 1: 19.

nas trevas, *uma lâmpada* que deve estar acesa sempre em seus lares, pois é sobre isto que é dito: *Não extingais o Espírito*[22]. E, como que para explicar estas palavras, São Paulo acrescenta: *Não desprezeis as profecias*[23]. Ou seja: "Que suas lâmpadas permaneçam acesas".

Ora, esta luz é chamada de noite, quando é comparada com *o dia* inefável. Mas, comparada à vida dos infiéis, a vida dos fiéis é mesmo uma luz.

Já dissemos como ela é noite e provamos com o testemunho de São Pedro, que nos apresenta a *lâmpada* e nos aconselha a estarmos atentos a esta *lâmpada*, ou seja, às palavras dos Profetas, *até que desponte o dia e a estrela da manhã se levante em nossos corações*.

São Paulo nos mostra também que a vida dos fiéis é um verdadeiro dia, se a compararmos com as vidas dos ímpios. *A noite vai adiantada, mas o dia vem chegando. Despojemo-nos das obras das trevas e nos equipemos com as armas da luz*[24], ele diz.

Uma vida honesta é então o *dia*, em comparação com a vida dos ímpios. Mas este *dia* de uma vida fiel não basta ao nosso Idithum. Ele quer se elevar além desta luz,

[22] 1 Tessalonicenses 5: 19.
[23] 1 Tessalonicenses 5: 20.
[24] Romanos 13: 12.

até que chegue o *dia* em que ele não temerá mais as tentações da noite.

Neste mundo, de fato, mesmo que a vida dos fiéis seja uma luz, *a vida do ser humano na terra é uma milícia*[25].

Ela é luz e trevas. Luz, se a compararmos com as vidas dos infiéis e trevas, se a compararmos com as vidas dos anjos, pois os anjos possuem uma luz que nós ainda não temos e nós temos uma luz que os infiéis não têm. Mas os fiéis não possuem a vida dos anjos e só devem possuí-la quando forem *como os anjos de Deus no céu*[26], o que lhes está prometido para o dia da *ressurreição*.

Desta forma então, neste dia que ainda é *noite* __ noite, em comparação com o dia ao qual aspiramos e dia, em comparação com as trevas da nossa vida passada __ nesta *noite* então, eu digo, busquemos Deus com nossas *mãos*.

Que nossas boas obras não parem. Busquemos Deus e que nossos desejos não sejam estéreis.

[25] Jó 7: 1.
[26] Mateus 22: 30.

Se estamos no caminho, paguemos as despesas para chegarmos ao objetivo. Busquemos Deus com nossas *mãos*.

Mesmo que seja *noite* quando o buscamos com nossas *mãos*, não há erro, pois o buscamos *em sua presença*.

O que ele quer dizer com: *em sua presença*?

Guardai-vos de fazer vossas boas obras diante das pessoas, para serdes vistos por elas. Do contrário, não tereis recompensa junto de vosso Pai que está no céu. Quando, pois, dás esmola __ quando suas *mãos* buscarem Deus __, *não toques a trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem louvados pelas pessoas. Assim, a tua esmola se fará em segredo e teu Pai, que vê o escondido, recompensar-te-á*[27].

Então, *toda a noite, eu o busquei com minhas mãos e em sua presença. Eu não fiquei desapontado*[28].

005

Mas, vejamos o que Idithum suportou na terra e durante esta *noite*. Escutemos, com a maior atenção, como

[27] Mateus 6: 1, 2 e 4.
[28] Salmo 076: 003.

os embaraços e as aflições desta vida despertaram nele uma certa necessidade de se elevar acima de tudo isto.

Minha alma recusou toda consolação[29].

"Meu aborrecimento na terra era tal, que *minha alma recusou toda consolação*".

De onde veio este aborrecimento? O granizo devastou seu vinhedo ou seu olival não amadureceu ou a chuva retardou suas vindimas? De onde veio este aborrecimento?

Escutemos outro salmo, em que o interlocutor é o mesmo: *Revolto-me, à vista dos pecadores que abandonam a vossa Lei*[30].

Este foi o mal que lhe causou tão profundo aborrecimento que sua *alma* se *recusou toda consolação*. Absorvido pelo aborrecimento, mergulhado em uma tristeza sem recurso, ele não quer consolação. Então, o que lhe restou?

006

Observem primeiro o que o consolaria. Ele não tinha procurado alguém que se afligisse com ele e sem en-

[29] Salmo 076: 003.
[30] Salmo 118: 053.

contrar[31]? Para onde poderia se voltar, para ser consolado, aquele que se afligiu ao ver a Lei de Deus ser abandonada? Para onde se voltar? Para alguma pessoa de Deus? A experiência não o fizera encontrar, por parte das pessoas, uma dor tão grande quanto mais doce fora a alegria que ele esperara encontrar?

Algumas vezes, de fato, se descobrem pessoas justas e se alegra com isto. É preciso se alegrar com isto na medida em que o amor é inseparável desta alegria. Mas, se nessas pessoas que nos causam alegria, encontramos alguma depravação, como acontece frequentemente, sentimos tanto aborrecimento quanto no início sentíramos alegria. Isto acontece a um ponto tal que, depois, tememos dar livre curso à nossa alegria, nos abandonarmos à alegria, por medo de encontrarmos uma tristeza maior ainda do que a alegria que pudemos sentir.

Atingido então por esses numerosos escândalos, como se fossem chagas, ele fecha então sua alma a *toda consolação humana* e não quer buscar nenhuma.

Como viver então? Como respirar?

[31] Cf. Salmo 068: 021. *Esperei em vão quem tivesse compaixão de mim, quem me consolasse e não encontrei.*

Eu me lembrei de Deus e fiquei alegre[32].

"Minhas mãos não trabalharam inutilmente. Elas encontraram o Soberano Consolador. Não foi no ócio que *eu me lembrei de Deus e fiquei alegre*".

É Deus então que é preciso pregar. Ele cuja lembrança cumulou de alegria nosso interlocutor, o consolou na tristeza e lhe devolveu a esperança pela salvação. É Deus que é preciso bendizer.

Ele nos mostra também que foi consolado, quando diz: *Eu tagarelei*[33].

O que ele quer dizer com: *Eu tagarelei*?

"Eu exultei, eu espalhei minha alegria".

São chamados de tagarelas aqueles que vulgarmente são chamados de faladores e que, em seus transportes de alegria, não podem e não querem se calar.

Assim está Idithum. E o que ele diz em seguida?

E meu espírito desfaleceu[34].

[32] Salmo 076: 004.
[33] Salmo 076: 004.
[34] Salmo 076: 004.

007

O aborrecimento o oprimiu, ele recuperou a alegria com a lembrança de Deus e depois ele desfaleceu, depois de tagarelar. E o que ele diz em seguida?

Todos os meus inimigos anteciparam as vigílias[35].

"Meus inimigos velaram por mim. Eles velaram mais do que eu e, nessa vigília, eles me surpreenderam".

Onde não estão as armadilhas deles? Meus inimigos não anteciparam a hora da vigília?

Quem são, de fato, meus inimigos, se não são aqueles sobre os quais o Apóstolo disse: *Não é contra pessoas de carne e sangue que temos de lutar, mas contra os Principados e Potestades, contra os príncipes deste mundo das trevas, contra as forças espirituais do mal espalhadas pelos ares*[36]?

É então o diabo e seus anjos que precisamos combater e é com razão que eles são chamados de *os príncipes deste mundo das trevas*, já que eles governam aqueles que são enamorados pelo mundo.

Sem dúvida que o Apóstolo não os chama de *os príncipes deste mundo das trevas* como se eles tivessem

[35] Salmo 076: 005.
[36] Efésios 6: 12.

a direção do céu e da terra, mas, com este *mundo das trevas*, ele quer se referir aos pecadores.

E o mundo não o reconheceu[37].

Desta forma então, o *mundo* governado pelo diabo é o *mundo* que *não reconheceu* Cristo. É contra esses demônios que temos imperecíveis inimizades.

Seja qual for seu ódio contra uma pessoa, você pensa em acabar com isto, recebendo suas desculpas, se ela o ofendeu primeiro ou lhe apresentando as suas, se a ofensa partiu de você ou através de desculpas mútuas.

Se os ultrajes são recíprocos, você se esforça para dar uma satisfação a eles, para fazer um acordo. Mas com o diabo e seus anjos não há acordo possível, pois eles nos invejam o Reino dos Céus.

Eles não podem se amansar com relação a nós, pois são *inimigos* que *anteciparam as vigílias*.

"Eles estão mais atentos em enganar do que eu em me defender".

Todos os meus inimigos anteciparam as vigílias.

Como não desafiariam toda vigilância, se eles, por toda parte, colocaram armadilhas e pedras de escândalo?

Você está aborrecido?

[37] João 1: 10.

Você deve temer que a tristeza o oprima.

Você está alegre?

Tema que seu espírito desfaleça ao tagarelar.

Todos os meus inimigos anteciparam as vigílias.

Por fim, quando você transborda de alegria, quando você fala com uma segurança perfeita, quantas coisas existem em suas palavras que seus inimigos não gostariam de destacar e criticar, transformar em crime, mesmo que seja através da calúnia: “Olhem o que ele diz! Observem o que ele pensa! Isto é o que ele fala!”

Diante disto, o que uma pessoa pode fazer, senão o que segue: *Em minha perturbação, eu me mantive em silêncio*[38]?

Ele ficou perturbado então e, temendo que seu inimigo à espreita não procurasse e encontrasse em suas manifestações algo para caluniar, ele se manteve em silêncio.

Mas, nem por isto, Idithum deixou de se manifestar interiormente. Se ele interrompeu suas palavras exteriores, onde talvez ele deixasse escapar algum desejo de agradar às pessoas, ele não se desencorajou e não interrompeu seus esforços para impedir esta vaidade.

[38] Salmo 076: 005.

O que ele disse então?

008

Pensei nos dias de outrora[39].

Tal como aquele que foi maltratado exteriormente, ele se retirou para ele mesmo, para o íntimo dos seus pensamentos. Que ele nos diga então o que ele fez lá.

Pensei nos dias de outrora.

Tanto melhor.

Observem, eu lhes peço, quais são seus pensamentos. Em seu interior, em sua alma, ele pensa *nos dias de outrora*. Lá, ninguém aparece para lhe dizer: "Você se expressou mal". Ninguém lhe diz: "Você falou muito". Ninguém lhe diz: "Sua opinião é falsa".

Que Deus o ajude então a se contentar com ele mesmo, que ele pense *nos dias de outrora* e que ele nos diga o que ele fez no íntimo de sua alma. Até onde ele chegou? O que ele ultrapassou? Onde ele parou?

Pensei nos dias de outrora e me lembrei dos anos eternos[40].

Quais são esses *anos eternos*?

[39] Salmo 076: 006.
[40] Salmo 076: 006.

Sublime pensamento! Pensem se este pensamento não exige um grande silêncio.

"Longe de mim qualquer som exterior, qualquer ruído humano, quando quero meditar interiormente sobre os *anos eternos*".

São mesmo eternos, os anos que são nossos, que foram dos nossos ancestrais ou que serão da nossa posteridade?

Não acreditemos nisto.

O que nos resta desses anos?

Na conversa, dizemos: "Este ano". Mas, o que possuímos deste ano, senão o dia em que estamos? Pois os dias precedentes passaram e deles não resta nada e os dias futuros ainda não existem. Só estamos em um dia e dizemos: "Este ano". Digamos, invés disto: "Hoje", se queremos falar do presente.

O que nos resta, de fato, de todo o ano?

Tudo o que já transcorreu no ano já não existe mais. Tudo o que há no futuro ainda não existe. Como então dizer: "Este ano"?

Corrija então suas palavras e diga: "Hoje".

"Isto é verdade. Direi então: 'Hoje'".

Mas preste atenção também a isto. As horas da manhã já passaram e as horas vindouras ainda não chegaram. Corrija então, uma segunda vez, sua linguagem e diga: “Esta hora”.

Mas, nesta hora, em que parte você está?

Uma parte dela já transcorreu e outra parte ainda não existe. Diga então: “O momento”.

Que momento?

Enquanto articulo sílabas, se eu pronunciar duas, a segunda só ressoa quando a outra já não existe mais e mesmo nesta sílaba, se nela houver duas letras, a segunda letra só ressoa quando a primeira não existe mais.

Qual é a então a nossa parte nesses anos?

Esses anos são móveis. Precisamos pensar nos *anos eternos*, nos *anos* que permanecem, que não fluem no vai e vem dos dias; nos *anos* sobre os quais a Escritura diz, em outra passagem, falando a Deus: *Vós permaneceis o mesmo e vossos anos não têm fim*[41].

Assim são os *anos* que esta pessoa que avança meditou em silêncio e não em um balbuciar exterior.

Pensei nos dias de outrora e me lembrei dos anos eternos.

[41] Salmo 101: 028.

009

E meditei, à noite, em meu coração[42].

Ninguém lhe apronta armadilhas para incriminar suas palavras, pois ele meditou em seu *coração*.

Eu tagarelei.

Aqui está sua tagarelice.

Redobre sua atenção e não deixe sua mente dormir.

Esta tagarelice não é exterior. Ela é outra agora.

Qual é ela agora?

Eu tagarelei e sondei meu espírito.

Se ele sondasse a terra, para nela procurar um filão de ouro, ninguém o acusaria de loucura e muitos mesmo elogiariam sua sagacidade em procurar ouro. Mas, que riquezas ele não tem dentro dele e não busca?

Idithum então sondou seu espírito, conversou com seu espírito e se abriu em tagarelice. Ele se interrogou, se examinou, foi seu próprio juiz. Assim, ele disse: *Sondei meu espírito*.

É de se temer que ele não permaneça em seu espírito. Ele tagarelou então exteriormente e, como seus inimi-

[42] Salmo 076: 007.

gos tinham se antecipado a toda vigília, ele só encontrou lá tristeza e seu espírito desfaleceu.

Depois de ter tagarelado exteriormente, ele buscou sua segurança em uma conversa interior. Foi lá que, no silêncio, ele meditou sobre os *anos eternos*.

E sondei meu espírito, ele nos diz então.

É de se temer, no entanto, que ele se encerre em sua alma e não se lance à frente. Todavia, sua ação interior é preferível à ação externa.

Há progresso então. Vejamos qual é a extensão dele, pois ele não deixa de seguir em frente, até que chegue ao *fim* que está no título deste nosso salmo.

Eu tagarelei e sondei meu espírito, ele diz.

010

E o que você encontrou, ó Salmista?

Que *Deus não nos rejeitará eternamente*[43].

Ele tinha encontrado o aborrecimento nesta vida. Em nenhum lugar encontrou confiança e em nenhum lugar encontrou uma segurança consoladora. Em algumas pessoas a quem ele pôde se dirigir, ele encontrou ou

[43] Salmo 076: 008.

temeu nelas o escândalo e em nenhuma parte ele esteve em segurança.

O silêncio tinha por inconveniente se calar sobre as coisas boas. Falar e tagarelar exteriormente era perigoso, pois seus inimigos, que tinham se antecipado a todas as vigílias, buscavam nas palavras dele algo para caluniar. Tomado pela angústia e a violência nesta vida, ele meditou muito sobre a outra vida que não terá provações.

E quando isto acontecerá? Pois não há dúvida a este respeito. As aflições desta vida são uma consequência da ira de Deus.

Observem, de fato, o que diz Isaías: *Minhas vinganças contra vocês não serão eternas e minha ira contra vocês não durará para sempre*. E ele fornece o motivo disto: *É de mim que virá o Espírito e eu criei as almas. Eu o afligi por causa do seu pecado. Eu o atingi, eu afastei dele minha face e ele se foi e se desgarrou de seus caminhos*[44].

Pois então! Esta ira de Deus será eterna?

Não foi Isto o que o Salmista encontrou em seu silêncio.

O que ele diz, de fato?

[44] Isaías 57: 16 e 17.

Deus não nos rejeitará eternamente e isto não estará mais, doravante, em seus propósitos[45]. Ou seja: não estará mais *em seus propósitos* nos rejeitar e ele não continuará *eternamente* a nos rejeitar para longe dele.

É necessário que chame de volta seus servidores. É preciso que ele recolha todos os fugitivos que retornam ao Senhor. É preciso que ele ouça as queixas daqueles que estão acorrentados.

Deus não nos rejeitará eternamente e isto não estará mais, doravante, em seus propósitos.

011

Ele nos privará de sua misericórdia até o fim e de geração em geração? Ou, Deus se esquecerá de que é misericordioso?[46]

Em você e por você mesmo, você só tem para os outros a misericórdia que lhe vem de Deus e Deus se esqueceria de sua misericórdia? O riacho corre e a própria fonte se secaria? *Deus se esquecerá de que é misericordioso?*

Sua ira vai interromper sua compaixão?[47]

[45] Salmo 076: 008.
[46] Salmo 076: 009 e 010.
[47] Salmo 076: 010.

Estará ele em ira, de maneira a não ter mais piedade?

Nele, é mais fácil interromper sua ira do que sua bondade. Isto foi o que ele disse através de Isaías: *Minhas vinganças contra vocês não serão eternas e minha ira contra vocês não durará para sempre*.

E, depois de ter dito: *Ele se foi triste e seguiu seu caminho*, ele acrescentou: *Este caminho, eu vi e eu o curei*[48].

Isto foi o que reconheceu o Salmista e ele se elevou acima dele mesmo, para colocar sua alegria em Deus e florescer onde ele está, bem como em suas obras. Não em seu espírito, não no que ele foi, mas Naquele que é seu Criador. Foi de lá que ele se lançou para se elevar.

Observem-no se lançar. Observem se ele para em algum lugar até chegar a Deus.

012

E eu disse[49].

Já elevado acima dele mesmo, o que ele diz?

Agora eu começo[50].

[48] Isaías 57: 18.
[49] Salmo 076: 011.
[50] Salmo 076: 011.

"Eu ultrapasso a mim mesmo".

Agora eu começo.

"Nenhum perigo aqui, daqui para frente, pois era perigoso para mim, permanecer em mim mesmo".

E eu disse: "Agora eu começo". Esta é uma mudança que é obra da destra do Altíssimo[51].

"Foi o Altíssimo que começou a me mudar. Este é um começo que me dá segurança. É agora que eu entro nas regiões da felicidade onde não há nenhum inimigo a temer, agora que eu habito as regiões onde nenhum dos meus inimigos se adiantará às minhas vigílias".

"Agora eu começo". Esta é uma mudança que é obra da destra do Altíssimo.

013

Eu me lembrei das obras do Senhor[52].

Observem-no se colocando nas *obras do Senhor*. Ele tagarelou externamente e, em sua aflição, seu espírito se foi. Ele tagarelou no íntimo do seu coração. Com seu espírito e sondando este mesmo espírito, ele se lembrou dos anos eternos, se lembrou da misericórdia de Deus, pois o

[51] Salmo 076: 011.
[52] Salmo 076: 012.

Senhor não deve nos rejeitar eternamente e agora ele se junta às suas obras, exultando sem temor.

Observemos essas obras nós também e participemos de sua alegria, mas elevemos esta alegria acima de nós mesmos e não a abaixemos ao nível do tempo, pois nós também temos nosso recanto secreto.

Por que não entrar nele? Por que não trabalhar no silêncio? Por que não sondar nosso espírito? Por que não meditar sobre os anos secretos? Por que não nos juntarmos às obras de Deus?

Escutemo-lo agora. Que suas palavras façam tanto nossas delícias que, mesmo saídos daqui, façamos também o que fazíamos enquanto ele falava. Se é que, todavia, começamos como o Salmista disse: *"Agora eu começo"*.

Alegrar-se com as obras de Deus é se esquecer de si mesmo, se você pode colocar somente nele suas delícias.

Onde encontrar algo melhor do que ele? Você não vê que entrar em si mesmo é encontrar muito menos?

Eu me lembrei das obras do Senhor, porque me lembrarei, Senhor, de todas as vossas obras, desde o começo[53].

[53] Salmo 076: 012.

014

E meditarei sobre vossas obras e tagarelarei sobre vossos afetos[54].

Aí está uma terceira tagarelice. Houve uma tagarelice exterior, quando seu espírito desfaleceu; houve uma tagarelice interior, no íntimo do seu coração e quando ele avançou e agora, uma tagarelice sobre as obras de deus, quando ele chegou ao objetivo que ele buscava.

Tagarelarei sobre vossos afetos, não sobre os meus.

Quem é que vive sem afetos? E vocês poderiam acreditar, meus irmãos, que não haveria afetos para a pessoa que teme a Deus, que serve a Deus, que ama a Deus?

Vocês poderiam acreditar que não há nada de atrativo nas obras de Deus, quando vocês encontram atração em um quadro, no teatro, na caça aos animais selvagens ou aos pássaros e na pesca?

Não haveria nenhum atrativo em meditar sobre as obras de Deus, em contemplar o mundo, em assistir diante de nossos olhos o espetáculo da natureza, enquanto se busca o Autor dela e não se vê nada em desacordo e tudo em uma harmonia incomparável?

[54] Salmo 076: 013.

015

Vosso Caminho, ó Deus, está no Santo[55].

Ele olha, ao redor de nós, as obras da misericórdia suprema, tagarela sobre elas e exulta com seus encantos. Este é seu ponto de partida.

Vosso Caminho, ó Deus, está no Santo.

Que *Caminho* é este, que *está no Santo*?

Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida[56], diz o Senhor.

Retornem então, ó criaturas, retornem das suas paixões! Aonde vocês vão? Para onde correm? Por que fugir assim, não apenas para longe de Deus, como também para longe de vocês mesmos?

Retornai, prevaricadores, aos vossos corações![57]

Sondem suas almas, repassem os anos eternos, reconheçam a bondade de Deus para com vocês e observem as obras de sua misericórdia.

Vosso Caminho está no Santo.

Filhos dos homens! *Até quando tereis o coração endurecido, no amor às vaidades e na busca à mentira? Saibam que o Senhor glorificou seu Santo*[58].

[55] Salmo 076: 014.
[56] João 14: 16.
[57] Isaías 46: 8.

Vosso Caminho está no Santo.

Elevemo-nos então a ele. Elevemo-nos a Cristo, pois este é o *Caminho*.

Vosso Caminho, ó Deus, está no Santo. Que Deus é tão grande quanto nosso Deus?[59]

Os gentios têm afeições por seus deuses. Eles adoram ídolos que possuem olhos, mas que não enxergam; ouvidos que não ouvem; pés que não caminham[60].

Por que caminhar para um deus que não caminha?

"Eu não adoro ídolos", ele me diz.

O que você adora então? A divindade que nele reside?

Sem dúvida nenhuma que você adora o que fez ser dito em outra passagem: *Os deuses dos gentios são demônios*[61].

É o ídolo que você adora ou é o demônio?

"Nem o ídolo e nem o demônio", ele clama.

O que você adora então?

"As estrelas, o sol, a lua, os corpos celestes".

---

[58] Salmo 004: 004 e 004.
[59] Salmo 076: 014.
[60] Cf. Salmo 113: 012-015.
[61] Salmo 095: 005.

Seria muito melhor adorar Aquele que fez o céu e a terra!

Que Deus é tão grande quanto nosso Deus?

016

Vós sois o Deus que realizais maravilhas sozinho[62].

"Vós sois um Deus verdadeiramente grande, que realiza maravilhas em nosso corpo e em nossa alma e sois o único a realizá-las".

Os surdos ouviram, os cegos viram, os doentes foram curados, os mortos ressuscitaram, os paralíticos recuperaram suas forças.

Estas maravilhas, no entanto, são corpóreas. Vejamos os milagres na alma. Pessoas há pouco dedicadas ao vinho recuperaram a sobriedade; aqueles que há pouco adoravam ídolos abraçaram a fé; outros que roubavam os bens alheios doaram seus bens aos pobres.

Que Deus é tão grande quanto nosso Deus? Vós sois o Deus que realizais maravilhas sozinho.

Moisés realizou maravilhas, mas não sozinho. Elias também as realizou. Eliseu as realizou. Os Apóstolos as realizaram. Mas nenhum deles as realizou sozinho.

[62] Salmo 076: 015.

"Para realizarem as maravilhas, todos eles estiveram convosco. Mas vós, para realizá-las, não precisastes deles. De fato, eles não estavam convosco quando vós os fizestes".

Vós sois o Deus que realizais maravilhas sozinho.

Como *sozinho*? Talvez o Pai e não o Filho? Ou o Filho e não o Pai?

Não, mas o Pai, o Filho e o Espírito Santo.

Vós sois o Deus que realizais maravilhas sozinho, pois não há três deuses, mas um só Deus que realiza maravilhas e que as faz naquele que avança, pois lançá-lo para a frente e fazê-lo chegar aonde ele está é uma maravilha de Deus.

Mas quando ele manteve uma tagarelice interior, em sua alma e se elevou acima de sua alma, para encontrar suas delícias nas obras de Deus, foi ele que fez aqui uma maravilha. Mas, o que fez o Senhor?

Vós fizestes vosso Poder ser conhecido pelos povos[63].

Daí a Igreja, ou o Asaf que avança, porque o Senhor fez seu *poder ser conhecido pelos povos*.

Que *poder* ele mostrou aos *povos*?

[63] Salmo 076: 015.

Nós pregamos Cristo crucificado, escândalo para os judeus e loucura para os pagãos. Mas, para os eleitos - quer judeus quer gregos - ele é o Poder de Deus e a Sabedoria de Deus[64].

Se então Cristo é *o Poder de Deus*, foi Cristo que ele fez *ser conhecido pelos povos*.

Ainda podemos ignorá-lo? Estaríamos em uma demência tal, em uma prostração tal, tão atrasados que não veríamos estas palavras serem cumpridas: *Vós fizestes vosso Poder ser conhecido pelos povos*?

017

Vosso braço resgatou vosso povo[65].

Vosso braço, ou seja, vosso poder.

A quem foi revelado o braço do Senhor?[66]

Vosso braço resgatou vosso povo, os filhos de Israel e de José[67].

Como ele parece fazer dois povos dos *filhos de Israel* e *dos filhos de José*? Esses *filhos de José* eram *filhos de Israel*?

---

[64] 1 Coríntios 1: 23 e 24.
[65] Salmo 076: 016.
[66] Isaías 53: 1.
[67] Salmo 076: 016.

Sim, seguramente. O que sabemos, o que lemos, o que nos prega a Escritura, o que nos ensina a verdade é que Israel ou Jacó teve doze filhos, dentre os quais constava José e que todos os nascidos destes Patriarcas pertencem ao povo de Israel.

Por que dizer então: *os filhos de Israel e de José*?

Eu não sei que distinção ele quer nos mostrar. Procuremos em nossa alma. Talvez haja algum propósito deste mesmo Deus que devemos procurar com nossas mãos, no meio da noite, para não sermos enganados. Talvez sejamos nós mesmos que encontraremos nesta distinção feita entre *os filhos de Israel e de José*.

Por filhos de José, ele quis se referir a um povo diferente do povo de Israel: o povo gentio.

Por que José seria uma referência a essas nações?

Porque ele foi vendido ao Egito pelos irmãos dele[68]. A inveja levou os irmãos a vender José para o Egito e assim, vendido, ele passou pela dor e pela humilhação. Reconhecido, ele se levantou, cresceu e governou.

Sob todos estes pontos de vista, o que ele simbolizou?

[68] Cf. Gênesis 37: 28.

Quem, senão Cristo, vendido por seus irmãos, rejeitado em sua pátria, como o Egito entre as nações?

Da humilhação inicial, quando a perseguição avançou contra os mártires, ele se elevou à glória que vemos hoje, pois este oráculo foi cumprido: *Todos os reis hão de adorá-lo. Hão de servi-lo todas as nações*[69].

Então, José é o povo gentio e Israel é o povo da descendência dos hebreus. Deus resgatou seu *povo, os filhos de Israel e de José*. Por quem?

Pela *Pedra Angular*[70], *que, de dois povos fez um só*[71].

018

O Salmista prossegue assim: *As águas vos viram, ó Deus*[72].

Que *águas* são essas?

Os povos.

Que *águas* são essas? Está dito no Livro do Apocalipse: *As águas que viste são povos, multidões, nações*[73].

[69] Salmo 071: 011.
[70] Salmo 117: 022 e Mateus 21: 42.
[71] Efésios 2: 14.
[72] Salmo 076: 017.
[73] Apocalipse 17: 15.

Com isto, vemos claramente que as águas se referem a *povos*.

O Salmista disse acima: *Vós fizestes vosso Poder ser conhecido pelos povos*. Foi então com razão que *as águas vos viram, ó Deus*.

As águas vos viram e tremeram[74].

E, porque elas *tremeram*, elas mudaram.

As águas vos viram, ó Deus. As águas vos viram e tremeram e os abismos ficaram perturbados[75].

O que são esses *abismos*?

As profundezas das *águas*.

Quem, entre os povos, não fica perturbado quando a consciência é atingida? Você procura as profundezas dos mares, mas que profundidade é maior do que a consciência humana?

Essa profundeza ficou perturbada, quando o Senhor resgatou seu *povo* com o *poder* do seu *braço*.

Quando *os abismos ficaram perturbados*?

Quando os povos derramaram suas consciências através da confissão.

E os abismos ficaram perturbados.

[74] Salmo 076: 017.
[75] Salmo 076: 017.

019

Um grande número de sons de águas[76].

O louvor a Deus, a confissão das faltas, os hinos, os cânticos, as preces, tudo isto são *sons de águas*.

As nuvens fizeram ouvir suas vozes[77].

Os *sons de águas*, *os abismos perturbados*, tudo isto é porque *as nuvens fizeram ouvir suas vozes*.

Que *nuvens* são essas?

São aqueles que pregaram as palavras da Verdade.

Que *nuvens* são essas também?

São as *nuvens* com as quais Deus ameaça a *vinha* que *só produziu espinhos*, invés de uvas: *Vedarei às nuvens derramar chuva sobre ela*[78].

De fato, os Apóstolos abandonaram os judeus para irem até os gentios. Estas nuvens então, *fizeram ouvir suas vozes* em todas as nações e foi, ao pregarem Cristo, que elas *fizeram ouvir suas vozes*.

020

De fato, suas flechas foram além[79].

---

[76] Salmo 076: 017.
[77] Salmo 076: 018.
[78] Isaías 5: 6.
[79] Salmo 076: 019.

O Salmista chama de *flechas* o que antes chamara de *nuvens*. As palavras dos Evangelistas, de fato, são *flechas* ou se assemelham a *flechas*, pois, propriamente falando, uma flecha não é uma chuva e uma chuva não é uma flecha, mas as palavras de Deus são como uma flecha, porque elas atingem um alvo e são chuvas, porque irrigam.

Não é então de se admirar que *os abismos* ficaram *perturbados*, quando *suas flechas foram além*.

O que ele quer dizer com *foram além*?

Que elas não ficaram nos ouvidos, mas chegaram até os corações.

A voz do seu trovão está em uma roda[80].

O que isto quer dizer? Como devemos compreender isto?

Que Deus nos ajude com isto.

A voz do seu trovão está em uma roda.

Em nossa infância, o som do trovão nos parecia com o som de uma carruagem saindo do estábulo, pois os tremores do trovão tem semelhança com os tremores de uma carruagem. É preciso retornar a estas puerilidades para compreender.

[80] Salmo 076: 020.

A voz do seu trovão está em uma roda.

Seria como se Deus tivesse carruagens nas nuvens e a movimentação delas produzisse sacolejos ruidosos?

De forma alguma. Isto seria pueril, fútil e frívolo.

O que significa então: *A voz do seu trovão está em uma roda*?

"Vossa voz gira e eu não compreendo mais".

O que fazer então? Interroguemos o próprio Idithum. Talvez ele nos explique o que ele entende por: *A voz do seu trovão está em uma roda* e que eu não compreendo. Escutemos o que ele diz em seguida.

Vossos relâmpagos apareceram na órbita terrestre[81].

Fale, ó Salmista, pois eu não compreendo. A *órbita terrestre* é uma roda, pois a circunferência do globo terrestre é chamada com razão de círculo, donde vem que se chama de pequeno círculo a uma pequena roda.

A voz do seu trovão está em uma roda. Vossos relâmpagos apareceram na órbita terrestre.

As *nuvens*, *em uma roda*, percorreram o mundo inteiro. Elas o percorreram com trovões e relâmpagos. Elas perturbaram os abismos com trovões de preceitos e re-

[81] Salmo 076: 019.

lâmpagos de milagres, pois, *por toda a terra* se espalhou o *som* das vozes delas e as palavras delas ressoaram por todos *os confins do mundo*[82].

A terra ficou abalada e tremeu[83].

Ou seja: aqueles que a habitam e, como uma figura, a própria terra.

Por quê?

Porque todas as nações são designadas pela palavra "mar", por causa da amargura desta vida, exposta a perturbações e tempestades. Além disto, se considerarmos que as pessoas se devoram como os peixes, que o mais fraco é presa do mais forte, vemos que este mundo é um mar e foi para lá que foram os Evangelistas.

021

Vosso Caminho está no mar[84].

Há pouco, ele dissera: *Vosso Caminho está no Santo*[85]. Agora, ele diz: *Vosso Caminho está no mar*.

Isto é porque o próprio *Santo* está no mar e ele caminhou sobre as águas do mar[86].

---

[82] Salmo 018: 005.
[83] Salmo 076: 019.
[84] Salmo 076: 020.
[85] Salmo 076: 014.
[86] Cf. Mateus 24: 25.

Vosso Caminho está no mar. Isto quer dizer: "Vosso Cristo é pregado entre os gentios".

É dito, de fato, em outro salmo: *Tenha Deus piedade de nós e nos abençoe; faça resplandecer sobre nós a luz da sua face, para que se conheçam na terra os seus caminhos*.

Onde, *na terra*?

E em todas as nações a sua salvação[87].

Este é o sentido de: *Vosso Caminho está no mar*.

E vossas trilhas em muitas águas[88].

Ou seja: em muitos povos.

E vossos passos não serão conhecidos[89].

Eu não sei a quem se refere esta frase e não me espantaria se fosse aos judeus. A misericórdia de Cristo é pregada aos gentios, de sorte que, *vosso Caminho está no mar* e *vossas trilhas em muitas águas*. Mas, *vossos passos não serão conhecidos*.

Por que e quem não os conhecerá, se não são aqueles que ainda dizem: "Cristo ainda não veio"?

Por que dizer que Cristo ainda não veio?

[87] Salmo 066: 002 e 003.
[88] Salmo 076: 020.
[89] Salmo 076: 020.

Porque eles não conhecem sua caminhada sobre as águas do mar.

022

Vós conduzistes vosso povo como ovelhas, pelas mãos de Moisés e de Aarão[90].

Não é fácil compreender porque este acréscimo.

Ajude-nos com as suas atenções, pois estes dois versículos terminam o salmo e meu comentário. Não pensem que ele ainda deva se prolongar e que o medo desta prolongação não diminua a atenção de vocês.

Depois das palavras: *Vosso Caminho está no mar*, que nós aplicamos aos gentios e: *Vossas trilhas em muitas águas*, que entendemos como uma referência aos povos, o Salmista acrescentou: *Vossos passos não serão conhecidos*.

Nós lhe perguntaríamos quem não conhecerá seus passos. Ele então acrescenta: *Vós conduzistes vosso povo como ovelhas, pelas mãos de Moisés e de Aarão*.

Assim, é o povo que *conduzistes como ovelhas, pelas mãos de Moisés e de Aarão* que não conhecerá *vossos passos*.

[90] Salmo 076: 021.

Não é uma censura e uma censura amarga que ele faz a este povo, quando ele clama: *Vosso Caminho está no mar*?

Por que *vosso Caminho está no mar*, se não é porque ele está apagado em vossa terra? Pois os judeus expulsaram Cristo e estes doentes não quiseram seu Salvador, que se retirou para os gentios, para todos os gentios, para todos os povos.

Apenas um resto deste povo ingrato foi salvo, mas o grande número ficou de fora com a ingratidão dele. Esta foi a perna manca de Jacó[91] em toda sua extensão, pois a perna de Jacó é uma referência à sua numerosa posteridade e a maior parte desta posteridade se tornou frívola e insensata, a ponto de desconhecer as *trilhas* de Cristo *em muitas águas*.

"*Vós conduzistes vosso povo como ovelhas* que não vos reconheceu. Vós os cumulastes de bens, vós lhes dividistes o mar, vós os fizestes passar pelas águas com os pés secos, vós sepultastes nas ondas os seus inimigos que os perseguiam. Na miséria deles, vós lhes fizestes chover o maná no deserto, os conduzindo *pelas mãos de Moisés e de Aarão*. No entanto, eles vos expulsaram da terra deles,

[91] Cf. Gênesis 32: 31.

de sorte que *vosso Caminho* foi para o *mar* e eles *não* conheceram *vossos passos*".

SALMO 077

As figuras da antiga Lei.

O Salmista nos aconselha a buscarmos um sentido oculto nas figuras que todos os filhos da Sinagoga não compreenderam. O Salmista, dirigindo-se ao povo, fala no plural, porque todos devem ouvir a Lei e com humildade. Esse povo, ou a geração futura, é a Igreja, formada por judeus e gentios.

Evitemos os castigos consignados pelo Salmista; castigos figurativos bem abaixo da realidade. Ele fala dos castigos desde o início, ou seja, desde a libertação do Egito. Deus mesmo começa a falar e depois ele se serve de um homem para falar em seu nome. Para este homem, o início é o Antigo Testamento, dominado pelo medo e o fim é o Novo, com a graça e o amor. Em um, tudo é promessa figurativa e no outro, tudo é cumprido.

A Lei é uma testemunha, porque ela colocou em evidência o pecado. Os judeus se empenharam para fazê-la ser conhecida pelos cristãos, sem tê-la, eles mesmos, a

compreendido, porque não tinham os corações no alto e nem a fé em Deus. Eles não se apegavam a Deus para praticarem o bem através de sua graça. Eles contavam com suas obras e viraram as costas no dia do combate. Eles, que eram os privilegiados de Deus, os primeiros, não guardaram sua aliança e, nas obras exteriores, os corações deles, que não estavam em Deus, não estavam de acordo com as mãos. Eles se esqueceram das maravilhas realizadas na presença de Moisés, de Aarão, dos anciãos que estavam em Israel, como São Paulo, para com os primeiros fiéis.

O Egito é, para nós, uma referência ao mundo e Tânis é a humildade. Deus tinge as águas para interromper nossas concupiscências culposas, iluminar nossa caminhada e nos saciar com o Espírito Santo. Eles tiveram sede, ou melhor, os corações deles não tinham nenhuma seiva e eles pediram alimento sem acreditarem que Deus pudesse lhes dar. Deus lhes deu no início, mas depois os castigou. A fé lhes deu o Verbo que abriu as nuvens ou as bocas dos pregadores, para fazer cair as palavras do Evangelho, o mesmo pão que nos vem através de São Paulo.

Nossa indocilidade provoca a ira do Senhor, que

não poupa nem mesmo seus eleitos. Os judeus procuravam Deus por medo da morte e não por ele mesmo. Eles esperavam, de sua bondade, a impunidade de seus crimes. Deus perdoa, sem dúvida, mas nesta vida, como ele fez tantas vezes para com o povo que se beneficiaria com as pragas do Egito.

Deus se serve dos maus anjos para exercer sua justiça, assim como ele se serve, algumas vezes, dos bons. Quanto aos incrédulos, eles são a propriedade dos demônios. O endurecimento dos egípcios foi uma consequência do abandono de Deus; abandono que os levou a odiar seu povo.

A dominação dos anjos maus é tal que somente nos liberta dela a graça de Deus, que nos arranca do poder das trevas para nos transportar para o céu, como aquele povo que chegou à terra prometida. Somos então as ovelhas do Senhor, que afasta de nós os erros e nos coloca no lugar dos anjos rebeldes.

Irritado novamente, Deus rejeitou o tabernáculo de Silo, permitiu que a arca fosse tomada e depois golpeou os filisteus, assim como ele golpeia toda alma covarde. Ele rejeita em grande parte o povo judeu e escolhe Judá, de onde nasce Cristo. Daí vem o povo cristão, criado pa-

ra os séculos, gerado pelas igrejas judias, saído dos gentios, que Deus apascenta na fé e na inocência.

001

Este salmo contém a narrativa de tudo o que Deus fez para o povo antigo. O Salmista aconselha o povo novo a evitar a ingratidão pelas benesses de Deus, a não provocar sua ira, a receber seus favores com submissão e fidelidade, a não ser *como seus pais, uma geração perversa e amarga, uma geração cujo coração não foi dirigido e cujo espírito não foi confiado a Deus*[92].

Este é o objetivo deste salmo, sua utilidade e o excelente fruto que colheremos dele. Mesmo que tudo nele seja claro e fácil de expor, o título, no entanto, atrai nossa atenção.

Não é sem motivo que ele traz: *A compreensão de Asaf*[93]. É para que, longe de ficar na superfície, o leitor atento procure um sentido mais escondido.

Depois, antes de recordar e expor todas as maravilhas, que parecem não precisar serem ditas para serem

[92] Salmo 077: 008.
[93] Salmo 077: 001.

compreendidas, o Salmista clama: *Abrirei a boca em parábolas e exporei as proposições desde o início*[94].

Quem não sairia do seu sono? Quem ousaria ler apressadamente e considerar, como inteligíveis, figuras, parábolas, em que somente o nome já indica um sentido mais profundo que é preciso desvendar?

Parábola é, de fato, uma palavra grega empregada no latim e que indica uma comparação, pois todos sabem que na parábola se compara o que se diz com o que se quer que seja entendido. Quanto às proposições, chamadas em grego de *προβλήματα* (*problemata*), são questões que a discussão deve resolver.

Quem ousaria então, ler correndo, parábolas e proposições? Quem, pelo contrário, diante destas palavras, não redobraria a atenção, para compreendê-las e tirar frutos delas?

002

Prestem atenção à minha Lei, ó meu povo[95], está dito.

[94] Salmo 077: 002.
[95] Salmo 077: 001.

Quem fala assim, se não é Deus, como devemos acreditar? Foi ele quem deu sua Lei ao seu povo, o povo que ele reuniu depois de tê-lo tirado do Egito e que recebe o nome de Sinagoga e que designa também Asaf.

Mas as palavras: *A compreensão de Asaf* indicaria o que compreendeu este homem chamado Asaf ou devemos entendê-las, em um sentido figurado, como uma referência ao que pôde compreender este mesmo povo, a quem foi dito: *Prestem atenção à minha Lei, ó meu povo*?

Mas então, por que um Profeta nos diria, sobre este mesmo povo: *O boi conhece o seu dono e o asno, o estábulo do seu dono, mas Israel não conhece nada e meu povo não tem entendimento*[96].

Seguramente havia neste povo pessoas que compreendiam, que acreditavam no que foi revelado depois e que, por esta crença, pertenciam, não à letra da Lei, mas ao espírito da graça, pois neles não faltava a fé naqueles que puderam prever e predizer que esta fé nos seria revelada em Jesus Cristo e que todos aqueles ritos misteriosos da antiga Lei eram *apenas a sombra dos bens futuros*[97].

Somente os Profetas teriam esta fé e o povo não?

[96] Isaías 1: 3.
[97] Hebreus 10: 1.

Sem dúvida que o povo também a tinha e todos aqueles que ouviam fielmente os Profetas recebiam a mesma graça para acreditar no que ouviam. Mas o mistério do Reino dos Céus estava velado no Antigo Testamento e só seria revelado no Novo, quando chegasse *a plenitude dos tempos*[98].

Não quero que ignoreis, irmãos, que os nossos pais estiveram todos debaixo da nuvem e que todos atravessaram o mar; todos foram batizados em Moisés, na nuvem e no mar; todos comeram do mesmo alimento espiritual; todos beberam da mesma bebida espiritual, pois todos bebiam da Pedra Espiritual que os seguia e essa Pedra era Cristo. Não obstante, a maioria deles desgostou a Deus, pois seus cadáveres cobriram o deserto[99], diz o Apóstolo.

Foi então o mesmo pão misterioso e a mesma bebida que a nossa. Os mesmos pelo significado, mas não na aparência, pois este mesmo Cristo, que estava para eles representado pela *Pedra* se manifestou a nós em sua carne.

[98] Gálatas 4: 4.
[99] 1 Coríntios 10: 1-5.

Não obstante, a maioria deles desgostou a Deus, diz o Apóstolo.

Na verdade, *todos comeram do mesmo alimento espiritual; todos beberam da mesma bebida espiritual*, ou seja, *alimento* e *bebida* que tinham um significado espiritual e, *não obstante, a maioria deles desgostou a Deus*.

O Apóstolo diz que *a maioria deles desgostou a Deus*. Então, muitos também agradaram a Deus. Os mistérios eram comuns a todos, mas a graça, que é a força dos sacramentos, não era comum a todos.

Hoje, em plena luz desta fé que estava velada então, todos são batizados *em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo*[100], pois é para todos o mesmo banho da regeneração, mas a graça, marcada pelos sacramentos e através da qual os Membros de Cristo são regenerados em sua Cabeça, não é a mesma para todos, já que os hereges têm o mesmo batismo, assim como os falsos irmãos que estão na comunhão católica.

Assim, é verdade dizer aqui que, *a maioria deles desgostou a Deus*.

[100] Mateus 28: 19.

003

Não foi inutilmente, no entanto, que, então como hoje, esta voz se fez ouvir: *Prestem atenção à minha Lei, ó meu povo*.

Vê-se que, em todos os exemplares, o Salmista não diz: "Preste *atenção*", mas sim: *Prestem atenção*, pois o povo é composto por numerosos indivíduos e é a todos que se dirigem, no plural, estas seguintes palavras: *Inclinem os ouvidos às palavras da minha boca*[101].

Prestem atenção tem o mesmo sentido que: *Inclinem os ouvidos* e *minha Lei* está repetida em: *às palavras da minha boca*.

Presta atenção, de fato, devotamente, à Lei de Deus e às palavras de sua boca, aquele cujos ouvidos se inclinam para elas com humildade e não aquele que levanta a cabeça com arrogância. Trata-se de uma água que é derramada e recolhida nas profundezas da humildade e que não fica presa no funil do orgulho

Assim, é dito em outra passagem: *Presta atenção às minhas palavras e aplica teu coração à minha doutrina*[102].

[101] Salmo 077: 001.
[102] Provérbios 22: 17.

Vimos suficientemente que este salmo é para *a compreensão de Asaf*, pois no título, a palavra *compreensão* está no genitivo. Há *compreensão* e não *compreensão* e devemos ouvir inclinando os ouvidos ou com uma humilde devoção.

Da mesma forma, não é dito "de Asaf", mas sim: "para Asaf", como vemos pelo artigo grego e em alguns exemplares. Estas palavras são então palavras de instrução, lições compreendidas dadas a Asaf e Asaf não é uma pessoa só, mas o povo de Deus, do qual não devemos nos separar.

Sem dúvida que a palavra Sinagoga convém particularmente aos judeus e Igreja, aos cristãos, assim como se fala de uma reunião de animais e uma reunião de pessoas. No entanto, vemos a palavra Igreja sendo dada à Sinagoga e é a nós que convém mais particularmente dizer: *Salvai-nos, Senhor, nosso Deus e recolhei-nos de entre as nações, para que possamos celebrar o vosso santo nome*[103].

Não devemos nos envergonhar, mas, invés disto, dar a Deus inefáveis ações de graça por sermos as ovelhas em suas mãos que ele tinha em vista quando disse: *Tenho*

[103] Salmo 105: 047.

ainda outras ovelhas que não são deste redil. Preciso conduzi-las também e ouvirão a minha voz e haverá um só rebanho e um só pastor[104], juntando o povo fiel saído da gentilidade ao povo fiel vindo dos judeus, sobre os quais ele dissera: *Fui enviado apenas às ovelhas perdidas da casa de Israel*[105], pois todas as nações serão reunidas diante dele e ele as separará *como o pastor separa as ovelhas das cabras* [106].

Estas palavras então: *Prestem atenção à minha Lei, ó meu povo. Inclinem os ouvidos às palavras da minha boca*, devemos compreender como sendo dirigidas, não aos judeus, mas a nós mesmos ou, ao menos, a nós como aos judeus, pois, depois de ter dito: *a maioria deles desgostou a Deus*, para mostrar que se tratava dos judeus que desgostaram a Deus, o Apóstolo acrescentou: *pois seus cadáveres cobriram o deserto* e depois: *Estas coisas aconteceram para nos servir de exemplo, para não cobiçarmos coisas más, como eles as cobiçaram. Nem vos torneis idólatras, como alguns deles, conforme está escrito: "O povo se sentou para comer e para beber e depois se levantou para se divertir" (Êxodo 32: 6). Nem*

[104] João 10: 16.
[105] Mateus 15: 24.
[106] Mateus 25: 32.

nos entreguemos à impureza como alguns deles se entregaram e morreram num só dia vinte e três mil. Nem tentemos o Senhor, como alguns deles o tentaram e pereceram mordidos pelas serpentes. Nem murmureis, como murmuraram alguns deles e foram mortos pelo exterminador. Todas estas coisas lhes aconteceram figurativamente. Foram escritas, no entanto, para nossa correção; para nós que tocamos o final dos tempos[107].

Estes cantos são, então, principalmente para nós.

Assim, entre outras coisas, está dito neste salmo: *Para dar a luz à outra geração, aos filhos que devem nascer e nos seguir*[108].

Ora, se a morte provocada pelas serpentes, se os golpes do anjo exterminador, se a fúria da espada não passavam de figuras, como diz claramente São Paulo, mesmo que estes males fossem fatos reais, pois ele não disse: "Tudo isto foi dito ou escrito em figura", mas: *Todas estas coisas lhes aconteceram figurativamente*, com que devoto empenho não devemos evitar os males dos quais eles eram a ameaça figurativa?

[107] 1 Coríntios 10: 6.
[108] Salmo 077: 004.

De fato, assim como, nos bens, a realidade figurativa ultrapassa em muito a própria figura, da mesma forma, em matéria de infortúnios, aqueles que as figuram nos apresentam são incomparavelmente mais a se temer do que as calamidades já tão imensas que eram figurativas.

Da mesma forma também que a terra prometida para onde foi conduzido aquele povo é nada, em comparação com o Reino dos Céus, para onde se dirige o cristão, assim também, aqueles castigos, por mais severos que tenham sido, são nada, em comparação com as penas que eles simbolizam.

O que São Paulo chama aqui de figuras, o Salmista, na medida em que podemos ver, chama de *parábolas* e *enigmas*.

Não devemos nos apegar aos fatos acontecidos, mas sim às instruções que eles nos fornecem para uma comparação bem justa.

Nós, povo de Deus, prestemos atenção então à sua Lei e inclinemos nossos ouvidos para as palavras de sua boca.

004

Abrirei minha boca em parábolas e direi os enigmas desde o início[109], diz o Salmista.

A sequência nos mostra suficientemente qual é o *início desde* o qual o Salmista quer falar. Não é a criação do céu e da terra e nem mesmo a criação do ser humano e do gênero humano. É a libertação do Egito, quando aquele povo foi reunido em um corpo, de sorte que as instruções se dirigem a Asaf, que significa "assembleia".

Mas, infelizmente, quando o Salmista clama: *Abrirei minha boca em parábolas*, por que ele não condescendeu em abrir também nossa inteligência?

Se ao menos, ao abrir a *boca em parábolas*, ele nos descobrisse também as próprias *parábolas*; se, ao nos dizer *os enigmas*, ele nos desse também a explicação deles, não estaríamos na tortura.

Mas há aqui uma obscuridade tal, uma noite tal, que mesmo com seu socorro, se chegarmos a tirar daqui algo com que alimentar nossas almas, teremos, ainda assim, comido nosso *pão com o suor* dos nossos *rostos*[110] e este castigo ao qual estamos condenados há muito tempo pe-

[109] Salmo 077: 002.
[110] Gênesis 3: 19.

sa, ao mesmo tempo, sobre nossos corpos, mas também sobre nossas almas.

Que o Salmista fale então e que nós escutemos suas *parábolas* e seus *enigmas*.

005

Quantas maravilhas ouvimos e aprendemos! Quantos acontecimentos nos contaram nossos pais![111]

Foi o Senhor quem falou mais acima. A quem, de fato, atribuir estas palavras: *Prestem atenção à minha Lei, ó meu povo*?

Como então agora é uma pessoa que fala aqui de repente? Pois esta é a linguagem de uma pessoa: *Quantas maravilhas ouvimos e aprendemos! Quantos acontecimentos nos contaram nossos pais!*

Ou, invés disto, é Deus quem, querendo falar por intermédio de uma pessoa, como disse o Apóstolo: *Exigis a prova de que é Cristo que fala em mim*[112]; é Deus mesmo, repito, que falou logo no início, para que não se desprezasse uma pessoa, se uma pessoa viesse a falar.

[111] Salmo 077: 003.
[112] 2 Coríntios 13: 3.

A palavra divina é tal que ela se insinua pelos sentidos do nosso corpo e é o Criador quem estimula, com uma ação invisível, a criatura que está submissa a ele. Mas não é sua substância que se transforma em alguma coisa corpórea ou temporal, para se servir de sinais materiais e palpáveis que possam agir sobre os olhos e sobre os ouvidos, para manifestar sua vontade, na medida em que as pessoas podem compreendê-la.

Se um anjo pode se servir do ar, de uma nuvem, do fogo ou de qualquer outra natureza ou aparência que tenha corpo; se a pessoa pode, por meio de um olhar, de uma palavra, da mão, de uma caneta, de letras ou por qualquer outro sinal, indicar os segredos de seu coração e mesmo se, humana que é, pode ter por mensageiros outras pessoas; se ela diz a um: *"Vai ali!", e ele vai. E a outro: "Vem cá!", e ele vem. E ao meu servo: "Faze isto!", e ele o faz*[113], com que poder e com que eficácia bem maior, o Senhor, a quem tudo está submetido, não poderá se servir de um anjo e de uma pessoa para anunciar o que ele quiser?

[113] Lucas 7: 8.

É então uma pessoa quem diz aqui: *Quantas maravilhas ouvimos e aprendemos! Quantos acontecimentos nos contaram nossos pais!*

No entanto, devemos ouvir estas palavras como se fossem de Deus e não fábulas humanas. Foi por isto que Deus começou dizendo: *Prestem atenção à minha Lei, ó meu povo. Inclinem os ouvidos às palavras da minha boca. Abrirei minha boca em parábolas e direi os enigmas desde o início.*

E responde o Salmista: *Quantas maravilhas ouvimos e aprendemos! Quantos acontecimentos nos contaram nossos pais!*

Ouvimos e aprendemos, diz o Salmista, assim como é dito em outra passagem: *Ouve, filha! Vê e presta atenção!*[114]

O que foi ouvido no Antigo Testamento é compreendido no Novo. Ouvido quando se fazia a profecia e compreendido quando ela se cumpria.

Cumprir a promessa é não enganar aqueles que a ouviram.

Quantos acontecimentos nos contaram nossos pais: Moisés e os Profetas!

[114] Salmo 044: 011.

006

Eles não ficaram escondidos de seus filhos, de uma geração a outra[115].

O que é geração para nós é o nascimento espiritual que foi dado.

Eles anunciaram os louvores ao Senhor, suas grandezas e as maravilhas que ele fez[116].

O sentido das palavras é este: "Nossos pais nos ensinaram essas maravilhas, proclamando *os louvores ao Senhor*".

Nós louvamos Deus para amá-lo. Que amor é mais benéfico?

007

Ele suscitou um testemunho em Jacó e estabeleceu a Lei em Israel[117].

Este é o *início* citado em: *Direi os enigmas desde o início*.

O Antigo Testamento é então o *início* e o Novo é o fim. É o temor que domina na Lei e *o temor ao Senhor é o início da sabedoria*[118].

---

[115] Salmo 077: 004.
[116] Salmo 077: 004.
[117] Salmo 077: 005.

Ora, *Cristo é o fim da Lei, para justificar todo aquele que crê*[119].

Foi pela graça que *o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado*[120].

No amor não há temor. Antes, o perfeito amor lança fora o temor, porque o temor envolve castigo e quem teme não é perfeito no amor[121].

Assim, é fora da Lei que *a justiça de Deus* é manifestada hoje em dia. Mas, como ela é *atestada pela Lei e pelos Profetas*[122], foi por isto que Deus *suscitou um testemunho em Jacó e estabeleceu a Lei em Israel*.

Assim, esse tabernáculo cuja construção foi uma obra tão admirável tão cheia de grandes figuras, foi chamado de *tabernáculo do testemunho*. Era lá que estava o *véu* que ocultava *a arca da aliança*[123]. Da mesma forma, o ministro da Lei tinha também um véu sobre o rosto[124], porque era então o tempo das figuras e dos enigmas.

---

[118] Salmo 110: 010 e Provérbios 1: 7 e 9: 10.
[119] Romanos 10: 4.
[120] Romanos 5: 5.
[121] 1 João 4: 18.
[122] Romanos 3: 21.
[123] Êxodo 40: 2 e 3.
[124] Cf. 2 Coríntios 3: 13.

Tudo o que se disse, tudo o que se fez então estava oculto sob as sombras figurativas e só eram vistas através da obscuridade dos símbolos. *Esse véu só será tirado quando se converterem ao Senhor*[125], disse o Apóstolo.

Todas as promessas de Deus têm nele sua verdade, seu "Amém!"[126]

Todo aquele que adere a Cristo possui todo bem, mesmo sem compreendê-lo, na letra da Lei. Todo aquele que permanece estranho a ele não compreende nada e não possui nada.

Ele suscitou um testemunho em Jacó e estabeleceu a Lei em Israel.

Isto é uma repetição, como de costume, pois *suscitou um testemunho* tem o mesmo sentido que *estabeleceu a Lei* e *Jacó* é o mesmo que *Israel*. Estes são, de fato, dois nomes para uma mesma pessoa e *Lei* e *testemunho* são dois nomes para uma mesma coisa.

"Mas não há uma diferença entre suscitar e estabelecer?", questionará alguém.

Há uma, sem dúvida, assim como entre *Jacó* e *Israel*. Não são duas pessoas diferentes, mas dois nomes da-

[125] 2 Coríntios 3: 16.
[126] 2 Coríntios 1: 20.

dos ao mesmo personagem, por motivos diferentes. Ele foi chamado de Jacó por causa da "suplantação", já que, ao nascer, ele suplantou o irmão gêmeo, segurando-o pelo *calcanhar* e foi depois chamado de Israel porque ele foi *forte contra Deus*[127].

Da mesma forma, *suscitou* difere de *estabeleceu*. O Salmista, de fato, se não me engano, disse: *Ele suscitou um testemunho*, porque este testemunho suscitou alguma coisa.

Sem a Lei, o pecado estava morto. Quando eu estava sem a Lei, eu vivia, mas, sobrevindo o preceito, o pecado recobrou vida e eu morri[128], disse o Apóstolo.

Isto então foi o que *suscitou* a Lei, que é chamada desde então de *testemunho*. Ela colocou em evidência o que permanecia oculto, como diz, em seguida, São Paulo: *O pecado, para se mostrar realmente pecado, acarretou para mim a morte, por meio do que é bom*[129]

A expressão: *estabeleceu a Lei* designa, em certo sentido, um jugo imposto aos pecadores e daí estas outras palavras: *A Lei não foi feita para o justo*[130]. Ela é então

[127] Cf. Gênesis 25: 25 e 32: 28.
[128] Romanos 7: 8-10.
[129] Romanos 7: 13.
[130] Timóteo 1: 9.

um *testemunho*, já que se torna uma prova e é uma *lei*, na medida em que ordena e, no entanto, é uma única e mesma coisa.

Assim como Cristo é uma *Pedra*; uma *pedra angular*[131] para os fiéis, mas uma *pedra de escândalo* e *pedra de tropeço*[132] para os incrédulos; da mesma forma, a *Lei* é um *testemunho* que serve para convencer e castigar. Para aqueles que a usam com correção, ela é um *testemunho* a quem os pecadores devem recorrer para serem libertados.

Pois, sem o concurso da Lei, se manifestou, pela graça, *a justiça de Deus, atestada pela Lei e pelos Profetas*[133] e que justifica o ímpio.

Alguns, *desconhecendo a justiça de Deus e procurando estabelecer a sua própria justiça, não se sujeitaram à justiça de Deus*[134].

008

Quanto ele dirigiu ordenações aos nossos pais, para que eles as fizessem conhecer aos seus filhos, à geração seguinte, aos filhos que estão por nascer e que se levantarão e as contarão aos seus filhos, para que eles

[131] Salmo 117: 022.
[132] Isaías 8: 14, Romanos 9: 33 e 1 Pedro 2: 7.
[133] Romanos 3: 21.
[134] Romanos 10: 3.

coloquem suas esperanças em Deus, que eles não se esqueçam das obras do Senhor e que eles busquem seus preceitos, para que não se tornem como seus pais, uma geração perversa e amarga, uma geração cujo coração não foi dirigido e cujo espírito não foi confiado a Deus[135].

Estas palavras descrevem, em certo sentido, dois povos: um povo do Antigo e um povo do Novo Testamento, pois o Salmista, ao dizer: *Quanto ele dirigiu ordenações aos nossos pais, para que eles as fizessem conhecer aos seus filhos*, mostra que eles receberam essas ordenações *para que eles as fizessem conhecer aos seus filhos*. Mas ele não diz que eles mesmos as tenham conhecido e cumprido. Eles somente as receberam *para que as fizessem conhecer à geração seguinte* o que eles mesmos não tinham compreendido.

Filhos que estão por nascer e que se levantarão.

Aqueles que já são nascidos não *se levantarão*, pois os corações deles não estão no alto, mas na terra.

É somente com Cristo que se levanta. Daí estas outras palavras: *Se levantastes com Cristo, buscai as coisas lá do alto*[136].

[135] Salmo 077: 005-008.
[136] Colossenses 3: 1.

Que eles as fizessem conhecer aos seus filhos, para que eles coloquem suas esperanças em Deus, diz o Salmista.

É assim que os justos não procuram estabelecer sua própria justiça, mas eles descobrem seu caminho em Deus mesmo e colocam suas esperanças nele, para que sua graça aja neles[137].

Que eles não se esqueçam das obras do Senhor ao se levantarem eles mesmos, se vangloriando de suas obras, como se elas fossem obras deles, enquanto que *é Deus quem, segundo o seu beneplácito, realiza, em* todos aqueles que fazem o bem, *o querer e o fazer*[138].

Que eles busquem seus preceitos.

Por que buscá-los se eles já os conhecem?

Quanto ele dirigiu ordenações aos nossos pais, para que eles as fizessem conhecer aos seus filhos, à geração seguinte, diz o Salmista.

O que a *geração seguinte* conhecerá?

Seguramente, *seus preceitos* que ele dirigiu *aos pais*.

[137] Salmo 036: 005. *Confia ao Senhor a tua sorte, espera nele e ele agirá*.
[138] Filipenses 2: 13.

Como eles os buscarão, se não é colocando suas confianças em Deus e buscando nele a graça de cumpri-los?

Para que não se tornem como seus pais, uma geração perversa e amarga, uma geração cujo coração não foi dirigido.

E ele logo nos explica o motivo disto. *Cujo espírito não foi confiado a Deus*, ele diz.

Isto quer dizer que eles não tinham a fé que obtém a capacidade de fazer o que a Lei ordena, pois a Lei divina é cumprida quando o espírito humano se coloca em acordo com o espírito de Deus e isto só acontece através da fé *Naquele que justifica o ímpio*[139].

Esta é a fé que não teve aquela *geração perversa e amarga, cujo coração não foi dirigido*. Daí, estas palavras do Salmista: *Cujo espírito não foi confiado a Deus*.

Esta frase designa admiravelmente a graça de Deus, que não se limita a apagar o pecado, mas que faz do coração humano um cooperador nas boas obras. Foi como se o Salmista dissesse: "Seu espírito não se confiou a Deus".

Para o coração, de fato, se confiar a Deus é acreditar que não podemos, sem Deus, chegar à justiça, mas so-

[139] Romanos 4: 5.

mente com Deus. Isto também é acreditar em Deus e mais do que acreditar em Deus.

Muitas vezes, de fato, precisamos acreditar na primeira pessoa que chega, mesmo que não devamos acreditar nela. Acreditar em Deus é, portanto, nos apegar a ele através da fé, para agirmos com Deus, que é quem faz o bem.

Sem mim, nada podeis fazer[140], diz o Senhor.

O que poderia dizer, além disto, o Apóstolo, que nos declara que: *Quem se une ao Senhor se torna com ele um só espírito*[141].

Não sendo assim, a Lei não passa de uma testemunha para condenar o culpado e não para absolvê-lo. Ela é uma carta ameaçadora que convencerá os prevaricadores e não um espírito de graça que liberta e justifica os culpados.

Então, aquela *geração*, cujo exemplo deve ser evitado, foi *perversa e amarga*, porque seu *espírito não foi confiado a Deus*. Porque, embora alguns acreditassem em Deus, ela, como um todo, não acreditava em Deus. Ela não se apegou a Deus através da fé, para que, santificada

[140] João 15: 5.
[141] 1 Coríntios 6: 17.

por Deus, ela pudesse fazer com ele o bem que ele fizera nela.

009

Continuemos.

Os filhos de Efraim, que armaram e lançaram o arco, viraram as costas no dia do combate[142].

Ao buscarem a lei da justiça, eles não chegaram à lei da justiça[143]. Por quê?

Porque eles não a buscaram através da fé. Foi, de fato, uma geração cujo espírito não acreditou em Deus e eles esperavam tudo de suas obras.

Armar e lançar *o arco* são uma obra exterior, como a da Lei, mas eles não corrigiram assim seus corações, onde *o justo vive pela sua fé*[144] e *que opera através do amor*[145]. Ora, é pelo amor que se apega a Deus, que, com sua graça, *realiza* no ser humano *o querer e o fazer*[146].

O que é, de fato, *armar e lançar o arco, virar as costas no dia do combate*, senão ouvir e prometer cumprir a Lei no dia em que ela é ouvida ser proclamada e

[142] Salmo 077: 009.
[143] Cf. Romanos 9: 31. *Israel, que procurava uma lei que desse a justificação, não a encontrou.*
[144] Habacuc 2: 4 e Romanos 1: 17.
[145] Gálatas 5: 6.
[146] Filipenses 2: 13.

depois fugir no dia da tentação; se exercitar para a guerra, mas desistir na hora da batalha?

O Salmista disse claramente: *armaram e lançaram o arco*, quando ele deveria ter dito, me parece, “armar o arco e lançar flechas”, pois não se lança *o arco*, mas ele é utilizado para lançar algo.

Ou então, trata-se de uma locução como aquela que já mencionamos a propósito desta expressão: *Ele suscitou um testemunho*, para dizer que ele suscitou alguma coisa a propósito deste testemunho.

Então, “lançar o arco” significaria lançar uma flecha com o arco. Ou então há obscuridade nas palavras, havendo uma palavra que é preciso subentender e assim, a ordem verdadeira seria: *Os filhos de Efraim, que armaram o arco e lançaram*. E subentende-se aqui “flechas”. Assim, o sentido completo seria: “*armaram o arco e lançaram* flechas”.

Se fosse, de fato, “armar e lançar flechas”, não se poderia compreender “flechas”, mas, após o termo “armar”, seria preciso subentender “o arco”, mesmo que este termo esteja omitido.

Todavia, alguns exemplares gregos trazem, dizem: “armar e lançar com o arco”. Assim, seguramente é preciso subentender “flechas”.

Mas, por esses *filhos de Efraim*, o Salmista quer indicar aqui toda geração corrompida e a parte designa o todo. Talvez ele tenha escolhido esta parte para designar o povo inteiro, porque era deles, principalmente, que se esperava o maior bem, já que eles nasceram daquele que Jacó abençoou como seu neto, que ele tocou com sua destra e preferiu ao seu filho mais velho com uma bênção misteriosa, mesmo que José tivesse sido colocado à esquerda, porque ele era o mais jovem[147].

A censura que se faz aqui a esta tribo e o silêncio da Escritura sobre a maneira como ela responde a esta bênção nos fazem compreender que havia nas palavras de Jacó um mistério maior que poderia esperar a prudência da carne. Elas marcavam, de fato, que *os últimos serão os primeiros e os primeiros serão os últimos*[148], quando do advento do Salvador, sobre o qual está dito: *Quem vem depois de mim existe antes de mim*[149].

[147] Cf. Gênesis 48: 14.
[148] Mateus 20: 16.
[149] João 1: 27 e 30.

Assim, o justo Abel foi preferido ao seu irmão[150], Isaac a Ismael, Jacó a Esaú, nascido com ele, mas antes. Assim, Farés precedeu, com seu nascimento, nascendo antes do seu irmão gêmeo, que tinha desejado nascer primeiro e tinha mostrado a mão[151]. Assim, Davi foi preferido aos seus irmãos mais velhos[152]. Assim, por fim, o povo cristão foi preferido ao povo judeu, segundo o sentido de todas estas figuras e de tantas outras que foram propostas, não somente em ações, mas também em palavras e foi para resgatá-lo que Cristo foi levado à morte pelos judeus, como Abel por Caim.

Aí está então o que representou a ação de Jacó, que cruzou as mãos, para colocar a direita sobre Efraim, colocado à sua esquerda, preferindo-o assim a Manassés, colocado à direita e que ele tocou com sua mão esquerda.

Então, foram *os filhos de Efraim*, segundo a carne, *que armaram o arco e lançaram* e *viraram as costas no dia do combate*.

[150] Cf. Gênesis 4: 4 e 5.
[151] Cf. Gênesis 38: 28-30.
[152] 1 Reis 16: 1-12.

010

O sentido das palavras: *viraram as costas no dia do combate*, é mostrado nos versículos seguintes, que dizem com clareza: *Eles não observaram o testamento de Deus e não quiseram seguir suas leis*[153].

Desta forma então, *virar as costas no dia do combate* é não *observar o testamento de Deus*.

Eles então *armaram o arco e lançaram* e ansiosamente prometeram: *Faremos tudo o que o Senhor disse*[154].

Eles *viraram as costas no dia do combate* porque uma promessa de obediência não se cumpre com a atenção de ouvir, mas na tentação. Aquele cujo espírito está em Deus experimenta então que *Deus é fiel e não permitirá que sejais tentados além das vossas forças, mas, com a tentação, ele vos dará os meios de suportá-la e sairdes dela*[155], para que possa superá-la e não *virar as costas no dia do combate*.

[153] Salmo 077: 010.
[154] Êxodo 19: 8.
[155] 1 Coríntios 10: 13.

Quanto àquele que se glorifica em si mesmo e não em Deus[156], seja qual for a promessa que ele tenha feito de ser firme, mesmo que ele arme *o arco* e lance, ele *vira as costas no dia do combate*.

Porque seu *espírito não foi confiado a Deus*[157], o Espírito de Deus não está nele e é como está escrito: *Não confiam em Deus e Deus, por esta razão, não os protege*[158].

Quando, após as palavras: *Eles não observaram o testamento de Deus*, o Salmista acrescenta: *e não quiseram seguir suas leis*, ele repete o pensamento precedente com uma certa explicação. Ele chama de *suas leis* o que antes havia chamado de *testamento de Deus*, de sorte que as palavras: *Eles não observaram* estão repetidas em: *não quiseram seguir suas leis*.

Mas, como ele podia dizer mais simplesmente: *Eles não* seguiram *suas leis*, me parece que ele quis nos mostrar algo mais profundo, preferindo dizer: *Eles não quiseram seguir suas leis*, invés de simplesmente: *Eles não* seguiram *suas leis*.

---

[156] Cf. Jeremias 9: 23 e 1 Coríntios 1: 31. *Quem quiser se glorificar, que se glorifique no Senhor*.
[157] Salmo 077: 005-008.
[158] Eclesiástico 2: 15.

Pode-se acreditar que a lei das obras é suficiente para a justificação, vendo as pessoas fazerem, exteriormente, as obras prescritas, mesmo que, no fundo de seus corações, elas preferissem não fazer o que é prescrito, mas fazendo, no entanto. Elas parecem então seguir as leis de Deus, mas não as seguem realmente, já que seus corações não participam do que fazem e é impossível chamar de uma obra do coração aquilo que se fez por temor ao castigo e não por amor à justiça.

Quanto à ação externa, a pessoa que ama a justiça e a pessoa que teme o castigo se abstém igualmente de roubar. Suas mãos se parecem, mas seus corações são bem diferentes. A obra é a mesma, mas as vontades são diferentes. Daí, estas palavras fulminantes: “Esta é *uma geração cujo coração não foi dirigido*[159]”, diz o Salmista.

Ele não acusa a obra, mas o *coração*. Quando o *coração* é reto, as obras são retas, mas quando o coração não é reto, as obras não são retas, seja qual for a aparência dele.

O Salmista nos diz assim porque essa *geração perversa e amarga* não teve o *coração dirigido*, quando ele

[159] Salmo 077: 008.

nos diz: "É *uma geração cujo espírito não foi confiado a Deus*[160]".

Deus é reto, de fato e, ao se apegar a ele como à regra imutável, todo coração humano pode se endireitar, por mais tortuoso que ele seja. Mas, para unirmos nossos corações a Deus e endireitá-los, precisamos nos aproximar dele. Mas não através de um procedimento e sim através da fé.

Assim, na Epístola aos Hebreus, está dito sobre esta *geração perversa e amarga*: *A boa nova nos foi trazida a nós, como o foi a eles. Mas a eles, de nada beneficiou, porque caíram na descrença*[161].

O Senhor então prepara a vontade em um coração reto, por meio da fé que a precede e que nos aproxima de Deus sempre reto, de maneira a endireitar nossos corações.

Essa fé é despertada em nós pela obediência, quando Deus se antecipa a nós e nos chama, em sua misericórdia. Ela depois dedica a Deus nossos corações que se endireitam e, quanto mais eles se endireitam, mais eles

[160] Salmo 077: 005-008.
[161] Hebreus 4: 2.

veem o que não viam e podem fazer o que antes não podiam.

Isto foi o que não fez o mago Simão, a quem o apóstolo São Pedro disse: *Não tens parte nem sorte neste ministério, já que o teu coração não é puro diante de Deus*[162]. Ele nos mostrou assim que nossos corações, sem Deus, não podem ser retos, para que as pessoas deixem de caminhar sob a Lei como escravos, sob o peso do medo, mas que observem como crianças a esta Lei, sob a qual não quiseram caminhar aqueles mesmos judeus que permaneceram sob o peso de suas transgressões.

É o amor e não o temor que dá esta vontade e *o amor de Deus* é derramado, nos *corações* que acreditam, *pelo Espírito Santo que nos foi dado*[163]. É a eles que é dito: *Foi gratuitamente que fostes salvos mediante a fé. Isto não provém de vossos méritos, mas é puro dom de Deus. Não provém das obras, para que ninguém se glorifique. Somos obra sua, criados em Jesus Cristo para as boas ações, que Deus, de antemão, preparou para que nós as praticássemos*[164].

[162] Atos 8: 21.
[163] Romanos 5: 5.
[164] Efésios 2: 8-10.

Então, não imitemos aqueles que *não quiseram seguir suas leis*, que não acreditaram em Deus, que não dirigiram para ele seus caminhos, esperando nele, para que ele fizesse tudo neles.

011

Eles esqueceram suas benesses, os milagres que ele lhes mostrou e as maravilhas que ele realizou na presença de seus pais[165].

Há aqui uma questão que não se pode negligenciar. Há pouco, ao falar de seus pais, o Salmista os chamou de uma *geração perversa e amarga. Para que não se tornem como seus pais, uma geração perversa e amarga, uma geração cujo coração não foi dirigido e cujo espírito não foi confiado a Deus*[166], ele disse, desestimulando a geração futura de imitá-los e estimulando-os *para que coloquem suas esperanças em Deus, que eles não se esqueçam das obras do Senhor e que eles busquem seus preceitos*[167], como explicamos suficientemente.

Agora que ele fala dessa geração que esqueceu *as benesses* de Deus e *os milagres que ele lhes mostrou*, por

[165] Salmo 077: 011 e 012.
[166] Salmo 077: 005-008.
[167] Salmo 077: 005-008.

que ele acrescentou: *e as maravilhas que ele realizou na presença de seus pais*?

Que *pais* são estes, já que eles mesmos são estes *pais* com os quais ele não quer que seus filhos se pareçam?

Se entendermos com isto as pessoas das quais eles nasceram, como Abraão, Isaac e Jacó, eles estavam mortos há muito tempo, quando o Senhor realizou aqueles milagres no Egito, pois lemos em seguida: *Na terra do Egito, nas planícies de Tânis*[168]. Foi lá, está dito, que Deus *realizou maravilhas na presença de seus pais*.

Ou será que talvez estes *pais* estavam presentes em espírito, de acordo com estas palavras do Senhor no Evangelho: *Deus não é Deus dos mortos, mas dos vivos, porque todos vivem para ele*[169]?

Não seria mais fácil entender, por estes *pais*, Moisés e Aarão e os anciãos que a Escritura nos diz que receberam o mesmo espírito que Moisés, para ajudá-lo a conduzir e apoiar o povo[170]? Por que não chamá-los de *pais*?

Não no sentido que se dá a Deus somente o título de Pai, porque ele regenera no Espírito Santo aqueles que

[168] Salmo 077: 012.
[169] Luca 20: 38.
[170] Cf. Números 11: 16 e 17.

ele adota como filhos na herança eterna. Mas este título de pai seria um título de honra, por causa da idade e da pia devoção.

Assim, São Paulo, já idoso, disse: *Não vos escrevo estas coisas para vos envergonhar, mas admoesto-vos como meus filhos muitos amados*[171]. No entanto, ele não ignorava estas palavras do Senhor: *A ninguém chameis de pai sobre a terra, porque um só é vosso Pai: aquele que está nos céus*[172].

Cristo não disse isto, sem dúvida, para retirar da fala comum este título de honra, mas apenas para nos impedir de atribuir à natureza ou ao poder ou à santidade de alguém a graça de Deus que nos regenera para a vida eterna.

Ao dizer então: *Fui eu que vos gerei*, São Paulo precisa o que diz acrescentando: *em Cristo Jesus pelo Evangelho*[173], para que não lhe atribuíssem o que pertence a Deus.

[171] 1 Coríntios 4: 14.
[172] Mateus 23: 9.
[173] 1 Coríntios 4: 15.

012

Então, aquela *geração perversa e amarga esqueceu as benesses* de Deus*, os milagres que ele lhe mostrou e as maravilhas que ele realizou na presença de seus pais, na terra do Egito, nas planícies de Tânis*[174].

O Salmista então começa a narrar essas maravilhas. Se há *parábolas* e *enigmas*, elas devem, por comparação, nos recordar algumas lições.

Não nos esqueçamos do objetivo deste salmo e o fruto principal que devemos tirar dele. Assim, que Deus saliente isto para nós, estimulando vivamente nossa atenção: *Preste atenção, meu povo, à minha lei. Inclina teu ouvido às palavras da minha boca*[175].

Coloquemos nossa confiança em Deus, não nos esqueçamos de suas obras, busquemos seus preceitos. Não sejamos como aqueles *pais*; *uma geração perversa e amarga, uma geração cujo coração não foi dirigido e cujo espírito não foi confiado a Deus*[176].

É a este ponto que precisamos nos reportar. Assim, tudo o que representaram aquelas ações simbólicas deve ser cumprido no ser humano de uma maneira espiritual

[174] Salmo 077: 011 e 012.
[175] Salmo 077: 001.
[176] Salmo 077: 005-008.

ou pela graça de Deus, se são bens, ou pelo julgamento de Deus, se são infortúnios, assim como tudo isto aconteceu com Israel, em bênçãos ou em castigos, contra eles e contra seus inimigos.

Se retivermos com cuidado todos estes ensinamentos, colocando em Deus nossa esperança e não nos esquecendo de suas benesses, se tivermos por ele não o temor servil que teme apenas os males do corpo, mas o temor casto, que permanece pela eternidade e que teme, como um grande sofrimento, ser privado da luz da justiça, então nós não nos tornaremos como aqueles *pais*, *uma geração perversa e amarga*.

A *terra do Egito* é então, para nós, a imagem deste mundo. *As planícies de Tânis* designam a lei da humildade, pois Tânis significa, em hebraico, “humilde preceito”.

Recebamos então, nesta vida, a lei da humildade, para merecermos sermos elevados em glória à outra vida; glória que nos é prometida por Aquele que se fez humilde por nós.

013

Pois Aquele que dividiu o mar, *para nele fazer passar seu povo, que reteve as águas como se estivessem em odres*[177], de sorte que a água permaneceu assim, como se tivesse sido contida, pode também, com sua graça, interromper o curso da concupiscência e dos nossos desejos carnais e nos levar à renunciar ao mundo, para que nossos inimigos, ou seja, nossos pecados, sendo mergulhados nas águas, o povo fiel passe através do sacramento do batismo.

Aquele que *os conduziu todo o dia à sombra de uma nuvem e toda a noite à luz do fogo*[178] pode guiar também nossos passos de uma maneira espiritual, se nossa fé clamar para nós: *Guiai meus passos segundo a vossa palavra*[179].

É dele que está dito, em outra passagem: *Ele endireitará vosso caminho e conduzirá em paz todos os vossos passos*[180], por Jesus Cristo Nosso Senhor, cujo sacramento nos foi revelado nesta vida como no dia claro e que apareceu em sua carne como ele apareceu na nuvem, mas

[177] Salmo 077: 013.
[178] Salmo 077: 014.
[179] Salmo 118: 133.
[180] Provérbios 4: 28.

que virá no dia do julgamento como em uma noite de terror, pois então, a tribulação será, para o mundo, como um fogo que brilhará aos olhos dos justos e que consumirá as pessoas injustas.

Aquele *que quebrou a pedra no deserto e os saciou com abundantes águas, que fez sair água da pedra e as águas fluíram como rios*[181] pode, sem dúvida, derramar sobre a alma sedenta pela fé, os dons do Espírito Santo, que estas ações eram figuras. Ele pôde fluir este espírito daquela *Pedra Espiritual que os seguia e* que *era Cristo*[182], o mesmo Cristo que estava lá clamando: *Se alguém tiver sede, venha a mim e beba* e também: *Quem crê em mim, do seu interior manarão rios de água viva*.

Isto foi o que ele disse, como observa o Evangelho: *referindo-se ao Espírito que haviam de receber os que acreditassem nele*[183].

Esta foi a Pedra que golpeou a madeira da cruz, como a vara de Moisés, para fazer emanar dela a graça para aqueles que acreditassem.

[181] Salmo 077: 015 e 016.
[182] 1 Coríntios 10: 4.
[183] Isaías 58: 11, Zacarias 14: 8 e João 7: 37-39.

014

E ainda assim, aquela *geração perversa e amarga continuou a pecar contra ele*[184].

Ou seja, a não acreditar. Isto é, de fato, um pecado que o Espírito Santo deve acusar o mundo, como disse o Senhor: *Estabelecerá a culpa do mundo a respeito do pecado, porque não acreditaram em mim*[185].

Eles irritaram o Senhor na seca[186].

Ou, segundo outros exemplares: "em um deserto sem água", que é uma expressão que vem do grego e que não tem outro sentido além de "seca".

Ora, esta *seca* vinha do deserto ou, invés disto, do coração deles?

Eles tinham bebido a água da Pedra e então, era menos suas entranhas do que seus corações que estavam secos e não tinham o verdor fecundo da justiça.

Todavia, era naquela *seca* que eles deveriam ser mais fiéis a Deus e suplicá-lo que lhes desse costumes puros, depois dele ter estancado a sede deles, já que é a

[184] Salmo 077: 017.
[185] João 16: 9.
[186] Salmo 077: 017.

ele que recorre toda alma fiel, dizendo: *Que meus olhos vejam a justiça*[187].

015

Eles tentaram Deus em seus corações, pedindo alimento para suas almas[188].

Uma coisa é pedir com fidelidade e outra coisa é pedir para tentar.

O Salmista continua: *Eles murmuraram contra Deus e disseram: "Deus poderá preparar mesas no deserto. Sem dúvida que ele golpeou a rocha e águas fluíram e torrentes inundaram a terra. Mas ele poderá nos dar pão e armar mesas para seu povo?"*[189]

Foi então sem acreditar nele que eles pediram *alimento para suas almas*. Não é assim que São Tiago nos estimula a pedir *alimento para* nossas *almas*. Mas ele quer que peçamos com fé e não para tentar ou com murmurações. *Se alguém de vós necessita de sabedoria, peça-a a Deus - que a todos dá liberalmente, com simplici-*

[187] Salmo 016: 002.
[188] Salmo 077: 018.
[189] Salmo 077: 018-020.

dade e sem recriminação - e ser-lhe-á dada. Mas peça-a com fé, sem nenhuma vacilação[190], ele diz.

Esta então foi a fé que faltou àquela *geração cujo coração não foi dirigido e cujo espírito não foi confiado a Deus*[191].

016

Por causa disto, o Senhor os ouviu, mas adiou. O fogo de sua ira se acendeu contra Jacó e sua fúria, contra Israel[192].

O Salmista explica o que ele chama de *fogo*. Ele chama assim a *ira* de Deus, mesmo que o fogo verdadeiro tenha devorado muitos daqueles murmuradores.

Mas, o que significa então: *o Senhor os ouviu, mas adiou*? Foi introduzir seu povo na terra prometida que ele adiou?

Ele poderia tê-lo feito em poucos dias, mas, por causa dos pecados deles, eles tiveram que ser oprimidos no deserto, onde o infortúnio os afligiu por quarenta anos. Neste caso, foi seu povo que ele adiou introduzir na terra prometida e não aqueles que o tinham tentado com suas

[190] Tiago 1: 5 e 6.
[191] Salmo 077: 005-008.
[192] Salmo 077: 021.

dúvidas, pois todos pereceram no deserto e somente seus filhos entraram nesta terra.

Será que ele adiou somente castigá-los e quis primeiro ceder à concupiscência incrédula deles, para que não viessem atribuir sua ira à incapacidade em que ele estava de atender aos pedidos deles, mesmo que eles só os tivessem feito para tentá-lo e caluniá-lo?

Assim, *o Senhor os ouviu, mas adiou* sua vingança e, depois de ele ter feito o que eles pensaram que ele não poderia fazer, então, *sua ira se acendeu contra Jacó e sua fúria, contra Israel*.

017

Em seguida, após esta curta exposição, o Salmista retoma o curso de sua narrativa: *Porque eles não acreditaram em Deus e não tiveram esperança por sua salvação*[193].

Depois de nos ter dito porque *sua ira se acendeu contra Jacó e sua fúria, contra Israel*, ou seja, *porque eles não acreditaram em Deus e não tiveram esperança por sua salvação*, ele enumera imediatamente todas as benesses visíveis que eles receberam com ingratidão.

[193] Salmo 077: 022.

No entanto, *ele ordenara às nuvens do alto e aberto as portas do céu. Ele lhes tinha feito chover o maná, para saciar a fome deles e lhes dado o pão do céu. As pessoas comeram o pão dos anjos. Ele lhes enviou comida em abundância. Ele afastou do céu o vento sul e, com seu poder, trouxe o vento da África. Ele fez chover carnes como pó sobre eles e aves, como se fossem a areia do mar. Elas caíram no meio do acampamento deles e ao redor das tendas deles e eles comeram e ficaram saciados. Os desejos deles foram atendidos. Eles não ficaram frustrados em seus desejos*[194].

Aí está porque ele *adiou*. Mas, escutemos o que ele *adiou*.

As carnes ainda estavam nas bocas deles, quando a ira de Deus se acendeu sobre eles[195].

Isto então foi o que ele *adiou*. Inicialmente, ele *adiou*. Mas depois, *sua ira se acendeu contra Jacó e sua fúria, contra Israel*.

Se ele adiara então foi com o propósito de fazer com que eles acreditassem inicialmente que era impossível ao poder dele castigá-los como eles mereciam. Se eles tives-

[194] Salmo 077: 023-029.
[195] Salmo 077: 030 e 031.

sem colocado nele suas esperanças, ele teria satisfeito neles não apenas seus desejos carnais, mas os desejos do espírito.

De fato, Aquele que pôde ordenar *às nuvens do alto*, abrir *as portas do céu*, fazer *chover o maná, para saciar a fome deles e lhes dado o pão do céu*, de forma que aquelas *pessoas comeram o pão dos anjos* e foi enviada *comida em abundância*, para saciar aqueles incrédulos, é suficientemente poderoso para dar, àqueles que acreditam nele, o verdadeiro *Pão do Céu*, do qual, o maná foi uma figura.

Esse *Pão*, que é, verdadeiramente, o *Pão dos Anjos*, esse Verbo de Deus, alimento incorruptível daqueles que são incorruptíveis, foi para ser o alimento do ser humano que ele *se fez carne e habitou entre nós*[196].

Este é o *Pão* que as *nuvens* do Evangelho fazem chover no mundo inteiro. Ele abre os corações dos pregadores, como portas celestes, para anunciar suas palavras. Não mais a uma Sinagoga que murmura e tenta o Senhor, mas à Igreja que acredita e coloca suas esperanças nele.

Aquele que *afastou do céu o vento sul e, com seu poder, trouxe o vento da África;* que fez *chover carnes*

[196] João 1: 14.

como pó sobre eles e aves, como se fossem a areia do mar; que as fez *caírem no meio do acampamento deles e ao redor das tendas deles*, para que eles comessem e ficassem *saciados;* que fez com que *os desejos deles fossem atendidos*, de modo que *eles não ficaram frustrados em seus desejos*; este pode alimentar a fé fraca ainda daqueles que acreditam nele sem procurar tentá-lo com sinais e palavras que saem da carne e que atravessam os ares como se fossem pássaros.

Estas palavras, no entanto, não virão do Aquilão, região fria e tenebrosa, ou seja, da eloquência mundana que agrada as pessoas, mas que faz soprar no céu *o vento sul*.

Onde ele soprará, se não é na terra? Para que os fracos na fé entendam o que é da terra e se fortifiquem, para compreenderem as coisas do céu.

Disse o Senhor: *Se vos tenho falado das coisas terrenas e não me credes, como crereis se vos falar das celestiais?*[197]

Ele, de certa forma, transferiu para o céu este mesmo São Paulo, arrebatado até Deus em êxtase e que, se adequando aos seus ouvintes, lhes disse: *A vós, irmãos,*

[197] João 3: 12.

não vos pude falar como a pessoas espirituais, mas como a carnais, como a criancinhas em Cristo[198].

Arrebatado ao Paraíso, lá ouviu palavras inefáveis, que não é permitido a um ser humano repetir[199] na terra em sons articulados que vibram como *aves*. Ele, *com seu poder, trouxe o vento da África*, ou seja, o *vento do sul*, os sopros da pregação que trazem o calor e a luz. Este é o efeito do *seu poder*, para que *o vento da África* não se atribua o que lhe vem de Deus.

Esses ventos então virão deles mesmos para as pessoas e lhes trarão as palavras vindas do alto, para que todos, permanecendo em seus lugares, reúnam *no meio do acampamento deles e ao redor das tendas deles,* essas espécies de *aves* e que adorem Deus, *cada um na sua terra, todos os habitantes das ilhas das nações*[200] que chegarem a conhecê-lo.

018

Mas, para os infiéis, assim como para aquela *geração perversa e amarga*, aconteceu de as *carnes ainda estarem nas bocas deles, quando a ira de Deus se acen-*

[198] 1 Coríntios 3: 1.
[199] 2 Coríntios 12: 2.
[200]

deu sobre eles e matou um grande número deles[201]. Ou seja, a maior deles ou, como trazem alguns manuscritos, "os mais gordos deles".

É verdade que vimos isto nos manuscritos gregos em nossa posse. Mas, se este é o sentido mais verdadeiro, o que devemos entender por "os mais gordos deles", se não são os mais orgulhosos, sobre os quais está dito: *Da gordura que os incha sai a iniquidade e transborda a temeridade*[202]?

E ele abateu os eleitos de Israel[203].

Havia lá *eleitos*, cuja fé não participava daquela *geração perversa e amarga*.

Mas, do que eles foram impedidos, senão de serem úteis àqueles a quem o afeto paternal teria desejado aconselhar? Do que pode servir a piedade humana às pessoas que irritaram Deus?

A Escritura, ao dizer que *os eleitos* foram mortos, não quis nos dizer que as pessoas de elite daquela geração, por suas vidas e seus costumes, eram não apenas modelos de justiça, mas também modelos de paciência, já que foram confundidos nos castigos do povo? Pois eu não

[201] Salmo 077: 030 e 031.
[202] Salmo 072: 007.
[203] Salmo 077: 031.

vejo por que outro motivo Deus teria deixado serem levados para o cativeiro os santos e os pecadores.

Assim, lemos nos manuscritos gregos, não mais *ενεπόδισεν* (*enepódisen*) ou "ele impediu", mas: *συνεπόδιεν* (*synepódisen*), o que é traduzido melhor por: "ele acorrentou".

019

Mas, aquela *geração perversa e amarga, com tudo isto, ainda pecava e não acreditava nas maravilhas do Senhor e os dias deles se passaram na vaidade*[204].

Eles poderiam, se tivessem acreditado em Deus, passar seus dias na verdade, na imobilidade Daquele a quem o Salmista disse: *Vossos anos não têm fim*[205].

Então, *os dias deles se passaram na vaidade e os anos deles se precipitaram*[206], pois as vidas das pessoas passam bem rápidas e aquela que nos parece a mais longa não passa de um vapor de alguns instantes.

[204] Salmo 077: 032 e 033.
[205] Salmo 101: 028.
[206] Salmo 077: 032 e 033.

020

Todavia, *quando ele espalhou a morte entre eles, eles o buscaram*[207]. Não por amor à vida eterna, mas por medo de perder uma vida que não passa de um vapor.

Não eram então aqueles que morriam que buscavam Deus, mas aqueles que temiam morrer como eles e, se a Escritura fala como se fossem aqueles que morriam que buscavam Deus, é que eles formavam um só povo e o Salmista fala deles como de um mesmo corpo.

E eles retornaram e voltaram logo cedo a Deus. Eles se lembraram de que Deus era a rocha deles e que o Altíssimo era o Salvador deles[208].

Mas tudo isto era somente para obterem os bens terrenos e evitarem os males desta vida. Buscar Deus com vistas aos bens temporais não é aspirar a Deus, mas a esses bens. Desta forma, Deus é adorado com um temor servil e não com um amor generoso. Assim, não é a Deus que se serve, mas se serve ao que se ama. Portanto, visto que Deus é maior e melhor que todas as coisas, ele deve ser mais amado ainda, para que possa ser adorado.

[207] Salmo 077: 034.
[208] Salmo 077: 034 e 035.

021

Vejamos então a sequência: *Eles o amavam com suas bocas, mas suas línguas mentiam ao Senhor. Os corações deles não eram corretos diante dele e eles não eram fiéis à sua aliança*[209], diz o Salmista.

Mas Deus, que penetra no íntimo das pessoas e descobre sem esforço a preferência delas, via que a linguagem do coração não estava de acordo com a linguagem dos lábios.

Um coração é correto perante Deus quando ele busca Deus por Deus. Ele só quer obter de Deus *uma só coisa*, que ele pedirá *incessantemente*: *habitar na casa do Senhor todos os dias de* sua *vida, para admirar lá a beleza do Senhor e contemplar o seu santuário*[210].

Foi a ele que o coração dos fiéis disse: "Eu não serei mais saciado com carnes do Egito, nem com melões, nem com pepinos, nem com alho, nem com cebola, que aquela *geração perversa e amarga* preferiu ao *pão do céu*[211] e nem com o maná visível ou a carne das aves, mas *saciar-me-ei quando se manifestar vossa glória*[212]".

---

[209] Salmo 036 e 037.
[210] Salmo 026: 004.
[211] Cf. Êxodo 16: 3 e 4.
[212] Salmo 016: 015.

Esta é a herança do Novo Testamento a qual aquele povo não foi fiel. A fé desta aliança, mesmo que velada então, estava nos eleitos. Hoje, que ela está revelada, ela só está em bem poucos chamados.

De fato, muitos são os chamados, mas poucos os escolhidos[213].

Assim era então aquela *geração perversa e amarga*. Mesmo parecendo buscar Deus, *eles* só *o amavam com suas bocas, mas suas línguas mentiam ao Senhor. Os corações deles não eram corretos diante dele* e preferiam os favores que esperavam dele, a ele.

022

Mas ele, cheio de misericórdia, lhes perdoará suas ofensas e não os perderá. Incessantemente, ele retém sua ira e não deixa se acender sua fúria. Ele se lembra de que não passam de carne, um sopro que passa e não volta[214].

Muitos, ao lerem estas palavras, contam com a bondade de Deus para a impunidade de seus crimes, mesmo quando insistem neles, como essa geração, que o Salmista

[213] Mateus 20: 16.
[214] Salmo 077: 038 e 039.

chama de *perversa e amarga, cujo coração não foi dirigido e cujo espírito não foi confiado a Deus*, com a qual, toda semelhança é funesta.

Se Deus, de fato, para falar sua linguagem, não perde os ímpios, é certo também que ele não perderá os bons.

Por que não escolher, de preferência, o que é fora de dúvida?

Aqueles cujas línguas são mentirosas e cujos corações têm outra linguagem pensam que Deus é mentiroso e desejam mesmo que ele o seja, quando ele ameaça com castigos eternos esses prevaricadores. Mas, nem eles podem enganar Deus com suas mentiras e nem Deus nos enganar com sua verdade.

Que essa geração depravada não deturpe os oráculos divinos com que ela se glorifica, como ela deturpou seus corações. Mas, apesar dessa corrupção do coração, as palavras de Deus permanecem incorruptíveis.

É neste sentido, de fato, que podemos entender estas palavras do Evangelho: *Deste modo, sereis os filhos de vosso Pai do Céu, pois ele faz nascer o sol tanto sobre*

os maus como sobre os bons e faz chover sobre os justos e sobre os injustos[215].

Quem não vê com que paciência ele perdoa os ímpios?

Mas isto é antes de julgá-los.

Foi assim que ele poupou aquela nação e conteve sua ira, para não destruí-la e exterminá-la inteiramente. Isto é o que vemos nas palavras de Deus e nas súplicas de Moisés para obter o perdão de seus pecados, quando então Deus lhe diz: *Deixa que se acenda meu furor contra eles e os reduzirei a nada. Mas, de ti farei uma grande nação*[216].

Moisés insistiu, determinado a perecer, invés deles. Ele sabia que falava com um Deus cheio de misericórdia, que não o destruiria de forma alguma e que os pouparia por sua causa.

Observemos, de fato, o quanto Deus perdoou e o quanto ele ainda perdoa. Ele os levou à terra prometida e conservou aquela nação até que se empenharam em matar Cristo no maior de todos os crimes. Mesmo que ele os

[215] Mateus 5: 45.
[216] Êxodo 32: 10.

tenha arrancado da terra deles e os espalhado por todos os povos do mundo, todavia, ele não os destruiu.

Esse povo sobrevive ainda e se conserva com uma sucessão contínua, carregando um sinal, como outrora Caim[217], para que não sejam destruídos inteiramente.

Assim se cumpre este oráculo: *Ele, cheio de misericórdia, lhes perdoará suas ofensas e não os perderá. Incessantemente, ele retém sua ira e não deixa se acender sua fúria.*

Se ele se entregasse totalmente à sua ira, ou seja, na medida em que eles são dignos dela, nada restaria dessa geração criminosa.

Assim, este mesmo Deus, cuja *misericórdia e o julgamento*[218] o Salmista canta, leva, ainda hoje, sua misericórdia até o ponto de *fazer nascer o sol tanto sobre os maus como sobre os bons*. Mas, no fim do mundo, no julgamento final, ele separará *os maus* da luz eterna, para jogá-los nas trevas sem fim.

[217] Cf. Gênesis 4: 15. *O Senhor pôs em Caim um sinal, para que, se alguém o encontrasse, não o matasse.*
[218] Salmo 100: 001.

023

Todavia, para não cometermos uma violência às palavras divinas, quando ela diz: *Ele não os perderá* e para não dizer o contrário: "*Ele os perderá* mais tarde", observemos, neste mesmo salmo, uma maneira de falar muito comum nas Escrituras e que nos dará uma solução mais clara e mais verdadeira desta dificuldade.

Falando, um pouco à frente, desta nação, depois de ter mostrado os desastres sofridos, por causa deles, os egípcios e recordando a última praga, o Salmista acrescenta: *Ele golpeou todo primogênito na terra do Egito, as primícias do esforço deles nas tendas de Cam. Depois, ele conduziu seu povo como ovelhas e os fez atravessar o deserto como um rebanho. Ele os conduziu na esperança e eles seguiram sem medo e o mar cobriu seus inimigos. Ele os conduziu à santa montanha, à montanha que sua destra conquistara. Ele afastou da frente deles as nações e lhes dividiu a terra como se dividem as heranças*[219].

Se alguém nos apresentar estas palavras e nos questionar: "Como o Salmista pode alegar que Deus lhes concedeu estas graças, se aqueles que saíram do Egito não

[219] Salmo 077: 051-054.

chegaram à terra prometida e morreram no deserto?", o que responder, se não é que é dito *eles*, porque se trata do mesmo povo, através da sucessão dos filhos?

Assim, quando ouvimos que as expressões estão, sobretudo, no futuro __ "E ele perdoará suas faltas e não os destruirá. Ele sempre conterá sua ira e sua fúria não se acenderá" __ devemos compreender que isto se cumpriu naqueles sobre os quais o Apóstolo disse: *É o que continua a acontecer no tempo presente: subsiste um resto segundo a eleição da graça*[220].

Daí também estas outras palavras: *Acaso rejeitou Deus o seu povo? De maneira alguma. Pois eu mesmo sou israelita, descendente de Abraão, da tribo de Benjamim*[221].

As Escrituras tinham em vista então aqueles deste povo que acreditariam em Cristo, que receberiam a remissão dos pecados e mesmo do crime maior de todos, que os fez matarem o Médico deles, em um acesso de loucura.

Isto foi então o que ditou estas palavras do Salmista: *ele, cheio de misericórdia, lhes perdoará suas ofensas e*

[220] Romanos 11: 5.
[221] Romanos 11: 1.

não os perderá. Incessantemente, ele retém sua ira, até o ponto de perdoar até mesmo a morte do seu Filho *e não deixa se acender sua fúria*, já que *subsiste um resto segundo a eleição da graça*.

024

Ele se lembra de que não passam de carne, um sopro que passa e não volta[222].

Assim, em suas súplicas misericordiosas, ele os chamou de volta, pois não podiam retornar por eles mesmos. Como uma carne fraca, como *um sopro que passa e não volta* poderia retornar a Deus sem *a eleição da graça*, quando o peso dos castigos que ele mereceu o arrasta para o fundo do abismo?

E Deus não lhe dá essa *graça* como uma recompensa, mas ela é um *dom gratuito*[223], para que o ímpio seja justificado e para que a ovelha desgarrada retorne ao redil; não com suas próprias forças, mas *nos ombros* do *Pastor* que a carrega[224]. Ela bem que pôde se desgarrar segundo a vontade dos seus caprichos, mas ela não pode-

[222] Salmo 077: 038 e 039.
[223] Cf. Romanos 5: 15 e 11: 6. *Se é pela graça, já não o é pelas obras. Não fosse assim, a graça deixaria de ser graça.*
[224] Cf. Lucas 15: 5.

ria reencontrar a ela mesma e só foi reencontrada pela boa vontade do Pastor que a procura.

Não é, de fato, sem semelhança com esta ovelha, aquele filho que entrou nele mesmo e se disse: *Levantar-me-ei, irei a meu pai*[225]. Um apelo secreto, uma santa inspiração o procurou e ele deve sua ressurreição somente Àquele que dá a vida a tudo e por quem ele foi reencontrado. Quem é este, senão Aquele que *veio procurar e salvar o que estava perdido*[226].

Este meu filho estava morto e reviveu, tinha se perdido e foi achado[227].

É assim que se pode responder a uma outra dificuldade que nos é proposta pelo Livro dos Provérbios, quando a Escritura nos diz, a propósito do caminho dos ímpios: *Não retornam, nem encontram as veredas da vida*[228].

Estas palavras nos levariam ao desespero, por conta dos ímpios, quando a Escritura nos mostra o efeito da graça, pois a pessoa pode muito bem, com suas próprias forças, *abandonar o caminho reto para percorrer cami-*

[225] Lucas 15: 18.
[226] Lucas 19: 10.
[227] Lucas 15: 24.
[228] Provérbios 2: 19.

nhos tenebrosos, caminhos tortuosos e trilhos sinuosos[229], mas não pode retornar por ela mesma, sem que a graça a chame.

025

Portanto, aquela *geração perversa e amarga, quantas vezes então provocou o Senhor no deserto e provocou sua justiça nas terras sem água? Eles retornaram às suas murmurações, tentaram Deus e provocaram o Santo de Israel*[230].

Esta é uma repetição da infidelidade já mencionada, mas o Salmista só a relembra pra nos enumerar as pragas que o Senhor infligiu aos egípcios em consideração a eles. Eles deveriam conservá-las mais preciosamente na memória, sem se mostrarem ingratos.

Enfim, qual é a sequência?

Eles se esqueceram do braço do Onipotente, no dia em que ele os libertou do jugo da opressão[231].

Em seguida, vem a enumeração das pragas do Egito.

O Senhor manifestou seus sinais em terras do Egito e grandes prodígios nas planícies de Tânis, quando ele

[229] Provérbios 2: 13 e 15.
[230] Salmo 077: 040 e 041.
[231] Salmo 077: 042.

converteu em sangue seus rios e suas chuvas, para impedi-los de beber de suas águas. Ou então: "Toda fonte de água", como lemos no grego: *τὰ ὀμβρήματα* (*ta ombremata*), que traduzimos para o latim por: *scaturigines* ou "águas que se lançam de debaixo da terra".

Os egípcios cavaram e, invés de água, encontraram sangue.

Ele enviou, contra eles, moscas para devorá-los e rãs que infestaram tudo. Ele abandonou suas colheitas à ferrugem e o fruto do seu trabalho, aos gafanhotos. Ele arrasou suas vinhas com o granizo e suas figueiras, com a geada. Ele abandonou seus animais ao granizo e seus bens, ao fogo. Ele descarregou sobre eles todo o ardor de sua ira, a indignação, o furor, a tribulação, através de anjos maus. Ele deu livre curso à sua ira. Longe de preservá-los da morte, ele entregou à morte os rebanhos. Ele matou os primogênitos do Egito, os primeiros partos nas tendas de Cam[232].

[232] Salmo 077: 045-051.

026

Todos estes flagelos do Egito podem ser entendidos de maneira alegórica, como cada um quiser interpretá-las e encontrar analogias para elas. Nós tentaremos fazer isto também e o conseguiremos como o Senhor quiser nos iluminar. Nisto, seremos forçados pelas palavras deste salmo: *Abrirei a boca em parábolas e exporei as proposições desde o início*[233].

Assim, vemos que, na narrativa deste salmo das pragas do Egito, não está dito que os egípcios foram atingidos por elas, mesmo que estes flagelos estejam descritos muito exatamente no Livro do Êxodo. Todavia, não é sem razão que lemos neste salmo o que não está dito em outro lugar. Como só podemos ver figuras nelas, devemos compreender que estas outras pragas, que aconteceram muito certamente, não foram enviadas por Deus e escritas por Moisés somente para serem figuras.

Isto é o que podemos observar em muitas passagens proféticas das Escrituras. Elas nos contam, às vezes, particularidades que não são encontradas na história que ela descreveu e que parece recordar. Muitas vezes mesmo, se

[233] Salmo 077: 002.

encontra o contrário, para que julguemos, com isto, que seu objetivo não é aquele que se acreditava no início, mas que precisamos nos elevar a um pensamento superior.

Assim, quanto às palavras: *Ele dominará de um ao outro mar, desde o grande rio até os confins da terra*[234], é constante que elas não tenham se cumprido sob o reino de Salomão, que o salmo parece cantar, enquanto que, na verdade, ele canta Cristo.

Desta forma então, entre as pragas dos egípcios ___ que nos descreve de uma maneira exata o livro chamado de Êxodo e onde a Escritura teve o cuidado de nos detalhar os flagelos com que eles foram afligidos ___ não encontramos o que é dito neste salmo: *Ele abandonou suas colheitas à ferrugem*.

Além disto, depois de ter dito: *Ele abandonou seus animais ao granizo*, o Salmista acrescenta: *e seus bens, ao fogo*.

Ora, lemos no Livro do Êxodo[235] que seus *animais* foram atingidos pelo *granizo*, mas não que seus *bens* tenham sido destruídos pelo *fogo*.

[234] Salmo 071: 8.
[235] Cf. Êxodo 9: 25.

É verdade que, ao granizo, se misturam sons e fogos, como o trovão e os relâmpagos. No entanto, não está escrito que esses fogos tenham destruído alguma coisa. Por fim, não está dito que as plantas flexíveis, que o granizo não podia ferir, tenham sido atingidas ou feridas por golpes violentos, já que elas foram, depois, vítimas dos gafanhotos.

Da mesma forma, está dito: *Ele arrasou suas figueiras com a geada*. Isto também não está no Livro do Êxodo, pois a *geada* difere muito do *granizo* e, no inverno, nas noites calmas, a *geada* embranquece a terra.

027

Quanto à explicação destas figuras, que cada um fale como puder e que o leitor julgue de forma justa.

Quanto a mim, a *água* transformada em *sangue* designa o julgamento carnal que se faz sobre as coisas.

A praga das *moscas* (*cynomyia*) marca o cinismo daqueles que não respeitam os pais dos quais nasceram[236].

[236] Cf. *Sermão 008 e 366 (Os dez mandamentos e as dez pragas do Egito I e II)*, § 05 e 07. *A quarta praga egípcia é chamada em grego de* ***Cynomia*** *(moscas cachorros). O que significa* ***Cynomia (κυνομυῖα)****? É a mosca dos cães e seu nome vem do grego. Ora, é característico dos cães não reconhecerem seus pais. Nada é mais típico dos*

As rãs representam a vaidade daqueles que falam sem parar.

A *ferrugem* (*rubigini*) prejudica de maneira imperceptível. Alguns entenderam isto como a ferrugem mesmo, mas outros entenderam como uma referência às ondas de calor (*caniculam*).

A que vício comparar este flagelo, se não é àquele que menos aparece, como a confiança em si mesmo? Foi, de fato, um vento nocivo que agiu secretamente sobre as colheitas, assim como o orgulho oculto do caráter nos faz acreditar *ser alguma coisa*, quando, de fato, *não* somos *nada*[237].

O *gafanhoto* é a boca maldosa que fere os outros com o falso testemunho.

O *granizo* é a injustiça que leva o bem alheio, que produz o roubo, o furto, as pilhagens, em que o espoliador perde mais do que aqueles que ele espolia.

A *geada* designa o pecado que resfria o amor ao próximo com o frio da noite na escuridão da estupidez.

---

cães do que desconhecerem aqueles que os geraram. É então com razão que os cãezinhos nascem cegos.

[237] Cf. Gálatas 6: 3. *Quem pensa ser alguma coisa, não sendo nada, engana a si mesmo.*

Quanto ao *fogo*, se ele for separado dos relâmpagos e do granizo ___ já que está escrito que *ele abandonou seus bens ao fogo*, o que parece dizer que eles foram incendiados, o que a Escritura não diz do fogo do trovão ___ ele parece designar uma ira violenta que leva, muitas vezes, até ao assassinato.

A *morte dos rebanhos*, pelo que posso julgar, representa a perda de todo pudor, porque a concupiscência, de onde provém a geração, nos é comum com os animais e a virtude da castidade consiste em sujeitá-la e em controlá-la.

A morte dos *primogênitos* é a perda da própria justiça, a justiça pela qual todo ser humano é social.

Mas, se o sentido figurativo destas coisas é este ou se podem ser compreendidos de alguma outra forma, quem não se admira ao ver que dez pragas atingiram os egípcios e dez preceitos foram inscritos em tábuas para que o povo de Deus fosse governado?

Buscar a analogia entre as pragas e os preceitos nós já fizemos em outro texto[238] e não queremos sobrecarregar a explicação deste salmo. Diremos somente que as dez pragas do Egito são expressas aqui, embora a ordem

[238] Cf. *Sermões 008 e 366 (Os dez mandamentos e as dez pragas do Egito I e II).*

difira da do Livro do Êxodo, já que, invés das três que vemos lá e que faltam aqui __ ou seja, as moscas, as úlceras e as trevas __ encontramos três no salmo e que faltam no Livro do Êxodo, ou seja: a ferrugem, a geada e o fogo; não o fogo dos relâmpagos, mas o fogo que consumiu os bens deles e que o Livro do Êxodo não menciona.

028

Mas, está suficientemente claro aqui que Deus, por um justo julgamento, considerou que estas coisas deveriam ser feitas por anjos maus, naquela era maligna, tanto nas *terras do Egito* quanto nas *planícies de Tânis*, mostrando que devemos ser humildes até que chegue o momento em que mereceremos ser enaltecidos por esta humildade.

Egito, na língua hebraica, significa “trevas” ou “tribulações” e Tânis, como já dissemos, significa “humilde preceito”.

Não passemos então rapidamente pelo que o salmo nos diz sobre os *anjos maus*, a propósito destas pragas. Ele diz: *Ele descarregou sobre eles todo o ardor de sua ira, a indignação, o furor, a tribulação, através de anjos maus*.

Que há um diabo, com seus anjos, para os quais Deus preparou o fogo eterno, nenhum fiel ignora. Mas aqueles que estão menos qualificados para pensar dificilmente compreenderão como a soberana justiça de Deus utiliza tanto o bem como o mal e como o Senhor Deus lança os maus sobre todos aqueles que ele julga dignos desde castigo.

Quanto à substância desses espíritos, quem, senão Deus, os fez?

Mas ele não os fez maus. Ele os usa, no entanto, em sua bondade, ou seja, com sabedoria e com justiça, assim como os ímpios, pelo contrário, abusam, para o mal, das melhores criaturas.

Deus então se serve dos anjos maus, não apenas para punir os ímpios __ como os mencionados neste salmo, como o rei Acab, que *um espírito de mentira*[239] seduziu por ordem de Deus, para que ele perecesse na guerra __, mas também para colocar os bons em provação e em evidência, como aconteceu com Jó.

Quanto a esta matéria corpórea dos elementos visíveis, eu creio que os anjos bons podem utilizá-la como os maus, segundo o poder que eles receberam, assim como

[239] 1 Reis 22: 19-23.

as pessoas boas ou más se servem dela, indiferentemente, em proporção com a fraqueza de cada um.

A terra é para nosso uso, assim como a água, o ar e o fogo, não apenas no que é necessário para sustentar nossa vida, mas também no que é supérfluo ou divertido ou mesmo nas obras de arte que se admira. Os inúmeros objetos mecânicos, que em grego são chamados de *μηχανήματα* (*mexanémata*), são estes elementos modificados e tratados pelo artesão.

Mas o poder dos anjos __ bons ou maus __ é muito maior e o dos bons é maior do que o dos maus. Para eles, no entanto, assim como para nós, este poder está subordinado à ordem ou à permissão de Deus.

Nestas coisas, de fato, não podemos fazer tudo o que queremos. Em um livro fidelíssimo das Escrituras, lemos que o diabo pôde lançar um fogo do céu para consumir, com um golpe de uma violência extrema e surpreendente, os rebanhos de um *santo homem*[240] e ninguém, talvez, ousaria atribuir ao diabo tal poder, se não tivesse sabido disto pela autoridade das Santas Escrituras. Mas aquele homem, justo, forte e hábil na piedade, por dom de Deus,

[240] Tobias 2: 12.

não disse: “Deus deu e o diabo tirou”, mas sim: *O Senhor deu, o Senhor tirou*[241].

Ele sabia muito bem que o diabo só pode usar de seu poder sobre os elementos e contra os servidores de Deus com a vontade e a permissão de Deus. Ele deixou confusa então a maldade do diabo, porque ele conhecia aquele que se fazia instrumento para prová-lo.

Quanto aos *filhos da desobediência*[242], o diabo faz deles seus escravos, assim como as pessoas domam os animais. Mas sempre, no entanto, na medida em que permite o justo juízo de Deus.

Mas, proibir o diabo, com um poder superior, de tratar como quiser aqueles que são dele e lhe dar poder sobre aqueles que são estranhos a ele são coisas bem diferentes.

Assim, uma pessoa faz do seu cavalo o que ela bem quiser. No entanto, ela deixa de dispor dele quando um poder superior a proíbe. Mas, para usar o cavalo de outra pessoa, ela espera que lhe deem este poder. Em um caso, restringe-se um poder que existia e, no outro, concede-se um poder que não existia.

---

[241] Jó 1: 21.
[242] Efésios 2: 2.

029

Sendo assim e se Deus se serviu dos anjos maus para afligir os egípcios com aquelas pragas, ousaríamos dizer que foram estes mesmos anjos que transformaram as águas em sangue e produziram rãs; maravilhas que imitaram os magos do faraó, com seus encantamentos?

Os anjos do mal permaneceriam de ambos os lados, afligindo-os de um lado e desviando-os de outro, de acordo com o julgamento e a dispensação do Deus justo e onipotente, que usa com justiça até mesmo a maldade dos ímpios?

Eu não me atrevo a afirmar isto.

Os magos do faraó não puderam produzir moscas[243]? Foi porque os anjos maus não receberam permissão para isto? Ou o melhor a dizer é que há uma razão oculta que ultrapassa os poderes da nossa investigação?

Se pretendermos, de fato, que Deus só agiu através de anjos maus porque se tratava de castigos a infligir e não favores a distribuir, como se Deus jamais castigasse por intermédio de anjos bons, mas somente através de algozes da milícia celeste, teríamos que acreditar que So-

[243] Êxodo 7: 10 e 22 e 8: 6, 7, 17 e 18.

doma foi arruinada por anjos maus e que foram anjos maus que Abraão e Lot hospedaram.

Longe de nós pensarmos isto, contra a autoridade bem clara das Escrituras[244].

É então evidente que males podem acontecer às pessoas através de anjos bons e anjos maus. Eu ignoro quando isto acontece ou deve acontecer.

Mas Deus, que é o responsável por tais ações, não ignora, assim como aquele a quem ele achar por bem revelar.

Todavia, tomando as Escrituras como regra dos meus raciocínios, lemos que Deus castiga tanto através de anjos bons, como aconteceu com os sodomitas, quanto através de anjos maus, como aconteceu com os egípcios. Mas não me ocorre que justos tenham sido testados e provados através de castigos corpóreos por anjos bons.

030

Quanto à passagem do salmo que explicamos, se não ousamos atribuir aos anjos maus aquelas maravilhas realizadas sobre as criaturas, temos como atribuir, sem hesitação, a morte dos rebanhos, a morte dos primogêni-

[244] Gênese 18 e 19.

tos e o que desencadeou todos aqueles flagelos: o endurecimento dos corações dos egípcios, que se opuseram à saída do povo de Deus.

Quando a Escritura diz que Deus jogou os corações deles naquela obstinação tão injusta e tão criminosa[245], isto não é consequência de uma inspiração de sua parte ou de um estímulo, mas simplesmente de um abandono, de sorte que os diabos fizeram, com aqueles *filhos da desobediência*[246], o que Deus estritamente lhes permitiu em sua justiça.

É neste sentido que precisamos entender estas palavras de Isaías: *Eis que vos irritastes e nós éramos culpados. Isso perdura há muito tempo. Como seríamos salvos? Todos nós nos tornamos como pessoas impuras. Nossas boas ações são como roupa manchada*[247].

Algum crime daquele povo deu motivo para que a ira de Deus lhes retirasse sua luz, de sorte que as almas cegas deles se afastaram do caminho da justiça, para caírem em faltas que nada poderia fazer diminuir a gravidade.

[245] Cf. Êxodo 4: 21. *Endurecerei o coração do faraó e ele não deixará partir o povo*.
[246] Efésios 2: 2.
[247] Isaías 64: 5 e 6.

Quando vemos, em outro salmo, que Deus converteu os corações dos egípcios, para que eles só tivessem ódio por seu povo e tratassem injustamente seus servidores[248], podemos acreditar que Deus agiu assim através de seus anjos maus, para que os corações viciados daqueles incrédulos fossem levados ao ódio contra o povo de Deus por aqueles mesmos anjos que se comprazem com os mesmos vícios e que as maravilhas que aconteceriam pudessem assustar e corrigir os bons.

Pode-se muito bem acreditar que os anjos maus infligem, àqueles que são abandonados a eles pela justiça divina, as chagas da alma, das quais as chagas visíveis são figuras, de acordo com este oráculo: *Abrirei a boca em parábolas*[249].

De fato, quando acontece o que nos diz São Paulo: *Deus os entregou aos desejos dos seus corações, à imundície, de modo que desonraram entre eles os próprios corpos*[250], estão ali anjos maus se regozijando, como se estivessem ocupados com seu trabalho, pois Deus sujeita

[248] Cf. Salmo 104: 025. *De tal modo lhes mudou os corações que, com aversão trataram o seu povo e com perfídia, os seus servidores.*
[249] Salmo 077: 002.
[250] Romanos 1: 24.

a eles, com toda justiça, a corrupção humana, com exceção daqueles que ele liberta com sua graça.

Qual é a pessoa capaz de compreender *uma obra assim*[251]?

Assim, quando o Salmista disse: *Ele descarregou sobre eles todo o ardor de sua ira, a indignação, o furor, a tribulação, através de anjos maus*. E acrescentou: *Ele deu livre curso à sua ira*[252], que espírito, suficientemente esclarecido, suficientemente penetrante, pode se prometer ir ao fundo da sentença contida nestas palavras?

Deus *deu livre curso à sua ira* para castigar, por uma justiça oculta, a impiedade dos egípcios. Mas ele *deu* esse *livre curso à sua ira* contra eles, como se eles tivessem sido induzidos por anjos maus a produzirem crimes publicamente e ele pudesse puni-los como ímpios evidentes.

Do poder desses anjos maus, o ser humano só se liberta por meio da graça de Deus, sobre a qual o Apóstolo disse: *Ele nos arrancou do poder das trevas e nos introduziu no Reino de seu Filho muito amado*[253].

[251] Cf. 2 Coríntios 2: 16.
[252] Salmo 077: 045-051.
[253] Colossenses 1: 13.

Isto foi o que representou aquele povo que *ele arrancou do poder* dos egípcios, para colocá-lo de posse da terra que lhe estava prometida, *uma terra fértil e espaçosa, uma terra que mana leite e mel*[254], símbolo da doçura da graça.

031

Depois de ter enumerado as chagas do Egito, o Salmista continua: *Ele conduziu seu povo como ovelhas e o conduziu como um rebanho no deserto. Ele os conduziu na esperança e eles foram sem medo e o mar cobriu seus inimigos*[255].

Isto é o que acontece de uma maneira tão mais vantajosa quanto mais ela é interior, quando Deus arranca nossa alma do poder das trevas e nos transfere para pastagens espirituais. Nos nós tornamos ovelhas de Deus, caminhando por esta vida como no deserto, já que ninguém compreende nossa fé.

Assim, o Apóstolo disse: *A vossa vida está escondida com Cristo em Deus*[256].

[254] Êxodo 3: 8.
[255] Salmo 077: 052 e 053.
[256] Colossenses 3: 3.

Chegamos em seguida à esperança, *porque, pela esperança é que fomos salvos*[257]. Então, não devemos mais ter medo, pois, *se Deus é por nós, quem será contra nós?*[258]

O mar cobriu nossos inimigos porque foram destruídos no batismo, com a remissão dos nossos pecados.

032

O Salmista continua: *E ele os conduziu à montanha da sua santificação*[259].

Quão melhor é ser conduzido à Santa Igreja!

A montanha que sua destra adquiriu[260].

Quão é mais sublime ainda a Igreja adquirida por Cristo e sobre a qual foi perguntado: *A quem foi revelado o braço do Senhor?*[261]

Ele expulsou da frente deles os gentios[262]. Da frente dos fiéis.

De certa forma, são *gentios*, os espíritos malignos e os erros dos *gentios*.

---

[257] Romanos 8: 24.
[258] Romanos 8: 31.
[259] Salmo 077: 054.
[260] Salmo 077: 054.
[261] Isaías 53: 1.
[262] Salmo 077: 055.

Ele lhes dividiu a terra, como se divide uma herança[263].

O mesmo Espírito distribui todos os dons, repartindo a cada um como lhe apraz[264].

033

Ele fez com que habitassem em suas tendas as tribos de Israel[265].

Foi sob as *tendas* dos gentios que ele *fez com que habitassem as tribos de Israel*, diz o Salmista. Isto acontece melhor de uma maneira espiritual, em minha opinião, quando a graça de Jesus Cristo nos eleva na glória de onde foram expulsos e precipitados os anjos prevaricadores, pois tantas benesses visíveis não fizeram com que aquela *geração perversa e amarga* depositasse a túnica do velho ser humano *e novamente, eles tentaram o Senhor, o irritaram, não guardaram seus preceitos, se retiraram dele e violaram sua aliança, assim como os pais deles*[266].

Não nos esqueçamos de que o Salmista disse: *assim como os pais deles*. Embora ele pareça, em todo o salmo,

[263] Salmo 077: 055.
[264] 1 Coríntios 12: 11.
[265] Salmo 077: 055.
[266] Salmo 077: 056 e 057.

só falar das mesmas pessoas, é evidente que se trata aqui daquelas que já estavam na terra prometida e que ele chama de *os pais deles* os murmuradores do deserto.

034

Eles se transformaram em um arco torto[267], diz o Salmista. Ou, como se lê em alguns exemplares: "um arco corrompido".

O Salmista nos explica em seguida, mais claramente, seu pensamento. *Eles o irritaram em suas colinas*[268], ele diz.

Isto significa que eles recaíram na idolatria.

Um *arco* é corrompido quando não combate pelo nome do Senhor, mas contra este mesmo Senhor, que disse a este povo: *Não terás outros deuses diante de minha face*[269].

O *arco* designa assim a intenção da alma. Isto é o que nos diz o Salmista com mais clareza: *Com suas esculturas, eles provocaram seu ciúme*[270].

[267] Salmo 077: 057.
[268] Salmo 077: 058.
[269] Êxodo 20: 3.
[270] Salmo 077: 058.

035

Deus os ouviu e desprezou[271].

Isto quer dizer que ele *os ouviu* para se vingar.

E ao nada reduziu Israel[272].

Assim, desprezado por Deus, o que poderia se tornar um povo que era nada sem o socorro de Deus?

Ele recorda, sem dúvida, o que aconteceu quando Israel foi derrotado pelos filisteus, no tempo do grão sacerdote Heli, quanto a Arca de Deus foi tomada e aconteceu uma grande carnificina de israelitas[273]. Isto o Salmista diz em seguida: *Ele rejeitou o tabernáculo de Silo, o tabernáculo onde ele vivia com as pessoas*[274].

Dizer-nos: *onde ele vivia com as pessoas* é nos dizer por que ele rejeitou este tabernáculo. Aquelas pessoas não eram dignas de que ele vivesse com elas. Por que ele não rejeitaria aquele tabernáculo que ele ordenara que fosse erguido não para ele mesmo, mas para aquelas pessoas que ele julgava indignas de sua presença?

---

[271] Salmo 077: 059.
[272] Salmo 077: 059.
[273] Cf. 1 Samuel 4: 10 e 11.
[274] Salmo 077: 060.

036

Ele entregou a força deles ao cativeiro e a beleza deles, às mãos do inimigo[275].

Ele chama de *força* e *beleza deles* a Arca, com a qual eles se acreditavam invencíveis e da qual eles tinham orgulho.

Na sequência, como aquelas pessoas depravadas se aplaudissem pelo templo do Senhor, ele os assusta através do seu Profeta e lhes diz: *Ide à minha casa de Silo, onde a princípio habitou meu nome e vede o que lhe fiz, por causa da maldade do meu povo de Israel*[276].

037

Ele entregou seu povo à espada e desprezou sua herança. Os jovens guerreiros foram devorados pelo fogo (ou seja, pela ira) *e suas moças não foram choradas*[277], pois o medo dos inimigos não permitiu.

[275] Salmo 077: 061.
[276] Jeremias 7: 12.
[277] Salmo 077: 062 e 063.

038

Seus sacerdotes caíram pela espada e suas viúvas não foram pranteadas[278].

Os dois filhos de Heli foram mortos, de fato e a viúva de um deles morreu logo, no parto e, na perturbação de então, não pôde ser pranteada e nem sepultada com honra[279].

039

O Senhor despertou como de um profundo sono[280].

Ele parece dormir, de fato, quando ele abandona seu povo nas mãos daqueles que ele odeia e que perguntam: *Teu Deus, onde está ele?*[281]

Então, *ele despertou como alguém adormecido, como alguém poderoso embriagado pelo vinho*[282].

Só mesmo o Espírito de Deus para ousar falar assim. Ele utiliza a linguagem insolente dos ímpios, que pensam que Deus dorme como uma pessoa embriagada, quando ele não vem em socorro das pessoas logo que elas passaram a acreditar nele.

---

[278] Salmo 077: 064.
[279] Cf. 1 Samuel 4: 19 e 20.
[280] Salmo 077: 065.
[281] Salmo 041: 011.
[282] Salmo 077: 065.

040

Ele atingiu seus inimigos pela retaguarda[283].

Os mesmos inimigos que se congratulavam por terem tomado a Arca. Eles foram atingidos na parte mais oculta do corpo[284], o que é uma referência, em minha opinião, ao castigo que atingirá todo aquele que olhar para trás.

Tudo isto deve ser levado por nós *em conta de esterco*[285], nas palavras do Apóstolo. Receber a Arca de Deus sem se livrar da vaidade é se assemelhar àqueles povos inimigos que, depois de terem tomado a Arca da Aliança, a colocaram junto do ídolo deles e esses ídolos caem, apesar dos esforços deles[286], pois *toda carne é como a relva e toda a sua glória é como a flor dos campos! A relva seca e a flor fenece. Mas* a Arca *de nosso Deus permanece eternamente*[287]. Ou seja, o Reino dos Céus, o

[283] Salmo 077: 066.
[284] Cf. 1 Samuel 5: 6. *A mão do Senhor pesava sobre os habitantes de Azot. Ele os devastou e os feriu de tumores na cidade e no seu território.*
[285] Filipenses 3: 8.
[286] Cf. 1 Samuel 5: 1-4. *Os filisteus apoderaram-se da arca de Deus e levaram-na de Eben-Ezer para Azot. Tomaram a arca de Deus e meteram-na no templo de Dagon, colocando-a junto do ídolo. No dia seguinte, levantando-se pela manhã, os habitantes de Azot viram Dagon estendido com o rosto por terra diante da arca do Senhor. Levantaram o ídolo e repuseram-no no seu lugar. Na manhã seguinte, ao se levantarem, encontraram de novo Dagon estendido com o rosto por terra diante da arca do Senhor. A cabeça do deus e suas duas mãos estavam desprendidas e jaziam perto do limiar. Dele só restou o tronco.*
[287] Isaías 40: 6-8.

lugar secreto da aliança, onde reside *o Verbo de nosso Deus*.

Mas aqueles que amam o que ficou para trás são justamente castigados por isto e *Deus os cobre de uma eterna ignomínia*[288].

041

Ele rejeitou o tabernáculo de José e não escolheu a tribo de Efraim. Mas ele escolheu a tribo de Judá[289].

Ele não diz que ele rejeitou o tabernáculo de Rubem, que foi o primogênito de Jacó, assim como aqueles que seguiram Rubem e que precederam Judá na ordem de nascimento, para escolher Judá, depois de ter rejeitado os outros.

Poder-se-ia acreditar, todavia, que aquelas tribos foram rejeitadas, pois Jacó, na bênção que ele deu aos seus filhos, amaldiçoou os crimes detestáveis dos mais velhos. Porém, entre eles, a tribo de Levi mereceu ser a tribo sacerdotal e dar à luz a Moisés[290].

O Salmista não diz que Deus rejeitou a tribo de Benjamim ou que ele não escolheu a tribo de Benjamim, que

[288] Salmo 077: 066.
[289] Salmo 077: 067 e 068.
[290] Cf. Êxodo 2: 1 e 2.

foi a primeira a dar um rei, pois foi nela que Saul foi eleito[291].

Ora, o pouco tempo que decorreu entre a reprovação de Saul, que foi *rejeitado da realeza de Israel* e a eleição de Davi[292], nos faria dizer perfeitamente que Deus rejeitou Benjamim. Mas o Salmista só forneceu os nomes daqueles cujos méritos parecem tornar mais célebres.

José alimentou, no Egito, seu pai e seus irmãos. Vendido sem nenhuma piedade, ele mereceu chegar ao cume da glória, por sua piedade, sua castidade e sua sabedoria[293].

Efraim foi preferido ao seu irmão mais velho na bênção do seu avô Jacó[294] e, no entanto, Deus *rejeitou o tabernáculo de José e não escolheu a tribo de Efraim*.

O que nos mostra o Salmista, com estes nomes de mérito admirável, senão que aquele povo inteiro foi rejeitado e reprovado porque ele só tinha buscado, de Deus, bens temporais e porque, se a tribo de Judá foi escolhida, foi pelos méritos próprios de Judá?

[291] Cf. 1 Samuel 9: 1 e 2.
[292] Cf. 1 Samuel 16: 1 e 13.
[293] Cf. Gênese 41: 40.
[294] Cf. Gênese 48: 19.

José merecia muito mais. Mas, como foi da tribo de Judá que Cristo nasceu segundo a carne, a Escritura nos mostra aqui que o povo de Cristo, povo novo, foi preferido ao povo antigo, pelo Senhor que abre sua boca em parábolas.

Assim, nas palavras que seguem: *A montanha de Sião que ele amou*[295], preferimos ver a Igreja de Cristo, que não serve Deus por causa dos bens temporais, mas que volta o olhar de sua fé para o futuro e para as recompensas eternas, pois Sião significa "contemplação".

042

E ele construiu sua santificação como os unicórnios[296]. Ou, como alguns intérpretes disseram, criando uma palavra nova: "seu santuário" (*sanctificium suum*).

O unicórnio é bem escolhido para simbolizar aqueles cuja esperança firme aponta para um só objetivo e sobre os quais, outro salmo diz: *Uma só coisa peço ao Senhor e a peço incessantemente*[297].

[295] Salmo 077: 068.
[296] Salmo 077: 069.
[297] Salmo 026: 004.

Este “seu santuário” é, segundo São Pedro: *Um povo escolhido, um sacerdócio régio*[298].

Quanto às palavras: *Na terra que ele fundou para sempre*[299], os exemplares em grego trazem: *εἰς τόν αἰώνα* (*eis ton aiona*). Em latim, isto pode ser traduzido por *in æternum* ou *in sæculum*, pois o significado é o mesmo. Assim, encontramos, uma hora um e outra hora, outro, nos exemplares latinos. Há mesmo aqueles que traduzem esta expressão no plural, o que não lemos nos exemplares que temos em mãos.

Mas, qual é o fiel que pode duvidar que a Igreja ___ que passa desta vida para a outra, com aqueles que nascem e que morrem ___ foi, no entanto, fundada *para sempre*?

043

Ele escolheu Davi, seu servo[300].

Ou, a tribo de Judá, por causa de Davi e Davi, por causa de Cristo e então, Judá por causa de Cristo.

Assim, os *dois cegos* clamariam, por causa desta passagem: *Senhor, filho de Davi, tem piedade de nós!* E

[298] 1 Pedro 2: 9.
[299] Salmo 077: 069.
[300] Salmo 077: 070.

eles *instantaneamente recobraram a vista*, por causa da *compaixão*[301] do Senhor e porque eles disseram a verdade.

Não foi então levianamente, mas atentamente, que o Apóstolo fez esta recomendação a Timóteo: *Lembra-te de Jesus Cristo, saído da estirpe de Davi e ressuscitado dos mortos, segundo o meu Evangelho, pelo qual estou sofrendo até as cadeias como um malfeitor. Mas a palavra de Deus, esta não se deixa acorrentar*[302].

Este Salvador então, *saído da estirpe de Davi*, segundo a carne, nos aparece aqui em figura sob o nome de Davi. Então, que Deus abra a boca para falar em parábolas.

Não nos admiremos então que, depois de ter dito: *Ele escolheu Davi*, numa referência a Cristo, o Salmista acrescente: *seu servo* e não "seu filho".

Isto nos mostra que não foi a substância do Filho Único, coeterno ao Pai, que saiu *da estirpe de Davi*, mas sim *a condição de servo*[303].

[301] Mateus 20: 31 e 34.
[302] 2 Timóteo 2: 8 e 9.
[303] Filipenses 2: 7.

044

E ele o tirou do meio dos rebanhos de ovelhas. Ele o tirou de trás das ovelhas grávidas para ser o pastor de Jacó, seu servo e Israel, sua herança[304].

Este Davi, de quem nasceu Jesus Cristo segundo a carne, foi tirado da guarda dos rebanhos para conduzir as pessoas. Mas nosso "Davi" ou Jesus Cristo passou de pessoas para pessoas, dos judeus para os gentios. Todavia, segundo a parábola, ele foi transferido de um rebanho de ovelhas para outras ovelhas.

Não existem mais, naquelas regiões, as Igrejas judias que acreditaram em Jesus Cristo, que vieram da circuncisão pouco depois da Paixão e a ressurreição do Senhor e sobre as quais o Apóstolo disse: *Eu era ainda pessoalmente desconhecido das comunidades cristãs da Judeia. Tinham elas apenas ouvido dizer: "Aquele que antes nos perseguia, agora prega a fé que outrora combatia". E glorificavam a Deus por minha causa*[305].

Mas todas aquelas Igrejas da circuncisão não existem mais hoje em dia e assim, Cristo não está mais naquela terra que se chamava Judeia. Ele saiu de lá para ser

[304] Salmo 077: 071.
[305] Gálatas 1: 22-24.

o pastor dos gentios. De fato, ele foi tirado *de trás das ovelhas grávidas* e isto foi aceito.

Na verdade, aquelas primeiras Igrejas eram aquelas mencionadas no Cântico dos Cânticos, quando é dito a uma Igreja composta de muitas Igrejas, a um rebanho formado de vários outros rebanhos: *Teus dentes* __ ou melhor, aqueles que por quem você fala ou aqueles que você utiliza para comer os outros ou fazê-los entrar em seu corpo, aqueles que são *dentes* para vocês __ *são como um rebanho de ovelhas tosquiadas que sobem do banho. Cada uma leva dois cordeirinhos gêmeos e não há nenhuma estéril entre elas*[306].

Eles depositaram, como um velo, os fardos do mundo, quando levaram *o dinheiro do que tinham vendido e o depositaram aos pés dos apóstolos*[307].

Eles saíram do mesmo *banho* no qual São Pedro lhes disse que se lavassem por terem derramado o sangue de Cristo. *Arrependei-vos e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para remissão dos vossos pecados*[308], ele lhes disse.

[306] Cântico 4: 2.
[307] Atos 4: 34 e 35.
[308] Atos 2: 38.

Eles geraram então *dois cordeirinhos gêmeos*, com a prática dos dois preceitos do amor: o amor a Deus e o amor ao próximo. Assim, não havia *nenhuma estéril entre* aquelas *ovelhas*.

Nosso Davi foi então tirado da guarda das *ovelhas grávidas* e guarda agora, entre os gentios, outras ovelhas, que são também *Jacó* e *Israel*, como foi dito em nosso salmo: *para ser o pastor de Jacó, seu servo e Israel, sua herança*.

Por terem vindo, de fato, da gentilidade, essas ovelhas, nem por isto deixam de ser da descendência de Abraão e de Jacó, pois esta descendência de Abraão, descendência da promessa que lhe fez o Senhor ao dizer: *É de Isaac que nascerá a posteridade que terá o teu nome*[309].

Isto é o que nos explica São Paulo, quando diz: *Não são os filhos da carne que são filhos de Deus, mas os filhos da promessa é que serão considerados como descendentes*[310].

[309] Gênese 21: 12.
[310] Romanos 9: 8.

Foi aos fiéis da gentilidade que o Apóstolo disse: *Se sois de Cristo, então sois verdadeiramente a descendência de Abraão; herdeiros segundo a promessa*[311].

Quanto a estas palavras: *Jacó, seu servo e Israel, sua herança*, elas são uma repetição de pensamento, usual nas Escrituras. A menos que se queira fazer uma diferenciação, dizendo que é Jacó que serve nesta vida e a herança do Senhor se abrirá para a vida eterna, que nos mostra *Deus face a face*, de onde vem o nome *Israel*[312].

045

Ele os apascentou na inocência do seu coração[313].

Quem poderia ser mais inocente do que aquele que, não apenas não tinha pecados que o tivesse vencido, como, mesmo assim, pôde vencê-los?

E, com a prudência de suas mãos, ele os conduziu[314].

Ou, como se lê em alguns exemplares: “com suas mãos inteligentes”.

---

[311] Gálatas 3: 29.
[312] Cf. Gênese 32: 28. *Teu nome não será mais Jacó, mas Israel, porque lutaste com Deus e com os homens e venceste*. Cf. Idem, idem 30: *Jacó chamou àquele lugar Fanuel: “Porque eu vi a Deus face a face”, disse ele*.
[313] Salmo 077: 072.
[314] Salmo 077: 072.

Poder-se-ia acreditar que seria melhor ter dito: “Com a inocência de suas mãos e a sabedoria do seu coração”. Mas aquele que sabe melhor do que qualquer outro como convém se expressar atribui ao coração a inocência e às mãos, a sabedoria. E, na medida em que posso avaliar, isto é porque muitos se acreditam inocentes porque deixam de praticar o mal por causa do castigo que temem, mas eles têm a vontade de praticá-lo, se pudessem fazer isto impunemente. Pode-se acreditar na inocência das mãos deles, mas não na dos seus corações. Todavia, que inocência pode ser esta que não está no coração, onde está a semelhança do ser humano com Deus?

Quando o Salmista diz que Cristo *conduziu* seu povo *com a prudência de suas mãos,* ele parece falar da sabedoria que Cristo gera naqueles que acreditam nele.

Assim, ele fala *de suas mãos* porque são as *mãos* que agem, o que se pode entender como uma referência às *mãos* de Deus, já que Cristo é, ao mesmo tempo, humano e Deus.

É certo que o rei Davi, de quem Cristo é descendente, não pôde agir assim com relação àquele povo que ele governou, pois ele era humano, mas faz assim Aquele a quem toda alma fiel pode dizer: *Dá-me entendimento e*

estudarei a vossa Lei e a guardarei no fundo do meu coração[315].

Então, para não nos afastarmos para longe dele, confiando em nossa sabedoria, como se ela fosse mesmo nossa, submetamo-nos às *suas mãos*, através da fé. Que ele mesmo gere esta sabedoria em nós, para que, depois de nos ter libertado de todo erro, ele nos conduza para onde todo erro é impossível. É lá que está o fruto que o povo de Deus deve colher, quando ele escuta sua Lei, inclina os ouvidos para suas palavras, endireita seu coração elevando-o a ele, se une a ele com o espírito de uma fé viva, para não se tornar uma *geração perversa e amarga*.

Que ele aprenda então, com tudo o que dissemos, a colocar suas esperanças em Deus. Não apenas para a vida presente, mas também para a vida eterna. Não apenas para receber a recompensa que é devida pelas suas boas obras, mas também para fazer essas mesmas boas obras.

SALMO 078

As perseguições de Jerusalém.

[315] Salmo 118: 034.

Sob a forma de passado, o Salmista se queixa com Deus pelo que o Senhor lhe mostra do futuro e em nome daqueles que viverão então, se for o caso da ruína de Jerusalém sob Tito, pois então a herança do Senhor seria um povo que teria rejeitado Cristo, embora os primeiros fiéis tenham vindo dela, assim como as primeiras Igrejas que pertencem a esta herança com a fé delas, mas não o resto do povo.

A Jerusalém do Salmista seria a Igreja formada pela gentilidade e a circuncisão e o templo destruído seria os fiéis mortos; pedras vivas da Igreja. Jerusalém é uma tenda abandonada, já que os mártires ou os frutos que eram guardados nela retornaram ao céu. O sangue correu no mundo inteiro e o terror impediu que fossem dadas sepulturas a eles.

Salmista chama de ira a vingança que Deus tira da injustiça e seu zelo é o cuidado por nossa alma, mas Deus é sempre calmo. Essa ira cairá sobre os inimigos de Deus.

A casa de Jacó é a Igreja em que muitos membros assustados voltaram ao paganismo. Mas, como os perseguidores só têm poder na medida em que recebem a permissão de Deus, o Salmista implora seu socorro e sua

libertação, para que as nações vejam o poder do Senhor e se convertam. Se ele clama pela vingança divina, é por amor a esta justiça que corrige o ímpio ou que afasta a impiedade ou que ao menos faz resplandecer a equidade do juiz, pois ele só detesta o vício. As correntes com as quais ele quer que Deus o atenda são as enfermidades que fazem os bons gemerem nos laços da sabedoria.

O sangue dos mártires fizeram a Igreja viver, invés de destruí-la. Ela vê a reprovação dos perseguidores e canta os louvores a Deus até o fim dos séculos.

001

O título deste salmo é tão curto e tão simples que eu não creio ser necessário nos determos nele. Quanto às promessas e profecias que há nele, nós vemos o cumprimento delas diante de nossos olhos. Quando, no tempo de Davi, se cantavam estas profecias, nenhum infortúnio semelhante tinha acontecido à cidade de Jerusalém e nem ao templo, que não tinha sido construído ainda.

Quem não sabe que foi só após a morte de Davi que seu filho Salomão construiu o templo ao Senhor?

O Salmista relata então como se fosse passado o que o Espírito do Senhor lhe mostrou do futuro.

Deus, os gentios entraram para a vossa herança[316].

Esta mesma maneira de falar o fez dizer sobre a Paixão do Senhor: *Puseram fel no meu alimento e, na minha sede, deram-me vinagre para beber*[317] e outras particularidades que são reveladas como se já tivessem acontecido.

Não é de se admirar que se fale assim com Deus. Não se busca informá-lo de algo que ele desconhece, já que foi ele que o revelou. Mas a alma conversa com Deus com uma afetuosa devoção que Deus conhece.

Quando os anjos fazem revelações às pessoas, eles as fazem a ignorantes, mas o que elas repetem a Deus, ele sabe. É assim que eles apresentam nossas preces e que, em uma linguagem inefável, eles perguntam o que têm que fazer, à eterna verdade, como a uma lei imutável.

Aqui então, o homem de Deus se queixa a Deus do que o Senhor lhe informa, assim como o discípulo fala ao mestre que sabe e que julga, que aprova o que ele aprendeu e que repreende o que ele não aprendeu, na mesma medida em que o Salmista personifica, nele mesmo, a-

[316] Salmo 078: 001.
[317] Salmo 068: 022.

queles que viverão quando acontecerem aqueles infortúnios.

Comumente, de fato, contamos a Deus, em nossas preces, as vinganças que ele nos infligiu e o suplicamos que ele tenha piedade de nós e nos perdoe. Da mesma forma, o Salmista fala aqui dos infortúnios que ele prediz como falariam aqueles que os sofreram e esta queixa, que é uma prece, é, ao mesmo tempo, uma profecia.

002

Ó Deus! Os gentios entraram em vossa herança. Eles mancharam vosso santo templo e fizeram de Jerusalém uma tenda para guardar os frutos. Os cadáveres dos vossos servidores são vítimas dos pássaros do céu e a carne dos vossos santos é pasto dos animais selvagens. O sangue deles correu como a água ao redor de Jerusalém e ninguém estava lá para sepultá-los[318].

Se algum de nós vê, nesta profecia, a ruína de Jerusalém, que aconteceu sob o imperador romano Tito, quando Jesus Cristo já havia ressuscitado e subido ao céu e se pregava seu Evangelho entre os gentios, eu não vejo como o Salmista pode chamar de herança do Senhor o

[318] Salmo 078: 1-3.

povo que não recebera Jesus Cristo; que, ao rejeitá-lo e entregá-lo à morte, incorrera na reprovação; que não quisera acreditar nele após sua ressurreição e que tinha mesmo matado seus mártires.

Eram, no entanto, do povo de Israel, aqueles que primeiro acreditaram em Cristo, que se beneficiaram do seu advento, para que se cumprisse, com fruto e de uma maneira salvífica, a promessa que havia sido feita e sobre a qual o Senhor mesmo disse: *Fui enviado apenas às ovelhas perdidas da casa de Israel*[319].

Entre os judeus, são *os filhos da promessa é que serão considerados como descendentes*[320]. São eles que pertencem à herança de Deus.

Daí vieram *José*, o homem justo e a Virgem *Maria, da qual nasceu Jesus*[321].

Daí vieram João Batista, o amigo do Esposo e seus pais, Zacarias e Isabel[322].

[319] Mateus 15: 24.
[320] Romanos 9: 8.
[321] Mateus 2: 16.
[322] Cf. Lucas 1: 5. *Nos tempos de Herodes, rei da Judeia, houve um sacerdote por nome Zacarias, da classe de Abias. Sua mulher, descendente de Aarão, chamava-se Isabel.*

Daí vieram o velho Simeão e a viúva profetisa Ana, que não ouviram as palavras exteriores de Cristo, mas que o conheceram bem pequeno[323].

Daí vieram os Apóstolos.

Daí veio *Natanael, no qual não há falsidade*[324].

Daí veio José de Arimateia, que *esperava o Reino de Deus*[325] e *que era discípulo de Jesus, mas ocultamente, por medo dos judeus*[326].

Daí veio *toda aquela multidão que o precedia e que o seguia, clamando: "Hosana ao filho de Davi! Bendito seja aquele que vem em nome do Senhor! Hosana no mais alto dos céus!"*[327]

Daí veio aquele grupo de criancinhas que, está dito, cumpriram estas palavras do Salmista: *Da boca das crianças e dos pequeninos sai um louvor que confunde vossos adversários e reduz ao silêncio vossos inimigos*[328].

Daí vieram aqueles que, depois de sua ressurreição, *foram batizados. E naquele dia elevou-se a mais ou menos três mil o número dos adeptos*[329]. E, num outro dia, *o*

---

[323] Cf. Lucas 2: 25 e 26 e 2: 34-38.
[324] João 1: 47.
[325] Lucas 23: 50 e 51.
[326] João 19: 38.
[327] Mateus 21: 9.
[328] Salmo 008: 003.
[329] Atos 2: 41.

número dos fiéis elevou-se a mais ou menos cinco mil[330]. Aquela *multidão de fiéis era um só coração e uma só alma. Ninguém dizia que eram suas as coisas que possuía, mas tudo entre eles era comum*[331].

De lá vieram aqueles santos diáconos, dentre os quais, Estevão recebeu, antes dos Apóstolos, a coroa do martírio[332].

De lá vieram todas aquelas *comunidades cristãs da Judeia*[333] que acreditaram em Cristo, que não conheciam o rosto de Paulo, mas suas famosas perseguições e sobretudo a grande misericórdia que Cristo lhe concedera.

De lá veio o próprio Paulo, segundo a profecia que tinham feito sobre ele: *Lobo voraz; de manhã devora a presa e, à tarde, reparte os despojos*[334]. Ou seja: inicialmente, ele persegue e mata, mas depois, prega e dá *o pão da vida*[335].

Tudo isto então era a herança do Senhor entre os judeus.

---

330 Atos 4: 4.
331 Atos 4: 32.
332 Cf. Atos 7: 58.
333 Gálatas 1: 22-24.
334 Gênesis 49: 27.
335 João 6: 35.

Assim, *o menor dos apóstolos*[336], o Doutor dos Gentios disse: *Pergunto, então: acaso rejeitou Deus o seu povo? De maneira alguma. Pois eu mesmo sou israelita, descendente de Abraão, da tribo de Benjamim. Deus não repeliu o seu povo, que ele, de antemão, distinguiu!*[337]

Este povo, saído da Antiga Aliança para entrar no corpo místico de Jesus Cristo, é a herança de Deus. De fato, estas palavras do Apóstolo: *Deus não repeliu o seu povo, que ele, de antemão, distinguiu* são análogas a estas outras do Salmista, assim escritas: *O Senhor não rejeitará o seu povo*. E ele acrescenta: *e não há de abandonar a sua herança*[338]. Isto prova que este povo é mesmo a herança de Deus.

Antes de falar assim, o Apóstolo tinha recordado a profecia que anuncia a futura incredulidade do povo de Israel: *Estendia constantemente as mãos a uma nação indócil e rebelde*[339].

Aqui então, para impedir que estas palavras mal compreendidas não fizessem incorrer, no crime de incredulidade e de contradição, o povo inteiro, o Apóstolo logo

[336] 1 Coríntios 15: 9.
[337] Romanos 11: 1 e 2.
[338] Salmo 093: 014.
[339] Isaías 65: 2 e Romanos 10: 21.

acrescenta: *Pergunto, então: acaso rejeitou Deus o seu povo? De maneira alguma. Pois eu mesmo sou israelita, descendente de Abraão, da tribo de Benjamim*, mostrando assim que ele não fala do primeiro povo e que se Deus o tivesse reprovado e condenado inteiro, ele não seria Apóstolo de Cristo. Ele, que era *israelita, descendente de Abraão, da tribo de Benjamim*.

Ele apresenta então um testemunho muito importante, quando diz: *Desconheceis o que narra a Escritura, no episódio de Elias, quando este se queixava de Israel a Deus: "Senhor, mataram vossos profetas, destruíram vossos altares. Fiquei apenas eu e ainda procuram tirar-me a vida"*.

E o que lhe responde Deus?

Reservei para mim sete mil homens, que não dobraram o joelho diante de Baal.

É o que continua a acontecer no tempo presente: subsiste um resto segundo a eleição da graça[340], conclui o Apóstolo.

Este é o pequeno número que faz parte da herança de Deus, mas não aqueles sobre os quais foi dito um pouco depois: *Quanto aos demais, ficaram endurecidos*, de

[340] Romanos 11: 2-5.

acordo com o que está escrito: *Consequência? Que Israel não conseguiu o que procura. Os escolhidos, estes sim, o conseguiram. Quanto aos demais, ficaram endurecidos, como está escrito: "Deus lhes deu um espírito de torpor, olhos para que não vejam e ouvidos para que não ouçam, até o dia presente"*[341].

Foram então estes *escolhidos*, este *resto* que formou o povo de Deus que Deus não rejeitou e que forma sua herança. Mas, naquela outra parte que *não conseguiu o que procurava*, naqueles outros que *ficaram endurecidos*, não estava a herança de Deus, sobre os quais se pôde dizer, após a glorificação de Cristo no tempo do imperador Tito: *Ó Deus! Os gentios entraram em vossa herança* e tudo o que nosso salmo parece dizer sobre a destruição daquele povo, daquela cidade e daquele templo.

003

Então, ou devemos entender essas profecias a partir do que fizeram outros inimigos, antes do advento de Cristo em sua carne, pois não havia então outra herança de Deus além daquele povo dos santos Profetas, quando ele

[341] Romanos 11: 7 e 8, Deuteronômio 29: 4 e Isaías 6: 10.

foi levado para Babilônia e sofreu aqueles desastres[342]; o povo dos macabeus, horrivelmente torturados por Antíoco e que foram tão gloriosamente coroados[343] e o salmo nos conta, de fato, o que faz os horrores da guerra. Ou então, se devemos considerar a herança de Deus após a ressurreição e a ascensão do Senhor, entenderemos, por aquelas calamidades, os males que os idólatras, os inimigos do nome de Cristo fizeram a Igreja sofrer naquela massa incontável de mártires.

Mesmo que o nome Asaf signifique “sinagoga” ou “assembleia” e que este nome seja usado comumente como uma referência ao povo judeu, todavia, essa assembleia pode ser chamada de Igreja e no comentário a outro salmo[344] já chamamos o povo antigo de Igreja.

Esta Igreja é então a herança de Deus, formada da circuncisão e da gentilidade, ou seja, do povo de Israel e das outras nações, por aquela *pedra rejeitada pelos arquitetos* que *se tornou a pedra angular*[345]. E nessa pedra se juntaram duas paredes que vinham de direções diferentes.

---

[342] Cf. 2 Reis 24: 14.
[343] Cf. 2 Macabeus 7.
[344] *Comentário ao Salmo 077*, § 3.
[345] Salmo 117: 022.

Ele é a nossa paz, já que, de dois povos fez um só, destruindo o muro de inimizade que os separava, abolindo, na própria carne, a Lei, os preceitos e as prescrições. Deste modo, ele queria fazer, em si mesmo, dos dois povos, uma única humanidade nova pelo restabelecimento da paz e reconciliá-los ambos com Deus, reunidos num só corpo pela virtude da cruz, aniquilando nela a inimizade[346].

É neste *corpo* que somos os filhos de Deus e que *clamamos: "Abba! Pai!"*[347]

Abba, na língua dos judeus e *Pai*, na nossa, pois *Abba* significa *Pai*.

Daí, estas palavras do Senhor: *Fui enviado apenas às ovelhas perdidas da casa de Israel*[348], mostrando assim que a promessa feita àquele povo, de lhe enviar o Messias, estava cumprida. No entanto, em outra passagem, ele acrescenta: *Tenho ainda outras ovelhas que não são deste redil. Preciso conduzi-las também e ouvirão a minha voz e haverá um só rebanho e um só pastor*[349], numa referência assim às nações que ele chamaria para

[346] Efésios 2: 14-16.
[347] Romanos 8: 15 e Efésios 4: 6.
[348] Mateus 15: 24.
[349] João 10: 16.

ele, não com sua presença física, para justificar estas palavras: *Fui enviado apenas às ovelhas perdidas da casa de Israel*, mas através do seu Evangelho, que foi espalhado pelos *formosos pés daqueles que anunciam as boas novas*[350], pois, *não há discursos nem sermões em que não se ouça a voz deles, porque por toda a terra se espalha o seu som e, até os confins do mundo, a sua voz*[351].

Daí também, estas palavras do Apóstolo: *Pois asseguro que Cristo exerceu seu ministério entre os circuncisos para manifestar a veracidade de Deus pela realização das promessas feitas aos Patriarcas*[352].

Aí está: *Fui enviado apenas às ovelhas perdidas da casa de Israel.*

O Apóstolo acrescenta: *Quanto aos pagãos, eles só glorificam a Deus em razão de sua misericórdia*[353].

Aí está: *Tenho ainda outras ovelhas que não são deste redil. Preciso conduzi-las também e ouvirão a minha voz e haverá um só rebanho e um só pastor.*

[350] Isaías 52: 7 e Romanos 10: 15.
[351] Salmo 018: 004 e 005.
[352] Romanos 15: 8.
[353] Romanos 15: 9.

Esta é a dupla graça expressa nestas palavras do Profeta citadas por São Paulo: *Alegrai-vos, nações, com o seu povo*[354].

É então este *rebanho* único, com *um só pastor* que forma a herança de Deus. Herança não apenas do Pai, mas também herança do Filho, pois foi o Filho quem disse: *O cordel mediu para mim um lote aprazível. Muito me agrada a minha herança*[355].

E esta herança, pela boca do Salmista, diz a Deus: *Senhor nosso Deus, possui-nos*[356].

Não se trata de uma herança que o Pai, ao morrer, deixou ao seu Filho, mas foi o Filho que, com sua morte, a adquiriu de uma maneira maravilhosa e tomou posse dela com sua ressurreição.

004

Se então é a esta herança que é preciso aplicar a profecia deste salmo: *Ó Deus! Os gentios entraram em vossa herança* e acreditar que os pagãos entraram na Igreja, não através da fé, mas através da perseguição, ou seja, que eles a invadiram com o propósito de arruiná-la intei-

[354] Deuteronômio 32: 43 e Romanos 15: 10.
[355] Salmo 015: 006.
[356] Isaías 26: 13.

ramente, como provam tantas crueldades inacreditáveis, então as palavras: *Eles mancharam vosso santo templo* devem ser aplicadas não mais às madeiras e às pedras, mas aos próprios cristãos, que São Pedro disse que são as *pedras vivas* que formam o *edifício espiritual*[357] que é a casa de Deus. E São Paulo diz claramente: *O templo de Deus é sagrado e isto sois vós*[358].

Aí está o *templo* que os perseguidores profanaram naqueles cristãos que foram forçados a negar Cristo através de ameaças e torturas e que suas violências fizeram retornar ao culto aos ídolos. Todavia, muitos se recuperaram através da penitência e se purificarem desta mancha.

Foi uma alma penitente que disse: *Lavai-me totalmente de minha falta e purificai-me de meu pecado. Ó meu Deus, criai em mim um coração puro e renovai-me o espírito de firmeza*[359].

O Salmista continua: *Fizeram de Jerusalém uma tenda para guardar os frutos.*

A Igreja pode muito bem ser chamada assim: *A Jerusalém lá do alto é livre e esta é a nossa mãe, porque está escrito: "Alegra-te, ó estéril, que não davas à luz.*

[357] 1 Pedro 2: 5.
[358] 1 Coríntios 3: 17.
[359] Salmo 050: 004 e 012.

Rejubila e canta, tu que não tinhas dores de parto, pois são mais numerosos os filhos da abandonada do que daquela que tem marido”[360].

Esta frase: *uma tenda para guardar os frutos* significa, em minha opinião, o deserto que fez a fúria da perseguição, como *uma tenda para guardar os frutos*, pois essas tendas são abandonadas assim que *os frutos* são colhidos.

Certamente que, quando os gentios perseguiram a Igreja, ela pareceu um deserto, já que as almas dos mártires passaram para o céu, como *frutos* numerosos e de uma admirável beleza colhidos no jardim do Senhor.

005

Eles deram como pasto, aos pássaros do céu, os cadáveres dos vossos servidores e a carne dos vossos santos, às feras da terra[361].

A palavra *cadáveres* é repetida na palavra *carne* e a expressão *vossos servidores* é repetida em *vossos santos*. Não há diferença entre *pássaros do céu* e *feras da terra*.

[360] Gálatas 4: 26 e 27 e Isaías 54: 1.
[361]

Utilizar a palavra *cadáveres* na tradução é muito melhor do que utilizar a expressão “restos mortais”, como fizeram alguns. Cadáver só se refere aos mortos e “restos mortais” pode ser dito de um corpo vivo.

Quando então os mártires, como eu mencionei, retornaram como *frutos* excelentes a Deus, que os cultivou, seus *cadáveres* e suas *carnes* se tornaram *pasto* para os *pássaros do céu* e as *feras da terra*. Foi como se eles tivessem perdido alguma coisa para a ressurreição, quando então, Deus, que mantém *os fios de cabelo* das nossas cabeças *todos contados*[362], saberá recuperar, das entranhas secretas da natureza, o necessário para nos restaurar.

006

Eles derramaram o sangue como a água __ isto é, com abundância e com desprezo __ *ao redor de Jerusalém*[363].

Se, por Jerusalém, entendemos a cidade da terra, este sangue derramado ao redor de suas muralhas é o dos

[362] Mateus 10: 30.
[363] Salmo 078: 003.

seus filhos que o inimigo pôde encontrar fora de suas muralhas.

Mas se entendermos esta Jerusalém como aquela sobre a qual foi dito: *Os filhos da desamparada serão mais numerosos do que os da mulher casada*[364], sua circunferência é o mundo inteiro, pois, nesta mesma passagem onde o Profeta clama: *Os filhos da desamparada serão mais numerosos do que os da mulher casada*, ele continua a dizer, pouco depois: *Teu esposo é o teu Criador; chama-se o Senhor dos Exércitos. Teu Redentor é o Santo de Israel; chama-se o Deus de toda a terra*[365].

Neste caso, a área de Jerusalém, neste nosso salmo, compreenderia os lugares por onde a Igreja se espalhou, quando ela crescia e dava frutos no mundo inteiro e a perseguição, atacando por toda parte, fez uma grande carnificina de mártires, derramando seu sangue como a água e enriquecendo, com eles, os tesouros do céu.

Quanto às palavras: *Ninguém estava lá para sepultá-los*[366], não é de se admirar que, em certas regiões, o terror foi tão grande que ninguém ousou dar sepultura aos corpos dos santos ou que muitos mártires tenham

[364] Isaías 54: 1.
[365] Isaías 54: 5.
[366] Salmo 078: 003.

permanecido por muito tempo sem sepultura, até que mãos piedosas cumprissem com relação a eles este dever.

007

Tornamo-nos um opróbrio para os nossos vizinhos[367].

Assim, não aos olhos das pessoas, *aos olhos do Senhor*, que *é preciosa a morte de seus santos*[368].

Somos a fábula e o brinquedo __ ou, como outros traduziram, "a zombaria" __ *daqueles que nos rodeiam*[369].

Esta é uma repetição do pensamento precedente, pois a expressão *um opróbrio* é repetido em *a fábula e o brinquedo* e *nossos vizinhos* está repetido em *aqueles que nos rodeiam*.

Então, os vizinhos da Jerusalém terrestre eram os outros povos que rodeavam a Judeia. Quanto à Jerusalém livre, que é nossa mãe, seus vizinhos e aqueles que a rodeiam são os inimigos com quem ela habita no mundo inteiro.

[367] Salmo 078: 004.
[368] Salmo 115: 015.
[369] Salmo 078: 004.

008

O Salmista se derrama em seguida em preces e nos mostra que a narrativa que ele acaba de fazer de tantos males é menos uma narrativa do que uma lamentação.

Até quando, Senhor, durará vossa ira? Vosso zelo arderá sempre, como uma chama?[370]

Ele suplica ao Senhor que não entre em uma fúria implacável, que não prolongue aquela pressão, aquela aflição, aquele massacre, mas coloque um fim àqueles castigos, de acordo com estas palavras de outro salmo: *Ó Senhor dos Exércitos, até quando vos irritareis contra o vosso povo em oração? Vós o nutristes com o pão das lágrimas e o fizestes sorver um copioso pranto*[371].

De fato, dizer: *Até quando, Senhor, durará vossa ira?* tem o mesmo sentido que: "*Senhor*, colocai um fim em *vossa ira*". E, quando lemos em seguida: *Vosso zelo arderá sempre, como uma chama?* é preciso subentender: *até quando* e "até o fim", como se fosse: "*Vosso zelo arderá sempre, como uma chama?* Será até o fim?"

É preciso, de fato, subentender estas duas palavras, como acima subentendemos estas: "Eles deram". Na pri-

[370] Salmo 078: 005.
[371] Salmo 079: 005 e 006.

meira parte do versículo, lemos: *Eles deram como pasto, aos pássaros do céu, os cadáveres dos vossos servidores* e *eles deram* não está na segunda parte: *e a carne dos vossos santos, às feras da terra* e é preciso então subentender este verbo.

Quanto a este zelo e a esta ira de Deus, não é uma paixão que o perturba, como acusam alguns[372] que ignoram as Escrituras. A ira de Deus é a vingança dele pela injustiça e seu zelo é o ciúme por nossa pureza, a preocupação com nossa alma, que desprezaria sua Lei e se separaria dele através de uma fornicação espiritual. Estes sentimentos causam perturbação nas pessoas que os sofrem, mas eles são pacíficos em Deus, que os controla e a quem é dito: *Mas vós, Senhor das virtudes, com calma nos julgais*[373].

Isto nos mostra que as tribulações chegam às pessoas e até aos fiéis por causa dos seus pecados. Assim, a glória dos mártires se torna mais esplendorosa por causa do mérito da paciência e pela humilde devoção deles em suportar os flagelos que são a provação do Senhor.

[372] Os maniqueístas.
[373] Sabedoria 12: 18.

Isto foi o que testemunharam os macabeus nos tormentos mais cruéis[374], os três rapazes nas chamas[375] que não os tocavam e os santos Profetas no cativeiro. Sem dúvida que eles suportaram o castigo paternal com força e humildade. No entanto, eles não esconderam que aqueles males eram a punição pelas faltas deles.

São eles que dizem no salmo: *O Senhor castigou-me duramente, mas poupou-me à morte*[376].

O Senhor corrige a quem ama e castiga todo aquele que reconhece por seu filho[377].

Que filho não foi castigado por seu pai?

009

Quando o Salmista acrescenta: *Derramai vossa ira sobre as nações que não vos conhecem e sobre os reinos que não invocam vosso nome*[378], isto ainda é uma profecia e não uma maldição.

Não foi um desejo maldoso, mas um sopro profético que ditou estas palavras, da mesma forma como, ao falar dos males que devem acontecer a Judas, o Salmista pare-

374 Cf. 2 Macabeus 7.
375 Cf. Daniel 3: 21.
376 Salmo 117: 018.
377 Provérbios 3: 11 e 12 e Hebreus 12: 6. Cf. Apocalipse 3: 19 (*Eu repreendo e castigo aqueles que amo*).
378 Salmo 078: 006.

ce falar de seus desejos, quando menciona o castigo que Judas bem terá merecido.

Assim, da mesma forma como não há uma ordem da parte do Salmista, quando ele diz a Cristo de modo imperativo: *Cingi-vos com vossa espada, ó herói! Ela é vosso ornamento e esplendor. Com vossa formosura e beleza expostas, prossigai com prosperidade e reinai por causa da verdade, da mansidão e da justiça. Que vossa mão direita se assinale por feitos gloriosos*[379], ele não deseja também, mas profetiza, quando diz: *Derramai vossa ira sobre as nações que não vos conhecem*, o que ele repete, como de costume, dizendo: *e sobre os reinos que não invocam vosso nome*, pois *reinos* é a repetição de *nações* e *que não invocam vosso nome* é a repetição de *que não vos conhecem*.

Como é preciso entender estas palavras do Senhor no Evangelho: *O servo que, ignorando a vontade de seu senhor, fizer coisas repreensíveis será açoitado com poucos golpes. Mas aquele que, apesar de conhecer a vontade de seu senhor, nada preparou e lhe desobedeceu será açoitado com numerosos golpes*[380], se a ira de Deus

[379] Salmo 044: 4 e 5.
[380] Lucas 12: 48 e 47.

é maior contra *as nações que não conhecem* seu *nome*, já que, ao dizer: *Derramai vossa ira*, ele indica bem que grande ira devemos entender?

Assim, ele diz, logo em seguida: *Retribuí, aos nossos vizinhos, sete vezes mais*[381].

Isto é porque há uma grande diferença entre o servo que invoca o nome do Senhor, mesmo que ignore sua vontade e o estranho, que não pertence à família de tão grande Senhor e que ignora Deus, a ponto de não invocá-lo?

Invés de Deus, eles invocam ídolos, demônios ou uma criatura qualquer, mas não o Criador que é bendito por todos os séculos.

O Salmista não mostra aqui que aqueles de quem ele fala ignoram a vontade de Deus a ponto de não temerem o Senhor, mas ele mostra aqueles que ignoram o Senhor de maneira a não invocá-lo e a se colocarem como antagonistas de seu nome.

Há então uma grande diferença entre os servos que não sabem, na verdade, a vontade do seu senhor, mas que fazem parte da família e que vivem em sua casa e os inimigos que, não apenas querem que esse senhor seja des-

[381] Salmo 078: 012.

conhecido, mas que não invocam seu nome e perseguem seus servidores.

010

Porque eles devoraram Jacó e devastaram sua terra[382], continua o Salmista.

Jacó era, de fato, a imagem da Igreja, assim como Esaú era a imagem da Sinagoga. Daí esta profecia: *O mais velho servirá ao mais novo*[383].

Este nome pode ser também uma referência à herança do Senhor, de que já falamos e contra o qual se lançaram os povos através da perseguição, para invadi-lo e destruí-lo após a ascensão do Senhor. Mas precisamos examinar como compreenderemos: *sua terra*.

Pode-se pensar que isto seja uma referência à terra onde havia o templo, onde o Senhor ordenara que a nação inteira fosse lhe oferecer sacrifícios, celebrar a Páscoa e adorá-lo, pois, se o Salmista tivesse desejado se referir às assembleias cristãs, que a perseguição impedia e desolava, ele teria falado de “suas terras” e não *sua terra*.

[382] Salmo 078: 007.
[383] Gênesis 25: 23.

Todavia, podemos também aqui tomar o singular pelo plural, como se diz “a vestimenta” para “as vestimentas”, “o soldado” para “os soldados”, “o rebanho”, para “os rebanhos”. Estas maneiras de falar são comuns não apenas entre as pessoas comuns, mas também entre os mais hábeis mestres da eloquência.

Até mesmo as Escrituras usam esta maneira de falar e dizem “gafanhoto” para “gafanhotos”, “a rã” para “as rãs”[384] e muitas outras locuções semelhantes.

A expressão: *eles devoraram Jacó* mostra perfeitamente bem que as ameaças dos perseguidores coagiriam muitos cristãos a entrarem em seus corpos, ou melhor, em suas sociedades.

011

O Salmista sabe muito bem que se, de um lado, Deus deve castigar, segundo a perversidade deles, a vontade dos perseguidores, por outro lado, eles não teriam tido, contra sua herança, nenhum poder, se ele não tivesse desejado, através do chicote e do castigo, corrigir seu povo por causa de seus pecados.

[384] Salmo 077: 045.

É por isto que ele acrescenta: *Não vos recordeis de nossas antigas iniquidades*[385].

"Eu não falo simplesmente das nossas iniquidades passadas e que poderiam ser bem recentes, mas das *antigas*, ou seja, daquelas que vieram dos nossos pais, pois não é mais o castigo que é devido àquelas ofensas, mas sim a condenação".

Que vossas misericórdias se antecipem a nós[386].

"Que elas cheguem a nós antes do julgamento".

Pois *a misericórdia triunfa sobre o julgamento*. Mas, *haverá juízo sem misericórdia para aquele que não usou de misericórdia*[387].

E, quando ele acrescenta: *Porque nos tornamos muito pobres*[388], ele mostra seu desejo de que a vontade de Deus se antecipe a nós, para que nossa pobreza ou nossa fraqueza seja apoiada por sua misericórdia no cumprimento dos preceitos e que nós não cheguemos ao julgamento para sermos nele condenados.

[385] Salmo 078: 008.
[386] Salmo 078: 008.
[387] Tiago 2: 13.
[388] Salmo 078: 008.

012

Assim, lemos em seguida: *Socorrei-nos, ó Deus nosso Salvador*[389].

A expressão: *nosso Salvador* mostra claramente de que pobreza ele quer se referir, quando diz: *Porque nos tornamos muito pobres*. É uma fraqueza que precisa de um *Salvador*.

Pedir um socorro para nós não é ser ingrato para com a graça e nem suprimir o livre arbítrio, pois quem é ajudado também fez alguma coisa por si mesmo.

O Salmista acrescenta ainda: *Livrai-nos para a glória do vosso nome*[390], *para que, como está escrito: "Quem quiser se glorificar, que se glorifique no Senhor"*[391]e não em si mesmo.

E perdoai nossos pecados por causa do vosso nome[392] e não por nossa causa.

O que merecemos, de fato, por nossos pecados, se não é um justíssimo castigo?

"Livrar-nos, ó Deus ou nos tirar de nossas misérias é nos ajudar a praticar o bem e perdoar nossos pecados,

[389] Salmo 078: 009.
[390] Salmo 078: 009.
[391] Jeremias 9: 23 e 1 Coríntios 1: 31.
[392] Salmo 078: 009.

dos quais não podemos ser isentos neste mundo, *porque ninguém que viva é justo diante de vós*[393]. Ora, *todo aquele que comete um pecado comete uma iniquidade, porque o pecado é uma iniquidade*[394]. *Se levardes em conta nossos pecados, Senhor, Senhor, quem poderá sobreviver diante de vós?*[395]".

013

Para que não se diga entre as nações: "Onde está seu Deus?"[396]

Estas palavras que o Salmista acrescenta são mais em favor das nações, pois elas perecem miseravelmente se não têm esperanças em Deus, se acreditam que ele não existe ou que ele não é de nenhuma ajuda para os seus, não lhes concedendo nenhum favor.

E que, diante de nossos olhos, se saiba, entre as nações, que vós vingais o sangue dos vossos servidores que foi derramado[397].

Isto é mesmo o que acontece quando aqueles que perseguem a herança do Senhor acreditam nele. Isto, de

[393] Salmo 142: 002.
[394] 1 João 3: 4.
[395] Salmo 129: 003.
[396] Salmo 078: 010.
[397] Salmo 078: 010.

fato, é uma vingança que mata, com a espada da palavra de Deus, a injusta crueldade deles e é sobre esta espada que está escrito: *Cingi-vos com vossa espada, ó herói!*[398] Ou então, é quando os inimigos de Deus perseveram até o fim e são castigados, pois os males do corpo que eles suportam nesta vida lhes são comuns com os bons.

Há também outra vingança, que é a expansão e a fecundidade da Igreja neste mundo, depois das perseguições com as quais eles pensavam em exterminá-la. Isto é o que vê todo pecador, todo incrédulo, todo inimigo de Deus que *range os dentes e definha*[399] de despeito.

Este é um castigo dos mais doídos. Quem ousaria negar?

Mas eu duvido que a expressão: *diante de nossos olhos* possa ser entendida com justeza como uma referência à dor que permanece escondida no fundo do coração, que tortura até mesmo aqueles que nos lisonjeiam e nos sorriem, sem que possamos ver o que eles sofrem no interior de suas almas. Mas, se entendermos com isto, uma referência à fé dos perseguidores que a injustiça deles mata ou o suplício que vem torturar a perseverança deles

[398] Salmo 044: 004.
[399] Salmo 111: 010.

no mal, podemos, sem dificuldade, aplicá-las a estas palavras: *E que, diante de nossos olhos, se saiba, entre as nações, que vós vingais*.

014

Isto é uma profecia, como dissemos, e não um desejo. O que nos dá a oportunidade de observar, de passagem, como é preciso entender estas palavras do Apocalipse com relação aos mártires que, sob o altar do Senhor, fazem ouvir estas queixas: *Até quando tu, que és o Senhor, o Santo, o Verdadeiro, ficarás sem fazer justiça e sem vingar o nosso sangue contra os habitantes da terra?*[400] e não se deixar acreditar que essas almas santas querem satisfazer seu ódio através da vingança, o que seria um desvio da perfeição delas.

No entanto, está escrito: *O justo se rejubilará ao ver a vingança sobre os ímpios e lavará os pés no sangue deles*[401].

E São Paulo também diz: *Não vos vingueis uns aos outros, caríssimos, mas deixai agir a ira de Deus, por-*

[400] Apocalipse 6: 10.
[401] Salmo 057: 011.

que está escrito: "Cabe a mim a vingança. Cabe a mim exercer a justiça, diz o Senhor"[402].

Então, o Senhor não lhes ordena renunciar à vingança, mas não executá-la eles mesmos e deixá-la para a ira de Deus, que disse: *Cabe a mim a vingança. Cabe a mim exercer a justiça.*

O Senhor, por sua vez, nos propõe no Evangelho o exemplo de uma viúva que, desejando ser vingada, importunou um juiz iníquo e este juiz, vencido pela insistência dela, mais do que pela justiça, consentiu em ouvi-la[403] e o Senhor nos conta esta parábola para nos mostrar que Deus, muito mais do que esse juiz, fará justiça aos seus eleitos que clamam para ele noite e dia. Daí vem o clamor dos mártires sob o altar de Deus pedindo justiça e vingança.

Mas, como ficam então estas palavras: *Amai vossos inimigos, fazei o bem aos que vos odeiam, orai pelos que vos maltratam e perseguem*[404]? Como ficam também estas outras palavras: *Não pagueis mal com mal, nem injúria com injúria*[405] e estas outras: *Não pagueis a nin-*

[402] Deuteronômio 32: 35 e Romanos 12: 19.
[403] Cf. Lucas 18: 3-5.
[404] Mateus 5: 44.
[405] 1 Pedro 3: 9.

guém o mal com o mal[406], pois, se não se deve retribuir a ninguém o mal com o mal, não se deve nem ao menos fazer algum mal por causa do mal que nos teriam feito e nem mesmo desejar um mal por um mal que nos teriam feito ou desejado.

Ora, deseja um mal aquele que, mesmo renunciando se vingar pessoalmente, espera e deseja que Deus castigue seu inimigo. Se então, a pessoa justa e a ímpia pedem igualmente a Deus vinganças contra seus inimigos, no que elas se diferenciam, senão que o justo deseja a correção mais do que o castigo de seu inimigo? E quando ele vê que Deus se vinga, ele não coloca sua alegria na dor que o inimigo sente, pois ele não o odeia, mas na justiça divina, porque ele ama Deus. E se Deus se vinga desde este mundo, ele se rejubila com isto, por seu inimigo, se ele se corrige e pelos outros, se eles passam a temer imitá-lo. Ele mesmo se torna melhor, não alimentando seu ódio com o suplício de um inimigo, mas corrigindo suas próprias faltas.

É então por bondade e não por maldade que o justo se alegra com a visão das vinganças divinas e que ele lava suas mãos, ou melhor, que ele purifica suas ações com o

[406] Romanos 12: 17.

sangue, ou seja, com a perda dos pecadores e que ele não tira disto uma alegria criminosa com o mal alheio, mas um exemplo das divinas advertências.

Se for o caso da vingança que Deus se reserva para a outra vida, para seu julgamento final, o justo encontra sua alegria na vontade de Deus que não dá a felicidade ao ímpio e nem ao ímpio a recompensa dos justos. Isto seria um ato injusto e contrário às leis da verdade, que fazem as delícias do justo.

Assim, quando o Senhor nos exorta ao amor pelos nossos inimigos, ele nos propõe o exemplo de nosso Pai celeste, que *faz nascer o sol tanto sobre os maus como sobre os bons e faz chover sobre os justos e sobre os injustos*[407]. No entanto, ele não tem para eles castigos temporais e, no fim, o inferno, para os endurecidos obstinados?

É preciso então amar o próximo sem odiar a justiça de Deus que o pune e amar esta justiça que o castiga de maneira a não amar o castigo, mas a equidade do juiz.

Um espírito odioso, pelo contrário, se aflige em ver seu inimigo se converter e escapar da pena e quando ele o vê castigado, ele se alegra em se ver vingado. Não que ele

[407] Mateus 5: 45.

ame a justiça de Deus, mas sim a infelicidade do seu inimigo e se ele abandona sua causa a Deus, é porque ele deseja que Deus castigue aquele inimigo mais do que ele mesmo poderia fazê-lo e quando ele dá de comer ao seu inimigo que tem fome, de beber àquele que tem sede, ele saboreia maldosamente estas palavras: *Procedendo assim, amontoarás carvões em brasa sobre a sua cabeça*[408].

Ele pretende assim agravar a falta do seu inimigo e chamar sobre a cabeça dele a indignação de Deus representada, ele acredita, pelos *carvões em brasa*. Ele não entende que este fogo é a dor da penitência, que arde o coração até que o culpado, diante das benesses de um inimigo, abaixe, por fim, com a humildade, uma cabeça que o orgulho levantou, de sorte que o bem de um derrotou o mal do outro.

Assim, o Apóstolo teve o cuidado de acrescentar: *Não te deixes vencer pelo mal, mas triunfe sobre o mal com o bem*[409].

Como triunfar *sobre o mal com o bem* quando se é bom somente na aparência e mau no fundo da alma;

[408] Provérbios 25: 21 e 22 e Romanos 12: 20.
[409] Romanos 12: 21.

quando, sem prejudicar com ações, prejudica-se com desejos; quando a mão é inocente, mas a vontade é sanguinária?

É desta forma então que nosso salmo profetiza os castigos dos ímpios, em termos de desejos, de sorte que precisamos compreender que o servidor de Deus ama seus inimigos e deseja a todos somente o bem, ou seja, a piedade nesta vida e a feliz eternidade na outra vida; que nos castigos dos ímpios, ele não se alegra com os males que eles sofrem, mas com os justos julgamentos de Deus. E em todas as passagens em que lemos sobre seu ódio contra pessoas, este ódio se aplica aos vícios delas. Vícios que todos deveriam detestar em si mesmo, se se amasse verdadeiramente.

015

Quanto às palavras: *Que os gemidos dos acorrentados cheguem até vós*[410]. Ou, como se lê em alguns exemplares: “até vossa presença”. Não é fácil encontrar nas Escrituras casos de santos *acorrentados* por seus perseguidores. Se isto aconteceu nos tormentos tão grandes e tão variados que eles suportaram, isto aconteceu tão ra-

[410] Salmo 078: 011.

ramente que não é crível que o Salmista tenha desejado escolher este suplício para mencionar.

Mas essas correntes são mais a fraqueza e a corrupção dos corpos que tornam pesada a alma, pois o perseguidor se aproveitou desta fraqueza, como de uma dor e um sofrimento, para perder a alma, levando-a à impiedade.

Estas foram as correntes das quais o Apóstolo desejou se *desprender para estar com Cristo*. Mas ele precisou prolongar sua estadia nesta vida, por causa dos fiéis que ele formou no Evangelho[411].

Até que, por enfim, *este corpo corruptível se revista da incorruptibilidade e que este corpo mortal se revista da imortalidade*[412], a carne, que é fraca, retém em correntes o espírito que está pronto.

Mas esses laços só são pesados para aqueles que gemem *oprimidos* sob o peso que eles sentem e que *suspiram e anelam ser sobrevestidos da nossa habitação celeste*[413], porque têm horror à morte e se aborrecem nesta vida mortal.

[411] Filipenses 1: 23.
[412] 1 Coríntios 15: 53.
[413] 2 Coríntios 5: 4 e 2.

Assim são os gemidos que o Salmista repete para que eles se elevem até à presença de Deus.

Esses cativos *acorrentados* podem ser entendidos também como aqueles que estão atados pelos preceitos da *sabedoria* e essas correntes carregadas com paciência se tornam uma glória. Daí estas palavras: *Mete os teus pés nos seus grilhões e teu pescoço em suas correntes*[414].

Com a força dos vossos braços, adotai os filhos da morte[415], prossegue o Salmista. Ou, como se lê em outros exemplares: "os filhos daqueles que foram punidos com a morte".

A Escritura nos mostra assim, claramente, qual era o gemido dos cativos que suportaram, pelo nome de Jesus Cristo, as assustadoras perseguições profetizadas neste nosso salmo.

No meio de tormentos tão diversos, eles rezaram pela Igreja, para que o sangue deles não permanecesse estéril e que os meios pelos quais seus inimigos esperavam destruir a família do Senhor a tornasse mais fecunda.

"Os filhos daqueles que foram punidos com a morte", diz o Salmista. Aqueles que, longe de se assustarem

[414] Eclesiástico 6: 25.
[415] Salmo 078: 011.

com a visão dos sofrimentos daqueles que os precederam, foram em massa abraçar a fé Daquele que, pela honra do qual, eles os viam dar suas vidas, estimulados que estavam pela glória deles em imitá-los.

Assim, ele diz: *Com a força dos vossos braços*, pois este é o efeito que causou nos povos cristãos, que os perseguidores que acreditavam prevalecer jamais previram.

016

Retribua aos nossos vizinhos sete vezes mais no seio deles[416], diz o Salmista.

Não é que ele deseje o mal. Trata-se de uma sentença que ele anuncia. É o futuro que ele profetiza.

O número *sete*, ou *sete vezes mais*, designa uma vingança perfeita, pois este número é, comumente, o da perfeição. Daí vem se entender favoravelmente estas palavras: "Ele receberá, na eternidade, sete vezes mais"[417], o que significa a totalidade.

Sem posses, nós que tudo possuímos![418]

---

[416] Salmo 078: 012.
[417] Cf. Marcos 10: 30. *Que não receba, já no tempo presente, cem vezes mais casas, irmãos, irmãs, mães, filhos e terras, com perseguições e, no tempo futuro, a vida eterna.*
[418] 2 Coríntios 6: 10.

Ele chama aquelas pessoas de *nossos vizinhos*, porque a Igreja reside no meio deles até o dia da separação, já que agora, para os cristãos, a separação não é visível.

Retribua no seio deles, diz o Salmista. Isto quer dizer "de uma maneira escondida", para que a vingança, que é secreta hoje em dia, *diante de nossos olhos, se saiba*, um dia, *entre as nações, que vós vingais o sangue dos vossos servidores que foi derramado*[419].

Quando, de fato, uma pessoa se entrega a sentimentos reprovados, ela recebe no seu *seio* o mérito dos castigos futuros.

Retribua-lhes a injúria que vos fizeram, ó Senhor[420].

Aí está o que é preciso retribuir *sete vezes*. Isto quer dizer: "Por causa das injúrias que lhes fizeram, reprove-os completamente no íntimo de suas almas, pois é lá que eles ultrajaram vosso nome, acreditando vos apagar da terra com a morte dos vossos servidores".

017

Pois nós somos o vosso povo[421].

[419] Salmo 078: 010.
[420] Salmo 078: 012.
[421] Salmo 078: 013.

Isto deve ser entendido como uma referência a todos os cristãos verdadeiros e devotos.

Nós ___ que os perseguidores pensavam exterminar ___ *somos o vosso povo e as ovelhas do vosso rebanho*[422].

Para que, como está escrito: "Quem quiser se glorificar, que se glorifique no Senhor"[423].

Nós vos confessaremos para sempre[424].

Outros manuscritos trazem: "Nós vos confessaremos eternamente".

A ambiguidade da língua grega produz esta diferença. A expressão em grego: *εἰς τόν αἰώνα* (*eis ton aiona*), pode ser traduzida por: "na eternidade" ou "no século".

O versículo seguinte, como é comum nas Santas Escrituras e sobretudo nos salmos, é a repetição do precedente, em sentido inverso. Ele coloca em primeiro lugar o que o precedente colocou em segundo e em segundo lugar o que ele havia colocado em primeiro lugar.

Nós vos confessaremos é repetido em *anunciaremos vosso louvor* e, invés de dizer: *para sempre*, ele diz: *de geração em geração*.

[422] Salmo 078: 013.
[423] Jeremias 9: 23 e I Coríntios 1: 31
[424] Salmo 078: 013.

Repetir assim a palavra *geração* demonstra uma duração sem fim, seja, como muitos entenderam, que se quer dizer, com isto, as duas gerações, a antiga e a nova, ambas formadas nesta vida, todavia, já que, *quem não renascer da água e do Espírito não poderá entrar no Reino de Deus*[425]. Depois, é somente neste mundo que se anuncia a glória de Deus, já que, no mundo futuro, nós *o veremos como ele é*[426] e ele não será mais anunciado a ninguém.

"*Nós somos o vosso povo e as ovelhas do vosso rebanho*, que eles pretenderam destruir com a perseguição".

"*Nós vos confessaremos para sempre*, pois esta Igreja, que eles quiseram destruir, deve durar até o fim do mundo".

"*De geração em geração, anunciaremos vosso louvor*, o louvor que os ímpios quiseram fazer cessar, nos exterminando".

Em muitas passagens das Escrituras, como já lhes dissemos[427], a palavra "confissão" é empregada no lugar de "louvor", como aparece aqui: *Direis assim, à guisa de*

[425] João 3: 5.
[426] 1 João 3: 2.
[427] *Comentários ao Salmo 007*, § 019.

confissão: Todas as obras do Senhor são excelentes[428] e sobretudo nesta passagem, em que o Jesus Cristo, que não tinha nenhuma falta a lamentar e a confessar ao seu Pai, lhe diz: *Eu te confesso, Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste estas coisas aos sábios e prudentes e as revelaste aos pequenos*[429].

Eu lhes cito estas passagens para que vocês compreendam que as palavras: *anunciaremos vosso louvor* são uma repetição de: *nós vos confessaremos*.

SALMO 079

A vinha do Senhor.

Este salmo é para aqueles da Sinagoga que devem se converter a Cristo. José, que é tratado aqui, foi desonrado entre os seus e honrado por estrangeiros. Ele é a imagem de Cristo e é de seu redil que devemos fazer parte.

O Deus que está assentado sobre os querubins virá se sentar em nós, se tivermos o amor. Que ele se mostre em face do povo judeu, que coxeou, como outrora Jacó,

[428] Eclesiástico 39: 20 e 21.
[429] Mateus 11: 25.

com uma parte desconhecendo Cristo na cruz e outra parte lhe fornecendo os Apóstolos e depois, após sua ressurreição e sua ascensão, as Igrejas primitivas.

Deus não rejeitou então a prece do seu servidor. As nações insultaram esses servidores na pessoa dos mártires, mas depois, os insultadores se converterem ou se esconderam.

Assim, a vinha do Senhor saiu da servidão para ser plantada nas nações vencidas. Essa vinha, que foi primeiro o povo judeu, é hoje a Igreja que domina todas as grandezas. Tendo a primeira vinha levado à morte e rejeitado o Herdeiro, este derrubou a cerca para fazer entrar nela as nações que destruíram o reino dos judeus.

Todavia, essa vinha é da descendência de Abraão. Firme-a na pessoa da sua direita, que destruirá em nós o pecado do medo e o pecado da concupiscência, nos fará voltar essa criatura e esse amor para o lado de Deus, para que desprezemos toda criatura para nos apegarmos ao Criador.

Para o fim. Para aqueles que devem ser transformados. Testemunho do próprio Asaf. Para os assírios.

001

Só encontramos neste salmo poucas passagens que podem deter nossa atenção e que os ouvintes podem ter alguma dificuldade para compreender. Assim, com a ajuda de Deus e o desejo que vocês têm de ouvir e de ver o que foi predito e profetizado outrora, passaremos rapidamente sobre as passagens que são claras, já que vocês foram instruídos na escola de Cristo, de sorte que, se encontrarmos algumas obscuridades que me obriguem explicá-las a vocês, as passagens evidentes só demandam serem lidas.

Este é o canto do advento de Jesus Cristo Nosso Senhor e Salvador e de sua vinha. Mas é Asaf que canta. Um Asaf, pelo tanto que posso avaliar, iluminado, convertido e cujo nome significa “sinagoga” ou “assembleia”, como vocês já sabem.

Este salmo tem por título: *Para o fim. Para aqueles que devem ser transformados*[430]. Para melhor, seguramente, pois *Cristo*, que *é o fim da Lei*[431], veio para melhorar tudo.

[430] Salmo 079: 001.
[431] Romanos 10: 4.

O título traz ainda: *Testemunho do próprio Asaf*[432].

Bom testemunho da verdade, pois este testemunho confessa Cristo e sua vinha, a Cabeça e os membros, o rei e o povo, enfim, o mistério das Santas Escrituras, Cristo e a Igreja.

Este título termina com estas palavras: *Para os assírios*[433] e a palavra "assírio" significa "aqueles que se endireitam".

Que este povo não fique mais sem endireitar seu coração[434]. Que ele se torne um povo de coração reto.

Escutemos então o que diz este testemunho.

002

Escutai-nos, vós que apascentais Israel, que conduzis José como um rebanho[435].

O que isto quer dizer?

Invoca-se o Senhor para que ele venha. Espera-se que ele venha. Deseja-se que ele venha.

"Que possais encontrar corações retos, vós *que conduzis José como um rebanho*".

---

[432] Salmo 079: 001.
[433] Salmo 079: 001.
[434] Cf. Salmo 077: 008. *Uma geração perversa e amarga, uma geração cujo coração não foi dirigido.*
[435] Salmo 079: 002.

Este mesmo José, à maneira de um rebanho. José é, ao mesmo tempo, uma ovelha e um rebanho de ovelhas e a este nome José, que tem um grande significado em hebraico, já que significa “aumento”, recorda-se, naturalmente, Aquele que deve vir para fazer germinar ao cêntuplo *o grão de trigo caído na terra*[436] ou para multiplicar o povo de Deus.

Todavia, já que vocês conhecem a história de José, lembrem-se de que ele foi vendido por seus irmãos, desonrado pelos seus, mas elevado em glória por estrangeiros[437] e vocês compreendam de que rebanho devemos fazer parte, com todos aqueles que têm o coração reto, para que a *Pedra rejeitada pelos arquitetos* se torne *a Pedra Angular*[438], unindo as duas paredes que vem de duas direções diferentes e se unem no ângulo, em um perfeito acordo.

Vós que estais sentado sobre querubins[439].

O querubim é o assento da glória de Deus e significa “plenitude da ciência”. É então nessa “plenitude da ciência” que Deus estabelece seu trono e, embora entendamos

[436] João 12: 24.
[437] Cf. Gênesis 32: 28 e 41: 40.
[438] Salmo 117: 022 e Mateus 21: 40.
[439] Salmo 079: 002.

por querubins as forças e as sublimes virtudes dos céus, você pode, no entanto, ser querubim se você quiser, pois, se o querubim é o trono de Deus, escute o que diz a Escritura: "A alma dos justos é o trono da Sabedoria"[440].

"Como eu serei a plenitude da ciência, quem me dará essa plenitude?", você questionará.

Você pode tê-la, pois *o amor é a plenitude da Lei*[441].

Não se desgarre, não se espalhe por muitos caminhos.

Se a extensão dos ramos o assusta, agarre-se à raiz, sem se preocupar com as vastas proporções da árvore.

Que o amor permaneça em você e você terá, necessariamente a plenitude da ciência. O que pode ignorar Aquele que conhece o *Amor*, já que está escrito: *Deus é amor*[442].

003

Ó vós que estais sentado sobre os querubins! Aparecei[443].

[440] *Anima iusti, sedes sapientiæ*. Cf. Sabedoria 1: 4. *A Sabedoria não entrará na alma perversa, nem habitará no corpo sujeito ao pecado*.
[441] Romanos 13: 10.
[442] 1 João 4: 8.
[443] Salmo 079: 002.

"Nós nos desgarramos precisamente porque vós não apareceis".

Em presença de Efraim, de Benjamim e de Manassés[444].

"Mostrai-vos, eu digo, diante da nação dos judeus, diante do vosso povo de Israel. É lá que está *Efraim*, que está *Manassés*, que está *Benjamim*".

Mas, vejamos o que estes nomes significam. *Efraim* quer dizer "multiplicação". *Benjamim* é "filho da direita". *Manassés* é "o esquecido".

"Aparecei então diante do povo que frutificou, diante do filho da direita, diante do homem que esqueceu, para que ele não esqueça nada no futuro e que ele se lembre de que vós sois o libertador, pois, se *hão de se lembrar do Senhor e a ele se converter todos os povos da terra*[445], o povo saído de Abraão não teria também sua parede que se apoiará no ângulo, como está escrito: *Só um resto será salvo*[446]?".

Despertai vosso poder[447].

---

[444] Salmo 079: 003.
[445] Salmo 021: 028.
[446] Isaías 10: 22 e Romanos 9: 28.
[447] Salmo 079: 003.

"Estáveis fraco, Senhor, quando clamaram: *Se és o Filho de Deus, desce da cruz!*[448] Vós parecíeis sem força. Vossos perseguidores prevaleciam sobre vós e vós profetizastes com antecedência, quando Jacó prevaleceu na luta e um ser humano venceu um anjo. Como isto aconteceu, se não foi porque o anjo assim bem quis? O ser humano prevaleceu então e o anjo foi derrotado e o ser humano retém o anjo e lhe diz: *Não te deixarei partir antes que me tenhas abençoado*[449]".

Aí está um grande mistério. O vencido espera e abençoa o vencedor. Vencido porque quis, pois ele era fraco em sua carne, mas poderoso em sua majestade.

O anjo abençoa então Jacó e lhe diz: *Teu nome não será mais Jacó, mas Israel*[450].

No entanto, aquele anjo *lhe tocou na articulação da coxa e esta se deslocou*[451], deixando coxo o homem que ele abençoara.

Você vê então o povo judeu se tornar coxo e, ao mesmo tempo, vê a descendência abençoada dos Apóstolos que sai deste povo.

---

[448] Mateus 27: 40.
[449] Gênesis 32: 26.
[450] Gênesis 32: 28.
[451] Gênesis 32: 25.

Despertai vosso poder.

"Até quando parecereis na fraqueza? Ó crucificado na fraqueza da carne! Ressuscitai, *pelo poder de Deus*[452]! *Despertai vosso poder e vinde nos salvar*[453]".

004

Deus, converta-nos[454].

"De fato, estamos longe de vós e não retornaremos a menos que vós nos converteis".

Iluminai vossa face e seremos salvos[455].

A face de Deus é então escura?

Sem dúvida que esta face não é escura, mas Deus a ocultou sob um véu carnal, sob o véu da fraqueza e não foi conhecido na cruz Aquele que devia ser reconhecido à direita do seu Pai.

Isto foi, de fato, o que aconteceu. Asaf não conheceu Cristo que fazia milagres na terra e, no entanto, quando, depois da morte, ressuscitou e subiu aos céus, Asaf cantou este testemunho que lemos hoje neste salmo: *Iluminai vossa face e seremos salvos*.

[452] 2 Coríntios 13: 4.
[453] Salmo 079: 003.
[454] Salmo 079: 004.
[455] Salmo 079: 004.

"Vós escondestes vossa face e nós enfraquecemos. Descubrai-a e seremos salvos".

005

Senhor Deus das Virtudes! Até quando estareis irritado contra a prece do vosso servidor?[456]

Ele é hoje *vosso servidor*.

"Vós rejeitaste minha prece quando eu era inimigo. Mas agora que sou *vosso servidor*, a rejeitareis? Vós nos convertestes, nós vos reconhecestes e rejeitareis a prece de um servidor? Vossa ira era a de um pai que corrige e não a deu juiz que condena. Vós entrais em ira, porque está escrito: *Meu filho, se entrares para o serviço de Deus, permaneça firme na justiça e no temor e prepara a sua alma para a provação*[457]".

Não creia que sua conversão tenha feito desaparecer a ira de Deus. Ela passou, já que ele não o condena. No entanto, ele bate com varas e não o poupa, pois *o Senhor corrige a quem ama e castiga todo aquele que reconhece por seu filho*[458].

---

[456] Salmo 079: 005.
[457] Eclesiástico 2: 1.
[458] Provérbios 3: 11 e 12 e Hebreus 12: 6. Cf. Apocalipse 3: 19 (*Eu repreendo e castigo aqueles que amo*).

Se você não quer ser castigado, por que solicitar a adoção?

Ele *castiga todo aquele que reconhece por seu filho*.

Castiga, Aquele que não poupou seu próprio Filho[459] único.

No entanto, *até quando, Senhor Deus das Virtudes, estareis irritado contra a prece do vosso servidor?* Não contra vosso inimigo, mas *vosso servidor*. *Até quando?*

006

O Salmista continua.

Até quando nos alimentarás com o pão das lágrimas e nos fará beber lágrimas na medida?[460]

O que ele quer dizer com *na medida*?

Escutem o Apóstolo: *Deus é fiel e não permitirá que sejais tentados além das vossas forças*[461].

Esta então é a *medida*: *vossas forças*. Esta é a *medida*, pois Deus quer lhe corrigir e não lhe oprimir.

[459] Romanos 8: 32.
[460] Salmo 079: 006.
[461] 1 Coríntios 10: 13.

007

Vós nos pusestes em contradição com nossos vizinhos[462].

Foi o que aconteceu, pois Deus escolheu, do meio de Asaf, pregadores que foram para o meio dos gentios, para anunciar Cristo a eles, que, *diziam uns: "O que quer dizer esse semeador de palavras?" Outros: "Parece que é pregador de novos deuses"*[463].

Vós nos pusestes em contradição com nossos vizinhos, pois eles pregavam Aquele que era vítima das contradições.

O que eles pregavam?

Um Cristo morto e ressuscitado!

Quem pode entender isto? Quem pode compreender isto?

Isto foi uma novidade. Mas milagres aconteceram e esses milagres tornaram crível o que era incrível.

As pessoas contradiziam, mas logo o contraditor era derrotado e, de contraditor se tornava crente.

Empregou-se, no entanto, o ferro e a chama. Os mártires eram alimentados *com o pão das lágrimas e*

[462] Salmo 079: 007.
[463] Atos 17: 18.

faziam-lhes *beber lágrimas na medida* e não acima das forças deles, para que, à *medida das lágrimas* sucedesse a coroa da alegria.

E nossos inimigos zombaram de nós[464].

Onde estão agora esses zombadores?

Por muito tempo se perguntou: "Quem são essas pessoas que adoram um homem morto, que adoram um crucificado?"

Por muito tempo se perguntou: "Onde está agora o orgulho dos nossos zombadores?"

Aqueles que ousam nos censurar não vão se refugiar nas cavernas, para não ficarem em evidência?

E nossos inimigos zombaram de nós.

008

Mas, escutem o que se segue: *Senhor Deus das Virtudes! Voltai-nos para vós, mostrai-nos vossa face e seremos salvos. Vós transportastes vossa vinha para o Egito. Vós dispersastes as nações e a plantastes*[465].

Vemos que tudo isto aconteceu. Quantos povos foram expulsos?

[464] Salmo 079: 007.
[465] Salmo 079: 008 e 009.

O Senhor fez aliança com Abrão. "Eu dou esta terra aos teus descendentes, desde a torrente do Egito até o grande rio Eufrates: a terra dos cineus, dos ceneseus, dos cadmoneus, dos heteus, dos ferezeus, dos amorreus, dos cananeus, dos gergeseus e dos jebuseus", disse ele[466].

Foi preciso derrotar e dispersar todos estes povos para estabelecer na terra prometida o Israel libertado do Egito.

Ouvimos de onde esta vinha foi tirada e onde ela foi plantada. Vejamos o que ela se tornou em seguida, como ela abraçou a fé, qual foi seu crescimento e sua extensão.

Vós transportastes vossa vinha para o Egito. Vós dispersastes as nações e a plantastes.

009

Vós lhe abriste um caminho diante dela, plantaste suas raízes e ela encheu a terra[467].

Teria ela podido encher *a terra*, se Deus não lhe tivesse aberto *um caminho diante dela*?

Que *caminho* foi este aberto *diante dela*?

[466] Gênesis 15: 18-21.
[467] Salmo 079: 010.

Eu sou o caminho, a verdade e a vida[468], disse o Senhor.

Foi então com razão que ela encheu a terra. O que foi profetizado sobre esta vinha está realizado para sempre.

Mas, o que precede isto?

Sua sombra cobriu as montanhas e seus arbustos, os cedros de Deus. Ela estendeu seus sarmentos até o mar e até o rio os propagou[469].

É preciso aqui uma explicação, pois não basta ler e aplaudir. Ajudem-me com a atenção de vocês.

Esta vinha, de fato, de que trata este nosso salmo, perturba muito frequentemente as pessoas pouco atentas. Nós já falamos da extensão desta vinha e dissemos a origem e as causas do seu crescimento.

Vós lhe abriste um caminho diante dela, plantaste suas raízes e ela encheu a terra.

Aqui é a profecia sobre a extensão dela. No entanto, esta vinha é o primeiro povo judeu. Ora, esta nação reinou desde o mar até o rio. Desde o mar, pois vemos nas

[468] João 14: 6.
[469] Salmo 079: 011 e 012.

Escrituras que ela *terminará no mar*[470] e até o rio Jordão, pois além do Jordão havia alguns judeus, mas, antes deste rio, estava a maior parte da nação.

O reino dos judeus, o reino de Israel se estendia então *até o mar e até o rio* e não *de um ao outro mar, desde o grande rio até os confins da terra*[471].

Este é o prolongamento desta vinha mencionado pelo Salmista, quando ele diz: *Vós lhe abriste um caminho diante dela, plantaste suas raízes e ela encheu a terra*.

Então, depois de ter profetizado a extensão desta vinha, o Salmista retorna aos seus inícios, de onde ele cresceu tão fortemente. Vocês querem ouvir o início dela?

Até o mar e até o rio.

E o fim?

Dominará de um ao outro mar, desde o grande rio até os confins da terra[472]. Ou seja: *Ela encheu a terra*.

Vejamos então o testemunho de Asaf, o que aconteceu com a primeira vinha e o que deve acontecer com a segunda vinha. Ou melhor, com a mesma vinha, pois se trata da mesma e não de outra.

---

[470] Números 34: 5.
[471] Salmo 071: 008.
[472] Salmo 071: 008.

Foi dela que veio Cristo, *porque a salvação vem dos judeus*[473]. Foi dela que vieram os Apóstolos. Foi dela que vieram os primeiros fiéis que *traziam o dinheiro do que tinham vendido e o depositavam aos pés dos apóstolos*[474]. Foi dela que veio tudo isto.

E, *se alguns dos ramos foram cortados e se tu*, nação gentia, *foste enxertada em seu lugar e agora recebes seiva da raiz da oliveira, não te envaideças nem menosprezes os ramos. Pois, se te glorificares, sabe que não és tu que sustentas a raiz, mas a raiz a ti*, pois, *se Deus não poupou os ramos naturais, bem poderá não poupar a ti*[475].

Esta vinha, diante da qual Deus abriu um caminho para que ela enchesse toda a terra, onde ela estava, no início?

Sua sombra cobria as montanhas.

Que *montanhas* eram estas?

Eram os Profetas.

Por que sua sombra os cobria?

Porque eles eram obscuros na previsão do futuro.

[473] João 4: 22.
[474] Atos 4: 35.
[475] Romanos 11: 17, 18 e 21.

Você ouve os Profetas dizerem: observem o sábado; que os meninos sejam circuncidados no oitavo dia; ofereçam em sacrifício o carneiro, o bezerro e o bode. Não se admirem com isto, pois são sombras que cobrem a montanha de Deus e, depois da sombra, virá a luz.

E seus arbustos, os cedros de Deus. Isto quer dizer que eles cobrem os cedros mais altos, mas *de Deus*, pois há *cedros* que são símbolos dos orgulhosos que Deus deve destruir.

Então, esta vinha, com seu crescimento, cobriu os cedros do Líbano, as elevações do mundo, as montanhas de Deus: todos os santos Profetas e os Patriarcas.

010

Mas, até onde *ela estendeu seus sarmentos*?

Ela estendeu seus sarmentos até o mar e até o rio os propagou[476].

Então, o que aconteceu?

Por que destruístes sua cerca?[477]

Já é possível ver a ruína do reino dos judeus.

[476] Salmo 079: 011 e 012.
[477] Salmo 079: 013.

Já em outro salmo, você pôde ouvir: *Arrebentaram os portais do templo com malhos e martelos*[478].

Como isto pôde acontecer, se não foi porque a *cerca* fora destruída?

Que *cerca* é esta?

São suas fortalezas, pois ela se levantou com orgulho contra Aquele que a havia plantado. Os servidores que ele enviou para receber o dinheiro do arrendamento, os locatários flagelaram, torturaram e mataram. O filho único veio pessoalmente e eles disseram: *Eis o herdeiro! Matemo-lo e teremos a sua herança! Lançaram-lhe as mãos, conduziram-no para fora da vinha e o assassinaram*[479].

Colocado *para fora da vinha*, agora ela a possui mais do antes.

Assim, ele lhes fez esta ameaça, através de Isaías: *Arrancar-lhe-ei a cerca, derrubarei o muro*[480].

Por quê?

"*Esperava vê-la produzir uvas boas, só deu uvas azedas*[481]. Esperava frutos de virtude e só encontrei pecado".

[478] Salmo 073: 006.
[479] Mateus 21: 38 e 39.
[480] Isaías 5: 5.

Qual é o motivo então desta queixa de Asaf: *Por que destruístes sua cerca?*

Você ignora o porquê?

A vinha do Senhor dos Exércitos é a casa de Israel e as pessoas de Judá são a planta de sua predileção. Esperei deles a prática da justiça e eis o sangue derramado. Esperei a retidão e eis os gritos de socorro[482].

Não foi então necessário derrubar *a cerca*?

Assim, vieram os gentios e, sobre as ruínas da *cerca*, invadiram a *vinha* e destruíram o reino dos judeus. Isto é o que deplora Asaf, mas não sem alguma esperança, pois ele fala agora da correção do coração e este salmo é *para os Assírios* ou "aqueles que se endireitam".

Por que destruístes sua cerca? Ei-la exposta à pilhagem de todos os que passam pelo caminho[483].

O que ele quer dizer com: *todos os que passam pelo caminho*?

Aqueles que têm um domínio temporal.

011

O javali da floresta a devastou[484].

---

[481] Isaías 5: 4.
[482] Isaías 5: 7.
[483] Salmo 079: 013.

O que devemos entender por *javali da floresta*?

O porco horrorizava os judeus, porque ele era, para eles, a imagem da impureza dos gentios. Ora, esses gentios destruíram o reino dos judeus, mas o rei que a destruiu não era somente um porco aos olhos deles; ele era um *javali*.

O que é um *javali*, senão um porco selvagem, um porco orgulhoso?

O javali da floresta a devastou.

Da floresta, ou da gentilidade, pois a Judeia era uma vinha e os gentios eram uma floresta. Mas o que disse o Salmista sobre os gentios que abraçaram a fé?

Jubilem todas as árvores das florestas[485].

O javali da floresta a devastou. Um animal solitário a devorou[486].

Que *animal solitário* é este?

O mesmo *javali*, que é *animal solitário*, que vive à parte por causa do seu orgulho.

Estas são, de fato, as palavras de uma pessoa soberba: “Sou eu. Sou eu e mais ninguém”.

---

[484] Salmo 079: 014.
[485] Salmo 095: 012.
[486] Salmo 079: 014.

012

Mas, qual é o fruto de tudo isto?

Deus das virtudes! Retornai, de fato[487].

"Apesar de todas estas catástrofes, *retornai, de fato*. *Olhai do céu, vede e visitai essa vinha. Aperfeiçoai o que vossa destra plantou*[488]".

Aperfeiçoai sem plantar outra, pois ela é a posteridade de Abraão, a posteridade em que *todas as nações da terra serão benditas*[489]. Nela está a raiz que carrega a oliveira selvagem enxertada posteriormente.

Aperfeiçoai a vinha *que vossa destra plantou*. Mas como aperfeiçoá-la?

Fortalecei-a no Filho do Homem em quem consolidastes vossa glória[490].

O que há de mais claro? Vocês esperam, meus irmãos, que eu lhes explique estas palavras?

Não é melhor repeti-la, com nossa admiração?

Aperfeiçoai a vinha *que vossa destra plantou. Aperfeiçoai-a no Filho do Homem*.

Que *Filho do Homem*?

---

[487] Salmo 079: 015.
[488] Salmo 079: 015 e 016.
[489] Gênese 22: 18.
[490] Salmo 079: 016.

"Aquele *em quem consolidastes vossa glória*".

Ó *fundamento* inabalável! Construam tantos quanto puderem, mas *ninguém pode por outro diverso daquele que já foi posto: Jesus Cristo*[491].

013

Queimada pelo fogo e arrancada, perecerão pela repreensão do vosso semblante[492].

O que foi *queimada* e *arrancada* e quem são aqueles que *perecerão pela repreensão do vosso semblante*?

O que Cristo ameaçou?

Os pecados.

Os pecados foram então destruídos *pela repreensão do semblante* dele.

Todos os pecados humanos só possuem duas raízes: a cupidez e o medo. Examinem, sondem seus corações. Interroguem, aprofundem em suas consciências e vejam se os pecados podem vir de outra fonte que não sejam o medo ou a cupidez.

Propõem a você uma recompensa, ou seja, algo que lhe agrada, para que você peque. Você peca se quiser.

[491] 1 Coríntios 3: 11.
[492] Salmo 079: 017.

Mas, se esta recompensa não consegue convencê-lo, eles partem para a ameaça e você age sob o domínio do medo.

Uma pessoa quer corrompê-lo e levá-lo ao falso testemunho. Há inúmeras situações semelhantes, mas eu lhe apresenta a mais clara e as outras fiquem de lado.

Você pensa então em Deus e diz a si mesmo: "*Que servirá a uma pessoa ganhar o mundo inteiro, se vier a perder sua alma?*[493] Jamais o ganho me dominará. Jamais perderei minha alma por um punhado de dinheiro".

Então o tentador recorre ao medo. Ele não pôde corromper com a recompensa, então ele recorre à ameaça. A perda dos bens, o banimento, a violência e, talvez, a morte, estes são seus recursos. As promessas falharam, mas talvez as ameaças tenham mais eficácia com você.

Mas se a você foram necessárias estas palavras das Escrituras: *Que servirá a uma pessoa ganhar o mundo inteiro, se vier a perder sua alma?*, para resistir à tentação do ganho, lembre-se destas outras também, contra o medo: *Não temais aqueles que matam o corpo, mas não*

[493] Mateus 16: 26.

podem matar a alma. Temei antes Aquele que pode precipitar a alma e o corpo na Geena[494].

Seja qual for a pessoa que ameaça sua vida, ela só tem poder sobre seu corpo, mas não pode nada contra sua alma. Sua alma não pode morrer, a menos que você mesmo queira matá-la.

Que a injustiça alheia mate sua carne, mas que a Verdade guarde sua alma. Mas se você se afastar da Verdade, como seu inimigo pode superar o mal que você mesmo se fez?

Em sua fúria, seu inimigo pode assassinar sua carne, mas você, com seu falso testemunho, dá morte à sua alma.

Escute a Escritura: *A boca que mente mata a alma*[495].

Desta forma então, meus irmãos, é o amor ou o temor que nos conduz a todo bem, assim como é o amor ou o temor que nos conduz a todo mal.

Para fazer o bem, você ama Deus e teme Deus. Para fazer o mal, você ama o mundo ou teme o mundo.

---

[494] Mateus 10: 28.
[495] Sabedoria 1: 11.

Direcione para o bem estas duas paixões. Se você ama a terra, ame a vida eterna. Se você teme a morte, tema o inferno.

Seja qual for o bem que o mundo lhe prometeu pagar por sua iniquidade, ele pode dar tão prodigamente quanto Deus dá ao justo?

Sejam quais forem as ameaças do mundo contra o justo, ele pode castigá-lo como deus castiga o pecador?

Você quer ver a recompensa em Deus, se você vive na justiça?

Vinde, benditos de meu Pai! Tomai posse do Reino que vos está preparado desde a criação do mundo.

Você quer ver o que ele reserva aos ímpios?

Afastai-vos de mim, malditos! Ide para o fogo eterno destinado ao diabo e aos seus anjos[496].

É bom para você só querer a felicidade, pois amar, para você, é buscar a felicidade e temer é afastar de você a infelicidade. Mas você não busca a felicidade onde deveria buscá-la.

Você se apressa porque não quer sofrer neste mundo a indigência e nem nenhum sofrimento. Seu desejo é

[496] Mateus 25: 34 e 41.

bom, mas sofra o que você não deseja para conseguir o que você busca.

O que fará o Senhor, cuja face destrói o pecado? Quais são os pecados que o fogo dissipa e abrasa?

O que produz seu amor mau?

Ele o abrasou como uma fornalha.

O que produziu seu temor descontrolado?

Ele o cavou como a uma fossa, pois o amor abrasa e o temor rebaixa.

Os pecados que nascem do amor descontrolado são então como abrasamentos.

Os de um temor servil são como fossas profundas.

É verdade que um temor justo faz nossa alma humilde e que um amor legítimo a abrasa também, mas de uma maneira bem diferente, pois o viticultor suplicou para que a árvore que não dá bons frutos fosse poupada e clamou: *Senhor, deixa-a ainda este ano. Eu lhe cavarei em redor e lhe deitarei adubo*[497].

Esta escavação representa a piedosa humildade de uma alma tomada pelo medo e este *adubo* representa a mesquinhez útil de um penitente.

[497] Lucas 13: 8.

Quanto ao fogo das boas obras, o Senhor disse: *Eu vim lançar fogo à terra*[498].

Este é o *fogo* que abrasa as almas fervorosas e aqueles que ardem de amor por Deus e pelo próximo.

Então, assim como um temor piedoso e um amor santo são as fontes das boas obras, da mesma forma, um depravado amor e um mau temor produzem todos os pecados.

Então, tudo que foi *queimado pelo fogo e arrancado* __ ou seja, todos os pecados __ *perecerá pela repreensão do vosso semblante*

014

Estenda vossa mão sobre o homem da vossa direita e sobre o filho do homem que fortaleceste e não nos afastaremos de vós[499].

Até quando sobreviverá essa *geração perversa e amarga, cujo coração não foi dirigido*[500]?

Que Asaf diga a Deus:

"Mostrai vossa misericórdia. Fazei sentir os efeitos dela em vossa vinha e tornai-a perfeita, pois *a cegueira*

[498] Lucas 12: 49.
[499] Salmo 079: 018 e 019.
[500] Salmo 077: 008.

de uma parte de Israel só durará até que haja entrado a totalidade dos pagãos[501] na Igreja e assim Israel todo será salvo.

"Quando a luz da vossa face se refletir *sobre o homem da vossa direita que fortaleceste, não nos afastaremos mais de vós*.

"Até quando durarão vossas ameaças? Quanto ainda vossas acusações?

"Concedei-nos esta graça *e não nos afastaremos mais de vós*.

"*Vós nos devolvereis a vida e nós invocaremos vosso nome*[502].

"Vós nos cumulareis com vossas benesses. *Vós nos devolvereis a vida*.

"Outrora, amamos a terra e não a vós. Mas vós fizestes morrer em nós o que há de *terreno*[503] em nosso ser, pois o Antigo Testamento, que faz promessas terrenas, parece levar as pessoas a não amar Deus gratuitamente, mas a amá-lo pelos bens que ele nos concede neste mundo".

Diga-me: o que você pode amar e preferir a Deus?

[501] Romanos 11: 25.
[502] Salmo 079: 019.
[503] Cf. Colossenses 3: 5.

Ame, se puder, alguma criatura que ele não tenha feito.

Volte seu olhar para todas as criaturas e veja se o amor da concupiscência não apega seu coração a alguma coisa, o afastando assim do amor a Deus e se você não negligencia o Criador para se prender às suas obras.

Por que amar as criaturas, se não é por causa da beleza delas?

Mas elas podem igualar, em beleza, Aquele que as fez?

Você admira essas belezas porque não vê as de Deus. Mas sirva-se dessas belezas que você vê para amar a Deus que você não vê.

Interrogue a criatura. Se ela sobrevive por ela mesma, permaneça nela. Mas se ela vem de Deus, o que a torna nociva a quem se apega a ela é a preferência que se dá a ela em detrimento do Criador.

Por que lhes falo estas coisas?

É, meus irmãos, por causa do versículo que explicamos. Estavam mortos aqueles que não tinham, para honrar a Deus, outro motivo que não fosse obter dele os bens carnais. Ora, o amor pelas coisas *da carne é a mor-*

te[504] e estão verdadeiramente mortos aqueles que só servem Deus gratuitamente.

Então, esses bens, ele os concede aos ímpios, mas reserva ele mesmo somente para os bons.

"*Vós nos devolvereis a vida*, porque estávamos mortos quando nos apegamos aos bens terrenos e estávamos mortos quando carregávamos a imagem do ser terreno.

"*Vós nos devolvereis a vida*. Vós nos transformareis, aos nos dar a vida do ser interior *e nós invocaremos vosso nome*. Ou seja: nós vos amaremos.

"Em vossa doçura, vós perdoareis nossos pecados, nos justificareis e sereis nossa única recompensa".

Senhor Deus das Virtudes! Convertei-nos, mostrai-nos vossa face e seremos salvos[505].

SALMO 080

As prensas na Igreja I.

Calca-se com os pés uma prensa e sai dela, de um

[504] Cf. Romanos 8: 6. *A mentalidade da carne é a morte, enquanto a mentalidade do espírito é a vida e a paz.*
[505] Salmo 079: 020.

lado, um óleo que se conserva e, de outro, uma massa que se rejeita. Nesta vida, a azeitona está pendurada na árvore, que carrega assim o bagaço e o óleo. A separação dos dois acontecerá no julgamento. A injustiça é o bagaço e a caridade é o óleo e há hoje injustiça e caridade.

Este salmo é para o quinto dia da semana, o dia em que Deus tira das águas as criaturas, assim como ele tira os cristãos das águas do batismo, sendo que a aflição e o batismo preparam o discernimento desde este mundo.

Receber então os bens do alto e doar os de baixo é juntar, à pregação, a obra temporal. Pregue fortemente a cada lua nova ou nova vida. Este é o preceito para Jacó e para José. Ora, José, que significa "crescimento", cresce, de fato, após a passagem do Mar Vermelho, o rio do batismo e, pelo batismo, Cristo tem seu crescimento entre os gentios, lhes falando uma língua desconhecida para eles.

Israel foi libertado de uma dura servidão, assim como os gentios o foram do pecado. Todavia, somos provados nas águas da contradição e essas águas são os povos que barraram a passagem a Sansão ou a Cristo e

cuja fúria foi quebrada. Aí estão o óleo e o bagaço.

Há deuses recentes entre os pagãos, entre os hereges arianos e maniqueístas que, divididos em aparência, estão de acordo em desfigurar Deus. São raposas sempre se preparando uma saída. Jesus armou para os fariseus, seus pais, uma armadilha para cada uma de suas saídas. Pode-se prender, na mesma armadilha, os maniqueístas e prender as raposas pela cauda ou por uma doutrina posterior e colocar fogo nela para incendiá-los. Então, não haverá outro Deus senão aquele que é.

Israel ingrato foi entregue aos desejos do coração e daí tudo o que é vergonhoso: a servidão, a fé mentirosa e o castigo eterno.

Em vão nos tranquilizamos, pois pertencemos a Cristo e os crimes não entrarão no céu. Cristo fará então o discernimento e aqueles que tiverem tomado Cristo por base e construído com o crime serão excluídos. Aqueles que constroem com ouro ou com a prata são os eleitos. Aqueles que constroem com madeira ou palha ou com as afeições terrenas, mas permanecendo apegados a Cristo, serão salvos.

Com o trigo e com o mel da sabedoria, os inimigos do Senhor ficaram para trás.

Até o fim. Para as prensas. Para o quinto dia da semana. Salmo para o próprio Asaf.

001

Nós nos propusemos, meus irmãos, lhes explicar este salmo. Que possa a calma de vocês ajudar nossa voz, que está um pouco rouca. Mas a atenção dos ouvintes me dará forças, com a ajuda Daquele que me ordena falar.

Este salmo tem por título: *Até o fim. Para as prensas. Para o quinto dia da semana. Salmo para o próprio Asaf*[506].

Quantos mistérios acumulados em um só título, de maneira a nos mostrar, desde o início, o interior do salmo!

Ao ouvirem prensa, não esperem que lhes falemos nada de cubas, prensas de uvas e cestas. O salmo não fala disto, o que nos indica bem particularmente um mistério.

De fato, se o salmo falasse disto, haveria pessoas para acreditar que se deva entender essas *prensas* no sentido literal, que não há nada para ver além disto, que não há nada de simbólico aqui, nada que aponte algum mistério. Este salmo, se poderia dizer, fala simplesmente de

[506] Salmo 080: 001.

prensas e você vai imaginar alguma alegoria. A leitura não lhe deixou entender nada de tudo isto.

Vejam então, nessas *prensas*, o mistério da Igreja que está hoje na terra.

Em uma *prensa*, três coisas chamam nossa atenção: 1) a *prensa*, propriamente, de onde sai, de um lado, 2) o que é preciso guardar e de outro lado, 3) o que é preciso rejeitar.

Pressiona-se então, calca-se, esmaga-se sob a prensa e dela sai, secretamente, um óleo que se clarifica no jarro, enquanto se vê o bagaço sair pelas engrenagens.

Fixe sua atenção neste espetáculo grandioso, pois Deus não cessa de nos dar o que contemplar em nossa alegria e as insanidades do circo não têm nada de comparável com estes espetáculos, que são o óleo para nós, enquanto que o circo é um bagaço impuro.

Vocês ouvem esses teimosos balbuciarem suas blasfêmias e repetirem que os desastres são mais frequentes desde o advento do cristianismo. Este é o refrão preferido deles, como vocês sabem.

Daí também este provérbio já antigo, que data do início do cristianismo: “Deus não faz chover. A culpa é dos cristãos”. Assim falavam os antigos e hoje em dia se repe-

te: “Chove muito. A culpa é dos cristãos”. “Se não chove, não semeamos e se chove, não joeiramos”.

São espíritos cegos que se orgulham do que deveria humilhá-los, que preferem a blasfêmia à prece. Quando então eles se entregam a estas palavras, a estas bravatas, a essas insolências, a essas obstinações e quando o fazem sem medo e ousadamente, que eles não lhes perturbem. Pensem que *as prensas* são muitas, mas tratem de ser óleo.

Que o bagaço escurecido da ignorância nos amaldiçoe à vontade, que ele nos insulte nas praças públicas, onde ele está jogado, mas você, no íntimo do seu coração, onde penetra o olhar do seu Pai[507], seja um óleo clarificado na cuba.

Enquanto a azeitona está pendurada na árvore, ela é, às vezes, agitada pela tempestade, mas ela não é esmagada na *prensa*. A árvore traz, ao mesmo tempo, o que é preciso rejeitar e o que é preciso conservar. Mas quando ela é esmagada na prensa, então se faz a separação, o discernimento. Um é guardado e o outro é jogado fora.

Você quer conhecer a força dessas *prensas*?

[507] Cf. Mateus 6: 6. *Quando orares, entra no teu quarto, fecha a porta e ora ao teu Pai em segredo e teu Pai, que vê num lugar oculto, recompensar-te-á.*

Só para lhes dar um exemplo dos males com os quais se tornam culpados aqueles que murmuram. Eles dizem: “Quantos roubos hoje em dia! Quantos inocentes oprimidos! Quantas pilhagens dos bens alheios!”

Nessas pilhagens dos bens alheios, você só vê o bagaço e não observa o óleo ou a caridade que dá aos pobres o seu próprio bem. Não havia outrora tantas pilhagens dos bens alheios, mas também não havia tantos doadores dos seus próprios bens.

Tenha então uma boa fé mais atenta a essa pressão e não se detenha no que flui para fora dela. Você encontrará algo melhor ao procurar.

Examine, escute e veja muitos fazendo aquilo que entristeceu e fez voltar atrás aquele rapaz rico, quando o Senhor lhe falou. Um grande número compreendeu estas palavras do Evangelho: *Se queres ser perfeito, vai, vende teus bens, dá-os aos pobres e terás um tesouro no céu. Depois, vem e siga-me!*[508]

Quantos vocês veem agindo assim?

“São poucos”, você diz.

[508] Mateus 19: 21.

Todavia, estes são óleo e os que usam bem o que possuem também são óleo. Reúna-os e você verá se enchendo os celeiros do Pai de Família.

Você vê um ladrão como você jamais viu. Veja também prodígios que você jamais viu iguais.

Benditas então *as prensas*!

Eis que se cumpre esta profecia do Livro do Apocalipse: *O injusto faça ainda injustiças, o impuro pratique impurezas. Mas o justo faça a justiça e o santo santifique-se ainda mais*[509].

As prensas estão nestas palavras: *O santo santifique-se ainda mais. O impuro pratique impurezas.*

002

Por que ele diz: "*No quinto do sábado*"? O que é isto?

Recorramos às primeiras ações de Deus e talvez encontremos lá algo para elucidar este mistério.

O sábado é o *sétimo dia*, quando então, *tendo Deus terminado a obra que tinha feito, descansou do seu tra-*

[509] Apocalipse 22: 11.

balho[510]. O dia seguinte ao sábado é chamado de primeiro dia e nós o denominamos domingo.

O segundo do sábado é o segundo dia; o terceiro do sábado é o terceiro dia; o quarto do sábado é o quarto dia; o quinto do sábado é o quinto dia desde o domingo. Depois vem o sexto do sábado ou sexto dia e o sábado mesmo é o sétimo dia.

Vejam então a quem se dirige este salmo. Parece-me que ele se dirige àqueles que receberam o batismo.

Ora, no quinto dia, Deus tirou as criaturas da substância das águas. No quinto dia então, ou no quinto do sábado, Deus disse: *Pululem as águas de uma multidão de seres vivos*[511].

Vejam então em vocês mesmos. Vocês em quem as águas produziram almas vivas. São vocês que pertencem às *prensas* e em vocês, que são produto das águas, também há o que guardar e o que rejeitar, pois há muitos cujas vidas não correspondem à santidade do batismo que receberam.

[510] Gênesis 2: 2.
[511] Gênesis 1: 20.

Quantos há que preferiram hoje o circo ou o teatro? Quantos que receberam o batismo ocupam camarotes no teatro ou se queixam de não fazê-lo?

Este salmo é *para as prensas. Para o quinto dia da semana.* Isto quer dizer que ele é cantado *para Asaf*, ou para aqueles que estão sob a prensa da aflição e sob o sacramento do batismo.

Ora, houve um homem chamado Asaf, assim como um Idithum, um Coré e tantos outros nomes que encontramos nos títulos dos salmos. Todavia, o significado destes nomes indica muitas vezes um mistério escondido.

Asaf significa, em latim, "assembleia". Então, é *para as prensas. Para o quinto dia da semana*, que se canta este salmo *para Asaf*, para a aflição que estabelece o discernimento para aqueles que receberam, nas águas, um novo nascimento. Este nosso salmo então é cantado para a assembleia do Senhor.

As primeiras palavras do título nos mostram o que é preciso entender por essas *prensas*. Entremos agora, se isto for do agrado de vocês, no edifício onde se trabalha, ou seja, penetremos no interior onde está a prensa.

Entremos, examinemos, nos alegremos no temor. Desejemos e fujamos, pois estas são as emoções que vão

nos assaltar no interior deste edifício ou no texto deste salmo, quando começarmos a lê-lo e a lhes dizer, com a ajuda de Deus, o que ele bem quiser nos inspirar.

003

Você então, ó Asaf, ó Santa Igreja de Deus, *exultai em Deus, que é nosso suporte*[512].

Vocês que estão reunidos hoje aqui e que são o *Asaf* do Senhor, já que é *para Asaf* ou para vocês que se canta este salmo, *exultai em Deus, que é nosso suporte*.

Que outros exultem no circo, mas vocês, exultem em Deus. Que outros exultem naquele que os engana, mas vocês, exultem Naquele que é seu *suporte*. Que outros exultem no deus deles, que é a barriga deles, mas vocês, exultem no Deus que é seu *suporte*.

Jubilai no Deus de Jacó[513].

Mesmo que você não tenha palavras para se expressar, não deixe de se exultar. Se você tiver palavras, aclame. Se você não as tem, jubile.

No excesso de alegria, quando não se tem expressões suficientes, irrompa em júbilos.

---

[512] Salmo 080: 002.
[513] Salmo 080: 002.

Jubilai no Deus de Jacó.

004

Recebei o salmo e dai o tambor[514].

Recebei e dai. O que é *recebei*? O que é *dai*?

São Paulo nos diz, em uma passagem de uma de suas epístolas, ao se queixar com dor, que *nenhuma comunidade abriu comigo contas de deve-haver*[515]. O que ele quer dizer com *contas de deve-haver*, se não é o que ele diz em outra passagem: *Se entre vós semeamos bens espirituais, será, porventura, demasiada exigência colhermos de vossos bens materiais?*[516]

Ora, fabrica-se um *tambor* com couro, o que remete à carne. O *salmo* é uma referência aos *bens espirituais* e o *tambor*, aos bens do tempo.

Então, ó povo de Deus, ó Igreja de Deus, *recebei o salmo e dai o tambor*. Recebei os *bens espirituais* e dai os do tempo.

Esta é uma exortação que fazemos na solenidade do seu santo mártir: receber os bens da alma e dar os bens temporais. Os edifícios, de fato, que são erguidos por um

[514] Salmo 080: 003.
[515] Filipenses 4: 15.
[516] 1 Coríntios 9: 11.

tempo para receberem os vivos e os mortos são necessários, mas nesta vida que passa, pois, após o julgamento, poderemos levar essas construções para o céu?

Mas sem eles, no entanto, não podemos fazer o que é necessário para ganharmos o céu. Se, então, desejamos receber os dons do espírito, tenhamos pressa em doar os bens temporais.

Recebei o salmo e dai o tambor. Recebam nossas instruções e doem suas obras.

005

O agradável saltério com a cítara[517].

Eu me lembro de já ter exposto às suas caridades a diferença entre o saltério e a cítara. Os que tiveram o cuidado de reter esta exposição poderão reconhecê-la. Aqueles que não a ouviram, ou retiveram, poderão aprendê-la.

Este dois instrumentos musicais, o saltério e a cítara, diferem no fato de que o saltério tem, em sua parte superior, a concavidade que torna as cordas sonoras. Toca-se em baixo as cordas que ressoam no alto. Na cítara é o contrário. A madeira côncava está em baixo. Um então parece descer do céu e a outra se elevar da terra.

[517] Salmo 080: 003.

Ora, do céu vem a pregação da palavra de Deus. Mas, se nós cobiçamos os bens do céu, não fiquemos para trás nas obras terrenas, pois o *saltério* é *agradável*, mas em harmonia *com a cítara*.

Isto é a repetição do que foi dito acima: *Recebei o salmo e dai o tambor*. Aqui, o *saltério* é colocado no lugar de *salmo* e a *cítara* é colocada no lugar do *tambor*.

Portanto, isto é uma advertência para que respondamos, com obras temporais, à pregação das palavras de Deus.

006

Soai a trombeta[518].

Isto quer dizer: “Pregue mais claramente e com mais confiança e não tema”, como diz, em uma passagem, um Profeta: *Clama em alta voz, sem constrangimento; faze soar a tua voz como a trombeta*[519].

Soai a trombeta no início do mês da trombeta[520].

Era ordenado soar a trombeta no começo de cada mês. Os judeus ainda fazem isto hoje em dia, sem compreender o sentido místico disto.

[518] Salmo 080: 004.
[519] Isaías 58: 1
[520] Salmo 080: 004.

Todo início de mês é uma lua nova, mas nem toda lua nova é uma vida nova.

O que é uma lua nova?

Todo aquele que está em Cristo é uma nova criatura[521].

O que quer dizer então: *Soai a trombeta no início do mês da trombeta*?

"Pregue com toda confiança uma vida nova. Não tema o ruído da vida antiga".[522]

007

Pois esta é a Lei em Israel. É um decreto estabelecido pelo Deus de Jacó[523].

A Lei supõe um julgamento, pois *todos os que, sem a Lei, pecaram, sem aplicação da Lei perecerão e quantos pecaram sob o regime da Lei, pela Lei serão julgados*[524].

Aquele que estabeleceu a Lei, Cristo Nosso Senhor, o Verbo feito carne, veio *a este mundo para fazer um jul-*

[521] 2 Coríntios 5: 17.
[522] Santo Agostinho deixou de comentar esta parte final do versículo 4 deste salmo: *dia de grande festa*.
[523] Salmo 080: 005.
[524] Romanos 2: 12.

gamento: os que não veem vejam e os que veem se tornem cegos[525], como ele mesmo disse.

O que ele quer dizer com: *os que não veem vejam e os que veem se tornem cegos*?

"Os humildes sejam enaltecidos e os orgulhosos sejam rebaixados", pois aqueles que veem realmente não serão cegados, mas aqueles que acreditam ver ficarão convencidos de que são cegos.

Este é um efeito da *prensa*: *os que não veem vejam e os que veem se tornem cegos*.

008

Este testemunho, ele colocou em José[526].

Coragem, irmãos! O que isto significa?

José, em hebraico, significa "crescimento". Vocês se lembram, meus irmãos, vocês sabem que José foi vendido para pessoas *que o levaram para o Egito*[527]. Ele é um símbolo de Cristo sendo levado aos gentios. Foi lá que José, após muitas humilhações, foi elevado em glória[528], assim como Cristo, depois das dores dos mártires, passou a ser honrado no mundo.

[525] João 9: 39.
[526] Salmo 080: 006.
[527] Gênese 37: 28
[528] Cf. Gênese 41: 40.

Então, José representa aqui os gentios e ele é chamado de "crescimento" *porque os filhos da desamparada serão mais numerosos do que os da mulher casada*[529].

Este testemunho, ele colocou em José, quando ele saiu da terra do Egito[530].

Observem aqui, meus irmãos, *o quinto dia da semana*[531].

Quando José *saiu da terra do Egito*, ou seja, quando aquele povo que ele tinha multiplicado atravessou o Mar Vermelho[532], pois então *as águas* produziam *seres vivos*[533], a passagem do povo pelo Mar Vermelho só representou a passagem dos fiéis pelas águas do batismo.

Temos disto este testemunho do Apóstolo: *Não quero que ignoreis, irmãos, que os nossos pais estiveram todos debaixo da nuvem e que todos atravessaram o mar; todos foram batizados em Moisés, na nuvem e no mar*[534].

Então, a passagem pelo Mar Vermelho não tem outro significado que não seja o sacramento do batismo e os

[529] Isaías 54: 1.
[530] Salmo 080: 006.
[531] Salmo 080: 001.
[532] Cf. Êxodo 14: 22-31.
[533] Gênesis 1: 20.
[534] 1 Coríntios 10: 1 e 2.

egípcios que perseguiram os israelitas representaram o grande números dos nossos pecados passados. Vocês veem aqui símbolos bem transparentes.

Os egípcios perseguem pressionando. Nossos pecados nos seguem, mas até à água apenas.

Por que então vocês têm medo? Por que ainda não vieram ao batismo de Cristo? Por que ainda não atravessaram o Mar Vermelho?

Por que ele é vermelho?

Porque foi consagrado pelo sangue do Senhor.

Por que não ousar vir?

Sua consciência estaria dilacerada pela lembrança de alguma falta grave, tomada pelo remorso e lhe diria que sua falta é muito grave para esperar o perdão dela?

Tema, sem dúvida, que permaneça em você alguma falta, que algum egípcio sobreviva. Mas quando você tiver atravessado o Mar Vermelho e for libertado dos seus pecados por uma mão forte e poderosa[535], você tomará parte dos mistérios que você não conhece, assim como aconteceu com *José*, que, *quando ele saiu da terra do Egito, ouviu uma língua que ele não conhecia*[536].

[535] Cf. Salmo 135: 012.
[536] Salmo 080: 006.

Você ouvirá então uma língua que não conhece, mas que sabem aqueles que hoje testemunham que compreendem e que conhecem. Você aprenderá para onde deve elevar seu coração.

Há pouco, quando eu falava, muitos de vocês demonstraram, com suas aclamações, que compreendiam. Os outros permaneceram mudos, porque ouviam uma língua desconhecida para eles.

Coragem então! Que se apressem! Que passem pelo mar! Que aprendam!

José, quando ele saiu da terra do Egito, ouviu uma língua que ele não conhecia.

009

Livrou dos fardos os ombros deles[537].

Quem *livrou dos fardos os ombros deles*, se não foi Aquele que disse: *Vinde a mim, vós todos que estais cansados e sobrecarregados e eu vos aliviarei*[538]?

Trata-se do mesmo, com outra imagem. O que fez, de um lado, a perseguição dos egípcios, o fardo dos pecados faz de outro lado.

[537] Salmo 080: 007.
[538] Mateus 11: 28.

Livrou dos fardos os ombros deles.

E, como se lhe perguntassem: "De que *fardos*?", *quando suas mãos serviam com cestos*[539], responde o Salmista.

Por *serviam com cestos*, ele quer se referir a trabalhos de escravos, como limpar e carregar o esterco ou a terra. Estes são trabalhos feitos por escravos por meio de um cesto. Ora, toda pessoa *que se entrega ao pecado é seu escravo*, mas se *o Filho vos libertar, sereis verdadeiramente livres*[540].

As ocupações abjetas do mundo estão muito bem representadas pelos *cestos*. Mas esses *cestos*, Deus os encheu também com *pedaços* de pão. Ele encheu, com pedados de pão, *doze cestos*[541], porque, *o que é estulto no mundo, Deus o escolheu para confundir os sábios e o que é fraco no mundo, Deus o escolheu para confundir os fortes e o que é vil e desprezível no mundo, Deus o escolheu, como também aquelas coisas que nada são, para destruir as que são*[542].

---

[539] Salmo 080: 007.
[540] João 8: 34 e 36.
[541] Cf. Mateus 14: 20.
[542] 1 Coríntios 1: 27 e 28.

Mas, quando José *servia com cestos*, ele carregava terra neles, porque ele fazia tijolos. Era assim que *suas mãos serviam com cestos*.

10

Na tribulação, você me invocou e eu o livrei[543].

Toda consciência cristã deve se reconhecer aqui e se ela atravessou santamente o Mar Vermelho[544], se em sua fidelidade em acreditar e em praticar, ela compreendeu uma língua que lhe era então desconhecida, que ela saiba que Deus a ouviu na tribulação, pois é uma grande tribulação ser oprimido sob o fardo do pecado.

Que alegria é, para uma consciência, ser libertada!

Ei-lo batizado. Sua consciência, que ontem estava oprimida, hoje está aliviada. Deus o ouviu no dia da tribulação, mas não esqueça a tribulação que o oprimia.

Antes de se aproximar das águas sagradas, que preocupações eram as suas! Que jejuns eram os seus!

E, em seu coração, que amargura! Quantas preces santas e fervorosas!

[543] Salmo 080: 008.
[544] Cf. Êxodo 14: 22.

Seus inimigos agora estão mortos e seus pecados destruídos.

Na tribulação, você me invocou e eu o livrei.

011

Eu o ouvi no meio da tempestade[545]. Não na tempestade dos mares, mas na tempestade do coração.

Eu o ouvi no meio da tempestade. Eu o coloquei à prova nas águas da contradição[546].

Isto é uma verdade, meus irmãos. Aquele que foi ouvido *no meio da tempestade* deve ter sido provado *nas águas da contradição*.

Quando ele abraçou a fé, foi batizado, passou a seguir o Caminho de Deus, passou a fluir como um óleo puro no vaso preparado e se separou da borra que flui vulgarmente pelas ruas, ele encontrou muitos perseguidores, muitos insolentes que o desprezaram, tentaram desencorajá-lo, o ameaçaram como podiam, o assustaram e chegaram até mesmo a desanimá-lo e deprimi-lo. Estas são as *águas da contradição*.

[545] Salmo 080: 008.
[546] Salmo 080: 008.

Eu não duvido que haja aqui desses conduzidos. Eu me convenço de que há aqui fiéis que seus amigos quiseram arrastar para o circo, para alguma festividade que se celebra hoje. Mas eles, pelo contrário, foram trazidos à Igreja.

Mas, seja porque foram trazidos aqui, seja porque eles se recusaram seguir os outros ao circo, o fato é que foram colocados *à prova nas águas da contradição*.

Não se envergonhe em anunciar o que você sabe e defender a fé contra os blasfemadores. Se, de fato, Deus o ouve no *meio da tempestade*, é porque você acredita *de coração*, para obter *a justiça*. Se você é colocado *à prova nas águas da contradição*, é porque *é professando com a boca que se chega à salvação*[547].

Ao que estão reduzidas agora essas *águas da contradição*?

Ela está quase seca. Nossos pais sentiram a violência dela quando as nações se levantaram contra as palavras de Deus, contra os mistérios de Cristo. As águas se perturbaram então, pois o Livro do Apocalipse nos mostra que, por *águas*, é preciso entender os povos, quando, com a visão das grandes *águas* e a esta pergunta: “O que

[547] Romanos 10: 10.

é isto?", respondeu-se: *As águas que viste são povos e multidões, nações e línguas*[548].

Nossos pais então passaram pelas *águas da contradição* quando *as nações se* tumultuaram, quando *os povos* tramaram *vãs conspirações*, quando, *juntos, os reis da terra e os príncipes se* uniram *para conspirar contra o Senhor e contra seu Cristo*[549].

Este tumulto *das nações* foi o leão rugindo barrando a passagem de Sansão que ia buscar uma esposa entre os estrangeiros[550]. Ou seja: quando Cristo foi até os gentios para se unir à Igreja.

Mas, o que fez o Senhor?

Ele despedaçou o leão como se fosse um cabrito, sem ter coisa alguma na mão[551].

O que se tornou então aquele povo que rugia, senão um pecador enfraquecido?

Destruída aquela crueldade, os reis não se voltam mais contra Cristo e os gentios não o atacam mais com aquela ira. Encontramos, pelo contrário, nas nações, leis

[548] Apocalipse 17: 15.
[549] Salmo 002: 001 e 002.
[550] Juízes 14: 1-8.
[551] Juízes 14: 6.

favoráveis à Igreja. Este é *mel* que estava *na boca do leão* morto por Sansão[552].

Por que eu temeria essas *águas da contradição*, que estão quase secas?

Elas estariam quase em silêncio agora, se a borra não levantasse nenhuma contradição.

Fosse qual fosse a fúria dos estrangeiros, se ao menos os ímpios entre nós não os auxiliassem!

Eu o ouvi no meio da tempestade. Eu o coloquei à prova nas águas da contradição.

Vocês se lembram do que foi profetizado sobre Cristo. *Está destinado a ser uma causa de queda e de soerguimento para muitas pessoas em Israel e a ser um sinal que provocará contradições*[553], disse o velho Simeão.

Nós sabemos e nós vemos. A cruz é erguida como um sinal e a contradizem. Contradizem a glória da cruz, mas a cruz foi encimada por um título que não se podia alterar, pois está dito em um salmo: *Para a inscrição do título. Não altere*[554].

Isto foi um sinal de *contradição e os sumos sacerdotes dos judeus disseram a Pilatos: Não escrevas: Rei*

[552] Juízes 14: 8.
[553] Lucas 2: 34.
[554] Salmo 059: 001.

dos judeus, mas sim: "Este homem disse ser o rei dos judeus"[555].

Então, a *contradição* foi vencida e *respondeu Pilatos: "O que escrevi, escrevi"*[556].

Eu o ouvi no meio da tempestade. Eu o coloquei à prova nas águas da contradição.

012

Todas as palavras deste salmo, desde o início até este versículo, nós entendemos como referências ao óleo na *prensa*. O resto é mais para se deplorar e se temer, pois, até o fim, trata-se da borra na *prensa* e talvez não tenha sido sem motivo que se colocou aqui uma pausa.

Mas é útil entender estas palavras, para que aquele que se encontre com o óleo se alegre com ele e aquele que está em perigo de fluir como a borra na *prensa* fique atento. Escutem estas duas pessoas. Mas amem uma e temam ser como a outra.

Escutai, ó meu povo! Eu vos falarei e vos testemunharei[557].

[555] João 19: 21.
[556] João 19: 22.
[557] Salmo 080: 009.

Não foi a um povo estranho, não foi a um povo que não pertence à prensa que o Senhor disse: *Sede juízes entre mim e minha vinha*[558].

Escutai, ó meu povo! Eu vos falarei e vos testemunharei.

013

Israel, se você ouvisse minha voz, não haveria em você um deus recente[559].

Um deus recente é um deus de data recente. Ora, nosso Deus não é recente. Ele é de toda a eternidade e será por toda a eternidade e se nosso Cristo é uma pessoa recente, ele é um Deus eterno.

O que havia antes do princípio?

Ora, *no princípio era o Verbo e o Verbo estava junto de Deus e o Verbo era Deus. E o Verbo*, nosso Deus, s*e fez carne e habitou entre nós*[560].

Deus nos livre de haver, entre nós, algum *deus recente*!

Um *deus recente* é uma pedra ou um fantasma.

---

[558] Isaías 5: 3.
[559] Salmo 080: 009 e 010.
[560] João 1: 1 e 14.

"Não é uma pedra. É um deus de ouro ou de prata", você dirá.

Foi mesmo com razão que o Salmista falou sobre essas divindades preciosas: São *ídolos de ouro e prata*.

Essas divindades são preciosas e brilhantes, já que são *de ouro e prata*, mas, no entanto, *são elas simples obras da mão humana. Têm boca, mas não falam, olhos e não podem ver, têm ouvidos, mas não ouvem, nariz e não podem cheirar. Têm mãos, mas não apalpam, pés e não podem andar, sua garganta não emite som algum*[561].

Assim são os *deuses recentes*. O que há de mais *recente* do que um deus que saiu de uma manufatura?

Embora eles, há muitos anos, estejam cobertos de teias de aranha, tudo o que não é eterno é *recente*. Que isto seja dito aos pagãos.

Outro, tomando em vão o nome do Senhor seu Deus, faz de Cristo uma criatura, um Cristo inferior e diferente do Pai que o gerou, um Cristo que ele chama, de um lado, Filho de Deus, quando, de outro lado, ele nega que ele seja Filho de Deus. Se ele é, de fato, o Filho Único do Pai, ele é tudo o que é o Pai e por toda a eternidade.

[561] Salmo 113: 012-015.

Mas você que imaginou em seu coração outra doutrina, você fabricou *um deus recente*.

Outro também fabricou para si um deus que combate as forças das trevas, cuja invasão ele teme, que se defende contra a corrupção, que é corrompido em parte e quer chegar à integridade, sem poder adquiri-la, já que, em parte, se mantém na corrupção. Isto é o que dizem os maniqueístas, que fabricam também, em seus corações, *um deus recente*.

Mas este não é nosso Deus. Esta não é sua partilha, ó Jacó. Seu Deus é o Deus que fez o céu e a terra, que não precisa dos seus bens e que não teme os males.

014

Muitos hereges, como os pagãos, fizeram para eles deuses de todos os tipos, formaram ídolos estranhos e, se eles não os colocaram em seus templos, eles fizeram pior: elevaram-nos em seus corações e fizeram eles mesmos de templos para divindades ridículas e mentirosas.

É uma ação importante quebrar esses ídolos e preparar em nós mesmos um santuário para o Deus vivo e não de data recente.

Todos esses heréticos, de diferentes opiniões, fabricam também diferentes divindades. Eles rasgam, com o

erro, o símbolo da fé e parecem se combater, quando não se afastam dos pensamentos terrenos e, em seus pensamentos terrenos, eles estão todos de acordo.

A opinião varia, mas a vaidade é a mesma. É sobre eles que está dito em um salmo: *Eles estão ligados pela vaidade*[562].

Divididos pela diversidade de seus erros, eles estão de acordo, no entanto, em uma mesma vaidade. Ora, vocês sabem que a vaidade deve ficar para trás, no esquecimento.

Assim, o Apóstolo, *prescindindo do passado* __ ou seja, da vaidade __ *e atirando-se ao que resta pela frente, persegue o alvo, rumo ao prêmio celeste, ao qual Deus nos chama, em Jesus Cristo*[563].

Embora essas pessoas estejam divididas em aparência, elas estão muito de acordo para a infelicidade delas. Foi neste sentido que *Sansão prendeu as raposas pelas caudas*[564].

A raposa, com seus artifícios, é símbolo dos hereges, cheios de artimanhas e enganações, se escondendo para

[562] Salmo 061: 010.
[563] Filipenses 3: 13 e 14.
[564] Cf. Juízes 15: 4.

enganar melhor, em suas tocas com mil contornos e que sufocam com seu fedor.

Foi contra esse fedor que São Paulo disse: *Somos, para Deus, o bom odor de Cristo, entre os que se salvam e entre os que se perdem*[565].

É também sobre essas raposas que está dito no Cântico dos Cânticos: *Apanhai as raposas, essas pequenas raposas que devastam nossas vinhas, escondendo-se em buracos tortuosos*[566]

Apanhai. "Dai-lhes nossa convicção", pois é apanhar uma pessoa, convencê-la do erro.

"Raposas" interpelaram, um dia, *Jesus no templo, enquanto ensinava* e lhe perguntaram: *Com que direito fazes isso? Quem te deu esta autoridade?*

Respondeu-lhes Jesus: "Eu vos proporei também uma questão. Se responderdes, eu vos direi com que direito o faço. Donde procedia o batismo de João: do céu ou da humanidade?"

Nas tocas das raposas há, comumente, uma entrada e uma saída. Ora, eis que o Caçador colocou suas armadilhas em cada uma dessas saídas.

[565] 2 Coríntios 2: 15.
[566] Cântico 2: 15.

Donde procedia o batismo de João: do céu ou da humanidade?

As "raposas" compreenderam que a armadilha estava armada em ambos os lados e *raciocinaram entre eles: "Se respondermos: 'Do céu', ele nos dirá: 'Por que não crestes nele?' E se dissermos: 'Da humanidade', é de se temer a multidão, porque todo mundo considera João como Profeta".*

Farejando então as armadilhas dos dois lados, as "raposas" *responderam a Jesus: "Não sabemos".*

"Pois eu tampouco vos digo com que direito faço estas coisas", retorquiu Jesus[567].

"Vocês alegam ignorância, quando sabem. Então, eu não lhes digo também o que querem saber. Vocês não ousaram sair por nenhuma direção e ficaram em suas trevas".

Obedeçamos então, nós também, a esta ordem do Verbo de Deus: *Apanhai as raposas, essas pequenas raposas que devastam nossas vinhas.*

Vejamos se conseguimos apanhar algumas. Coloquemos nossas armadilhas em cada saída da toca, para

[567] Mateus 21: 23-27 e Lucas 20: 1-8.

que a raposa seja capturada por qualquer caminho que ela tome.

Assim, os maniqueístas fizeram para eles *um deus recente*. Eles adoram em seus corações o que jamais existiu. Coloquemos para eles esta questão: "A substância divina é corruptível ou incorruptível?"

Tome o partido que você quiser, a saída que lhe agradar. Mas você não escapará. Se você disser que ela é corruptível, você será apedrejado. Não pelo povo, mas por vocês mesmos.

Se você disser que Deus é incorruptível, como a incorruptibilidade pode temer o povo das trevas? O que pode fazer um ser corruptível Àquele que não o é?

O que vocês podem responder, senão: *"Não sabemos"*.

Ora, se você responder assim, não por enganação, mas sim por ignorância, não fique nas trevas.

Que a raposa se transforme em ovelha. Que ela acredite no Deus invisível, incorruptível, no Deus que não é *recente*.

Em Deus somente e não no deus sol, pois não vamos abrir outra toca para a raposa que foge. No entanto, não temamos o nome sol, pois é dito em nossas Santas Escri-

turas, que Nosso Senhor é *um Sol de Justiça que traz a salvação em suas asas*[568].

Busca-se na sombra um abrigo contra o ardor deste *Sol*. Retira-se para debaixo de *suas asas*, para se defender de seus raios, pois ele *traz a salvação em suas asas*.

Este é o *Sol* que fará os ímpios dizerem: *Nós nos desgarramos para longe da verdade. A luz da justiça não brilhou para nós e o sol não se levantou sobre nós!*[569]

Esses adoradores do sol dirão: *O sol não se levantou sobre nós*, já que, ao adorarem este sol que Deus faz se levantar sobre os bons e sobre os maus, eles não fazem levantar sobre eles o Sol que ilumina os bons.

Cada um deles então fabrica para si, de acordo com as próprias fantasias, *um deus recente*. Quem impedirá um coração errôneo de fabricar, para si, fantasmas, de acordo com a própria vontade?

São todos, então, *raposas* presas *pelas caudas*. Ou seja, *eles estão ligados pela vaidade*[570].

Daí vem que nosso *Sansão*, que em hebraico quer dizer “o sol deles” ou “o sol daqueles que ele ilumina” e

[568] Malaquias 4: 2.
[569] Sabedoria 5: 6.
[570] Salmo 061: 010.

não de todos, como aquele que se levanta sobre os bons e os maus, mas o sol de alguns, o Sol de Justiça, pois ele representava Cristo, *prendeu as raposas pelas caudas*, como eu comecei a lhes dizer e *atou entre as duas caudas uma tocha*[571] acesa. Esta *tocha* provocaria um incêndio, mas *nas searas dos* estrangeiros.

Então, os hereges, de acordo com ensinamentos posteriores e como que ligados *pelas caudas*, arrastam atrás deles uma tocha incendiária, mas sem força contra nossas *searas*.

"O Senhor conhece os que são seus"[572] *e: "Renuncie à iniquidade todo aquele que pronuncie o nome do Senhor"*[573]. *Numa grande casa não há somente utensílios de ouro e de prata, mas também de madeira e de barro. Aqueles, de fato, para honra; estes, por outro lado, para ignomínia. Quem, portanto, se conservar puro e isento dessas doutrinas, será um utensílio nobre, santificado, útil ao seu possuidor, preparado para todo uso benéfico*[574]. Então, ele não temerá as *caudas* das raposas e nem suas tochas acesas.

---

[571] Juízes 15: 4.
[572] Números 16: 5.
[573] Isaías 26: 13.
[574] 2 Timóteo 2: 19-21.

Mas, retornemos ao nosso salmo.

Israel, se você ouvisse minha voz, não haveria em você um deus recente[575], está dito.

O que chama minha atenção é que está dito: *em você* e não "de você", "à sua maneira", como se o ídolo fosse algo exterior à pessoa, mas *em você*, em seu coração, no trabalho da sua imaginação, no erro que o desvia, você carregará com você seu *deus recente*, permanecendo um velho ser humano.

"Então, *se você ouvisse minha voz __ eu* que *sou aquele que sou*[576] *__, não haveria em você um deus recente e você não adoraria um deus estranho*[577]".

Se este *deus estranho* não estiver em você, você não o adorará. Se nenhum falso deus abordar seu pensamento, você não adorará um deus forjado por pessoas e *não haverá em você um deus recente*.

015

Eu sou, de fato[578].

Por que você quer adorar o que não é?

---

[575] Salmo 080: 009 e 010.
[576] Êxodo 3: 14.
[577] Salmo 080: 009 e 010.
[578] Salmo 080: 011.

Eu sou, de fato, o Senhor seu Deus[579], porque *eu sou aquele que sou*[580].

"Sou eu que estou acima de toda criatura e, além disto, o que eu não fiz para você no tempo?", diz o Senhor.

Fui eu que o tirou da terra do Egito[581].

Estas palavras não são dirigidas a Israel somente, pois todos fomos tirados *da terra do Egito*, todos atravessamos o Mar Vermelho e os inimigos que nos perseguiam pereceram nas águas.

Não sejamos ingratos para com Deus. Não vamos nos esquecer do Deus que permanece, para fabricarmos para nós deuses recentes.

Fui eu que o tirou da terra do Egito. Abra a boca e eu a encherei[582].

Você está angustiado em você, por causa do *deus recente* que invadiu seu coração. Quebre esse simulacro inútil e expulse de sua consciência esse deus fictício.

"Abra a boca com a confissão *e eu a encherei*, pois é em mim que *está a fonte da vida*[583]".

---

[579] Salmo 080: 011.
[580] Êxodo 3: 14.
[581] Salmo 080: 011.
[582] Salmo 080: 011.

016

Isto, de fato, foi o que disse o Senhor. Mas, o que ele diz em seguida?

E meu povo não ouviu minha voz[584].

Deus não falaria assim a ninguém outro que não fosse se povo, pois *sabemos que tudo o que diz a Lei, di-lo aos que estão sujeitos à Lei*[585].

E meu povo não ouviu minha voz. E Israel não prestou atenção em mim[586].

Quem não prestou atenção em quem?

Israel não prestou atenção em mim.

Ó alma ingrata! Alma que existe para mim. Alma que eu chamei. Alma que eu conduzi à esperança. Alma que eu purifiquei da iniquidade.

Israel não prestou atenção em mim.

Eles são batizados, eles atravessaram o Mar Vermelho, mas murmuram pelo caminho, se opõem, se queixam, se deixam levar por revoltas, só têm ingratidão por Aquele que os livrou das perseguições dos inimigos, que os levou à pé enxuto através das águas, pelo deserto, lhes

---

[583] Salmo 035: 010.
[584] Salmo 080: 012.
[585] Cf. Romanos 3: 19.
[586] Salmo 080: 012.

fornecendo luz durante a noite e a sombra de uma nuvem durante o dia. Mas, *Israel não prestou atenção em mim*.

017

E eu os entreguei aos desejos dos seus corações[587].

Aí está *a prensa*. As portas estão abertas e o bagaço vai fluir.

E eu os entreguei, não à prática dos meus preceitos, mas foi *aos desejos de seus corações* que eu os entreguei.

Esta é a chaga de que fala São Paulo: *Deus os entregou aos desejos dos seus corações, à imundície*[588].

E eu os entreguei aos desejos dos seus corações. Eles seguirão esses desejos[589].

Daí vem tudo o que lhes provoca horror, se é que vocês são o óleo que fluiu para os vasos misteriosos do Senhor. Se vocês, todavia, amam esses vasos, daí vem tudo que lhes provoca horror.

Uns se fazem os campeões do circo. Outros, do anfiteatro. Este se vangloria de uma loja na praça pública. Aquele, do teatro. Um está em um sentido e outro está em outro sentido. Um terceiro defende seus *deuses recentes*.

---

[587] Salmo 080: 012.
[588] Romanos 1: 24.
[589] Salmo 080: 012.

Eles seguirão esses desejos.

018

Se meu povo tivesse me ouvido, se Israel tivesse seguido por meus caminhos[590].

Talvez este Israel diga para si mesmo: "Claramente sou prevaricador e meu coração me arrasta para suas concupiscências. Mas, o que fazer? Isto é obra do diabo, é obra dos demônios".

O que é o diabo e o que são os demônios?

Seus inimigos, seguramente.

Se Israel tivesse seguido por meus caminhos, eu teria aniquilado todos os seus inimigos[591].

Se meu povo tivesse me ouvido, disse o Senhor.

"Como ele pode ser meu povo, se ele não me ouve?"

Se meu povo tivesse me ouvido.

Quem é meu povo?

Israel.

O que ele quer dizer com: *Se tivesse me ouvido*?

Se tivesse seguido por meus caminhos.

[590] Salmo 080: 014.
[591] Salmo 080: 015.

"Ele se queixa, ele geme sob a opressão de seus inimigos, mas, *eu teria aniquilado todos os seus inimigos, eu teria estendido minha mão sobre seus perseguidores*[592]".

019

E agora, que queixas eles podem fazer de seus inimigos?

Os maiores inimigos deles são eles mesmos.

"Como é isto?"

O que diz em seguida o Salmista?

Vocês se queixam dos seus inimigos, mas vocês mesmos, o que são?

Os inimigos do Senhor mentiram para ele[593].

"Você renuncia ao pecado?"

"Renuncio", eles disseram.

Mas eles retornaram ao que haviam abjurado.

Todavia, ao que você renunciou, se não foi aos maus atos, aos atos diabólicos, aos atos que Deus condena: aos furtos, aos roubos, aos perjúrios, aos homicídios, aos a-

[592] Salmo 080: 015.
[593] Salmo 080: 016.

dultérios, aos sacrilégios, aos sacrifícios abomináveis, às fúteis curiosidades?

Foi a tudo isto que você renunciou e tudo isto, no entanto, o curva e o domina. Seu *último estado* é *pior do que o primeiro*.

Aconteceu-lhes o que diz com razão o provérbio: "O cão voltou ao seu vômito" e: "A porca lavada volta a se revolver no lamaçal"[594].

Os inimigos do Senhor mentiram para ele.

Admirável paciência do Senhor!

Por que eles não foram derrubados? Por que a espada não fez justiça? Por que a terra não se abre para engoli-los? Por que eles não são consumidos pelo fogo do céu?

É porque a paciência do Senhor é grande.

Eles ficarão então impunes?

Longe disto! Que eles não se aproveitem da misericórdia de Deus até o ponto de se prometerem que ele será injusto em favor deles.

Desprezas a bondade de Deus que *te convida ao arrependimento? Mas, pela tua obstinação e coração impenitente, vais acumulando ira contra ti, para o dia da*

[594] Provérbios 26: 11 e 2 Pedro 2: 20 e 22.

ira e da revelação do justo juízo de Deus, que retribuirá a cada um segundo as suas obras[595].

Nem sempre ele retribui a justiça neste mundo, mas no *dia da ira e da revelação do justo juízo*, ele a retribuirá. O castigo que ele inflige neste mundo é só por um tempo. O que ele deve infligir então, ao incorrigível e ao impenitente, será eterno.

E, para compreender que eles não ficarão imunes, escute o que se segue: *Os inimigos do Senhor mentiram para ele.*

"Então, o que ele fez a eles? Eles não têm a vida? Eles não podem respirar e nem desfrutar da luz? Eles não bebem nas fontes de água? Eles não comem dos frutos da terra?", você questionará.

O castigo deles será na eternidade[596].

020

Que ninguém então se vanglorie de pertencer à *prensa*. Sua vantagem é ser o óleo na prensa.

Com ações criminosas que não podem entrar no Reino dos Céus, não vamos nos prometê-lo dizendo: "Eu

[595] Romanos 2: 4-6.
[596] Salmo 080: 016.

tenho o sinal de Cristo e os sacramentos de Cristo. Portanto, não serei apagado por toda a eternidade e, se tiver que ser purificado, eu serei salvo pelo *fogo*".

O que diz, de fato, o Apóstolo, sobre aqueles que estão na base?

Segundo a graça que Deus me deu, como sábio arquiteto, lancei o fundamento. Quanto ao fundamento, ninguém pode por outro diverso daquele que já foi posto: Jesus Cristo[597].

Mas, argumentam, o que diz o Apóstolo em seguida?

Agora, se alguém edifica sobre este fundamento, com ouro ou com prata ou com pedras preciosas, com madeira ou com feno ou com palha, a obra de cada um aparecerá. O dia do julgamento demonstrá-lo-á. Será descoberto pelo fogo; o fogo provará o que vale o trabalho de cada um. Se a construção resistir, o construtor receberá a recompensa. Se pegar fogo, arcará com os danos. Ele será salvo; porém, passando, de alguma maneira, através do fogo[598].

[597] 1 Coríntios 3: 10 e 11.
[598] 1 Coríntios 3: 12-15.

Isto quer dizer que, quem tiver construído, sobre este *Fundamento*, um edifício de obras de justiça, será como se tivesse construído *com ouro ou com prata ou com pedras preciosas*. Mas aquele que tiver construído com o pecado, será como se tivesse construído *com madeira ou com feno ou com palha*. Por causa do *Fundamento*, não deixará de ser *salvo; porém, passando, de alguma maneira, através do fogo*.

Eu prefiro o excesso de temor, meus irmãos e não quero lhes dar uma segurança enganosa. Eu não lhes darei o que eu não tenho. Eu os assusto porque estou assustado. Eu lhes daria mais segurança se eu mesmo a tivesse, mas eu temo o *fogo* eterno.

O castigo deles será na eternidade[599], diz o Salmista, o que só entendo como uma referência ao *fogo* eterno, sobre o qual a Escritura nos diz: *O verme deles não morrerá e seu fogo não se extinguirá*[600].

Mas, alguém me dirá: "É dos ímpios que ele fala e não de mim. É de algum pecador, algum adúltero, algum enganador, algum ladrão, algum perjuro que eu sei. Mas eu tenho Cristo por base. Eu sou cristão, eu sou batizado.

[599] Salmo 080: 016.
[600] Isaías 66: 24.

Eu passarei pelo *fogo* das expiações, mas não perecerei, por causa do *Fundamento*".

Mais uma vez: quem é você?

Um cristão.

Continue então. O que você disse?

O Profeta fala de algum culpado de roubo, de adultério e todos os crimes sobre os quais o Apóstolo disse: *Fornicação, impureza, despudor, libertinagem, idolatria, feitiçaria, inimizades, brigas, competição, ódio, rixa, discórdias, sectarismo, invejas, embriaguez, orgias e outras coisas semelhantes. Dessas coisas vos previno, como já vos preveni: os que as praticarem não herdarão o Reino de Deus!*[601]

Seguramente que, sem se corrigir destas faltas, sem ter feito penitência, você pode se prometer *o Reino de Deus*?

Eu penso que não, pois *os que as praticarem não herdarão o Reino de Deus*.

Você *desconhece que a bondade de Deus te convida ao arrependimento?*[602]

[601] Gálatas 5: 19-21.
[602] Romanos 2: 4.

Ao se bajular com ilusórias esperanças, com sua dureza, com a impenitência do seu coração, você *vai acumulando ira contra ti, para o dia da ira e da revelação do justo juízo de Deus, que retribuirá a cada um segundo as suas obras*[603].

Preste atenção no Juiz. Bem, graças a Deus que ele não pronunciou uma sentença definitiva. Sem dispensar os réus, ele cobriu a sentença deles com um véu. Antes, ele quis anunciar o que faria.

Todas as nações se reunirão diante dele e ele separará uns dos outros, como o pastor separa as ovelhas das cabras.

E o que ele fará depois?

Colocará as ovelhas à sua direita e as cabras à sua esquerda.

Mas há um lugar reservado no meio? O que ele dirá aos que forem colocados *à sua direita*?

Vinde, benditos de meu Pai! Tomai posse do Reino que vos está preparado desde a criação do mundo.

E aos que forem colocados *à sua esquerda*?

[603] Romanos 2: 5 e 6.

Afastai-vos de mim, malditos! Ide para o fogo eterno destinado ao diabo e aos seus anjos[604].

Se o fogo não o assusta, que a companhia o assuste.

Se então as *coisas* enumeradas por São Paulo *não herdarão o Reino de Deus*, ou melhor, *os que as praticarem*, pois no *fogo eterno* não haverá tais *coisas* e aqueles que forem devorados pelas chamas não praticarão mais nenhuma delas e *não herdarão o Reino de Deus*, esses culpados não estarão então *à direita*, na companhia daqueles para os quais se dirá: *Vinde, benditos de meu Pai! Tomai posse do Reino que vos está preparado desde a criação do mundo*, já que os que praticarem tais *coisas não herdarão o Reino de Deus*.

Mas, se eles não forem colocados *à direita*, só lhes resta a posição *à esquerda*. E o que dirá o Juiz àqueles que forem colocados *à esquerda*?

Ide para o fogo eterno, pois *o castigo deles será na eternidade*[605].

[604] Mateus 25: 31-46.
[605] Salmo 080: 016.

021

"Explique-nos como, *se alguém edifica sobre este Fundamento, com madeira ou com feno ou com palha será salvo; porém, passando de alguma maneira através do fogo*[606]", você me pedirá.

Esta é uma passagem difícil. Todavia, exporei brevemente meu pensamento sobre ela.

Meus irmãos! Há pessoas que têm, para com o mundo, um soberano desprezo; que não têm nenhum gosto pelas coisas que passam com o tempo; que não se apegam, através de nenhuma afeição, às obras terrenas; que vivem na santidade, na castidade, na continência, na justiça; que, talvez, venderam todos os seus bens para dar o dinheiro conseguido aos pobres ou que possuem esses bens *como se não possuíssem*; *que usam deste mundo, como se dele não usassem*[607].

Mas há aqueles que têm algum apego pelos bens que Deus concede à nossa fraqueza. Este não se apropria dos bens alheios, mas ele se apega aos seus de tal forma que ele se perturba com a menor perda deles. Ele não cobiça a esposa alheia, mas, em sua afeição pela sua, em suas rela-

[606] 1 Coríntios 3: 12-15.
[607] 1 Coríntios 7: 30 e 31.

ções com ela, ele não guarda a prescrição divina que é a geração de filhos. Ele não se apodera dos bens alheios, mas, para exigir o que é dele, ele chega a levar seus irmãos aos tribunais.

É para gente assim que se dirige a censura do Apóstolo: *É um mal para vós o fato de terdes processos uns contra os outros*[608].

Ele ordena, todavia, que essas diferenças sejam decididas na Igreja e não levadas aos tribunais e ele condena esses *processos* como faltas, pois então um cristão disputa por bens terrenos, muito mais do que convém a uma pessoa a quem o céu está prometido. Não é então todo seu coração que ele eleva a Deus, mas ele arrasta um pedaço dele pelo chão.

Por fim, se surgir uma oportunidade de ir ao martírio, aqueles que têm Cristo por *Fundamento* e que edificam *com ouro ou com prata ou com pedras preciosas*, o que eles dizem então?

Desejo me desprender para estar com Cristo; o que seria imensamente melhor[609].

[608] 1 Coríntios 6: 7.
[609] Filipenses 1: 23.

Eles correm com alegria e não sentem nada, ou quase nada, da fraqueza da carne.

Aqueles que, pelo contrário, amam seus bens e seus palácios, vivem em uma estranha perturbação: a *madeira, o feno* e a *palha* estão em chamas. Eles têm então, *sobre o Fundamento*, a *madeira, o feno* e a *palha*. Mas, no que é permitido e não no que é criminoso.

Eu lhes pergunto então, meus, irmãos: vocês têm *o Fundamento*?

Apeguem-se ao céu e espezinhem a terra. Ao agirem assim, vocês só construirão com *ouro*, com *prata* e com *pedras preciosas*.

Mas, se vocês disserem: "Eu amo esta terra e temo perdê-la" e se esta perda que os ameaça lhes causa tristeza, na verdade, vocês não preferem esta terra a Cristo, pois o apego de vocês a ela é de uma maneira que, se lhes perguntarem: "O que preferem: a terra ou Cristo?", apesar da tristeza de vocês em perdê-la, todavia, vocês prefeririam Cristo, que escolheram como *Fundamento*. Então, vocês serão salvos; *porém, passando, de alguma maneira, através do fogo*[610].

[610] 1 Coríntios 3: 12-15.

Escute ainda: você só pode conservar seus bens com um falso testemunho. Evitá-lo é ter Cristo como *Fundamento*, já que a Verdade disse: *A boca que mente mata a alma*[611].

Então, seu amor pela terra não poderia levá-lo às lágrimas, nem ao falso testemunho, nem ao homicídio, nem ao perjúrio, nem a renunciar a Cristo. Se então, você abjura de tudo isto por Cristo, é ele que você tem por base. No entanto, seu apego pelos seus bens e sua dor por perdê-los o fizeram construir sobre este *Fundamento*, mas não com *ouro*, *prata* ou *pedras preciosas*, mas com *madeira*, *feno* e *palha*.

Você será então salvo quando seu edifício começar a queimar, por assim dizer, como que pelo fogo.

Que ninguém se convença de que, ao construir sobre este *Fundamento*, com adultérios, com blasfêmias, com sacrilégios, com idolatrias, com perjúrios, poderá se salvar *passando, de alguma maneira, através do fogo*, como se isto fosse *madeira*, *feno* ou *palha*. Somente será salvo aquele que construiu com o amor pelas coisas temporais, mas sobre o *Fundamento* do Reino dos Céus, ou

[611] Sabedoria 1: 11.

seja, sobre Cristo. Este amor pelos bens terrenos queimará e ele *será salvo*, por causa da solidez do *Fundamento*.

022

Os inimigos do Senhor lhe mentiram, lhe dizendo: "Estou indo para a vinha"[612], mas não foram. *O castigo deles será*, não no tempo, mas *na eternidade*[613].

Que inimigos são estes?

E ele os tinha alimentado com o melhor dos trigos[614].

Vocês sabem quem é *o Melhor dos Trigos*, com os quais se alimentam muitos de seus inimigos, aqueles que traem a fé deles para com Ele.

E ele os tinha alimentado com o melhor dos trigos.

Ele lhes dera os sacramentos. Judas mesmo foi alimentado com este *melhor dos trigos*, quando ele recebeu o pedaço de *pão embebido*[615]. Este inimigo do Senhor trai a fé dele e *o castigo dele será na eternidade.*

E ele os tinha alimentado com o melhor dos trigos e os tinha saciado com o mel da pedra[616].

---

[612] Cf. Mateus 21: 28-31.
[613] Salmo 080: 016.
[614] Salmo 080: 017.
[615] João 17: 6.
[616] Salmo 080: 017.

Ó ingratos!

Deus *os tinha alimentado com o melhor dos trigos e os tinha saciado com o mel da pedra*.

No deserto, no entanto, foi a água e não o *mel* que Deus fez jorrar do *rochedo*[617].

O *mel* é a sabedoria que, para o coração, é o mais doce de todos os alimentos.

Quantos então, dentre os inimigos do Senhor, traem a fé deles, depois de terem sido alimentados não apenas com *o melhor dos trigos*, mas também *com o mel da pedra* ou com a sabedoria de Cristo!

Quantos encontram suas delícias em desfrutar de suas palavras, em conhecer seus sacramentos, em penetrar suas parábolas!

Quantos ficam arrebatados com este *mel*, que não é de uma pessoa, de fato, mas *da Pedra*!

Ora, *aquela pedra era Cristo*[618]!

Quantos são saciados com este *mel* e clamam: "Que doçura!"

Há algo comparável? Pode-se dizer ou compreender algo de mais doce?

---

[617] Cf. Êxodo 17: 6.
[618] 1 Coríntios 10: 4.

No entanto, *os inimigos do Senhor lhe mentiram*.

Eu não quero me deter mais em um tema tão angustiante e, embora este salmo termine de uma maneira tão assustadora, saiamos do fim e voltemos ao começo. Voltemos a Deus e clamemos: *Exultai em Deus, que é nosso suporte*[619].

023

Exortação à assembleia para voltar no dia seguinte para ouvir e desprezar os jogos seculares.

Os espetáculos das coisas divinas que vocês admiram em nome de Cristo os mantiveram sob o poder do encanto delas e os colocaram não apenas dispostos a desejar, mas também a fugir. Estes são espetáculos úteis, salutares, que edificam sem destruir. Ou melhor, que destroem e que edificam. Destroem os *deuses recentes*, para edificar nossa fé no Deus que é verdadeiro e eterno.

Suplicamos então às suas caridades que voltem também amanhã. Outros, dizem, terão o mar no teatro, mas nós, teremos, em Jesus Cristo, a porta da salvação. E como, depois de amanhã ou no quarto dia da semana, nos será impossível nos reunirmos na igreja de São Cipriano,

[619] Salmo 080: 002.

por causa da festa dos santos mártires, nós retornaremos a ela amanhã.

SALMO 081

O julgamento de Deus contra a Sinagoga.

Neste salmo, Asaf significa a Sinagoga, cujos filhos eram os filhos adotivos de Deus. Foi no meio deles que Deus se posicionou. Este Deus é o Filho enviado às ovelhas de Israel, vindo dos Patriarcas, como aqueles que ele vem julgar. Ele fez uma separação, permitindo que uma parte de Israel caísse em uma cegueira até após a entrada dos gentios.

Deus censura uns por terem matado o herdeiro da vigília e outros, que eram em grande número, por não o terem defendido. Todavia, nem uns e nem outros viram nele o Cristo.

De sua morte vem o abalo da terra com as palavras dos Apóstolos e que fez com que a terra desprezasse o céu.

Cristo veio combater o orgulho com a humildade e se nós não abraçarmos esta humildade, morreremos como pessoas terrenas e cairemos como os príncipes do

mundo.

Levantai-vos, Senhor, para julgar a terra, para tomar posse dela!

Salmo do próprio Asaf.

001

Salmo do próprio Asaf[620].

Este título, que também encontramos em muitos outros salmos, designa o nome daquele que o compôs ou, ao menos, o que representa este mesmo nome, de sorte que podemos reportá-lo à Sinagoga, assim como é traduzido o nome Asaf e ainda mais que seu primeiro versículo já fala em sinagoga ou assembleia.

Assim, ele começa: *Deus se colocou na assembleia dos deuses*[621].

Por estes *deuses*, não vamos compreender os deuses das nações, como os ídolos ou qualquer outra criatura celeste ou terrestre que não seria um ser humano, já que, pouco depois deste versículo, o mesmo salmo nos mostra mais claramente aqueles por quem devemos entender

[620] Salmo 081: 001.
[621] Salmo 081: 001.

estes *deuses*, *na assembleia* dos quais o Senhor *se colocou*.

Eu disse: vós sois deuses, vós sois todos filhos do Altíssimo e, no entanto, morreis como pessoas e caireis como um dos príncipes[622], clama o salmista.

Foi então *na assembleia* destes *filhos do Altíssimo* __ sobre os quais, o próprio Altíssimo disse, pela boca do Profeta Isaías: *Eu criei filhos e os eduquei. Eles, porém, se revoltaram contra mim*[623] __ que *Deus se colocou*.

Por sinagoga ou assembleia, entendemos uma referência ao povo judeu, pois é a eles que pertence o termo "sinagoga", mesmo que ele seja usado também, às vezes, numa referência à Igreja. No entanto, os Apóstolos jamais usaram o termo "sinagoga", mas sim "igreja", para se referirem à nossa assembleia, seja porque eles quiseram fazer esta diferenciação entre uma e outra, seja porque havia realmente esta diferença entre a congregação que é chamada de "sinagoga" e a convocação que recebe o nome de "igreja". Os animais são congregados e daí serem chamados de rebanhos (*gregis*), enquanto que se convo-

[622] Salmo 081: 006 e 007.
[623] Isaías 1: 2.

cam principalmente os seres dotados de razão, tais como as pessoas.

Por isto, é dito pelo próprio Asaf, em outro salmo: *Eu, ao nada fui reduzido e ignorei, como um animal qualquer. Mas estarei sempre convosco, porque vós me tomastes pela mão direita*[624].

De fato, embora submetido, em aparência, ao único Deus verdadeiro, ele deu, no entanto, preferência aos bens carnais, terrenos e temporais, que ele lhe pediu, como as principais riquezas.

Vemos também que as Escrituras os chamam frequentemente de filhos, mas não no sentido da graça do Novo Testamento, mas sim a do Antigo, porque foi a graça que escolheu Abraão para torná-lo pai de uma tão numerosa posteridade; foi ela que fez com que, mesmo ainda não nascidos, Jacó já fosse amado e Esaú, odiado[625]; foi ela também que libertou seu povo do Egito, para introduzi-lo na terra prometida, de onde ele expulsou os gentios.

Se não houvesse aí uma graça, quando se trata de nós, que recebemos *o poder de* nos tornarmos *filhos de*

[624] Salmo 072: 022 e 023.
[625] Cf. Malaquias 1: 2 e 3 e Romanos 9: 13.

Deus[626], não para adquirirmos um reino temporal, mas o Reino dos Céus, o mesmo Evangelho não diria, um pouco depois, que *todos nós recebemos graça sobre graça*[627]. Ou seja, as promessas do Novo Testamento, invés das promessas do Antigo.

Com isto, vemos claramente, eu penso, em que as*sembleia se colocou* o *Deus dos deuses*.

002

Pesquisemos agora para sabermos se foi o Pai ou o Filho ou o Espírito Santo ou a Santíssima Trindade que *se colocou na assembleia dos deuses, no meio deles, mas para julgá-los*[628].

Todas as Pessoas, de fato, são Deus e a Trindade é um só Deus. Este é um ponto que não é fácil explicar, pois, não se pode negar, não é de uma maneira física que Deus está presente nas criaturas, mas de uma maneira espiritual, que convém à sua substância, uma maneira totalmente admirável e que algumas inteligências compreendem com dificuldade.

[626] João 1: 12.
[627] João 1: 16.
[628] Salmo 081: 001.

Foi neste sentido que o mesmo Salmista disse, em outra passagem: *Se subir até os céus, ali estareis; se descer até o inferno, lá também vos encontrareis*[629].

Deus está então na assembleia humana de uma maneira invisível, assim como ele *enche*, com sua *presença*, *o céu e a terra*[630], como ele mesmo diz através do seu Profeta. Isto é, não apenas evidente, mas o espírito humano, mesmo com sua fraqueza, compreende que Deus está em tudo o que ele criou, desde que a pessoa se mantenha *de pé*, escute e se regozije com *a voz* interior *do esposo*[631].

Este salmo, no entanto, pelo que posso julgar, parece precisar um fato que, por certo tempo, motivou a presença de Deus *na assembleia dos deuses*, pois esta presença no céu e na terra não é particular à Sinagoga e não muda com o tempo.

Então, este Deus, que *se colocou na assembleia dos deuses* é mesmo Aquele que disse dele mesmo: *Fui enviado apenas às ovelhas perdidas da casa de Israel*[632].

---

[629] Salmo 138: 008.
[630] Jeremias 23: 24.
[631] João 3: 29.
[632] Mateus 15: 24.

O Salmista nos diz então a razão pela qual *Deus se colocou na assembleia dos deuses, no meio deles*: *para julgá-los*.

Eu reconheço então que *Deus se colocou na assembleia dos deuses* descendentes dos *Patriarcas*, dos quais também *descende Cristo segundo a carne*, pois ele só teve um nascimento carnal para que Deus estivesse *na assembleia dos deuses*.

Mas, que *Deus* é este, pois ele não é semelhante aos *deuses* no meio dos quais ele *se colocou*?

Assim, como disse São Paulo, este Deus *é, sobre todas as coisas, Deus bendito para sempre*[633].

Eu reconheço então que este *Deus se colocou no meio*. Este Deus, que é o Esposo e sobre o qual o amigo disse: *No meio de vós está quem vós não conheceis*[634],

Sobre este, pouco depois este salmo diz: *Eles não sabiam, não compreendiam e andavam nas trevas*[635].

Por sua vez, o Apóstolo nos diz que *a cegueira de uma parte de Israel só durará até que haja entrado a totalidade dos pagãos*[636].

---

[633] Romanos 9: 5.
[634] João 1: 26.
[635] Salmo 081: 005.
[636] Romanos 11: 25.

Eles o viam então presente *no meio deles*, mas eles não viam nele um Deus tal como ele queria parecer e que disse: *Aquele que me viu, viu também o Pai*[637].

Mas ele distingue os *deuses*, não pelos seus méritos, mas pela sua própria graça, pois, *da mesma massa*, ele faz *um vaso de uso nobre*, destinado à glória *e outro de uso vulgar*[638], destinado à ignomínia.

Quem é, de fato, Aquele *que o distingue? Que é que possuis que não tenhas recebido? E, se o recebeste, por que te glorificas, como se o não tivesses recebido?*[639]

003

Ouçam também a voz deste Deus que faz a distinção. Ouçam *a voz do Senhor que divide a chama e o fogo*[640]: *Até quando julgareis injustamente e acolhereis os rostos dos ímpios?*[641]

Foi a mesma coisa que o Salmista questionou em outra passagem: *Até quando tereis o coração endurecido*[642].

Até o advento Daquele que é a luz dos corações.

[637] João 14: 9.
[638] Romanos 9: 21.
[639] 1 Coríntios 4: 7.
[640] Salmo 028: 007.
[641] Salmo 081: 002.
[642] Salmo 004: 003.

"Eu lhes dei uma Lei e vocês opuseram a ela uma obstinação inflexível. Eu lhes enviei Profetas e vocês os cobriram com ultrajes ou os levaram à morte ou aplaudiram aqueles que fizeram isto.

"Mas, se pessoas que fizeram morrer os enviados de Deus não merecem que se lhes dirija a palavra, vocês, que se mantiveram em silêncio durante essas crueldades, ou seja, vocês que quiseram imitar, como se fossem inocentes, aqueles que se calaram então, *até quando julgareis injustamente e acolhereis os rostos dos ímpios?*

"Vocês ainda querem hoje matar o Herdeiro que vem? Não foi ele que quis ser, por vocês, sem pai, como um órfão? Não foi por vocês que ele suportou a fome e a sede, como um pobre? Não foi ele que lhes disse: *Aprendai comigo, porque eu sou manso e humilde de coração*[643]? Não foi ele que, *sendo rico, se fez pobre por vocês, para enriquecê-los com sua pobreza*[644]?"

Julgai, pois, *a favor do órfão e do necessitado. Justificai os humildes e os pobres*[645].

"Proclamem a justiça, não daqueles que são ricos e orgulhosos por eles mesmos, mas Daquele que condes-

[643] Mateus 11: 29.
[644] 2 Coríntios 8: 9.
[645] Salmo 081: 003.

cendeu se fazer humilde e pobre por amor a vocês. Considerem-no justo e proclamem-no justo".

004

Mas, infelizmente, eles terão inveja dele e, longe de poupá-lo, dirão: *Eis o herdeiro! Matemo-lo e teremos a sua herança!*[646]

Livrai então o indigente e arrancai o pobre das mãos do pecador[647].

Assim diz o Salmista, para que, naquele povo em que Cristo nasceu e morreu, se saiba que não foram inocentes de tão grande crime aqueles cujo número chegaria, nas palavras do Evangelho, até a inspirar nos judeus o temor de não ousarem colocar as mãos em Cristo[648] e, ao chegarem posteriormente a tal conluio, o abandonaram ao ciúme criminoso dos príncipes dos judeus, quando podiam, se quisessem, se imporem pelo medo e impedirem que colocassem as mãos sobre ele.

---

[646] Mateus 21: 38.
[647] Salmo 081: 004.
[648] Cf. Lucas 22: 2. *Os príncipes dos sacerdotes e os escribas buscavam um meio de matar Jesus, mas temiam o povo.*

É deles que é falado, em outra passagem: *São cães mudos incapazes de latir*[649] e também nesta: *E o justo perece sem que ninguém se aperceba*[650].

Ele pereceu, de fato, na medida em que estava em poder daqueles que queriam sua perda. Mas, como poderia perecer, ao morrer, Aquele que buscava o que estava perdido.

Ora, se o Salmista dirige uma censura tão severa e tão justa àqueles cujo silêncio permitiu que se cometesse tal crime, que censuras, ou melhor, que castigos não merecerão aqueles que o cometeram por maldade e com deliberada intenção?

005

Assim, o versículo seguinte convém admiravelmente a todos: Eles não souberam, não compreenderam e caminham nas trevas[651], pois, *se* alguns *o houvessem conhecido, não teriam crucificado o Senhor da Glória*[652] e outros, se também o tivessem conhecido, jamais teriam consentido em pedir a libertação de Barrabás e a morte de Cristo.

---

[649] Isaías 56: 10.
[650] Isaías 57: 1.
[651] Salmo 081: 005.
[652] 1 Coríntios 2: 8.

Mas, como já dissemos, uma *cegueira* acometeu *uma parte de Israel*, que *durará até que haja entrado a totalidade dos pagãos*[653]. Foi por causa da *cegueira* deste povo que, depois da morte de Cristo, *todos os fundamentos da terra foram abalados*[654].

Eles foram, então, abalados e ainda o serão e isto *durará até que haja entrado a totalidade dos pagãos*, marcada na predestinação de Deus, pois, por ocasião da morte de Cristo, *a terra tremeu* e *fenderam-se as rochas*[655].

Se entendermos por *fundamentos da terra* aqueles que desfrutam neste mundo de grandes bens, foi com razão que o Salmista predisse aqui a perturbação deles, pois eles verão, com admiração, as pessoas amarem e abraçarem a humildade, a pobreza e a morte, que lhes parecia uma pavorosa miséria em Cristo. Ou então, eles mesmos, por sua vez, desprezarão as fúteis felicidades deste mundo, para amarem e abraçarem este gênero de vida.

Assim, são abalados *os fundamentos da terra*, quando uns admiram as mudanças e outros as experimentam neles mesmos. É por isto que chamamos, com

[653] Romanos 11: 25.
[654] Salmo 081: 005.
[655] Mateus 27: 51.

alguma razão, de fundamentos do céu, os santos e os fiéis que entram e passam a fazer parte do edifício do Reino dos Céus e que a Escritura chama de *pedras vidas*[656], cuja base primitiva é Cristo, nascido de uma Virgem e sobre o qual o Apóstolo disse: *Quanto ao fundamento, ninguém pode por outro diverso daquele que já foi posto: Jesus Cristo*[657].

Em seguida vêm os Apóstolos e os Profetas, cujas autoridades fortalecem o edifício celeste, para que, seguindo os passos deles, entremos nesta mesma construção.

Assim, o Apóstolo disse aos Efésios: *Já não sois hóspedes nem peregrinos, mas sois concidadãos dos santos e membros da família de Deus, edificados sobre o Fundamento dos apóstolos e profetas, tendo por Pedra Angular o próprio Cristo Jesus. É nele que todo edifício, harmonicamente disposto, se levanta até formar um templo santo no Senhor. É nele que também vós outros entrais conjuntamente, pelo Espírito, na estrutura do edifício que se torna a habitação de Deus*[658].

[656] 1 Pedro 2: 5.
[657] 1 Coríntios 3: 11.
[658] Efésios 2: 19-22.

É neste sentido que podemos chamar de *fundamentos da terra* aqueles que as pessoas invejam na terra o poder e a felicidade e cujas autoridades as levam a desejar esses mesmos bens terrenos e, ao adquiri-los, eles parecem erguer terra sobre terra, assim como o edifício superior é céu sobre céu.

Assim, é dito ao pecador: *És terra e terra hás de te tornar*[659] e também: *Narram os céus a glória de Deus. Por toda a terra se espalha o seu som e, até os confins do mundo, a sua voz*[660].

006

Ora, o reino da felicidade neste mundo não passa de orgulho. Este orgulho combateu a humildade de Cristo, fazendo estas censuras àqueles que ele quer tornar, com a humildade, filhos do Altíssimo: *Eu digo: vós sois deuses. Vós sois filhos do Altíssimo. No entanto, morrereis como seres humanos e caireis como um dos príncipes*[661].

Seja ao dizer: *Vós sois deuses. Vós sois filhos do Altíssimo*, ele se dirige àqueles que ele predestinou para a vida eterna e diz aos outros: “Quanto a vocês, *morrereis*

[659] Gênesis 3: 19.
[660] Salmo 018: 002 e 005.
[661] Salmo 081: 006 e 007.

como seres humanos e caireis como um dos príncipes", fazendo assim uma diferenciação entre os próprios *deuses*; seja porque ele dirige a todos a mesma censura, para diferenciar em seguida aqueles que se corrigirão através da obediência; "Quanto a mim, eu digo: *Vós sois deuses. Vós sois filhos do Altíssimo*", ele diria.

Ou seja: "Eu prometi a todos a felicidade celeste. Mas vocês, por causa da fraqueza da carne, *morrereis como seres humanos* e o orgulho dos vossos corações não deixará que vos elevem, mas que caiam *como um dos príncipes*, ou seja, como o diabo".

É como se ele dissesse: "A brevidade da vida de vocês é tal, que vocês morrerão com a mesma rapidez que as outras pessoas. No entanto, isto não os corrige, mas, como o diabo ___ cujos dias são numerosos neste mundo, já que ele não se revestiu com uma carne mortal ___ vocês se erguem de maneira a caírem".

Foi pelo orgulho do diabo que os príncipes dos judeus ficaram cegos até o ponto de ficarem perfidamente invejosos da glória de Cristo. Este é o vício que levou e que ainda leva pessoas que amam o esplendor do mundo a desprezarem um Cristo que se rebaixa até à morte na cruz.

007

Foi então para curar esta chaga que o Salmista disse em seu próprio nome: *Levantai, ó Deus e julgai a terra*[662].

"*A terra* se encheu de orgulho quando vos crucificaram. Levantai dentre os mortos e *julgai a terra*".

Pois vós dispersareis em todas as nações[663].

Dispersareis o quê, senão *a terra*? Ou seja, aqueles que têm gostos terrenos, seja porque são destruídos nos fiéis todo orgulho e toda afeição pela terra, seja porque os fiéis serão separados deles, como uma terra que é preciso esquecer e espezinhar.

É assim que Deus julga *a terra* e a *dispersa em todas as nações*, por meio de seus membros cuja *conversa está no céu*[664].

Não podemos nos esquecer de observar que em muitos exemplares está: "Porque todas as nações serão vossa herança". Isto pode muito bem se adaptar à nossa interpretação e nada impede aceitar uma e outra versão, pois se entra na herança do Senhor através do amor que

[662] Salmo 081: 008.
[663] Salmo 081: 008.
[664] Filipenses 3: 20.

Deus cultiva, em sua misericórdia, através de sua graça e de seus preceitos, para destruir toda afeição mundana.

SALMO 082

O canto da Igreja para o julgamento.

Asaf significa "sinagoga" ou "assembleia". Então, o povo de Deus que canta sua vitória sobre seus inimigos seria a alegoria do povo cristão que triunfará no último julgamento e que pergunta a Cristo: "Quem será semelhante a vós? Vós, que as pessoas desconheceram a ponto de vos julgar, quando vireis julgá-las em vossa glória?"

Os inimigos de Deus ficarão em tumulto e terão por líder o diabo, que Cristo matará com o sopro de sua boca. Assim desaparecerão suas conspirações e seus desejos de destruir o povo de Deus. Em vão ele será o líder deles, pois eles perecerão como os príncipes de Canaã. Longe de sujeitar o povo do Senhor, ele precisará se sujeitar à Verdade e se tornar como a palha que o vento leva, como uma floresta incendiada e uma montanha abrasada. No entanto, a confusão deles será salvífica, pois muitos se converterão.

Cântico do salmo para Asaf.

001

O título deste salmo é: *Cântico do salmo para Asaf*[665].

Ora, já dissemos muitas vezes que Asaf significa "assembleia". Então, este homem chamado Asaf é, nos títulos de muitos salmos, a figura do povo de Deus.

Mas, em grego, uma assembleia se chama "sinagoga", palavra utilizada, de uma maneira particular, para se referir ao povo judeu, a ponto dele ser chamado de Sinagoga, assim como o povo cristão é chamado mais comumente de Igreja, que é também uma assembleia.

002

É então o povo de Deus que clama neste salmo: *Ó Deus, quem será semelhante a vós?*[666]

Palavras que não podem ser melhor entendidas, em minha opinião, do que uma referência a Cristo, pois, tendo se tornado semelhante às outras pessoas, ele foi visto como uma pessoa comum por aqueles que o desprezaram.

---

[665] Salmo 082: 001.
[666] Salmo 082: 002.

Mas então, ele veio para ser levado a julgamento. Contrariamente, quando ele vier para julgar, então se cumprirão estas palavras: *Ó Deus, quem será semelhante a vós?*

Se a linguagem dos salmos não se dirigisse frequentemente a Cristo Nosso Senhor, não encontraríamos neles estas palavras, que nenhum fiel hesita em aplicar a ele: *Vosso trono, ó Deus, é eterno; de equidade é vosso cetro real. Vós amais a justiça e detestais o mal, pelo que, o Senhor, vosso Deus, vos ungiu com óleo de alegria, preferindo-vos aos vossos iguais*[667].

É a este mesmo Cristo que é perguntado agora: *Ó Deus, quem será semelhante a vós?*

"Vós desejastes, em vossa humildade, se tornar semelhante a muitos outros e até mesmo aos ladrões crucificados convosco[668]. Mas, quando vierdes em vosso esplendor, *quem será semelhante a vós?*"

O que haveria de extraordinário em perguntar a Deus: *Quem será semelhante a vós?*, se estas palavras não se dirigissem ao Deus que quis se tornar semelhante aos seres humanos, que tomou uma forma de escravo, se

[667] Salmo 044: 007 e 008.
[668] Cf. Lucas 23: 33.

tornou semelhante aos outros seres humanos e foi *reconhecido como* um ser *humano* no que pareceu com um[669]?

Assim, o Salmista não diz: *Quem é semelhante a vós?*, como ele deveria fazer se suas palavras se dirigissem à divindade. Mas, como estas palavras se dirigem à forma de escravo, Cristo só aparecerá diferente dos outros seres humanos quando ele vier em sua glória.

É por isto que o Salmista acrescenta: *Não fiqueis em silêncio e nem impassível, ó Deus*[670].

Primeiro, ele se calou quando foi julgado, *quando, como um cordeiro que se conduz ao matadouro e uma ovelha muda nas mãos do tosquiador, ele não abriu a boca*[671] e manteve calado seu poder.

E, para mostrar que ele manteve calado este poder, com somente duas palavras: *Sou eu*[672], ele fez recuar e cair por terra aqueles que o procuravam para prendê-lo.

Como então seria possível prendê-lo e levá-lo à morte, se ele não se contivesse e, por assim dizer, não suavizasse a ele mesmo?

---

669 Cf. Filipenses 2: 7.
670 Salmo 082: 002.
671 Isaías 53: 7.
672 João 18: 6.

Alguns, de fato, traduziram estas palavras: *Não fiqueis impassível, ó Deus* como se fosse: "Não vos suavizais, ó Deus".

Ele mesmo disse, em outra passagem: *Permaneci mudo e me contive. Devo ficar sempre em silêncio e me conter?*[673]

E o Salmista, que lhe rogou: *Não fiqueis em silêncio*, diz, em outra passagem, ao falar dele: *Deus, nosso Deus, manifestamente virá e não se calará*[674].

Está pedido aqui: *Não fiqueis em silêncio*, pois ele ficou quando veio sem ser conhecido e para ser julgado, mas ele não ficará quando vier em sua glória para julgar o mundo.

003

Pois eis que se tumultuam vossos inimigos, levantam a cabeça aqueles que vos odeiam[675].

Parece-me que o Salmista faz alusão aqui aos últimos tempos, quando escapará livremente o que o temor retém nos corações e escapará em uma confusão tal que

[673] Isaías 42: 14.
[674] Salmo 049: 003.
[675] Salmo 082: 003.

isto será mais um ruído do que uma palavra ou um discurso.

Não será então que eles começarão a odiar, mas, após terem odiado, levantarão a cabeça. Não suas cabeças, mas *a cabeça*, porque eles não terão outro líder além do *adversário, aquele que se levanta contra tudo o que é divino e sagrado, a ponto de tomar lugar no templo de Deus e se apresentar como se fosse Deus*[676], de sorte que se cumprem principalmente nele estas palavras: *Todo aquele que se exaltar será humilhado*[677], quando então, o Deus que não *deve ficar em silêncio* e nem se suavizar, *o destruirá com o sopro de sua boca e o aniquilará com o resplendor da sua vinda*[678].

004

Para o vosso povo urdem tramas ou, como trazem alguns exemplares, *eles astutamente elaboraram um plano e conspiraram contra vossos santos*[679].

Isto é uma ironia. Como se pode prejudicar o povo de Deus, à sua família, a santos que sabem dizer: *Se Deus é por nós, quem será contra nós?*[680]

[676] 2 Tessalonicenses 2: 4.
[677] Lucas 14: 11.
[678] 2 Tessalonicenses 2: 8.
[679] Salmo 082: 004.

005

Eles disseram: "Venham e destruamo-los do meio do povo"[681].

O singular é colocado aqui no lugar do plural. É como se diz: "De quem é este animal", quando se fala de um rebanho e se refere, com isto, a todos os animais.

Em alguns exemplares há "*do meio* das nações", porque os tradutores seguiram o sentido, invés da expressão.

Venham e destruamo-los do meio do povo.

Isto é o som mencionado pelo Salmista e que é mais um ruído confuso do que palavras. Um ruído vão e vãs imprecações!

E que o nome de Israel não seja mais lembrado[682].

Outros dizem mais claramente: "E que não se lembre do nome de Israel futuramente".

Memoretur nominis (lembrar do nome) é uma frase viciosa e inusitada. É melhor dizer: "lembrar o nome", mas o sentido é o mesmo. Quem traduziu *memoretur nominis* seguiu a expressão grega.

---

[680] Romanos 8: 31.
[681] Salmo 082: 005.
[682] Salmo 082: 005.

Israel é uma referência aqui a toda a descendência de Abraão, a quem o Apóstolo disse: *Sois verdadeiramente a descendência de Abraão; herdeiros segundo a promessa*[683].

Não se trata então do israelita carnal, sobre o qual o mesmo Apóstolo disse: *Considerai Israel segundo a carne*[684].

006

Pois, eles conspiraram de comum acordo e contra vós fizeram um testamento[685], como se pudessem prevalecer.

Por *testamento*, a Escritura não entende somente ao documento que só tem valor com a morte do testador, mas ela utiliza este termo para todo pacto, acordo ou aliança.

Labão e Jacó fizeram um pacto[686] e, no entanto, esta aliança só duraria durante a vida deles. Encontra-se uma infinidade destas expressões nas páginas reveladas.

---

[683] Gálatas 3: 29.
[684] Coríntios 10: 18.
[685] Salmo 082: 006.
[686] Cf. Gênese 31: 44.

007

O salmista enumera em seguida os inimigos de Cristo sob alguns nomes de gentios e o sentido destes nomes nos mostra bem o que ele quer que entendamos, pois estes nomes se aplicam perfeitamente aos inimigos da Verdade.

Idumeus significam “pessoas sanguinárias” ou “terrenas”. Imaelitas são “aqueles que obedecem a eles mesmos”; não a Deus, mas a eles mesmos. Moab é “de seu pai”, o que não podemos melhor compreender do que nos lembrar da história das filhas de Lot, que abusam criminosamente do pai delas e concebem. Nesta união incestuosa, *a mais velha deu à luz um filho, ao qual pôs o nome de Moab; este é o pai dos moabitas*[687].

Um pai é bom, assim como *a Lei é boa, contanto que se faça dela uso legítimo*[688] e não de uma maneira criminosa ou incestuosa.

Os agarenos significam “os prosélitos” ou “os estrangeiros”. Entre os inimigos do povo de Deus, este nome não se aplicaria àqueles que se tornam cidadãos, mas sim àqueles que conservam em seus íntimos uma menta-

[687] Gênese 19: 36 e 37.
[688] 1 Timóteo 1: 8.

lidade estrangeira e vinda de fora e que se mostram assim que encontram uma oportunidade de prejudicar.

Gebal significa “vale vazio”; uma falsa humildade então. Amon é “povo perturbado”, um povo aflito. Amalec é “povo que lambe” e daí vem a afirmação: *Seus inimigos lamberão a terra*[689].

Os “estrangeiros”, mesmo que este termo apenas indique um povo heterogêneo e, por consequência, inimigo, é uma referência, em hebraico, aos filisteus e significa “pessoas que caem por bebida”, como aqueles que se embriagam com os prazeres do mundo.

Tiro é chamado de Sor em hebraico, o que significa “angústia” ou “tribulação”, que deve ser entendido no sentido da maneira como o Apóstolo se refere aos inimigos de Deus: *Tribulação e angústia sobrevirão a todo aquele que pratica o mal*[690].

Todos os inimigos então são enumerados neste versículo deste salmo: *Os idumeus sob suas tendas, os israelitas, Moab, os agarenos, Gebal, Amon, Amalec, os estrangeiros e os habitantes de Tiro*[691].

[689] Salmo 071: 009.
[690] Romanos 2: 9.
[691] Salmo 082: 008.

008

E, como que para nos explicar o que tornam estes povos inimigos do povo de Deus, o Salmista acrescenta: *Pois Assur veio com eles*[692].

Ora, Assur pode ser entendido como uma referência ao diabo, que *atua nos filhos da desobediência*[693], como seus instrumentos, para atacar o povo de Deus.

Eles vieram em auxílio dos filhos de Lot[694], diz o Salmista, porque todos os seus inimigos, estimulados pelo diabo, que é o príncipe deles, *vieram em auxílio dos filhos de Lot*, que significa "aquele que se desvia".

Ora, os anjos apóstatas podem muito bem ser chamados de filhos d"aquele que se desvia", já que se desviaram da verdade para se tornarem os satélites do diabo.

Foi sobre eles que o Apóstolo falou: *Não é contra pessoas de carne e sangue que temos de lutar, mas contra os Principados e Potestades, contra os príncipes deste mundo das trevas, contra as forças espirituais do mal espalhadas pelos ares*[695].

---

[692] Salmo 082: 009.
[693] Efésios 2: 2.
[694] Salmo 082: 009.
[695] Efésios 6: 12.

São estas invisíveis *forças espirituais do mal* que vêm em auxílio das pessoas infiéis, que são utilizadas por elas para combaterem o povo de Deus.

009

Vejamos agora as imprecações do espírito profético, que são mais previsões do que maldições.

Tratai-os como Madiã e Sísara e Jabin junto à torrente de Cison[696], ele diz.

Eles pereceram todos em Endor e serviram de adubo para a terra[697].

A história é testemunha disto. O povo de Israel, que era então o povo de Deus, venceu e conquistou todos estes povos[698] e aqueles que o Salmista enumera em seguida: *Tratai seus príncipes como Oreb, Zeb, Zebeia e Sálmana*[699].

Estes são os significados de seus nomes. Madiã significa “aquele que escapa do julgamento”. Sísara é “a exclusão da alegria”. Jabin é “sábio”.

Mas, entre estes inimigos que foram dominados pelo povo de Deus, deve ser entendido como “sábio” aquele

[696] Salmo 082: 010.
[697] Salmo 082: 011.
[698] Cf. Juízes 4 e 5.
[699] Salmo 082: 012.

sobre o qual o Apóstolo disse: *Onde está o sábio? Onde o erudito? Onde o argumentador deste mundo? Acaso não declarou Deus por loucura a sabedoria deste mundo?*[700]

Oreb é “a seca”. Zeb é “o lobo”. Zebeia é “a vítima”, mas do “lobo”, pois ele também tem, como sua vítima, Sálmana, “a sombra da comoção”.

Todos estes nomes se adéquam admiravelmente aos ímpios, que o povo de Deus deve derrotar para o bem.

Cison é “a torrente que vive sua derrota” e que designa sua dureza. Endor, onde eles perecem, é “a fonte da geração”, mas da geração carnal, à qual eles se dedicam para a perdição deles, enquanto que negligenciam a regeneração que conduz à vida na qual *não terão mulher nem marido* e *onde jamais poderão morrer, porque serão iguais aos anjos*[701].

Foi então com razão que o Salmista disse sobre estas pessoas, que elas *serviram de adubo para a terra*[702], já que só conseguiram gerar uma fecundidade terrena.

Estes povos então, derrotados pelo povo de Deus, representam os inimigos aos quais o Salmista exige a submissão à Verdade.

---

[700] 1 Coríntios 1: 20.
[701] Lucas 20: 35 e 36.
[702] Salmo 082: 011.

010

Todos estes príncipes disseram: "O santuário de Deus se tornará nossa herança"[703].

Estes foram os inúteis clamores que fizeram ressoar vossos inimigos, como disse o salmista.

Mas, o que devemos entender por este *santuário de Deus*, senão o mesmo templo sobre o qual o Apóstolo disse: *O templo de Deus é sagrado e isto sois vós*[704].

O que querem, de fato, os inimigos de Deus, senão sujeitar seu povo, subjugá-lo, submetê-lo às suas vontades ímpias?

011

O que diz em seguida o Salmista?

Ó meu Deus! Fazei-os turbilhonar[705].

Isto pode muito bem ser entendido por: "Que eles não fiquem estáveis em seus propósitos".

Parece-me que as palavras: *Fazei-os turbilhonar* podem ter o sentido de que uma roda eleva sua parte posterior e abaixa sua parte anterior. Esta é a sorte dos inimigos do povo de Deus.

---

[703] Salmo 082: 013.
[704] 1 Coríntios 3: 17.
[705] Salmo 082: 014.

O Salmista não expressa aqui um desejo, mas faz uma profecia. Ele acrescenta mesmo: *Como a palha face ao vento*[706].

Ele chama de *face*, a presença. Que *face* pode ter o vento, que não tem nenhum elemento corpóreo e que não passa de um movimento ou de uma vibração do ar?

Ele se refere aqui à tentação, que arrasta os corações fúteis e levianos.

012

Ora, a leviandade que nos leva a consentir com o mal é seguida de um assustador tormento. Daí, estas palavras: *Como fogo que abrasa uma vasta floresta, como a chama que devora as montanhas, vós os perseguis em vossa ira tempestuosa e os dissipais em vossa fúria*[707].

A *floresta* representa aqui a esterilidade e as *montanhas* representam o orgulho. Esta é uma deplorável imagem dos inimigos de Deus, que são estéreis em justiça, mas ricos em orgulho.

As palavras *fogo* e *chama* são uma repetição uma da outra e se referem, em Deus, ao julgamento e ao castigo.

[706] Salmo 082: 014.
[707] Salmo 082: 015 e 016.

Na frase: *vossa fúria* é uma repetição de: *vossa ira tempestuosa* e *dissipais* é uma repetição de *perseguis*.

Mas lembremo-nos de que a *ira* de Deus é sem nenhuma espécie de perturbação. Nele, são chamados de *ira* os seus justos motivos de vingança, da mesma forma como se poderia chamar de ira da lei à vingança que ela impõe aos seus ministros contra os culpados.

013

Cobri a face deles com a ignomínia, para que busquem o vosso nome, Senhor[708].

Este é o bem mais desejável que lhes é anunciado e o Salmista não o anunciaria se não houvesse, entre os inimigos do povo de Deus, pessoas às quais esta felicidade tivesse que ser concedida antes do julgamento final, pois eles são seus inimigos e os inimigos de Deus só estão associados pelo ciúme contra o povo de Deus.

Hoje em dia, eles levantam a cabeça e fazem barulho em toda parte que eles podem. Mas, em alguns lugares apenas e não de uma maneira universal, como no fim dos tempos, com a aproximação do julgamento.

[708] Salmo 082: 017.

Mas eles formam um mesmo corpo com aqueles que devem acreditar e deixá-los, para passar para o corpo da Igreja. É felizmente então para estes, que *a face deles* seja coberta *com a ignomínia*, já que eles buscarão o nome do Senhor. Enquanto que aqueles que devem perseverar na maldade deles serão *como a palha face ao vento* ou como as *florestas* e as *montanhas* estéreis, que se tornarão presas das chamas.

É a eles que ele retorna uma segunda vez, dizendo: *Que eles se envergonhem e se perturbem pelo século dos séculos*[709], pois aqueles que buscam o nome do Senhor não ficarão perturbados *pelo século dos séculos*.

Mas, ao olharem para a *ignomínia* dos pecados deles, eles ficarão perturbados a ponto de buscarem o *nome do Senhor*, que os tirará da perturbação.

014

O Salmista retorna à essas pessoas que fazem parte da sociedade dos ímpios e que devem passar pela confusão para não serem confundidos eternamente, que serão destruídos como ímpios, para serem encontrados bons na eternidade, pois, depois de ter dito sobre essas pessoas:

[709] Salmo 082: 018.

Que eles sejam confundidos e que pereçam, o Salmista acrescenta: *E que eles saibam, enfim, que vosso nome é Senhor e que sois o único Altíssimo em toda a terra*[710].

"Que eles saibam e que sejam cobertos de confusão, de maneira a vos ser agradáveis. Que eles pereçam de maneira a ainda sobreviverem.

"Que eles saibam que vosso nome é Senhor, como se todos os outros que recebem o título de senhor usurpassem um título que não lhes pertencem, porque dominam como escravos e porque, junto ao verdadeiro Senhor, eles não são realmente senhores, no sentido que é dito: *Eu sou aquele que sou*[711], como se tudo que fosse criado fosse nada, comparado ao Criador".

E se o Salmista acrescenta: *Sois o único Altíssimo em toda a terra* ou, como outros traduziram: "sobre toda a terra", seguramente Deus também o é no céu ou sobre todos os céus, mas ele achou melhor falar da terra, para abaixar nosso orgulho, pois a terra, ou melhor, o ser humano não tem mais orgulho quando lhe dizem: *Tu és terra*[712] e *De que se orgulha o que é terra e cinza?*[713]

---

[710] Salmo 082: 019.
[711] Êxodo 3: 14.
[712] Gênesis 3: 19.
[713] Eclesiástico 10: 9.

E que ele saiba que o Senhor é *o Altíssimo em toda a terra*. Isto quer dizer que os pensamentos de ninguém podem prevalecer contra *aqueles que são chamados segundo os desígnios* de Deus e sobre os quais está dito: *Se Deus é por nós, quem será contra nós?*[714]

SALMO 083

As prensas da Igreja II.

Essas prensas são uma referência à vida de aflição. A azeitona e a uva estão em paz na árvore, assim como a pessoa antes de entrar para o serviço a Deus. Mas, assim que entramos para este serviço, precisamos nos despir do velho ser humano, assim como a uva se livra do bagaço.

Os filhos de Coré são os filhos do Calvário ou os cristãos. Deus então nos coloca sob a prensa para nos forçar a voltarmos nossos desejos para o céu.

Desapegar-se das riquezas desta vida é ser pobre. É-se rico e condenável quando elas são desejadas, mesmo sem possuí-las. Com o desejo do verdadeiro pobre,

[714] Romanos 8: 28 e 31.

Deus dará ele mesmo. Mas então, invés de olhar para trás, lancemo-nos para frente e não seremos mais culpados de buscar nossas alegrias na vida passada, no velho ser humano, do qual devemos nos despir.

É então a Igreja que aspira às moradas celestes, que não tem neste mundo outra alegria que não seja na esperança. Seu coração e sua carne exultam; aquele através de santos desejos e esta, através de obras exteriores.

O Salmista nos leva, através das aspirações, à casa do Senhor, onde possuiremos o próprio Deus, não fazendo nada por coação, mas bendizendo Deus por amor. É para lá que deve nos conduzir a graça e, quanto mais vivo for o nosso desejo, mais alta será nossa ascensão, cujos degraus estão em nossos corações.

A Lei mostrava o pecado sem curá-lo, a água da piscina só curava um doente quando ela se agitava. Esta agitação é a imagem da Paixão que curou pela graça e a graça nos conduzirá, das virtudes desta vida, à verdade única, ou a Deus, que veremos e para quem nos elevará a humildade.

Para as prensas. Para os filhos de Coré.

001

O título deste salmo é: *Para as prensas*[715].

No entanto, na medida em que suas caridades puderam observar conosco, pois os vejo escutar com a mais viva atenção, não se trata neste texto da prensa, da cesta, da cuba e nem dos instrumentos e nem mesmo da construção de uma prensa. Não vemos nele, nada de tudo isto.

Assim, não é fácil entender o que significa este título: *Para as prensas*. Então, seguramente, se com um título deste, fosse o caso de tudo o que enumeramos, as pessoas carnais imaginariam que se trata das *prensas* visíveis.

Ora, como depois deste título: *Para as prensas*, não há mais, em nenhum outro versículo, menção a nada do que nossos olhos descobrem em uma prensa, não é de se duvidar de que Deus nos convida a pesquisar e a compreender outras *prensas*.

Vamos trazer então à nossa memória o que se faz em uma prensa, para vermos a realização disto na Igreja, mas de uma maneira espiritual.

[715] Salmo 083: 001.

O cacho de uva pende da vinha e a azeitona pende da oliveira, pois é a estes dois frutos que está reservada a prensa e, enquanto estes dois frutos estão na árvore, eles gozam de certo ar livre e, antes da prensa, a uva não é vinho e a azeitona não é azeite.

Assim acontece com as pessoas que Deus, *distinguiu de antemão* e *também predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho Único*[716], esta uva de admirável beleza calcada pelos pés na prensa da Paixão. Essas pessoas então, antes de entrarem para o serviço de Deus, gozam nesta vida como que de uma deliciosa liberdade, assim como as uvas ou as azeitonas penduradas nos ramos.

Mas, assim como está escrito: *Meu filho, se entrares para o serviço de Deus, permaneça firme na justiça e no temor e prepara a sua alma para a provação*,[717] toda pessoa que se consagra ao serviço de Deus deve saber que ela chegou a uma prensa. Ela será pisoteada, pressionada e esmagada. Não para perecer nesta vida, mas para fluir para as caves do Senhor. Ela será despida de seus invólucros de concupiscências carnais, assim como o vinho é

[716] Romanos 8: 29.
[717] Eclesiástico 2: 1.

separado do bagaço e então se realizarão nela, com relação aos desejos terrenos, esta recomendação do Apóstolo: *Vós vos despistes do velho ser, com os seus vícios e vos revestistes com o novo*[718].

Mas isto só se realiza totalmente na prensa. Assim, dá-se o nome de prensa à Igreja de Deus na terra.

002

Mas, quem somos nós nessas *prensas*?

Os filhos de Coré, pois o Salmista acrescenta: *Para as prensas. Para os filhos de Coré*[719].

A frase: *Os filhos de Coré* pode ser traduzida por: "os filhos do calvo", na medida em que podem nos dizer aqueles que são especialistas nesta língua e que quiseram consagrar a Deus o ministério deles que, aliás, lhe era devido e eu não quero escapar da tarefa de pesquisar com vocês e, com a ajuda de Deus, desvendar aqui um grande mistério.

Evitemos zombar de toda pessoa calva, como os *filhos da desobediência*[720], para que, ao zombarmos de um

[718] Colossenses 3: 9 e 10.
[719] Salmo 083: 001.
[720] Efésios 2: 2.

calvo oferecido para nosso respeito, não nos tornemos vítimas do demônio.

Eliseu viajava e *rapazes* imprudentes *se puseram a zombar dele, dizendo: "Sobe, careca! Sobe, careca!"* Ele então, para nos dar um símbolo do futuro, *se voltando para eles, os olhou e os amaldiçoou em nome do Senhor. Imediatamente saíram da floresta dois ursos que despedaçaram quarenta e dois daqueles rapazes*[721].

Bem jovens que eram, eles perderam a vida do tempo. Morreram na infância aqueles que morreriam na velhice e a morte deles se tornou, para as pessoas, um símbolo assustador, pois então, Eliseu representou Aquele do qual somos os filhos; nós, *os filhos de Coré* ou de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Suas caridades devem ver no Evangelho porque um homem calvo simbolizou Cristo e se lembrar de que ele foi crucificado em *um lugar chamado Calvário, em hebraico Gólgota*[722].

Seja então porque a expressão: *Para os filhos de Coré* tem este sentido que lhe demos, segundo os antigos, ou seja porque ela tenha outro que nos escapa, vejamos ao

[721] 2 Reis 2: 23 e 24.
[722] Mateus 27: 33 e João 19: 17.

menos no que se apresenta agora, uma relação cheia de mistérios.

Os filhos de Coré são *os filhos* de Cristo, pois o Esposo nos chama de *filhos*, quando diz: *Podem os filhos do Esposo se afligir enquanto o Esposo está com eles? Dias virão em que lhes será tirado o Esposo. Então eles jejuarão*[723].

Essas *prensas* são então as *prensas* dos cristãos.

003

Ora, Deus nos coloca na prensa e nos pisoteia para que o amor que nos leva para as coisas mundanas, temporais, profanas, para as coisas transitórias e perecíveis, uma vez que tenhamos experimentado nas *prensas*, durante a vida presente, tribulações, ansiedades e provações em grande abundância, nós o voltemos para buscar aquela quietude que não é desta vida ou desta terra.

Então, como está escrito, *o Senhor se torna refúgio para o pobre*[724].

O que ele quer dizer com: *o pobre*?

[723] Mateus 9: 15.
[724] Salmo 009: 010.

É aquele desprovido de todo recurso, que está sem apoio, sem assistência, sem nada que sustente suas presunções. É a esses *pobres* que Deus vem em ajuda.

Sejam quais forem, de fato, as riquezas deste mundo, as pessoas se inclinam diante destas palavras do Apóstolo: *Exorte os ricos deste mundo a que não sejam orgulhosos nem ponham suas esperanças nas riquezas incertas, mas no Deus vivo, que nos dá tudo abundantemente para usufruirmos*[725].

Depois, considerando o quanto é incerto o que lhes causava alegria antes que eles entrassem para o serviço a Deus, ou seja, antes que eles estivessem sob *as prensas*, eles compreendem que essas riquezas lhes são causa de tormentos para administrá-las com prudência e para mantê-las em segurança ou, se eles tiveram alguma inclinação para elas, eles encontraram mais medo do que alegria.

O que há de mais incerto do que um bem acompanhado desta inconstância?

Não foi sem razão que se deu às moedas a forma redonda, porque ela não é estável.

[725] 1 Timóteo 6: 17.

Essas pessoas, sejam elas quais forem, são, todavia, *pobres*. Aqueles que não possuem nada, mas desejam possuir, são contados como ricos que Deus deve condenar, pois ele não olha a posse, mas a vontade.

Que esses pobres então, privados de todo bem terreno e que compreenderiam a instabilidade deles se os possuísse, que gemem perante Deus, que não têm nada neste mundo que os agrade e os apegue, que estão nos sofrimentos e nas provações, como que sob uma *prensa*, que eles façam fluir um óleo puro, um vinho generoso.

Que vinho e que óleo são estes, senão os santos desejos?

No desapego deles à terra, eles não têm mais nada a desejar além de Deus, pois eles amam Aquele que fez o céu e a terra. Eles o amam sem estarem ainda com ele. Deus se esquiva ao desejo deles para fazê-lo crescer e ele cresce para poder, enfim, possuir Deus.

O que deve satisfazer este desejo não é um bem medíocre e deve ser praticado para se elevar à altura de tão grande bem. O que Deus deve dar não é uma de suas criaturas, mas é ele mesmo, que tudo criou.

Exercite-se, ó Cristão, para possuir Deus. Deseje por muito tempo o que você deve ter para sempre.

Aqueles que eram precipitados eram rejeitados entre o povo de Israel. Em toda parte, as Escrituras condenam a precipitação daqueles que não sabem esperar.

Quem são, de fato, esses impacientes?

São aqueles que, tendo se voltado para Deus porque não encontravam neste mundo a paz que buscavam e as alegrias que se prometiam, perderam a coragem no meio do caminho, considerando como muito longo o que lhes restava para viver neste mundo e passaram a buscar nesta vida um repouso enganador, mesmo quando ele é obtido. Eles voltaram suas cabeças para trás e abandonaram suas resoluções, sem considerarem estas palavras assustadoras: *Lembrai-vos da mulher de Lot*[726].

Por que ela *se transformou numa coluna de sal*[727], se não foi para ser o condimento das pessoas e levá-las à sabedoria?

O exemplo pernicioso dela lhe será salvífico, se você evitar cometer o erro dela. *Lembrai-vos da mulher de Lot*, é dito a você. Ela olhou para trás, para a Sodoma da qual tinha sido libertada e ficou no lugar onde tinha virado a cabeça para trás. Naquele lugar, ela teve que ficar,

[726] Lucas 17: 32.
[727] Gênesis 19: 26.

para servir de lição a todos aqueles que passarem por aquela região.

Então, uma vez liberto de Sodoma, da nossa vida passada, não olhemos para trás, pois, se precipitar é não olhar as promessas de Deus que nos parecem distantes. É olhar o que está próximo e do qual fomos libertados.

O que disse São Pedro sobre essas pessoas?

Aconteceu-lhes o que diz com razão o provérbio: "O cão voltou ao seu vômito" e: "A porca lavada volta a se revolver no lamaçal"[728].

Sua consciência estava sob o peso dos seus crimes, o perdão o fez, de certa forma, vomitar e assim, aliviar seu peito. Uma má consciência se tornou boa. Então, por que retornar ao seu vômito? Se lhe dá nojo o cão que age assim, como estará você perante Deus?

004

Todos nós, meus irmãos, voltamos para trás quando abandonamos o ponto da estrada que atingimos, segundo sua promessa ao Senhor.

Alguém, por exemplo, faz o voto de manter a castidade conjugal, pois isto é o principal da vida devota. Este

[728] Provérbios 26: 11 e 2 Pedro 2: 22.

renunciou à fornicação e às criminosas impurezas. Assim, para ele, retornar à fornicação é olhar para trás.

Outro, inspirado por Deus, fez o voto mais generoso ainda de renunciar ao casamento. Ele poderia muito bem se casar sem se perder, mas ele se perde se se casar contra seu voto. Ele faz o que outros fizeram sem fazerem nenhum voto. No entanto, ele se condena, enquanto que os outros não se condenam. Por que isto, se não é porque ele olhou para trás? Ele estava bem à frente de muitos e os outros estavam longe de alcançá-lo.

Assim, uma virgem, que poderia ter se casado sem pecado[729], se torna uma adúltera de Cristo se ela se casa depois de ter se consagrado a ele, pois, no ponto aonde havia chegado, ela olhou para trás.

É assim com todos aqueles que quiseram renunciar à toda esperança do mundo, a toda ação terrena, para entrar para a companhia dos santos, viver em comum com eles, de maneira a não terem mais nada de próprio, onde *tudo entre eles era comum* a todos, onde todos têm, em Deus, *um só coração e uma só alma*[730].

[729] Cf. 1 Coríntios 7: 28.
[730] Cf. Atos 2: 44 e 4: 32.

Quem renuncia a esta vida não está no mesmo nível de quem nunca entrou nela. Este nunca entrou nele e aquele olhou para trás.

Então, meus irmãos, na medida da possibilidade de vocês, *fazei votos ao Senhor vosso Deus e cumpri-os*[731], cada um de acordo com sua possibilidade. Que ninguém olhe para trás, que não encontre sua alegria na vida passada, que não se afaste do que está à frente para retornar ao que havia deixado. Que apresse sua corrida até que tenha chegado. Não são nossos pés que se cansam, mas o ardor dos nossos desejos.

Que ninguém, enquanto estiver nesta vida, diga que chegou ao objetivo. Quem pode se vangloriar de ser tão perfeito quanto São Paulo?

Todavia, ele disse: *Não pretendo dizer que já alcancei esta meta e que cheguei à perfeição. Não. Mas eu me empenho em conquistá-la, uma vez que também eu fui conquistado por Jesus Cristo. Consciente de não tê-la ainda conquistado, uma só coisa procuro: prescindindo do passado e me atirando ao que resta pela frente, per-*

[731] Salmo 075: 012.

sigo o alvo, rumo ao prêmio celeste, ao qual Deus nos chama, em Jesus Cristo[732].

Aí está Paulo que ainda corre. E você se acreditaria já ter chegado ao objetivo?

005

Se então, bem no auge de sua felicidade, você sente as aflições desta vida, você compreende que está sob as *prensas*. De fato, vocês pensam, meus irmãos, que só devem temer a infelicidade neste mundo e não a felicidade?

Na verdade, nenhuma infelicidade destrói aquele a quem nenhuma felicidade corrompe.

Como então evitar e temer suficientemente essa prosperidade corruptora, para se livrar das seduções de seus atrativos?

É não se apoiando sobre esta bengala que não passa de um *caniço rachado*[733], pois a Escritura nos diz que muitos tomam um *caniço rachado* por apoio. Não coloque nele sua confiança, pois este apoio é frágil, ele se quebra facilmente e dá a morte.

[732] Filipenses 3: 12-14.
[733] 2 Reis 18: 21.

Se então o mundo tem para você felicidades sorridentes, pense que você está em uma *prensa* e diga: *Encontrei a tribulação e a dor. Foi então que invoquei o nome do Senhor: "Ó Senhor, salvai-me a vida!"*[734].

O Salmista não diz: *Encontrei a tribulação* sem ter experimentado alguma infelicidade secreta, pois há, nesta vida, certa tribulação que atinge aqueles que se acreditam felizes, quando estão longe de Deus.

Sabemos que todo o tempo que passamos no corpo é um exílio longe do Senhor[735], diz São Paulo.

Você ficaria infeliz longe do seu pai e ele é apenas uma pessoa. Você pode então ser feliz longe de Deus?

Existem então aqueles que acreditam que são felizes neste mundo. Mas aqueles que compreendem que, mesmo no meio das volúpias e das riquezas, por maiores que sejam, mesmo que tudo corresponda aos seus desejos, mesmo que não se encontre nada de desagradável, que não se tenha nada de aflitivo a temer, nem por isto deixa-se de estar na miséria, já que se está longe de Deus. Estes têm os olhos suficientemente penetrantes para descobrir a dor e a tribulação e para clamar pelo nome do Senhor.

[734] Salmo 114: 003 e 004.
[735] 2 Coríntios 5: 6.

Assim é aquele que canta neste nosso salmo. Quem é ele?

É o corpo de Cristo.

Que pessoa é esta?

São vocês, se vocês quiserem e nós todos, se nós quisermos. Nós *os filhos de Coré*, que formamos uma só pessoa, já que há um só corpo de Cristo.

Como não seria uma só pessoa aquele que só tem uma Cabeça?

Ora, Jesus Cristo é a Cabeça de nós todos e nós todos formamos o corpo desta Cabeça Divina e todos nesta vida estamos sob *as prensas*.

Sim, nós todos estamos sob elas, julgando saudavelmente as coisas. Então, sob a prensa da tentação, elevemos nossas vozes com o Salmista e levemos nossos desejos até o céu.

Como são amáveis os vossos tabernáculos, Senhor dos Exércitos![736]

O Salmista estava então em um tabernáculo ou sob a prensa, mas ele aspirava por outros *tabernáculos*, de onde toda pressão estaria banida. Dos *tabernáculos* ter-

[736] Salmo 083: 002.

renos, ele aspirava pelos do céu e queria, de alguma forma, chegar até lá, através dos seus desejos.

006

O que diz em seguida o Salmista?

Desfalecida, minha alma anseia pelos átrios do Senhor[737].

Seria pouco dizer apenas: “ansiosa e desfalecida”. Mas ela está ansiosa pelo quê?

Pelos átrios do Senhor.

As uvas desaparecem quando são espremidas. Mas, para onde elas desaparecem?

Elas desaparecem na forma do vinho que escorre para a cave, no repouso do celeiro, para ser guardada em uma paz profunda.

Aqui é o desejo e no céu é o gozo. Aqui são as aspirações e no céu é a alegria. Aqui são as preces e no céu são os louvores. Aqui são os gemidos e no céu é a alegria.

Que ninguém considere minhas palavras muito duras e que ninguém se recuse a sofrer.

Temamos que a uva que teme a prensa não se torne vítima dos animais ou dos pássaros.

[737] Salmo 083: 003.

Uma grande tristeza transparece nestas palavras do Salmista: *Minha alma anseia pelos átrios do Senhor. Ela desfaleceu de desejo*[738], pois não possui o que deseja tão vivamente.

Mas será então que ela não tem nenhuma alegria? Que alegria seria esta?

É a alegria mencionada pelo Apóstolo: *Alegres na esperança*[739].

Neste mundo é a *esperança* e no céu será a alegria da realidade. Mas, como aqueles que têm a alegria da *esperança* estão seguros da realidade, eles suportam na prensa todos os tormentos.

Assim, o Apóstolo, depois de ter dito: *Alegres na esperança*, ele logo acrescentou: *pacientes na tribulação*[740] e, depois da paciência *na tribulação*, o que ele ainda diz?

E perseverantes na oração[741].

Por que *perseverantes*?

Porque você sofre com a demora. Você reza e Deus demora em ouvi-lo. Então, suporte esta demora.

---

[738] Salmo 083: 003.
[739] Romanos 12: 12.
[740] Romanos 12: 12.
[741] Romanos 12: 12.

Achamos bom que Deus demore, pois, uma vez que tivermos nossa recompensa, ninguém no-la tirará.

007

Você ouviu o gemido na prensa: *Minha alma anseia pelos átrios do Senhor*. *Ela desfaleceu de desejo*. Veja agora a alegria da esperança que o sustenta: *Meu coração e minha carne exultam no Deus vivo*[742].

Neste mundo, eles *exultam* pelo céu.

De onde vem esta exultação se não é da esperança?

Em quem exultar?

No Deus vivo.

O que exulta em você, ó Salmista?

Meu coração e minha carne.

De onde vem esta exultação?

O pardal encontra uma morada para ele e a andorinha encontra um ninho para ela, onde pode depositar seus filhotes[743].

O que isto quer dizer?

Duas coisas exultam, segundo o Salmista e, na comparação, ele mostra também dois pássaros. São seu *cora-*

[742] Salmo 083: 003.
[743] Salmo 083: 004.

ção e sua *carne* que exultam. Duas coisas que ele remete ao *pardal* e à *andorinha*. O *pardal* seria a imagem do seu *coração* e a *andorinha* seria a de sua *carne*.

O pardal encontra uma morada para ele.

"Meu coração encontrou um abrigo. Neste mundo, ele exercita suas asas nas virtudes desta vida, na fé, na esperança e na caridade, para se elevar depois à sua casa e quando ele tiver chegado lá, lá ele permanecerá e então não haverá mais a voz queixosa que ele tem na terra".

Pois se queixa *o pardal* sobre o qual o Salmista diz, em outra passagem: *Como o pardal solitário em um telhado*[744].

Do *telhado*, ele voa para seu asilo. Que ele esteja no *telhado*, que ele espezinhe a morada carnal, pois ele terá, no céu, uma morada por toda a eternidade e então acabarão suas queixas.

A *andorinha*, segundo o Salmista, tem *filhotes*, ou seja, uma carne.

A andorinha encontra um ninho para ela, onde pode depositar seus filhotes.

Ao *pardal*, *uma morada* e à *andorinha*, *um ninho* e *um ninho onde* ela *pode depositar seus filhotes*.

[744] Salmo 101: 008.

Em uma *morada* se reside para sempre e em um ninho, por algum tempo. Nosso coração se eleva a Deus através do pensamento, assim como *o pardal* que voa para sua morada.

De nossa carne vêm as boas obras. Observem, de fato, por que parte entra a carne nas boas obras dos santos. É por ela que realizamos as obras que nos são prescritas e que nos aliviam nesta vida.

"Sabeis qual é o jejum que eu aprecio?", questiona o Senhor Deus. "É repartir seu alimento com o esfaimado, dar abrigo aos infelizes sem asilo, vestir os maltrapilhos, invés de se desviar de seu semelhante"[745].

Estas e outras obras são realizadas por meio do corpo.

Este *pardal* então, que sonha com sua morada, se mantém unido à *andorinha* que busca *um ninho onde* ela depositará *seus filhotes*, pois ela não os coloca de uma maneira indiferente, mas ela busca um ninho para depositá-los.

Meus irmãos! Vocês compreendem minhas palavras. Quantos existem fora da Igreja que parecem fazer boas obras. Quantos, entre os pagãos, alimentam famin-

[745] Isaías 58: 6 e 7.

tos, vestem os que estão nus, recebem o estrangeiro, visitam o doente e consolam o prisioneiro? Quantos fazem todas estas obras?

É a *andorinha* que se torna mãe, mas que não encontra *um ninho para depositar seus filhotes*.

Quantos hereges fazem boas obras fora da Igreja e não têm *ninho para seus filhotes*?

Eles serão esmagados, pisoteados. Não se terá nenhum cuidado para com eles e eles perecerão.

Foi desta carne que produz que São Paulo disse, figurativamente: *Não foi Adão que se deixou iludir e sim a mulher que, enganada, se tornou culpada de transgressão*[746]. Adão concordou com os desejos da mulher, que a serpente havia seduzido[747].

Agora, um pensamento descontrolado só pode estimular seus desejos. Se sua alma consente com ele, *o pardal* cai, mas se você superar os desejos da carne, se seus membros ficarem restritos às boas obras, a concupiscência é desarmada e a andorinha vê seus filhotes nascerem.

Assim, o que diz o Apóstolo na mesma passagem?

[746] 1 Timóteo 2: 14.
[747] Cf. Gênesis 3: 6.

Contudo, ela poderá se salvar, cumprindo os deveres de mãe[748].

Uma viúva sem filhos não *será mais feliz se permanecer como está*[749]? Ela não será salva porque não cumpriu com *os deveres de mãe*?

Uma virgem consagrada a Deus não é mais perfeita? Ela também não será salva porque não cumpriu com *os deveres de mãe*? Ela não é então a partilha do Senhor?

Desta forma então, uma mulher, que é aqui uma imagem da carne, será salva pelos filhos que ela colocar no mundo, ou seja, suas boas obras. Mas, que a *andorinha* não escolha indiferentemente o *ninho onde* ela depositará *seus filhotes*. Que ela gere suas boas obras na verdadeira fé, na fé católica, na sociedade, na unidade da Igreja.

Assim, o Apóstolo, depois de ter dito: *ela poderá se salvar, cumprindo os deveres de mãe*, acrescentou: *Contanto que permaneça com modéstia na fé, na caridade e na santidade*[750].

Se então, você permanecer na fé, esta fé será o *ninho* onde repousarão *seus filhotes*. Deus mesmo, para se a-

[748] 1 Timóteo 2: 15.
[749] 1 Coríntios 7: 40.
[750] 1 Timóteo 2: 15.

comodar à fraqueza dos filhotes de sua *andorinha*, condescendeu nos preparar um lugar para seu *ninho*. Ele se revestiu com sua *carne*, que *é como a relva*[751], para vir a você.

É nesta crença que é preciso colocar *seus filhotes*. É neste ninho que é preciso fazer suas boas obras.

Quais são esses ninhos? Ou melhor, qual é esse ninho?

O Salmista responde: *Ah, vossos altares, Senhor dos Exércitos, meu rei e meu Deus!*[752]

E, depois de ter dito: *A andorinha encontra um ninho para ela, onde pode depositar seus filhotes*, como se você perguntasse: "Que ninho?", o Salmista diz: *Ah, vossos altares, Senhor dos Exércitos, meu rei e meu Deus!*

O que ele quer dizer com: *meu rei e meu Deus*?

"Vós que me governais e que me criastes".

008

Mas é neste mundo que está o *ninho*, é aqui que está a peregrinação, é aqui que estão os suspiros, é aqui que

[751] Isaías 40: 6.
[752] Salmo 083: 004.

está a opressão, é aqui que está a aflição, porque é aqui que estão *as prensas*.

O que quer então *a andorinha*? Para onde se voltam seus afetos? Para onde ela quer apontar seus desejos? Para onde ela nos leva?

Isto é o que medita o Salmista no meio das tentações, no meio dos males que o afligem e, estando como que em *prensas*, ele aspira pelas promessas eternas, ele medita sobre as alegrias do céu e pensa no que fará um dia.

Então, ele diz: *Bem-aventurados aqueles que habitam em vossa casa*[753].

De onde lhes virá a felicidade? O que eles farão? O que possuirão?

Todos aqueles que são considerados bem-aventurados na terra fazem alguma coisa, possuem alguma coisa. Bem-aventurada é aquela pessoa que possui tantas propriedades, tantos funcionários, tanto ouro, tanto dinheiro.

As pessoas são chamadas de bem-aventuradas por causa das posses delas.

[753] Salmo 083: 005.

Aquela outra pessoa é bem-aventurada também, pois obteve honrarias, é proconsul, prefeito. Ela é chamada de bem-aventurada por causa dos cargos que ela ocupa. É então o cargo, é a riqueza que nos faz parecer bem-aventurados.

Mas no céu, de onde virá nossa bem-aventurança? O que possuiremos? O que faremos?

O que possuiremos é o que eu já disse agora há pouco: *Bem-aventurados aqueles que habitam em vossa casa.*

Você não é rico se possuir somente sua casa, mas você é rico se possuir a casa de Deus.

Em sua casa, você precisa temer os ladrões, mas a muralha da casa de Deus é o próprio Deus.

Então, *bem-aventurados aqueles que habitam em vossa casa.*

Eles possuem a Jerusalém Celeste, sem angústia, sem sofrimento, sem divisão e sem partilha, pois todos a possuem e cada um que a possui a possui na totalidade.

Imensas são as riquezas do céu! Lá, o irmão não oprime seu irmão e ninguém sofre a indigência.

O que faremos então nesse palácio, já que a necessidade é a mãe de todas as ações humanas?

Eu já lhes disse, em poucas palavras, meus irmãos. Examinem todas as nossas ações e observem se não é a necessidade que está no princípio delas.

Observem as artes tão nobres, que são para nós de uma grande ajuda, a eloquência dos tribunais, a ciência da medicina; elas são praticadas neste mundo através de atos excelentes. Mas se não houver mais ações jurídicas, do que servirão os advogados? Se não houver mais ferimentos e nem doenças, para que serve o médico?

Todos os atos que são necessários e que são praticados na vida cotidiana têm por princípio a necessidade.

Arar, semear, replantar, navegar; qual é a causa destes trabalhos, senão a necessidade e a indigência?

Se uma pessoa não tiver fome, não tiver sede, não estiver nu, para que tudo isto?

Esta verdade se estende até mesmo às ações de caridade que nos são ordenadas, pois, até aqui, eu só falei de ocupações honestas, comuns a todas as pessoas e não das ações criminosas, ações detestáveis, como os homicídios, os adultérios, os roubos e os crimes enormes que não incluo nas ações humanas. Eu me limito então às ações honestas, que têm por princípio a necessidade, a necessidade que nos vem da fraqueza da carne.

Estas ações e mesmo as de caridade que nos são ordenadas supõem a necessidade.

Repartir seu alimento com o esfaimado e dar *do teu pão ao faminto*. A quem *repartir seu alimento*, se não houver quem dele necessita?

Dar abrigo aos infelizes sem asilo e acolher o *estrangeiro*[754]. A que *infelizes sem asilo dar abrigo* e a que *estrangeiro* acolher, se todos forem felizes em sua Pátria?

Que doente você poderá visitar, se todos gozarem de uma saúde inalterável? Que contenda você deverá apaziguar em uma paz profunda? Que morto sepultar, quando a vida for sem fim?

Você não terá mais que executar no céu as ações honestas comuns a todas as pessoas e nem as ações de caridade. Os *filhotes* da *andorinha* já terão voado para fora do *ninho*.

O que você fará então?

O Salmista já nos mostrou o que possuiremos: *Bem-aventurados aqueles que habitam em vossa casa*.

Que ele nos diga agora quais serão nossas ocupações, pois não haverá no céu nenhuma necessidade que nos obrigue a agir.

[754] Isaías 58: 6-10 e Mateus 25: 35 e 36.

Mesmo agora, é a necessidade que me força a falar e a instruir. Será necessária, no céu, a instrução que instrui os ignorantes e que estimula a memória dos esquecidos? O Evangelho será lido na Pátria onde contemplaremos o próprio Verbo de Deus?

Depois de nos ter dito, com seus suspiros e seus gemidos, em nossos nomes, o que possuiremos na Pátria pela qual aspiramos: *Bem-aventurados aqueles que habitam em vossa casa*, que o Salmista nos diga também o que deveremos fazer lá.

Eles vos louvarão pelo século dos séculos[755].

Esta será então nossa ocupação: um "Aleluia!" sem fim.

Mas evitem acreditar, meus irmãos, que haverá lá algum aborrecimento para vocês. Agora, este cântico de alegria cansa vocês, por pouco que ele se prolongue e a necessidade força vocês a interrompê-lo. Além disto, o que não se vê é menos agradável. Então, se na prensa e na fragilidade da carne, louvamos com tanta alegria o que nos mostra a fé, como será, quando virmos claramente?

Quando este corpo corruptível estiver revestido da incorruptibilidade e quando este corpo mortal estiver

[755] Salmo 083: 005.

revestido da imortalidade, quando a morte for tragada pela vitória[756], ninguém dirá: "Fiquei de pé por muito tempo" ou então: "Jejuei por muito tempo e estou de vigília por muito tempo".

Lá reina a estabilidade perfeita e nossos corpos, transformados em imortais, estarão absorvidos na contemplação de Deus. E se, para ouvir, esta carne tão frágil se mantém de pé por tanto tempo, que efeitos não produzirá sobre nós a alegria do céu? Que mudanças ela não realizará?

Seremos semelhantes a Deus, porque o veremos como ele é[757].

Uma vez *semelhantes a Deus*, poderemos sentir fraqueza ou nos desviar dele?

Não tenhamos medo, meus irmãos, pois não sentiremos nenhum cansaço ao louvar a Deus, ao amar Deus. Não cessaremos de louvá-lo se não cessaremos de amá-lo, mas, se o amor deve ser eterno em nós, já que não se poderá ficar saciado de contemplar esta beleza, não temamos então não poder bendizer sempre Aquele que você poderá amar sempre.

---

[756] 1 Coríntios 15: 54 e 55.
[757] 1 João 3: 2.

Assim, *bem-aventurados aqueles que habitam em vossa casa. Eles vos louvarão pelo século dos séculos*.

Que possamos aspirar por esta vida!

009

Mas, como chegar lá?

Bem-aventurado é aquele a quem tomastes pelas mãos, ó Senhor[758].

O Salmista compreendeu que, nesta vida, a fragilidade da nossa carne nos impede de voar para a Morada da Felicidade. Ele considerou o que nos pesa, *porque o corpo corruptível torna pesada a alma e a morada terrestre oprime o espírito carregado de cuidados*[759], como é dito em uma passagem.

O espírito tende a se elevar, mas a carne, por causa do seu peso, tende a se abaixar. Estes dois impulsos travam uma luta e este combate é um sofrimento provocado pelas *prensas*.

Escutem o Apóstolo nos descrever esta pressão que vem da luta, pois ele também sentiu este peso, sentiu esta pressão: *Deleito-me na Lei de Deus, no íntimo do meu*

[758] Salmo 083: 006.
[759] Sabedoria 9: 15.

ser. Sinto, porém, nos meus membros outra lei, que luta contra a lei do meu espírito e me prende à lei do pecado, que está nos meus membros.

Este é um combate doloroso, meus irmãos! E que esperanças há de sair dele sem a ajuda que ele menciona em seguida?

Homem infeliz que sou! Quem me livrará deste corpo que me acarreta a morte? A graça de Deus, por Jesus Cristo Nosso Senhor![760]

Estas então são as alegrias que nosso interlocutor viu e meditou em sua mente: *Bem-aventurados aqueles que habitam em vossa casa. Eles vos louvarão pelo século dos séculos.*

Mas quem poderá se erguer até lá? Como ficará o peso da nossa carne?

Bem-aventurados aqueles que habitam em vossa casa. Eles vos louvarão pelo século dos séculos.

"*Deleito-me na Lei de Deus, no íntimo do meu ser*. Mas, o que fazer? Como alçar meu voo? Como chegar a essas alturas? *Sinto nos meus membros outra lei, que luta contra a lei do meu espírito*".

[760] Romanos 7: 22-25.

Ele deplora sua infelicidade e clama: "*Homem infeliz que sou! Quem me livrará deste corpo que me acarreta a morte*, para que eu habite a casa do Senhor, para louvá-lo *pelo século dos séculos*? *Quem me livrará?*"

"*A graça de Deus, por Jesus Cristo Nosso Senhor*", ele mesmo, por fim, responde.

Assim, por um lado, o Apóstolo só encontra remédio para esta dificuldade, para esta luta, de certa forma, inextinguível, com *a graça de Deus, por Jesus Cristo Nosso Senhor*. Por outro lado, o Salmista, aspirando pela casa de Deus, com o ardor dos seus desejos, mas considerando o peso de sua carne e a dificuldade representada pelo corpo, parece se deixar abater. Mas depois, retomando a esperança, ele clama: *Bem-aventurado é aquele a quem tomastes pelas mãos, ó Senhor*.

010

Mas qual é a ação de Deus naquele que ele resolve salvar através desta graça?

O Salmista nos explica ao dizer: *A escada está em seu coração*[761].

Deus lhe faz degraus para subir.

[761] Salmo 083: 006.

Onde ele faz estes degraus?

Em seu coração.

Então, quanto mais vivo for seu amor, mais alta será sua ascensão.

A escada está em seu coração, diz o Salmista.

Ela foi colocada lá por quem?

Por Aquele que o tomou *pelas mãos*, pois, *bem-aventurado é aquele a quem tomastes pelas mãos, ó Senhor*.

"Ele não pode nada por ele mesmo. Ele precisa da ajuda da vossa graça".

E o que lhe faz esta graça?

Ela coloca uma *escada em seu coração*.

Onde é mesmo que ela coloca esta *escada*?

Em seu coração, no vale das lágrimas[762].

Nossa *prensa* é então o *vale das lágrimas* e as devotas *lágrimas* da aflição são o vinho novo daqueles que amam a Deus.

Ele colocou uma *escada em seu coração*.

Onde ele a colocou?

Em seu coração, no vale das lágrimas.

[762] Salmo 083: 006 e 007.

Sim, é neste *vale das lágrimas* que está a *escada* para a ascensão, pois chorar é semear.

Na ida, caminham chorando os que levam a semente a espalhar[763], diz o Salmista.

Que Deus, com sua graça, coloque uma *escada em seu coração*. Eleve-se através do amor. Daí o Cântico dos Degraus[764].

Onde Deus colocou, para você, esta *escada*?

Em seu coração, no vale das lágrimas.

Desta forma então, o Salmista nos diz onde Deus colocou algo e para que ele colocou.

O que ele colocou?

Uma *escada*.

Onde?

No interior, *no coração*.

Em que região e em que local de habitação?

No vale das lágrimas.

Para subir até onde?

Para o local que ele estabeleceu[765].

O que quer dizer, meus irmãos, *o local que ele estabeleceu*?

---

[763] Salmo 125: 006.
[764] Salmos 119 a 134.
[765] Salmo 083: 007.

Que nome daria o Salmista, se ele pudesse dar um nome?

A escada está em seu coração, no vale das lágrimas, está dito.

"Para que eu suba para onde?", você me perguntará.

O que vai responder o Salmista?

Para *coisas que os olhos não viram, nem os ouvidos ouviram, nem se elevou no coração humano*[766].

É uma montanha, um terreno, um prado, pois todos estes nomes este lugar recebeu. Mas o que ele é propriamente e não em comparação, quem nos dirá, pois *hoje vemos como por um espelho, em enigma*, o que é esse lugar, *mas então veremos face a face*[767]?

Parem então de me perguntar onde é este *local que ele estabeleceu*. Sabe para onde quer conduzi-lo Aquele que colocou uma *escada em seu coração*.

Por que não subir por ela, com medo de ser desviado pelo seu guia?

Aí está quem colocou, *em seu coração, no vale das lágrimas*, uma *escada*, para que você chegue ao *local que ele estabeleceu*.

[766] Isaías 64: 4 e 1 Coríntios 2: 9.
[767] 1 Coríntios 13: 12.

Hoje nós choramos. Em que lugar?

No local onde está a *escada* para a nossa ascensão.

Qual é o motivo dos nossos choros, se não é aquele que fez o Apóstolo gemer, porque ele sentia em seus *membros outra lei, que luta contra a lei do seu espírito*?

De onde vem esta contradição?

Isto é um castigo pelo pecado. Antes de termos recebido a Lei, pensávamos que seria fácil ser justo com nossas próprias forças. Mas, *sobrevindo a Lei, o pecado recobrou vida e eu morri*[768].

Assim, segundo o Apóstolo, a Lei não foi dada à humanidade para salvá-la, mas apenas para que compreendesse o quanto era grave a doença dela.

Escutem uma segunda vez o Apóstolo: *Se fosse dada uma Lei que pudesse vivificar, em verdade a justiça viria pela Lei. Mas a Escritura encerrou tudo sob o império do pecado, para que a promessa, mediante a fé em Jesus Cristo, fosse cumprida aos que creem*[769].

Após a Lei veio a graça, que encontrou o ser humano não apenas abatido, mas também confessando sua

[768] Romanos 7: 9 e 10.
[769] Gálatas 3: 21 e 22.

miséria e clamando: *Homem infeliz que sou! Quem me livrará deste corpo que me acarreta a morte?*

O Médico desceu então, no momento certo, neste *vale das lágrimas* e pôde dizer ao seu doente: "Você conhece enfim sua queda. Escute-me para se levantar, ó você que só caiu por causa do seu desprezo por mim".

A Lei foi dada então para convencer o doente de que ele estava doente, já que ele se acreditava saudável e para colocar o pecado em evidência e não para apagá-lo. Mas o pecado, sendo colocado em evidência pela Lei escrita, foi assim aumentado, porque era pecado e era contra a Lei.

Foi o pecado que, se aproveitando da oportunidade que lhe foi dada pelo preceito, excitou em mim todas as concupiscências[770].

O que ele quer dizer com: *Foi o pecado que, se aproveitando da oportunidade que lhe foi dada pelo preceito*?

Que as pessoas tentaram cumprir o *preceito* com suas próprias forças, mas elas foram derrotadas pelas suas concupiscências e se tornaram culpadas pela violação da Lei.

Mas, o que diz também o Apóstolo?

[770] Romanos 7: 8.

Sobreveio a Lei para que abundasse o pecado. Mas onde abundou o pecado, superabundou a graça[771].

Isto quer dizer que a doença aumentou, mas isto fez também ressaltar a eficácia do remédio.

Assim, meus irmãos, aqueles *cinco pórticos* de Salomão ___ no meio dos quais havia *uma piscina, chamada em hebraico Betesda*[772] ___ podiam curar os doentes?

No entanto, lemos no Evangelho que naqueles *pórticos jazia um grande número de enfermos*[773].

Ora, aqueles *pórticos* simbolizavam os cinco livros da Lei de Moisés. Os doentes só saíam de suas casas para ficarem jazendo sob aqueles *pórticos*. Então, a Lei mostrava a doença, mas não a curava.

A bênção de Deus agitava a água como um anjo descido do céu. Com a visão da água que se perturbava, o primeiro que descesse até ela era o único a ser curado.

Ora, aquela água, cercada por cinco pórticos, era o povo judeu cercado pela Lei. Deus a agitou com sua presença, para ser levado à morte.

O Senhor teria sido crucificado, se ele não tivesse, com sua presença, agitado o povo judeu?

---

[771] Romanos 5: 20.
[772] João 5: 2.
[773] João 5: 3.

Aquela água agitada era então um símbolo da Paixão do Senhor, que levou agitação à nação judia. Foi nesta Paixão que o doente colocou sua fé e encontrou sua cura, mergulhando nas águas perturbadas.

A Lei, ou os *cinco pórticos*, não o curaram. Ele foi curado pela graça, pela fé na Paixão de Jesus Cristo Nosso Senhor. Um só era curado porque uma só é a Igreja.

O que disse então o Salmista?

A escada está em seu coração, no vale das lágrimas, no local que ele estabeleceu[774].

É lá que desfrutaremos nossa alegria.

011

Por que *no vale das lágrimas* e de que *vale das lágrimas* iremos para a morada da alegria?

Aquele que deu a Lei, dará também a bênção[775], diz o Salmista.

Deus nos deu a Lei e nos fez humildes com a Lei. Ele nos mostrou a prensa e passamos pela aflição, sofremos a tribulação da nossa carne, gememos com o ferrão do pe-

[774] Salmo 083: 006 e 007.
[775] Salmo 083: 007.

cado que se revoltava contra o espírito e clamamos: *Homem infeliz que sou!*

Nós gememos então sob a Lei. O que nos resta, se não é que recebamos também a graça Daquele que no deu a Lei?

A graça virá então após a Lei e esta é a bênção. E que bem nos propiciou esta graça, esta bênção?

Eles irão de virtudes em virtudes[776], pois Deus, com a graça, faz aflorar as virtudes.

A um é dada pelo Espírito uma palavra de sabedoria; a outro, uma palavra de ciência, por este mesmo Espírito; a outro, a fé, pelo mesmo Espírito; a outro, a graça de curar as doenças, no mesmo Espírito; a outro, o dom de milagres; a outro, a profecia; a outro, o discernimento dos espíritos; a outro, a variedade de línguas; a outro, por fim, a interpretação das línguas[777].

Quantas virtudes! Mas todas necessárias neste mundo e virtudes que nos conduzem à Virtude!

A que Virtude?

[776] Salmo 083: 008.
[777] 1 Coríntios 12: 8-10.

A Cristo, que é *a Virtude de Deus e a Sabedoria de Deus*[778].

Deus nos dá, neste mundo, muitas virtudes. Mas, um dia, invés destas virtudes que são necessárias no *vale das lágrimas*, ele nos dará uma só Virtude, que é ele mesmo.

De fato, são quatro as virtudes necessárias nesta vida e as encontramos na Escritura: a *prudência*, que nos faz discernir o bem do mal; a *justiça*, que retribui a cada um o que lhe é devido, que não deve nada a ninguém e que tem amor por todos[779]; a *temperança*, que nos faz reprimir nossas concupiscências; a *coragem*, para suportar as aflições.

Estas são as virtudes que a graça de Deus nos dá neste *vale das lágrimas* e que nos fazem chegar à outra Virtude.

Ora, qual será esta outra Virtude, senão a contemplação de Deus?

Então, não haverá necessidade da *prudência*, onde não haverá nenhum mal a evitar.

---

[778] 1 Coríntios 1: 24.
[779] Cf. Romanos 13: 8. *A ninguém fiqueis devendo coisa alguma, a não ser o amor recíproco, porque aquele que ama o seu próximo cumpriu toda a Lei.*

Mas, que pensamento nos vem à mente, meus irmãos?

Não haverá também necessidade da *justiça*, porque não haverá nenhum indigente que precise ser socorrido. Não haverá mais a *temperança*, já que não haverá também nenhuma paixão a ser refreada. Não haverá também a *paciência*, porque não haverá aflição para suportar.

Destas virtudes que controlam toda a ação da vida, nos elevaremos à virtude da contemplação que nos colocará diante de Deus, como está escrito: *Pela manhã, vou me apresentar a vós e vos contemplarei*[780].

E, para nos mostrar que as virtudes desta vida ativa nos conduzirão à contemplação, o Salmista acrescenta: *Eles irão de virtudes em virtudes*.

A que virtude?

À virtude da contemplação.

O que é contemplar?

O Deus dos deuses aparecerá em Sião[781].

"Cristo dos cristãos".

Como *o Deus dos deuses* é o Cristo dos cristãos?

[780] Salmos 005: 004.
[781] Salmo 083: 008.

Eu disse: "Sois deuses, sois todos filhos do Altíssimo"[782].

Deu-lhes o poder de se tornarem filhos de Deus[783] o Deus em quem acreditamos, o Esposo incomparável que quis aparecer sem beleza, por causa da nossa feiura, pois nós o vimos e ele *não tinha graça nem beleza para atrair nossos olhares e seu aspecto não podia nos seduzir*[784], diz o Profeta.

Ora, quando a natureza mortal não for nele nenhum obstáculo, ele aparecerá aos corações puros tal como ele é em Deus, o Verbo em seu Pai e o Verbo por quem *tudo foi feito*[785].

Assim, *bem-aventurados os puros de coração, porque verão Deus!*[786]

O Deus dos deuses aparecerá em Sião.

012

Do pensamento sobre essas alegrias, o Salmista retorna aos seus suspiros. Ele considera o que ele vislumbra em sua esperança e onde ele está na realidade.

---

[782] Salmo 081: 006.
[783] João 1: 12.
[784] Isaías 53: 2.
[785] Cf. João 1: 3.
[786] Mateus 5: 8.

O Deus dos deuses aparecerá em Sião.

Louvá-lo *pelo século dos séculos*; é isto o que o cumulará de alegria. Mas, neste mundo, estamos ainda no tempo dos gemidos e dos suspiros e, se há alguma alegria, é só na esperança, pois estamos no exílio e no *vale das lágrimas*.

O Salmista retorna então ao lugar dos gemidos e clama: *Senhor Deus das Virtudes, escutai a minha prece. Prestai atenção a ela, ó Deus de Jacó*[787].

"Fostes vós que transformastes Jacó em Israel".

Ele passou a se chamar Israel, ou "aquele que lutou *com Deus e com os homens* e venceu"[788], quando o Senhor lhe apareceu.

"Escutai-me então, ó Deus de Jacó e transformai-me em Israel. Quando serei Israel?"

Quando *o Deus dos deuses* aparecer *em Sião*.

013

Ó Deus, nosso protetor! Voltai vossos olhos para nós[789].

[787] Salmo 083: 009.
[788] Cf. Gênesis 32: 28.
[789] Salmo 083: 010.

À sombra de vossas asas esperarão os filhos dos homens[790], pois *vós sois nosso protetor e olhai a face do vosso Cristo*[791].

Quando é que Deus não olha a face do seu Cristo?

O que quer dizer: *Olhai a face do vosso Cristo*?

É pela face que nós nos reconhecemos. Então, *olhai a face do vosso Cristo* significa: "Fazei-nos conhecer *a face do vosso Cristo*".

Olhai a face do vosso Cristo. Que todos nós possamos conhecer vosso Cristo, para que possamos seguir de virtude em virtude e que *a graça* venha superabundar, porque *abundou o pecado*[792].

014

Um dia passado em vossos átrios vale mais do que mil outros dias[793].

Eram estes *átrios* que ele aspirava. Era por eles que sua alma tinha desfalecido.

Desfalecida, minha alma anseia pelos átrios do Senhor[794]. *Um dia passado em vossos átrios vale mais do que mil outros dias*.

---

[790] Salmo 035: 008.
[791] Salmo 083: 010.
[792] Romanos 5: 20.
[793] Salmo 083: 011.

As pessoas querem dias aos milhares. Elas querem viver por muito tempo neste mundo.

Que elas desprezem dias numerosos para só aspirarem pelo único dia que não tem nascente e nem poente. O dia único, o dia eterno, que não substitui o dia de ontem e nem será substituído pelo dia seguinte.

Desejemos este dia único. Que necessidade temos de dias aos milhares?

Dos milhares de dias, passemos ao dia único, assim como, das virtudes, para a Virtude Única.

015

Mais vale ser o último na casa do Senhor do que morar nas tendas dos pecadores[795].

O Salmista encontrou o vale das lágrimas. Ele encontrou a humildade para se elevar. Ele sabe que cairá, se pretender elevar a ele mesmo. Que ele se faça humilde e ele será exaltado.

Ele escolheu então a abjeção, para que Deus o exalte.

---

[794] Salmo 083: 003.
[795] Salmo 083: 011.

Quantos existem que querem se elevar fora das *tendas* e das *prensas* do Senhor, ou seja, da Igreja Católica!

Quantos amam as honrarias e não querem conhecer a verdade!

Se eles tivessem em seus corações este versículo do Salmista: *Mais vale ser o último na casa do Senhor do que morar nas tendas dos pecadores*, eles não renunciariam a essas honrarias, para correrem para o *vale das lágrimas* e nele encontrar, em seus corações, a *escada* que os fariam subir, de virtude em virtude e colocariam suas esperanças em Cristo, invés de nesta ou naquela pessoa?

Estas são palavras santas, palavras cheias de alegria, palavras que devem ser sempre as nossas: *Mais vale ser o último na casa do Senhor do que morar nas tendas dos pecadores.*

Foi ele que escolheu o *último* lugar *na casa do Senhor*. Mas Aquele que o convidou para o banquete, ao vê-lo no *último lugar*, o chamará para o primeiro e lhe dirá: *Amigo, vá mais para cima*[796].

[796] Lucas 14: 10.

Contudo, ele não escolheu nada além do que estar *na casa do Senhor*, em qualquer lugar, desde que não seja do lado de fora da porta.

016

Por que preferir *ser o último na casa do Senhor*, invés de *morar nas tendas dos pecadores*?

Porque Deus ama a misericórdia e a verdade[797].

O Senhor *ama a misericórdia*, com a qual, ele se antecipou a mim. Ele ama *a verdade*, de maneira a cumprir sua promessa para com quem acredita.

Escutem esta *misericórdia* e esta *verdade* no apóstolo São Paulo, anteriormente Saulo e perseguidor. Ele precisava da misericórdia e proclama que Deus a teve para com ele.

Ele diz: *Outrora fui blasfemo, perseguidor e injuriador. Mas alcancei misericórdia. Se encontrei misericórdia, foi para que, em mim primeiro, Jesus Cristo manifestasse toda a sua magnanimidade e eu servisse de exemplo para todos os que, a seguir, nele crerem, para a vida eterna*[798].

[797] Salmo 083: 012.
[798] 1 Timóteo 1: 13 e 16.

Isto foi para que ninguém pudesse duvidar de que todos os seus pecados lhe seriam perdoados, quando Paulo obteve a remissão de tão grandes faltas.

Assim é a misericórdia. Mas Deus não quis manifestar sua verdade no castigo do pecador.

Punir o pecador não seria exercer a verdade?

Ousaria mesmo dizer: "Eu não mereço nenhum castigo", aquele que não poderia dizer: "Eu não pequei"?

E, se ele dissesse: "Eu não pequei", a quem ele diria isto? A quem ele poderia enganar?

O Senhor então, primeiro teve misericórdia para com ele e, à misericórdia, sucedeu a verdade.

Escutem agora como ele reclama esta verdade.

Outrora fui blasfemo, perseguidor e injuriador. Mas alcancei misericórdia.

Mas, pela graça de Deus, sou o que sou[799], ele acrescenta.

Depois, quando estava próximo do seu martírio, ele disse: *Combati o bom combate, terminei a minha corrida, guardei a fé. Resta-me agora receber a coroa da justiça.*

[799] 1 Coríntios 15: 10.

"Aquele que teve *misericórdia* de mim me reserva também a *verdade*".

Como ele lhe reserva esta *verdade*?

"É *que o Senhor, justo Juiz, me retribuirá a coroa da justiça naquele dia*[800]. Ele me concedeu o perdão e me dará também a *justiça*. Ele me concedeu o perdão e me dará também *a coroa*".

Como ele a dá? O que ele recebeu? De quem Deus é devedor?

Vemos que Paulo considera Deus um devedor. Ele obteve o perdão e exige a *verdade*.

O Senhor, justo Juiz, me retribuirá a coroa da justiça naquele dia, ele diz.

O que ele pode lhe retribuir, senão o que ele lhe deve? De onde vem esta dívida? O que você lhe deu? De quem ele recebeu alguma coisa, para que ele deva devolver depois[801]?

Deus mesmo se fez devedor. Não é que ele tenha recebido algo, mas é porque ele prometeu.

Não lhe é dito: "Devolvei-me o que recebestes", mas: "Dai-me o que prometestes".

800

801 Cf. Romanos 11: 35. *Quem lhe deu primeiro, para que lhe seja retribuído?*

"Ele me concedeu misericórdia para me tornar inocente, pois, *outrora fui blasfemo, perseguidor e injuriador*, *mas, pela graça de Deus,* me tornei inocente", ele diz.

"Ora, Aquele que me fez misericórdia, poderia me recusar o que ele me deve?"

Deus ama a misericórdia e a verdade. O Senhor dá a graça e a glória[802].

Que *graça* é esta, se não é aquela sobre a qual o Apóstolo acaba de dizer: *Pela graça de Deus, sou o que sou*?

Que *glória* é esta, se não é a *glória* sobre a qual o mesmo Apóstolo disse: *Resta-me agora receber a coroa da justiça*?

017

Assim, *Deus não recusa os seus bens àqueles que caminham na inocência*[803], continua o Salmista.

Por que então as pessoas não desejam manter a inocência, se não é para que possam ter bens?

[802] Salmo 083: 012.
[803] Salmo 083: 012.

Alguém prefere perder a inocência do que devolver o que lhe foi confiado. Esta pessoa cobiça o ouro e perde a inocência.

O que ela ganha e o que ela perde?

Ela ganha um pouco de ouro e a inocência lhe é tirada.

Ora, o que é mais precioso do que esta inocência?

"Mas se eu a mantiver, vou continuar pobre", ela diz.

Esta inocência então é um tesouro minúsculo?

Com um cofre cheio de ouro, você será rico, mas pobre, com um coração cheio de inocência?

Ao desejar então os bens do Senhor, permaneça na inocência, agora que você está na pobreza, na tribulação, no *vale das lágrimas*, na angústia, na provação. Você receberá mais tarde os bens que deseja: o repouso, a eternidade, a imortalidade, a impassibilidade. Estes são os bens que Deus reserva aos seus justos.

Quanto aos bens que provocam neste mundo seus desejos, até o ponto de sacrificar sua inocência contra o pecado, considere aqueles que os possuem e que transbordam deles. Você vê esses bens com os ladrões, com os ímpios, com os criminosos, com os infames, com as pes-

soas mais corrompidas e mais criminosas. Deus lhes dá essas coisas por causa de sua comunhão com o gênero humano, por causa da abundante afluência de sua bondade. Ele também *faz nascer o sol tanto sobre os maus como sobre os bons e faz chover sobre os justos e sobre os injustos*[804].

Ele daria estes bens tão grandes aos ímpios sem reservar nada para você? A promessa que ele lhe fez seria mentirosa?

Não tenha medo. Ele tem algo reservado para você.

Ele que teve piedade de você, quando você era ímpio, o abandonaria, agora que você é pio?

Ele que deu pelo pecador a morte do seu Filho, o que não terá para aquele que seu Filho salvou ao morrer?

Esteja então em segurança. Considere como seu devedor Aquele de quem você recebeu a promessa.

O que temos que fazer então sob a prensa, na aflição, nos extremos desta vida tão cheia de perigos? O que nos resta para chegarmos ao céu?

Senhor Deus das Virtudes! Bem-aventurado é aquele que espera em vós[805].

[804] Mateus 5: 45.
[805] Salmo 083: 013.

SALMO 084

A verdadeira devoção.

Deus nos cura com sua misericórdia e abre nossos olhos, para se mostrar a nós; ele que é a luz. Este salmo é para os filhos de Coré ou do Calvário. Ele profetiza o futuro com termos do passado, porque o Salmista vê sua profecia cumprida em Deus.

Abençoar a terra e banir a escravidão dela é nos livrar do pecado, assim como Israel foi outrora libertado do jugo que seus inimigos fizeram pesar sobre ele, como punição por suas infidelidades. Ora, somos, pela fé, filhos de Israel em Abraão. Deus então nos liberta do jugo do diabo com a remissão dos nossos pecados. Sua ira não será eterna, já que ele nos renovará e nos dará a imortalidade.

Assim, coloquemos nossas alegrias em Deus e somente então elas serão duráveis e, como consequência de sua divina misericórdia, compreenderemos que todo bem vem de Deus e nada perturbará nossas delícias.

Quando desfrutarmos da adoção, então desfrutaremos das delícias que só temos hoje na esperança, ve-

remos Deus face a face e na beleza que nada neste mundo pode nos dar uma imagem. Teremos então a paz que é impossível nesta vida, já que precisamos lutar contra nossas paixões e contra as nossas necessidades. Além disto, nada que nos alegra neste mundo pode se prolongar sem nos prejudicar, enquanto que Deus nos dará uma paz perfeita. Amemo-lo então, para nos aproximarmos dele.

A verdade entre os judeus e a misericórdia entre os gentios são encontradas no povo cristão, assim como a justiça e a paz. Seu quisermos a segunda, pratiquemos a primeira e a paz virá abraçá-lo.

A verdade que nasce da terra é Cristo nascido de uma mulher, para nos resgatar com sua morte, ou então, é a confissão dos pecados, já que a justiça enxergou esta verdade no publicano. Assim, o Senhor nos fará desfrutar das doçuras da devoção e, nos atos de justiça, uma doçura bem superior a do pecado. Façamos caminhar diante de nós a justiça ou a confissão e Deus virá até nós.

Para o fim. Para os filhos de Coré. Salmo.

001

Acabamos de pedir ao Senhor nosso Deus que nos mostre sua misericórdia e nos dê seu Salvador. Estas palavras eram uma profecia quando este salmo foi composto e cantado. Mas, hoje em dia, o Senhor já manifestou sua misericórdia aos gentios e lhes deu a salvação.

Ele a manifestou, sem dúvida, mas um grande número não quer ser curado e nem ver o que ele lhes mostrou.

Ora, como é ele quem cura os olhos do coração, para que possamos vê-lo, o Salmista, depois de ter dito: *Mostrai-nos vossa misericórdia*, acrescenta, *e dai-nos vosso Salvador*, como se ele previsse que muitos cegos diriam: "Como poderemos ver o que começa a despontar?"

Dar-nos a salvação é, de fato, nos curar, para que possamos ver o que ele nos mostrou. Deus não age como o médico que cura para mostrar esta luz àqueles que ele curou. Uma coisa é a luz que ele mostrará e outra coisa é o médico que cura para mostrar a luz, sem ser, ele mesmo, esta luz.

Não é assim com nosso Deus. Ele é o médico que nos cura, para nos mostrar a luz e esta luz que poderemos ver é ele mesmo.

Percorramos agora este salmo, na medida em que pudermos, na medida em que Deus nos permitir com sua graça e tão brevemente quanto exige o pouco tempo que nos é dado.

002

Este salmo tem por título: *Para o fim. Para os filhos de Coré. Salmo*[806].

Só entendemos este *fim* como sendo aquele sobre o qual o Apóstolo disse: *Cristo é o fim da Lei, para justificar todo aquele que crê*[807].

Assim, dar ao salmo este título: *Para o fim*, foi, por parte do Salmista, elevar nossos corações a Jesus Cristo. Não podemos errar ao fixarmos nossos olhos nele. Ele é a Verdade a que nos apressamos para chegar e o Caminho pelo qual corremos a ela[808].

O que quer dizer: *Para os filhos de Coré*?

O nome *Coré*, em hebraico, se traduz por "calvo". Então, *para os filhos de Coré* significa: "para os filhos do calvo".

Que calvo é este?

---

[806] Salmo 084: 001.
[807] Romanos 10: 4.
[808] Cf. João 14: 6. *Eu sou o caminho, a verdade e a vida.*

Não é um para ser zombado, mas para se chorar aos pés dele. Outros zombaram dele e se tornaram vítimas do diabo. Assim, é dito no II Livro dos Reis, que Eliseu, *enquanto ia pelo caminho, saíram da cidade alguns rapazes que se puseram a zombar dele, dizendo: "Sobe, careca! Sobe, careca!" Eliseu, se voltando para eles, os olhou e os amaldiçoou em nome do Senhor. Imediatamente saíram da floresta dois ursos que despedaçaram quarenta e dois daqueles rapazes*[809] insolentes e mergulharam os pais deles no luto.

Esta passagem é uma profecia referente ao futuro de Jesus Cristo Nosso Senhor. Ele foi zombado, como se fosse calvo, pelos mesmos judeus que o crucificaram em *um lugar chamado Calvário, em hebraico Gólgota*[810]. E nós, se cremos nele, somos seus filhos[811].

É então para nós que este salmo é cantado, já que ele tem por título: *Para os filhos de Coré* e somos *os filhos do Esposo*[812]. Quanto a ele, ele é mesmo o Esposo, já que dá, como penhor, à sua Esposa, seu sangue e seu Es-

[809] 2 Reis 2: 23 e 24.
[810] Mateus 27: 33 e João 19: 17.
[811] Cf. João 1: 12. *A todos aqueles que o receberam, aos que creem no seu nome, deu-lhes o poder de se tornarem filhos de Deus.*
[812] Mateus 9: 15.

pírito Santo, com o qual ele nos enriqueceu nesta terra estrangeira, nos reservando riquezas invisíveis.

Se ele nos dá tal penhor, o que ele não nos reserva ainda?

003

Assim, o Salmista utiliza termos que parecem pertencer ao passado, quando ele canta sobre o futuro. Ele fala do futuro como se fosse passado, pois, em Deus, o que deve acontecer já é fato.

Desta forma então, o Salmista via nosso futuro e o via como um fato já acontecido nos desígnios da Providência Divina e em sua infalível predestinação. É assim que, no salmo em que todos reconhecem Cristo e que se lê como se fosse recitado o Evangelho, o Salmista diz: *Traspassaram minhas mãos e meus pés. Eles contaram todos os meus ossos. Eles me olham e me observam com alegria. Repartem entre eles as minhas vestes e sorteiam a minha túnica*[813].

Quem poderia ler este salmo sem reconhecer o Evangelho?

[813] Salmo 021: 017-019.

No entanto, quando o Salmista fala no salmo, ele não diz: "Traspassarão *minhas mãos e meus pés*" e sim: *Traspassaram minhas mãos e meus pés*. Nem: "*Eles* contarão *todos os meus ossos*", mas: *Eles contaram todos os meus ossos*. Nem: "Repartirão *entre eles as minhas vestes*", mas: *Repartiram entre eles as minhas vestes*.

Todas estas coisas que o Salmista via no futuro, ele descrevia como se fossem do passado.

Da mesma forma, ele diz aqui: *Senhor, vós abençoastes vossa terra*[814], como se Deus já tivesse feito isto então.

004

Vós afastastes a escravidão de Jacó[815].

Jacó foi outrora o povo de Deus, o povo de Israel, nascido da descendência de Abraão e que herdaria um dia as promessas de Deus. Este foi então o povo com o qual Deus fez o Antigo Testamento.

Mas este Antigo Testamento foi a figura do Novo. Um foi a figura e o outro é a realidade. Deus, para traçar uma figura do futuro, deu ao seu povo uma terra que ele

[814] Salmo 084: 002.
[815] Salmo 084: 002.

lhe havia prometido, em uma região que foi habitada pela nação judia e na qual estava a Jerusalém que todos nós conhecemos.

Este povo então, tendo tomado posse daquela terra, teve muito que sofrer por parte dos povos que a cercavam e quando ele pecava contra Deus, ele caía na escravidão.

Deus, não querendo destruí-lo, mas corrigi-lo, como um pai que castiga, mas sem amaldiçoar, após o cativeiro, devolvia a liberdade. Muitas vezes escrava e muitas vezes libertada, esta nação, por fim, caiu na escravidão, por causa do crime enorme que ela cometeu ao crucificar seu Senhor.

O que significam então, com relação ao povo judeu, estas palavras do Salmista: *Vós afastastes a escravidão de Jacó*?

Não devemos entender aqui uma referência a outro cativeiro, do qual queremos todos ser libertados, já que pertencemos todos a Jacó, se pertencemos à descendência de Abraão?

O Apóstolo disse, de fato: *Nem todos os descendentes de Abraão são filhos de Abraão. Mas: "É em Isaac que terás uma descendência que trará o teu nome". Isto é, não são os filhos da carne que são filhos de Deus, mas*

os filhos da promessa é que serão considerados como descendentes[816].

Se então, *os filhos da promessa é que serão considerados como filhos de Abraão*, os judeus se afastaram, por causa dos pecados deles, de Deus e nós, ao merecermos Deus, nos tornamos *filhos de Abraão*; não segundo a carne, mas segundo a fé. Ao imitarmos a fé de Abraão, nos tornamos seus filhos e eles, ao degenerarem da fé dele, perderam a herança.

E, para que vocês saibam que eles perderam a glória de serem nascidos de Abraão, o Salvador Jesus Cristo, os ouvindo se vangloriarem com orgulho da nobreza do sangue deles, invés de uma vida santa, quando proclamaram: *Nosso pai é Abraão, disse-lhes Jesus: Se fôsseis filhos de Abraão, faríeis as obras de Abraão*[817].

Se então, eles não eram mais os *filhos de Abrão*, era por isto que não faziam *as obras de Abraão*. Nós então, que fazemos *as obras de Abraão*, seremos seus *filhos*.

Ora, quais são essas *obras de Abraão* que fazemos?

[816] Gênesis 21: 10 e Romanos 9: 7 e 8.
[817] João 8: 39.

Abraão acreditou em Deus e isto lhe foi levado em conta de justiça[818].

Somos todos então filhos de Jacó, se imitamos a fé de Abraão, que *acreditou em Deus* e que encontrou a justiça nesta fé.

Assim, qual é então essa escravidão da qual queremos todos ser libertados, pois não conheço nenhum de vocês que esteja cativo entre os bárbaros e nenhum povo armado veio nos invadir e nos reduzir ao cativeiro?

No entanto, vou lhes mostrar que gememos em certa escravidão da qual sonhamos ser libertados. Que o apóstolo São Paulo nos fale dela, invés de eu mesmo. Que ele seja nosso espelho, que ele nos fale e nós consideraremos suas palavras. Não há ninguém que não se reconheça aqui.

Isto é o que nos diz o santo Apóstolo: *Deleito-me na Lei de Deus, no íntimo do meu ser*.

"Esta *Lei* me dá alegria em meu coração".

Sinto, porém, nos meus membros outra lei, que luta contra a lei do meu espírito.

Vocês veem a *Lei*, compreendem a luta, mas não ouviram ainda a escravidão ser mencionada. Escutem então

[818] Gênesis 15: 6 e Gálatas 3: 6.

o que se segue: *e me prende à lei do pecado, que está nos meus membros*.

Este então é o cativeiro e quem de nós, meus irmãos, não gostaria de ser libertado dele? Mas, de onde virá essa libertação, já que o salmo canta o futuro?

Vós afastastes a escravidão de Jacó.

A quem ele fala assim?

A Cristo, que é nosso *fim*. A *Coré*, do qual somos *filhos*. Foi ele que afastou *a escravidão de Jacó*.

Escutemos ainda São Paulo, que proclama isto. Quando ele diz que é arrastado pela *lei* dos seus *membros que luta contra a lei do seu espírito*, ele, por fim, clama nesse cativeiro: *Homem infeliz que sou! Quem me livrará deste corpo que me acarreta a morte?*

Ele pergunta: *Quem me livrará*?

E ele mesmo responde: *A graça de Deus, por Jesus Cristo Nosso Senhor!*[819]

Foi dela que o profeta falou a este mesmo Jesus Cristo Nosso Senhor: *Vós afastastes a escravidão de Jacó*.

Compreendam bem esta *escravidão de Jacó* e compreendam que Deus nos liberta dela. Ele não nos liberta

[819] Romanos 7: 22-25.

dos bárbaros que não lançaram as mãos sobre nós, mas ele nos liberta dos nossos pecados, das nossas más ações que nos sujeitam ao domínio de Satanás, pois, ser livre dos pecados é escapar do domínio do príncipe dos pecados.

005

Como então o Senhor afasta *de Jacó* esta *escravidão*?

Observem que se trata aqui de uma libertação espiritual e tudo se passa no interior.

Perdoastes as iniquidades do vosso povo. Enterrastes todos os pecados dele[820], diz o Salmista.

É então com o perdão dos pecados que Deus afasta o cativeiro. O pecado o mantém cativo e a liberdade vem com o perdão dele.

Confesse então seu cativeiro, para merecer a libertação. Mas, como invocar um libertador quando não se conhece seu inimigo?

Enterrastes todos os pecados dele.

O que quer dizer: *Enterrastes*?

Fez com que não fossem mais vistos.

[820] Salmo 084: 003.

Mas, o que significa não ser mais visto?

Eliminar o motivo de alguma vingança.

"Vós não quisestes ver nossos pecados e, ao não querer vê-los, não os vistes".

Enterrastes todos os pecados dele, acalmastes vossa ira, fizestes cessar a fúria da vossa indignação[821].

006

E, como o Salmista fala do futuro, mas utilizando o passado, ele acrescenta: *Ó Deus da nossa salvação, convertei-nos*[822].

Como pedir a realização de algo que ele conta como já acontecido, se não é porque ele quer nos mostrar que ele utiliza o passado para anunciar o futuro?

Mas, o que ele nos deu como realizado ainda não aconteceu. Vemos isto porque ele pede a realização da coisa.

Ó Deus da nossa salvação, convertei-nos. Afastai de nós vossa ira[823].

Agora há pouco, ó Salmista, você não disse: *Afastastes a escravidão de Jacó, enterrastes todos os pecados*

[821] Salmo 084: 003 e 004.
[822] Salmo 084: 005.
[823] Salmo 084: 005.

dele, acalmastes vossa ira, fizestes cessar a fúria da vossa indignação?

Como agora você pede: *Afastai de nós vossa ira*?

O Salmista então nos responde: “Eu falei como um fato realizado porque vejo no futuro. Mas como, de fato, nada disto ainda aconteceu, eu expresso meus desejos de que se realize o que eu vi”.

Afastai de nós vossa ira.

007

Vossa ira contra nós não será eterna[824].

É pela ira de Deus que devemos morrer. É pela ira de Deus que, nesta terra, na indigência e na pobreza, comemos nosso pão com o suor dos nossos rostos. Esta é a sentença que Adão ouviu depois do pecado[825].

Ora, éramos todos este mesmo Adão, já que todos morremos nele. A sentença que o atingiu atingiu toda sua descendência. Não éramos tais como somos, pois estávamos em Adão. Tudo o que lhe aconteceu nos aconteceu também e devemos morrer porque estávamos nele.

[824] Salmo 084: 006.
[825] Cf. Gênese 3: 19.

Os pecados que os pais cometem depois do nascimento dos filhos não vitimam os filhos, pois estes filhos, uma vez nascidos, são então eles mesmos, como os pais são eles mesmos. Mas, se estes filhos, uma vez nascidos, seguem os desregramentos dos pais, eles devem partilhar da sorte deles. Se, pelo contrário, longe de imitar seus pais culpados, eles seguem um caminho melhor, eles conquistam, para eles mesmos, méritos próprios que não são os méritos dos pais.

É tão verdadeiro que os pecados dos seus pais não o prejudicarão se você se converter, que eles nem mesmo prejudicarão a estes mesmos pais, se eles se converterem.

Mas é de Adão que recebemos a raiz que nos sujeita à morte.

O que nos vem dele?

A fragilidade da carne; esta morada da dor, casa da pobreza, corrente da morte, armadilha da tentação. Carregamos todos estes males em nossas carnes e isto é uma consequência da ira de Deus, porque esta é sua vingança.

Mas, como devemos ser regenerados, retomar, pela fé, uma vida nova, de sorte que a ressurreição fez desaparecer em nós toda a natureza mortal e todo nosso ser foi renovado, já que, *assim como em Adão todos morrem,*

assim em Cristo todos reviverão[826], isto foi o que o Profeta viu e o fez clamar: *Vossa ira contra nós não será eterna e ela não se estenderá de geração em geração*[827].

"A primeira geração se tornou mortal como consequência da vossa ira. Que vossa misericórdia dê a imortalidade à outra geração".

008

Onde está então, ó criatura, onde está sua parte de mérito? Está na conversão que o fez encontrar a divina misericórdia, quando aqueles que não são convertidos encontraram a ira? Teria você podido se converter sem o chamado de Deus? Deus, ao chamá-lo dos seus desvios, não lhe concedeu a conversão?

Não atribua então sua conversão a você mesmo, pois, se Deus não o tivesse chamado de sua fuga, você não teria podido se converter.

Assim, o profeta, ao atribuir a Deus o benefício da nossa conversão, lhe suplica dizendo: *Sois vós, ó Deus, que, ao nos converter, nos dareis a vida*[828].

[826] 1 Coríntios 15: 22.
[827] Salmo 084: 006.
[828] Salmo 084: 007.

"Não somos nós que, sem vossa misericórdia e espontaneamente, nos convertemos a vós, para receber de vós a vida, mas *sois vós, ó Deus, que, ao nos converter, nos dareis a vida*, de modo que não receberemos de vós somente a vida, mas também a conversão que leva à vida".

Sois vós, ó Deus, que, ao nos converter, nos dareis a vida e vosso povo se rejubilará em vós[829].

Para a infelicidade dele, ele tomava a alegria dele nele mesmo. Para a felicidade dele, ele a tomará em vós. Quando ele quis encontrar a alegria nele, ele só encontrou motivos de lágrimas.

Agora que Deus é toda a nossa alegria, que aquele que se rejubilar com toda segurança, que se rejubile Naquele que não pode perecer.

Do que serve, meus irmãos, colocarem a alegria de vocês no dinheiro?

Esse dinheiro perecerá ou vocês mesmos e ninguém sabe quem perecerá primeiro. O que é certo é que ambos perecerão. A incerteza não paira somente sobre o primeiro, pois o ser humano não pode permanecer para sempre neste mundo, assim como seu dinheiro.

[829] Salmo 084: 007.

O mesmo acontece com o ouro, com as roupas, com um palácio, com as riquezas, com as grandes propriedades e, enfim, até mesmo com esta luz. Longe de você então colocar sua alegria neles, mas se rejubile com a luz que não tem poente. Rejubile-se com o dia que não tem ontem e nem dia seguinte.

Que luz é esta?

Eu sou a luz do mundo[830], disse o Senhor.

Aquele que lhe diz: *Eu sou a luz do mundo* é Aquele que o chama para ele. Para ele, chamá-lo é convertê-lo e convertê-lo é curá-lo e curá-lo é fazê-lo ver Aquele que o converteu e a quem foi dito: *Vosso povo se rejubilará em vós*.

009

Mostrai-nos, Senhor, vossa misericórdia[831].

Isto é o que nós já cantamos e dissemos: *Mostrai-nos, Senhor, vossa misericórdia e dai-nos vossa salvação*[832].

Vossa salvação ou vosso Cristo.

[830] João 8: 12.
[831] Salmo 084: 008.
[832] Salmo 084: 008.

Bem-aventurado é aquele a quem Deus mostrou sua misericórdia, pois não pode mais se orgulhar aquele que viu a misericórdia do Senhor. Mostrar-lhe, de fato, essa misericórdia foi convencê-lo de que todo o bem que está na pessoa só está nela por causa Daquele que é todo nosso bem.

Ora, quando a pessoa compreende que todo o bem que está nela vem de Deus e não dela mesma, ela vê facilmente que tudo o que ela tem de louvável vem da divina misericórdia e não do seu próprio mérito. Com esta visão, ela está longe de se orgulhar e, sem orgulho, ela não se eleva e, sem elevação, ela não cai e, se ela não cai, ela se mantém de pé e, ao se manter de pé, ela se apega a Deus e, ao se apegar a Deus, ela permanece nele e, ao permanecer em Deus, ela desfruta dele e exulta no Senhor seu Deus. Aquele que a criou se torna suas delícias e essas delícias ninguém pode corromper, perturbar ou retirar.

Que poder poderia ameaçar retirá-las? Que vizinho invejoso, que ladrão, que pessoa maldosa pode lhe retirar seu Deus?

O que você tem no exterior pode lhe ser tirado totalmente, mas o que você tem em seu coração ninguém

pode tirar de você. Assim é a misericórdia que Deus bem quer nos mostrar.

Mostrai-nos, Senhor, vossa misericórdia e dai-nos vossa salvação.

"Dai-nos o vosso Cristo, pois é nele que está vossa misericórdia".

Peçamos-lhe nós também: "Dai-nos o vosso Cristo".

Ele já nos foi dado, é verdade, mas peçamos-lhe, todavia: "Dai-nos o vosso Cristo", já que nós lhe pedimos: *O pão nosso de cada dia nos dai hoje*[833]. Afinal, qual é o nosso *Pão*, se não é Aquele que disse: *Eu sou o pão vivo que desceu do céu*[834]?

Peçamos-lhe então: "Dai-nos o vosso Cristo".

Ele já nos foi dado, mas em sua humanidade.

Ora, Aquele que no-lo deu como uma pessoa no-lo dará como Deus. Às pessoas, ele deu uma pessoa, pois lhas deu de uma maneira que elas podiam recebê-lo e nenhuma pessoa poderia receber Cristo em sua glória divina.

Ele se fez então uma pessoa para as pessoas, mesmo preservando aos deuses sua divindade.

---

[833] Mateus 6: 11.
[834] João 6: 51.

Minhas palavras não são muito ousadas?

Elas seriam ousadas, de fato, se Ele mesmo não tivesse dito: *Eu disse: "Sois deuses, sois todos filhos do Altíssimo"*[835].

É pela adoção que somos renovados para nos tornarmos filhos de Deus. Já o somos, mas pela fé. Nós o somos, de fato, mas na esperança e não na realidade, pois o Apóstolo nos disse: *Pela esperança é que fomos salvos. Ora, ver o objeto da esperança já não é esperança, porque, o que alguém vê, como é que ainda o espera? Nós que esperamos o que não vemos, é com a paciência que aguardamos*[836].

O que é aguardar *com a paciência*, se não é ver o que acreditamos?

Agora, nós acreditamos no que não vemos. Mas, ao permanecermos firmes no que acreditamos sem ver, mereceremos ver o que acreditamos.

Assim, o que nos diz São João em sua I Epístola?

Caríssimos, desde agora somos filhos de Deus, mas não se manifestou ainda o que havemos de ser[837].

---

[835] Salmo 081: 006 e João 10: 34.
[836] Romanos 8: 24 e 25.
[837] João 3: 2.

Quem não pularia de alegria se estivesse em uma terra estrangeira, sem conhecer seus parentes, vítima da indigência, da miséria, do cansaço e lhe viessem subitamente lhe dizer: “Você é o filho do Senador Fulano. Seu pai é poderosamente rico e desfruta em paz de seus bens. Vim aqui para levá-lo até seu pai”?

Qual não seria a alegria desta pessoa, se estas palavras não fossem as de um enganador?

Eis que o Apóstolo de Cristo, que não pode nos enganar, vem nos dizer: “Por que este desespero em vocês? Por que esta aflição, esta dor que os oprime? Por que seguirem assim as suas concupiscências e sofrerem com a penúria no meio de falsos prazeres? Vocês têm um Pai, vocês têm uma Pátria, vocês têm um patrimônio”.

Que Pai é este?

Caríssimos, desde agora somos filhos de Deus.

Por que não vemos ainda nosso Pai?

“Não se manifestou ainda o que havemos de ser. Já o somos desde o presente, mas na esperança, pois *não se manifestou ainda o que havemos de ser*”.

O que seremos?

Sabemos que, quando isto se manifestar, seremos semelhantes a Deus, porque o veremos como ele é[838], prossegue o Apóstolo.

Mas é do Pai que ele fala assim. Ele não fala nada do Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo? Seremos felizes vendo o Pai, mas sem ver o Filho?

Escutem o próprio Cristo: *Aquele que me viu, viu também o Pai*[839].

Quando se vê o único Deus é a Trindade que é vista: o Pai, o Filho e o Espírito Santo.

E, para compreender mais expressamente ainda que a visão do Filho constituirá nossa felicidade e que não haverá nenhuma diferença em ver o Pai e ver o Filho, escutem estas palavras do Filho, no Evangelho: *Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda, esse é que me ama. E aquele que me ama será amado por meu Pai e eu o amarei e manifestar-me-ei a ele*[840].

Ele falava aos seus discípulos. No entanto, ele disse: *Manifestar-me-ei a ele.*

Por quê? Não era ele mesmo quem falava?

[838] João 3: 2.
[839] João 14: 9.
[840] João 14: 21.

Mas era a carne que via a carne e o coração não via a divindade. Ora, a carne viu a carne, para que o coração fosse purificado pela fé e pudesse ver Deus, pois é dito de Deus, *que conhece os corações*, que ele *purifica pela fé os corações*[841].

E o Senhor disse: *Bem-aventurados os puros de coração, porque verão Deus!*[842]

Ele então prometeu se mostrar a nós. Ora, meus irmãos, pensem em como é sua beleza. Todas as belezas que nos agradam e lisonjeiam nossas vistas foi ele que as criou. Então, se o esplendor das suas obras é assim, como será ele mesmo? Se assim é sua magnificência, como será sua grandeza?

Desta forma, tudo o que amamos neste mundo deve nos levar a desejá-lo, a desprezar todas as criaturas para amarmos somente ele e, com este amor, purificarmos nossos corações com a fé, para que, por ocasião de sua aparição, ele encontre em nós um coração puro.

Este esplendor que nos aparecerá deve nos encontrar curados. Esta é, hoje, a obra da fé.

[841] Atos 15: 8 e 9.
[842] Mateus 5: 8.

Assim, peçamos neste mundo: "*Dai-nos vossa salvação*. Dai-nos o vosso Cristo". Que possamos conhecer este Cristo e vê-lo. Não como o viram os judeus que o crucificaram, mas como o veem os anjos, dos quais ele faz a alegria.

010

Escutarei o que dirá em mim o Senhor Deus[843], diz o Salmista.

Deus falava dentro dele e o mundo fazia barulho do lado de fora. Ele se separa então deste mundo tumultuado, se retira para dentro dele mesmo, para passar dele mesmo Àquele que cuja voz ele ouve.

Ele como que fecha os ouvidos, para não ouvir nada do barulho tumultuado desta vida, nem a perturbação de uma alma que *o corpo corruptível torna pesada*, nem os *cuidados* com os quais *a morada terrestre oprime o espírito*[844].

Escutarei o que dirá em mim o Senhor Deus, disse o Salmista.

Ele ouviu. Mas, o quê?

[843] Salmo 083: 009.
[844] Sabedoria 9: 15.

Ele falará de paz ao seu povo[845].

Então, a voz de Cristo, a voz de Deus é a paz que nos convida à paz. Esta voz diz: "Coragem! Amem a paz, vocês todos que ainda não estão estabelecidos na paz. O que vocês poderiam desejar de mim que seja melhor do que a paz?"

O que é a paz?

É a ausência de qualquer guerra.

Quando não há mais guerra?

Quando não há contradição, nem resistência e nem antagonismo.

Julguem, com isto, se estamos em paz. Vejam se não temos luta contra o diabo, se os fiéis e todos os santos não estão em guerra com o príncipe dos demônios.

E como lutar contra aquele que é invisível?

Eles combatem com suas concupiscências, as quais, ele utiliza para sugerir o pecado. Ora, é combater, se recusar a consentir com essas sugestões e não sucumbir a elas.

A paz não coexiste então com a guerra. Mostre-me uma pessoa que não sinta nenhum ferrão em sua carne e que possa nos dizer que está em paz.

[845] Salmo 084: 009.

Talvez ela não seja mais abalada por essas sugestões culposas, mas ela sente ao menos essas sugestões. Ou o diabo lhe sugere o que ela despreza ou ela encontra algum encanto na continência. E, se ela não encontra nenhum encanto no que é criminoso, ela deve ao menos combater diariamente a fome e a sede. Quem é isento disto?

Estamos então em luta com a fome, com a sede; em luta com o cansaço do corpo; em luta com o prazer do sono; em luta com a opressão. Queremos ficar acordados, mas caímos no sono. Queremos jejuar, mas sofremos com a fome e a sede. Queremos ficar de pé, mas o cansaço nos derruba. Queremos ficar sentados, mas, se fizermos isto por muito tempo, ficamos cansados. Tudo o que buscamos como alívio se torna um sofrimento logo depois.

"Você está com fome", alguém lhe dirá.

"Sim", você responde.

Então, lhe dão algo para comer.

Isto é feito para lhe restabelecer suas forças. Tome então por muito tempo estes alimentos. Você quer se restabelecer. Continue então e, com isto, o que repararia suas forças lhe causará um mal-estar.

Você está cansado de estar sentado, se levanta e caminha para descansar. Mas continue este descanso e logo uma longa caminhada o cansará e você procurará novamente um lugar para sentar.

Encontre-me um descanso que, ao se prolongar, não leve a um cansaço.

Qual é então a paz que as pessoas podem desfrutar no meio de tantos obstáculos, tantos desejos, tantas misérias, tantos cansaços?

Não há uma verdadeira paz, uma paz perfeita.

Como será então a paz em sua perfeição?

É necessário que este corpo corruptível se revista da incorruptibilidade e que este corpo mortal se revista da imortalidade. Quando este corpo corruptível estiver revestido da incorruptibilidade e quando este corpo mortal estiver revestido da imortalidade, então se cumprirão estas palavras da Escritura: "A morte foi tragada pela vitória". "Onde está, ó morte, a tua vitória? Onde está, ó morte, o teu aguilhão?"[846]

Como a paz seria perfeita com a morte?

É da morte que vem os cansaços até nos descansos. Tudo isto vem da morte, já que carregamos um corpo

[846] Isaías 25: 8, Oséias 13: 14 e 1 Coríntios 15: 53-55.

mortal e que está morto, segundo o Apóstolo, mesmo antes que a alma esteja separada dele.

O corpo, em verdade, está morto pelo pecado[847], ele diz.

De fato, prolongue o que o sustenta e isto se tornará mortal. Prolongue muito um banquete e você morrerá por causa disto. Prolongue muito um jejum e você morrerá por causa disto. Permaneça sentado por muito tempo, sem se levantar nunca e você morrerá por causa disto. Caminhe sempre, sem descansar e você morrerá por causa disto. Prolongue suas vigílias, sem querer dormir e você morrerá por causa disto. Durma muito, sem querer despertar e você morrerá por causa disto.

Mas, quando *morte for tragada pela vitória*, estes males não existirão mais, pois darão lugar a uma paz completa e sem fim.

Habitaremos em uma certa Cidade, meus irmãos e quando eu lhes falo disto, eu não gostaria de jamais terminar. Sobretudo quando eu vejo se multiplicarem os escândalos.

Quem não suspiraria por esta Cidade Bem-aventurada, de onde nenhum amigo sai, onde nenhum

[847] Romanos 8: 10.

inimigo entra, onde não há tentação, nem sedução e nem cisma no povo de Deus. Onde nenhum instrumento do diabo pode infligir a Igreja, já que o príncipe dos demônios foi jogado nas chamas eternas e, com ele, todos os seus apoiadores que não quiseram se separar dele?

Uma paz perfeita reinará então entre os filhos de Deus, que se amarão e se verão cheios de Deus, pois *Deus* será *tudo em todos*[848].

Será Deus que todos veremos, Deus que todos possuiremos, Deus que de todos será a paz. Sejam quais forem seus dons neste mundo, somente ele então ocupará o lugar de todos os dons. Ele será, para nós, a paz inteira e perfeita. Esta é a paz que ele anuncia ao seu povo e a paz que gostaria de ouvir aquele que diz aqui: *Escutarei o que dirá em mim o Senhor Deus. Ele falará de paz ao seu povo, aos seus santos e àqueles que voltarem seus corações para ele*[849].

Coragem, meus irmãos!

Vocês querem ter esta paz que lhes anuncia o Senhor?

[848] 1 Coríntios 15: 28.
[849] Salmo 084: 009.

Voltem seus corações para ele, não para mim, não para qualquer outro, não para uma pessoa, seja ela qual for.

Toda pessoa, de fato, que quiser atrair os corações das pessoas perecerá com elas. Ora, o que é melhor: cair com aquele a quem você se converteu ou se manter de pé com quem você se converteu?

É somente em Deus que encontramos nossa alegria, nossa paz, nosso repouso e o fim dos nossos sofrimentos.

Bem-aventurados *aqueles que voltarem seus corações para ele*.

011

No entanto, sua graça que salva está perto daqueles que o temem[850].

Outrora, muitos o temiam no povo judeu. Em toda a terra ídolos eram adorados. Temiam-se os demônios e não o Senhor. Somente os judeus temiam a Deus.

Mas, de onde vinha esse temor?

No Antigo Testamento, temia-se que Deus não submetesse os inimigos à dominação, que ele lhes retirasse as terras, que ele devastasse os vinhedos com o grani-

[850] Salmo 084: 010.

zo, que ele atingisse as esposas com a esterilidade, que ele lhes retirasses os filhos. Estas promessas carnais acorrentavam as almas fracas e as retinham no medo de Deus, mas ele mesmo estava próximo daqueles que o temiam por estes bens.

O pagão pedia alguma terra aos demônios e o judeu pedia alguma terra a Deus. O pedido era o mesmo, mas não aquele a quem ele era dirigido.

O judeu pedia o que o pagão pedia, mas se diferenciava dele porque ele invocava Aquele que tudo tinha feito e Deus estava próximo dos judeus e longe dos idólatras. No entanto, ele voltou seus olhos para aqueles que estavam afastados, assim como para aqueles que estavam próximos, de acordo com estas palavras do Apóstolo: *Veio para anunciar a paz a vós que estáveis longe e a paz também àqueles que estavam perto*[851].

Quem são *aqueles que estavam perto*, na opinião dele?

Os judeus, porque eles adoravam o Deus único.

Segundo ele ainda, quem eram aqueles que estavam *longe*?

[851] Efésios 2: 17.

Os gentios, porque eles tinham abandonado o Criador para adorar suas próprias criaturas, pois não é pela distância física, mas pelos afetos que se afasta de Deus.

Você ama Deus? Você está perto dele.

Você o odeia? Você está distante.

Em um mesmo lugar, você pode estar perto de Deus ou longe dele.

Isto então, meus irmãos, foi o que viu o Salmista. Mesmo que ele tenha visto a misericórdia de Deus se estender sobre todas as pessoas, ele compreendeu que Deus tinha, pelos judeus, um afeto todo particular e ele então clamou: *Escutarei o que dirá em mim o Senhor Deus. Ele falará de paz ao seu povo.*

E seu povo não será formado somente pelo povo judeu. Ele será recrutado entre os gentios também, pois *ele falará de paz ao seu povo, aos seus santos, àqueles que voltarem seus corações para ele*[852] e a todos aqueles que, em todos os lugares da terra, se converterem a ele com todo o coração.

No entanto, sua graça que salva está perto daqueles que o temem e sua glória habitará nossa terra[853].

[852] Salmo 084: 009.
[853] Salmo 084: 010.

Isto quer dizer que sua glória principal habitará a terra natal do Salmista, porque é lá que começará a pregação de Cristo. De lá saíram os Apóstolos que foram enviados inicialmente. Foi lá que surgiram os Profetas. Lá estava o templo de Deus, onde se sacrificava para o Deus verdadeiro. Lá surgiram os Patriarcas. Lá estavam os descendentes de Abraão. Lá Cristo se manifestou, aparecendo lá. Lá nasceu a Virgem Maria, que gerou Cristo. Aquela foi a terra que ele percorreu e ilustrou com seus milagres.

Por fim, ele fez àquele povo a honra de responder à cananeia que lhe pediu a saúde da filha: *Fui enviado apenas às ovelhas perdidas da casa de Israel*[854].

Isto tudo foi o que vislumbrou o Salmista, quando ele clamou: *No entanto, sua graça que salva está perto daqueles que o temem e sua glória habitará nossa terra.*

012

A misericórdia e a verdade se encontraram[855].

"A verdade se encontrou, em nossa terra, nas pessoas dos judeus e a misericórdia, na terra dos gentios".

[854] Mateus 15: 24.
[855] Salmo 084: 011.

Onde estava, de fato, a verdade?

Nos oráculos de Deus.

Onde estava a misericórdia?

Naqueles que tinham abandonado o Deus deles, para se voltarem para os demônios.

Mas Deus os desprezou?

Ele disse, pelo contrário: “Chamem aquelas pessoas que fogem para longe e que se separam de mim por longos espaços. Que elas sejam chamadas, que elas me encontrem. Que eu as procure, já que elas não querem me procurar”.

Então, *a misericórdia e a verdade se encontraram. A justiça e a paz se abraçaram*[856].

Pratique a justiça e você terá a paz, para que a justiça e a paz se abracem em você. Sem o amor pela justiça, você não terá a paz. A justiça e a paz se mantêm juntas e se abraçam. Praticar a justiça é encontrar a paz que a abraça.

Estas são duas amigas e você, sem praticar uma, talvez gostaria de possuir a outra. Não há ninguém que não deseje a paz, mas nem todos querem praticar a justiça.

Pergunte a todas as pessoas: “Você quer a paz?”

[856] Salmo 084: 011.

O gênero humano inteiro só terá esta resposta: “Eu a quero, eu a desejo, eu anseio por ela, eu a amo”.

Então, ame também a justiça, porque a justiça e a paz são duas amigas que se mantêm abraçadas. Se você não ama a amiga da paz, essa paz não o amará e não virá até você.

O que há de grandioso em desejar a paz?

Todo ímpio ama a paz, pois a paz é um bem.

Então, pratique a justiça, porque a justiça e a paz se abraçam e não estão em desacordo.

Para que serve estar em guerra com a justiça?

A justiça lhe diz: “Não roube”, mas você não ouve. “Não cometa adultério”, mas você não quer ouvir. “Não faça ao outro o que você não quer que lhe façam. Não diga ao outro o que você não quer que lhe digam”.

“Você é inimigo da minha amiga íntima. Por que então você me procura. Eu sou amiga da justiça e fujo de todos aqueles que são inimigos da minha amiga”, lhe diz a paz.

Você quer então chegar à paz?

Pratique as obras da justiça.

Daí vem estas palavras de outro salmo: *Aparta-te do mal e faze o bem*. Isto é amar a justiça e, quando você

tiver evitado o mal e feito o bem, *mire a paz e vai ao seu encalço*[857]. Então, você não a procurará por muito tempo, pois ela mesma se apresentará a você, para abraçar a justiça.

013

A verdade brotou da terra e a justiça olhou do céu[858].

A Verdade que *brotou da terra* é Cristo que nasceu da carne.

A Verdade que *brotou da terra* é o Filho de Deus saído da carne.

O que é *a Verdade*?

É o Filho de Deus.

O que é a terra?

É a carne.

Procure saber de onde é Cristo e você verá que a *verdade brotou da terra*. Mas esta *Verdade* que *brotou da terra* existia antes da terra e foi por ela que a terra e o céu foram feitos.

[857] Salmo 035: 015.
[858] Salmo 084: 012.

Mas, para que a justiça olhasse do céu, ou seja, para que as pessoas fossem justificadas pela graça divina, *a Verdade brotou* da Virgem Maria, para poder oferecer, para todos aqueles que seriam santificados, o sacrifício augusto, o sacrifício de sua Paixão, o sacrifício da cruz.

Ora, como oferecer um sacrifício para nossos pecados sem morrer? E como morrer, sem receber um corpo mortal?

Isto quer dizer que Cristo não poderia ter morrido se ele não tivesse tomado uma carne sujeita à morte, pois o Verbo não morre, a divindade não morre, a Virtude e a Sabedoria de Deus não morrem.

Como, sem morrer, ele poderia ter oferecido uma vítima expiatória? Como morrer, se ele não tivesse uma carne? Como se revestir com uma carne, se a Verdade não tivesse brotado da terra?

A verdade brotou da terra e a justiça olhou do céu.

014

Outro sentido que se poderia dar às palavras: *A verdade brotou da terra* é: “a confissão que nasceu da pessoa”.

Ó criatura! Você era pecador. Ó terra, que ouviu quando você pecou: *És terra e terra hás de te tornar*[859]!

Que *a verdade* brote de você, para que *a justiça* olhe *do céu*.

Como a verdade brotará de você pecador, de você injusto?

Confesse seus pecados e a verdade brotará de você. Mas se, em sua injustiça, você pretender ser justo, como a verdade pode vir de você?

É o contrário: se em sua injustiça você admitir que é injusto, então *a verdade brotou da terra*.

Escutem aquele publicano que reza no templo, bem afastado do fariseu e que não ousa nem levantar os olhos para o céu, mas que bate no peito e diz: *Ó Deus, tem piedade de mim, que sou pecador!*[860] Isto é *a verdade* que *brotou da terra*.

Observem o que diz então o Senhor: *Digo-vos: este voltou para casa justificado, pois todo aquele que se exaltar será humilhado e quem se humilhar será exaltado*[861].

[859] Gênesis 3: 19.
[860] Lucas 18: 13.
[861] Lucas 18: 14.

A verdade brotou da terra com a confissão das faltas *e a justiça olhou do céu*, de sorte que este publicano saiu mais justo do que o fariseu. E, para fazer com que compreendam que a verdade consiste principalmente na confissão das faltas, o Evangelista São João disse: *Se dizemos que não temos pecado, enganamos a nós mesmos e a verdade não está em nós*.

Escutem-no nos dizer em seguida como a verdade brota da terra, para que a justiça olhe do alto do céu: *Mas, se reconhecemos os nossos pecados, Deus aí está, fiel e justo para nos perdoar os pecados e para nos purificar de toda iniquidade*[862].

Então, *a verdade brotou da terra e a justiça olhou do céu*.

Que justiça olhou do céu, se não é aquela sobre a qual Deus disse: "Perdoemos este que não se perdoa. Esqueçamos as faltas dele, já que ele não as esquece. Ele se dedica em se castigar, então, dediquemo-nos em perdoá-lo".

A verdade brotou da terra e a justiça olhou do céu.

[862] 1 João 1: 8 e 9.

015

Porque o Senhor nos dará suas benesses e nossa terra produzirá seu fruto[863].

Temos somente mais um versículo. Escutem sem aborrecimento o que vou dizer.

Escutem, meus irmãos, escutem! Eu lhes suplico, pois vou lhes dizer uma verdade importante. Fiquem atentos a esta verdade que devem saber e carregá-la com vocês. Que as palavras de Deus não sejam, em seus corações, uma semente inútil.

A verdade brotou da terra __ disse o Salmista, ou "a confissão saiu do pecador" __ *e a justiça olhou do céu*.

Isto quer dizer que o Senhor Deus deu a justificação àquele que confessou suas faltas, para que o ímpio saiba bem que ele só pode se tornar justo pela graça Daquele a quem ele confessa suas faltas e pela fé *Naquele que justifica o ímpio*[864].

Você pode então ter pecados, mas um fruto bom, você só o terá Daquele a quem você confessa suas faltas.

Assim, depois de ter dito: *A verdade brotou da terra e a justiça olhou do céu*, o Salmista acrescentou: *Por-*

[863] Salmo 084: 013.
[864] Romanos 4: 5.

que o Senhor nos dará suas benesses e nossa terra produzirá seu fruto, como se lhe perguntássemos: "O que ele quer dizer com estas palavras: *a justiça olhou do céu*?"

Observemos então nós mesmos e se só encontrarmos pecados, detestemos nossos pecados e desejemos a justiça. Assim que começarmos a detestar nossos pecados, este ódio ao pecado nos tornará *semelhantes a Deus*, pois odiaremos o que ele mesmo odeia.

Mas, assim que você tiver começado a odiar suas faltas e a confessá-las e os prazeres culposos o solicitarem e o levarem às coisas frívolas, gema perante Deus, confesse-lhe suas faltas e você merecerá que ele o escute e o faça encontrar prazer no bem e suas delícias, em fazer obras de justiça, uma suavidade que você não encontrava antes no pecado.

Assim, sua alegria estava nos excessos da mesa e ela passará a estar na sobriedade. Você sentia felicidade em roubar, em tomar dos outros o que você não tinha e você a encontrará em doar seus bens àqueles que não os têm. O ladrão amará doar e o amante dos teatros se tornará amante da prece. Invés de cantarolar canções obscenas e refrões adúlteros, você amará cantar os hinos de Deus e em correr para a Igreja, como você corria para o teatro.

De onde vem este prazer tão puro, senão de Deus, que *deu suas benesses e nossa terra produziu seu fruto*?

Compreendam então este pensamento. Eu lhes anunciei as palavras de Deus. Eu plantei esta semente nos corações bem preparados de vocês; corações abertos e arados, de certa forma, pelo arado da confissão.

Vocês receberam esta semente com devoção e com atenção. Repassem em vocês mesmos estas palavras. Abram a terra para cobrir a semente. Que os pássaros não a levem e que ela germine em seus corações.

Mas se Deus não derramar a chuva, do que serviu tudo isto que foi semeado?

Este é o sentido destas palavras: *O Senhor nos dará suas benesses e nossa terra produzirá seu fruto*.

Que o Senhor os visite no repouso, em seus trabalhos, em suas casas, em seus leitos, em suas refeições, em suas conversas e em suas caminhadas. Que ele os visite em seus corações, quando não estivermos com vocês.

Que o orvalho do Senhor desça sobre vocês e vivifique o que foi semeado e quando não estivermos com vocês, seja porque repousamos com toda a segurança, seja porque fazemos outra coisa, que Deus cuide de dar o crescimento à semente que plantamos, para que, ao ver-

mos mais tarde a santidade em suas vidas, nos rejubilemos com este fruto de salvação.

O Senhor nos dará suas benesses e nossa terra produzirá seu fruto.

016

A justiça caminhará diante dele. Ele deixará seus passos marcados no caminho[865].

Esta justiça é a que resulta da confissão dos pecados e que é também a verdade, pois você deve ser justo para com você mesmo, para se punir. Esta é a primeira justiça de alguém: castigar o mal em si mesmo, para que Deus o torne bom.

E, como este é o primeiro degrau da justiça na pessoa, isto é o que prepara para Deus o caminho para vir até você e você lhe abre este caminho com a confissão dos pecados.

Daí vem que João Batista, quando batizava na água e queria atrair para ele aqueles que se arrependiam de suas vidas passadas, lhes dizia: *Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas*[866].

[865] Salmo 084: 014.
[866] Isaías 40: 3 e Mateus 3: 3.

Você se comprazia com seus pecados, ó criatura! Que seu passado o desagrade, para que possa se tornar o que você não era.

Preparai o caminho do Senhor. Que a justiça caminhe diante de você com a confissão dos seus pecados. Então, o Senhor virá, pois *ele deixará seus passos marcados no caminho*. Ele encontrará em você onde colocar os passos dele e ele então virá a você.

Mas, antes de confessar seus pecados, você tinha fechado em você todo caminho para Deus e ele não tinha nenhum por onde pudesse vir. Confessar sua vida é abrir a via e Cristo então virá e *deixará seus passos marcados no caminho*, para mostrar-lhe como seguir *seus passos*.

SALMO 085

As esperanças da Igreja.

É Jesus Cristo unido ao seu corpo, ou à Igreja, que fala neste salmo. Não temamos encontrar nele palavras que convém a Deus e outras que convém aos seres humanos. É o mesmo que se invoca como um Deus e que reza em nós como uma pessoa.

Deus se inclinou para nós, que o tínhamos ofendi-

do. Esta é sua misericórdia e ele guarda sua vida para os justos. Ele presta atenção a quem é humilde, que sente a necessidade da misericórdia e que não coloca suas esperanças nas riquezas.

Abraão era rico e foi glorificado, assim como o mendigo Lázaro, pois Deus pesa o interior e é pela alma que somos ricos ou pobres.

Em sua humanidade, Cristo diz: "Guarde minha alma". Estava então, em uma carne, uma alma e o Verbo.

O cristão pode se dizer santo, mas santificado por sua Cabeça e não por ele mesmo e ele geme todos os dias na sucessão dos séculos.

Elevemos então nossas almas para Deus, para que ele derrame nelas alguma alegria e nós nos guardemos da corrupção. Elevemo-nas mudando de vontade.

Cansado da terra, onde encontra ímpios escandalosos e justos cuja perda ele teme, a alma do Salmista se eleva a Deus e deplora as dificuldades que ela sente permanecendo nele. Mas ela se aplaude porque Deus esquece nossas dissipações para nos ouvir favoravelmente, pois ele é misericordioso para com aqueles que lhe pedem o que leva à salvação.

Ele ouviu Satanás, que quis provar Jó e não ouviu São Paulo, que quis ser livrado da provação. Não lhe peçamos o que ele não quer. Se ele dá aos ímpios os bens da terra, o que ele não reserva aos que o servem? É o céu.

Ora, um doente que quer ser curado suporta tudo da parte do médico que é falível e a saúde que ele proporciona não é inalterável. Qual não deve ser nossa esperança para com o céu?

Deus nos ouve quando clamamos para ele na aflição. Ora, é uma aflição para um cristão não morar no céu. Não são suficientes para nós as riquezas deste mundo, mesmo que tivéssemos a certeza de possuí-las eternamente. Precisamos de Deus e nada é semelhante a Deus. Os outros não passam de demônios.

Todas as nações se prostrarão diante dele, pois a Igreja é composta por todos os povos e não pela África somente, como pretende Donato. Todos formam uma só Igreja, assim como só há uma Pátria Celeste.

É para lá que o Senhor nos conduzirá, através do seu Caminho, que é Cristo, nos dando sua Mão, que é Cristo, para chegarmos à Verdade, que é Cristo e à Vida, que é Cristo.

Foi este Cristo que nos tirou do inferno interior, ou seja, da região dos mortos ou da região habitada pelo mau rico, ao nos perdoar nossos pecados.

Os violadores da Lei se levantaram contra Cristo, acusando-o de violá-la. Eles não compreenderam que ele era Deus. Da mesma forma, os ímpios, no julgamento, só verão o ser humano que eles crucificaram. Ele salvará o filho da serva ou o cristão filho da Igreja.

Seus inimigos não o verão sem confusão. Que eles aproveitem, neste mundo, a oportunidade de uma confusão salutar e as misérias desta vida se transformarão em uma verdadeira alegria, uma alegria sem enfado.

Prece de Davi.

001

Deus não poderia dar à humanidade um dom mais excelente do que lhe conceder, como Cabeça, o seu Verbo, pelo qual ele criou todas as coisas e uni-la a ele como seus membros, para que ele fosse, ao mesmo tempo, Filho de Deus e Filho do Homem; um só Deus com o Pai e uma só pessoa com as pessoas, para que, ao dirigirmos nossas preces a Deus, não separássemos o Filho e para que, o corpo do Filho, ao oferecer suas preces, não seja separado da sua Cabeça.

Assim, Nosso Senhor Jesus Cristo, único Salvador do seu corpo místico, reza por nós, reza em nós e recebe nossas preces. Ele reza por nós como nosso sacerdote. Ele reza em nós como nossa Cabeça. Ele recebe nossas preces como nosso Deus.

Reconheçamos então que falamos nele e que ele fala em nós. E, quando se tratar de Jesus Cristo Nosso Senhor, sobretudo nas profecias, sobretudo quando for uma questão que pareça indigna de Deus, não temamos encontrá-lo nela, assim como ele não teve medo de se unir a nós.

Toda criatura está sujeita a ele, já que foi por ele que toda criatura foi feita. Assim, quando considerarmos sua divindade, quando ouvirmos: *No princípio era o Verbo e o Verbo estava junto de Deus e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio junto de Deus. Tudo foi feito por ele e, sem ele, nada foi feito*[867]; quando considerarmos a divindade supereminente do Filho de Deus, que paira acima do que há de mais sublime nas criaturas e o ouvirmos também gemer em algumas passagens das Escrituras e rezar confessando suas faltas, não hesitemos então em lhe atribuir essas palavras, porque nossas mentes não

[867] João 1: 1-3.

deixam facilmente essas alturas, onde elas contemplaram sua divindade, para descer a uma humildade tão profunda.

Nossas mentes temem injuriá-lo, encontrando, em uma pessoa, as palavras Daquele que elas mesmas invocaram como Deus. Elas hesitam, querendo mudar o sentido e não encontram, nas Santas Escrituras, outro meio que não seja aplicar essas palavras a Cristo e não se desviarem delas.

Que elas despertem então e reavivam a fé. Que elas compreendam que, Aquele em quem elas há pouco contemplavam a divindade teve, todavia, a forma de um *servo*, pois *aniquilou a si mesmo, assumindo a condição de servo e se assemelhando aos humanos* e foi *exteriormente reconhecido como humano*, pois era o que se via nele e ele *se fez ainda mais humilde, se tornando obediente até a morte e morte de cruz*[868], quando ele se apropriou das palavras do Salmista e, na cruz, clamou: *Deus, Deus meu! Por que me abandonastes?*[869]

[868] Filipenses 2: 6-8.
[869] Salmo 021: 002.

Então, é ele que reza como Deus e é ele que reza como humano. Aqui ele é Criador e lá é criatura, sem sofrer uma mudança.

Ele assumiu uma natureza cambiante e forma conosco uma só pessoa, sendo ele a Cabeça e nós, o corpo. Oramos então para ele, através dele e com ele.

É nele que dizemos e é em nós que ele mesmo faz esta prece do salmo que tem por título: *Prece de Davi*[870], pois Jesus Cristo é filho de Davi segundo a carne. Mas, como Deus, ele é Senhor de Davi e Criador de Davi e não apenas antes de Davi, mas antes também de Abraão, de quem Davi descende. E mais, antes de Adão, pai de todas as pessoas. E mais ainda, antes do céu e da terra, que encerram todas as criaturas.

Que ninguém, então, ao ouvir estas palavras, diga: "Não é Cristo que fala aqui". Que não diga também: "Não sou eu que falo aqui". Mas se ele crer ser parte do corpo de Cristo, que ele diga ao mesmo tempo: "É Cristo quem fala aqui e sou eu que falo aqui". Jamais fale sem ele e ele jamais falará sem você.

Esta não é uma lição do Evangelho?

[870] Salmo 085: 001.

Certamente que lemos isto lá: *No princípio era o Verbo e o Verbo estava junto de Deus e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio junto de Deus. Tudo foi feito por ele e, sem ele, nada foi feito*. Todavia, também lemos isto lá: *Minha alma está triste até à morte*[871]. *Jesus, fatigado da viagem, se sentou à beira da fonte*[872]. *Ele, no entanto, dormia*[873]. *Depois, teve fome*[874]. *Tenho sede*[875]*, dá-me de beber*[876]. Ele rezou e passou noites em preces, como é dito: *Jesus se retirou a uma montanha para rezar e passou aí toda a noite orando a Deus*[877]. *Ele entrou em agonia e orava ainda com mais fervor e seu suor se tornou como gotas de sangue a escorrer pela terra*[878], está dito.

O que ele nos ensinava, quando essas *gotas de sangue* escorriam de seu corpo para a *terra*, se não é que o sangue dos mártires escorreria do seu corpo místico ou da Igreja?

---

[871] Mateus 26: 38.
[872] João 4: 6.
[873] Mateus 8: 24.
[874] Mateus 4: 2.
[875] João 19: 28 e
[876] João 4: 7.
[877] Lucas 6: 12.
[878] Lucas 22: 44.

002

Senhor, inclinai vossos ouvidos e ouvi-me[879].

Assim fala Cristo em sua forma de servo e você, servo, fale na forma do seu Senhor: *Senhor, inclinai vossos ouvidos e ouvi-me*.

Ele volta seus ouvidos e você, não eleve muito sua cabeça, pois ele se aproxima daquele que se faz humilde. Ele se afasta daquele que se eleva, a menos que ele mesmo o tenha levantado de sua humildade.

Deus então voltou seus ouvidos para nós. Ele tão alto e nós tão baixos. Ele no esplendor de sua glória e nós na última das abjeções, mas não sem remédio, no entanto.

Quando éramos ainda fracos, Cristo, a seu tempo, morreu pelos ímpios. Em rigor, a gente aceitaria morrer por um justo; por uma pessoa de bem, quiçá se consentiria em morrer. Mas eis aqui uma prova brilhante do amor de Deus por nós: quando éramos ainda pecadores, Cristo morreu por nós[880].

Nenhum mérito nos tinha precedido, para que o Filho de Deus morresse por nós e esta ausência de méritos

[879] Salmo 085: 001.
[880] Romanos 5: 6-9.

fez ressaltar sua misericórdia. O quanto então é certa, o quanto é infalível esta promessa de preservar sua vida pelos justos que fez Aquele que deu sua vida pelas pessoas injustas!

Senhor, inclinai vossos ouvidos e ouvi-me, pois sou pobre e desamparado[881].

Deus então não inclina seus ouvidos para quem é rico, mas ele os inclina, pelo contrário, para quem é *pobre e desamparado*, ou melhor, para aquele que é humilde, que confessa suas faltas, que tem necessidade de misericórdia e não para quem está saciado e que se eleva e que se glorifica, como se não lhe faltasse nada e que diz: *Graças te dou, ó Deus, que não sou como as demais pessoas: ladras, injustas e adúlteras; nem como o publicano que está ali. Jejuo duas vezes na semana e pago o dízimo de todos os meus lucros.*

Este fariseu era rico, já que se vangloriava dos seus méritos, mas o publicano era *pobre e desamparado*, já que confessava seus pecados dizendo: *Ó Deus, tem piedade de mim, que sou pecador!*[882]

[881] Salmo 085: 001.
[882] Lucas 18: 11-14.

003

E quando eu lhes digo, meus irmãos, que Deus não inclina seus ouvidos para o rico, não entendam, com isto, que ele não ouve quem tem ouro ou prata, empregados, propriedades, que são bem nascidos ou ocupam elevada posição social. Que se lembrem apenas do que aconselha o Apóstolo: *Exorte os ricos deste mundo a que não sejam orgulhosos nem ponham suas esperanças nas riquezas incertas, mas no Deus vivo, que nos dá tudo abundantemente para usufruirmos. Que pratiquem o bem, se enriqueçam de boas obras, doem com facilidade, compartilhem, ajuntem um tesouro sólido e excelente para seu futuro, a fim de conquistarem a verdadeira vida*[883].

Quem não é orgulhoso é pobre em Deus e Deus inclina seus ouvidos para os pobres, para os desamparados, para os miseráveis deste mundo. Eles sabem bem que não devem colocar suas esperanças no ouro, nem no dinheiro, nem em todos os bens que parecem se escoar com o tempo. Basta-lhes não se perderem no meio dessas riquezas e já seria muito se elas não lhes prejudicassem, pois elas não podem lhes servir.

[883] Timóteo 6: 17-19.

As obras de caridade são úteis, sem dúvida, tanto para os ricos quanto para os pobres. No rico, pela obra e pela vontade e no pobre, somente pela vontade.

Se então um rico despreza nele mesmo tudo o que é motivo para orgulho, ele é um pobre segundo Deus e Deus inclina seus ouvidos para ele, porque ele faz com que seu coração seja contrito.

Vocês se lembram, meus irmãos, daquele *pobre mendigo, por nome Lázaro, todo coberto de chagas, que ficava deitado à porta do rico* e que, depois de morto, foi *levado pelos anjos para junto de Abraão*. Isto é o que lemos e é no que acreditamos.

Quanto àquele *homem rico, que se vestia com púrpura e linho finíssimo e que todos os dias se banqueteava e se regalava*, ele foi jogado *nos tormentos do inferno*[884].

Foi somente pelo mérito de ser pobre que um foi levado *pelos anjos para junto de Abraão* e pelo crime de ser rico que o outro foi jogado *nos tormentos do inferno*?

No pobre, foi a humildade que foi glorificada e no rico, foi o orgulho que foi castigado. E eu provo, com poucas palavras, que não foi a riqueza, mas sim o orgulho que Deus condenou naquele rico.

[884] Lucas 16: 19-31.

Seguramente, este pobre foi levado *pelos anjos para junto de Abraão*. Mas este *Abraão*, segundo as Escrituras, *era muito rico em rebanhos, prata e ouro*[885].

Se o *homem rico, que se vestia com púrpura e linho finíssimo* foi jogado *nos tormentos do inferno*, por que Abraão foi mais elevado em glória do que o pobre, junto ao qual ele o recebeu?

É que Abraão era humilde no meio de suas riquezas. Ele tremia diante dos preceitos de Deus e se submetia a eles. Ele valorizava tão pouco as riquezas do mundo que, diante da ordem de Deus, ele se propôs imolar até mesmo seu filho, o herdeiro de suas grandes riquezas materiais[886].

Aprendam então a ser pobres, a ser desamparados, possuindo ou não os bens deste mundo.

De fato, vocês encontrarão pessoas orgulhosas na pobreza delas e pessoas ricas que confessam seus pecados. Ora, *Deus resiste aos soberbos*, às pessoas vestidas *com púrpura e linho finíssimo, mas concede sua graça aos humildes*[887], tenham eles ou não os bens da terra.

[885] Gênesis 13: 2.
[886] Cf. Gênesis 22: 10.
[887] Provérbios 3: 34 e Tiago 4: 6.

Deus olha o interior. Isto é o que ele pesa e o que ele julga. Você não vê a balança de Deus. No entanto, ele pesa seus pensamentos.

Observem bem que nosso interlocutor só fundamenta sua esperança em ser ouvido no que ele diz: *Sou pobre e desamparado*.

Evite então não ser *pobre e desamparado*. Se você não o for, você não será ouvido. Jogue para bem longe de você tudo o que está perto de você ou em você e que poderia lhe dar a presunção. Que Deus seja seu único apoio, para que ele o enriqueça com ele mesmo. Tudo o que você possuir sem ele só fará aumentar seu vazio.

004

Protegei minha alma, porque sou santo[888].

Estas palavras: *porque sou santo*, eu não sei quem pode pronunciá-las, a não ser Aquele que era sem pecado nesta vida, que não tinha cometido nenhum pecado e a todos eles apagou. É sua voz então que reconhecemos aqui.

Porque sou santo, protegei minha alma.

[888] Salmo 085: 002.

Nós o reconhecemos na forma de servo com a qual ele se revestiu.

Esta natureza tinha uma carne e uma alma. Não como dizem alguns[889], uma carne somente, mas uma carne, uma alma e o Verbo, tudo isto constituindo um só Deus, um só Cristo, um só Salvador, igual ao Pai em sua forma divina, Cabeça da Igreja em sua forma de servo.

"Então, às palavras: *Porque sou santo*, devo entender somente como a voz Dele e separá-la da minha? Certamente que, ao falar assim, ele fala em sua união inseparável com seu corpo. Mas eu, posso ousar dizer que *sou santo*?"

Se digo que *sou santo* e santifico a mim mesmo, isto é orgulho e mentira. Mas se digo, *sou santo*, mas santificado, como está dito: *Sede santos, porque eu, o Senhor, vosso Deus, sou santo*[890], que todo o corpo de Cristo ouse, que aquele que clama nos *confins da terra*[891] ouse mesmo dizer, com sua Cabeça e em sua Cabeça: *Porque sou santo*, pois todos receberam a graça da santidade, a graça do batismo e da remissão dos pecados.

[889] Os apolinaristas.
[890] Levítico 19: 2.
[891] Salmo 060: 003.

Ao menos alguns de vós já foram isto, diz o Apóstolo, depois de enumerar uma série de condições pecaminosas graves e leves. *Mas fostes lavados, mas fostes santificados, mas fostes justificados em nome do Senhor Jesus Cristo e pelo Espírito de nosso Deus*[892], ele acrescenta.

Se então fomos santificados, de acordo com o Apóstolo, que todos os fiéis digam: *Sou santo*. Estas não são palavras de orgulho, mas um testemunho de reconhecimento.

Dizer que você é santo por você mesmo é orgulho. Mas o fiel a Jesus Cristo e membro de Jesus Cristo, dizer que não é santo é ingratidão.

Para confundir seu orgulho, o Apóstolo não disse: "Você não tem nada", mas sim: *Que é que possuis que não tenhas recebido?*[893]

Ele não o acusa de dizer que tem o que você não tem, mas de querer atribuir a você mesmo o que você tem. Reconheça que você tem alguma coisa, mas nada por você mesmo, para não ser orgulhoso e nem ingrato. Diga ao seu Deus: "Sou santo, porque vós me santificastes,

[892] 1 Coríntios 6: 11.
[893] 1 Coríntios 4: 7.

porque recebi a santidade e não porque a tinha, porque a me deste e não porque a mereci".

Caso contrário, você se exporá a cometer uma injúria ao Nosso Senhor Jesus Cristo, pois, se todos os cristãos, todos os fiéis, porque são batizados em Jesus Cristo, se revestiram de Jesus Cristo, como disse o Apóstolo: *Todos vós que fostes batizados em Cristo, vos revestistes de Cristo*[894]. Se, transformados em membros do seu corpo, eles dizem que não são santos, cometem uma injúria à Cabeça, da qual então os membros não seriam santos.

Observe então onde você está e que a glória da sua Cabeça resplandeça sobre você. *Outrora éreis trevas, mas agora sois luz no Senhor. Comportai-vos como verdadeiras luzes*[895], nos diz o Apóstolo.

Mas então você permaneceu nas *trevas*?

Foi para deixá-lo nas *trevas* ou foi para fazê-lo luz nele que veio o Divino Iluminador?

Que todo cristão, ou melhor, que todo o corpo de Cristo clame em todos os lugares, sofrendo tribulações, tentações diversas e incontáveis escândalos: *Protegei mi-*

[894] Gálatas 3: 27.
[895] Efésios 5: 8.

nha alma, porque sou santo. Salvai, ó meu Deus, vosso servo que espera em vós[896].

Este é um santo sem orgulho, já que espera em Deus.

005

Tende piedade de mim, Senhor, pois clamei para vós o dia todo[897].

"Não *clamei* só por alguns instantes, mas *o dia todo*, ou seja, o tempo todo".

Desde que o corpo de Cristo geme nas angústias, até o fim dos séculos, que colocará um fim a estas angústias, esta pessoa lança clamores e gemidos para Deus e cada um de nós tem sua parte nos gemidos do corpo inteiro.

Você clamou nos dias de sua vida e sua vida passou. Outro o sucedeu e clamou em sua vida. Você aqui, outro lá, um terceiro acolá. Foi assim que, na sucessão de seus membros, Cristo clamou *o dia todo*. Ele se comporta como uma só pessoa, até o fim dos séculos.

Os mesmos membros de Cristo gemem e alguns destes membros já repousam nele. Alguns clamam agora na

[896] Salmo 085: 002.
[897] Salmo 085: 003.

terra e outros gemerão quando estivermos no repouso e, após eles, outros ainda.

É então o gemido do corpo inteiro que mostra aqui o Salmista, quando diz: *Clamei para vós o dia todo*.

Quanto à nossa Cabeça, *que está à mão direita de Deus*, é ela *quem intercede por nós*[898].

Ele recebe alguns de seus membros, castiga outros, purifica este, console aquele, cria um, chama outro, chama uma segunda vez, corrige este, reintegra aquele.

006

Alegrai a alma do vosso servo, pois a vós, ó Senhor, elevo minha alma[899].

"Alegrai-a, pois eu a elevo para vós. Ela estava na terra e sentindo suas amarguras. Para que ela não seque na amargura e não perca o perfume da vossa graça, eu a elevo para vós. Fazei com que ela desfrute de alguma alegria, pois só vós sois a alegria e o mundo está cheio de amargura".

A Cabeça tem então razão em aconselhar os membros a elevarem seus corações ao céu. Que eles o ouçam,

[898] Romanos 8: 34.
[899] Salmo 085: 004.

que eles o obedeçam. Que eles elevem ao céu o que está mal na terra.

O meio de manter o coração intacto é elevá-lo a Deus. Se você tivesse trigo em um lugar úmido, você o transportaria para um lugar alto, para que ele não se estragasse.

Você elevaria seu trigo para um lugar alto, mas deixa seu coração se corromper na terra?

Eleve-o para o céu, como você faria com seu trigo.

"Como fazer isto? Que cabos, que máquinas, que escadas eu tenho em mão para isto?", você me perguntaria.

As escadas são suas emoções e a estrada a seguir é sua vontade. Você sobe com o amor e desce com a indiferença.

Embora na terra, você está no céu, se ama Deus, pois o coração não se eleva como um corpo. Um corpo se eleva mudando de lugar, mas o coração se eleva mudando de vontade.

A vós, ó Senhor, elevo minha alma.

007

Pois vós, Senhor, sois doce e clemente[900].

[900] Salmo 085: 005.

"Dai-me então alguma alegria".

Cansado de encontrar a amargura na terra, ele desejou alguma doçura e procura a fonte dela, mas não a encontra na terra. Em qualquer lugar que ele se encontre, ele só encontra escândalos, medos, tribulações, provações.

Em quem encontrar a segurança? Quem lhe dará a verdadeira alegria?

Nem mesmo ele, seguramente. Menos ainda outro!

Ou as pessoas são ímpias e é preciso suportá-las e esperar que elas possam se converter ou elas são pessoas de bem e então é preciso amá-las e não temer que elas se tornem ímpias, pois elas sempre podem mudar.

Aqui então a alma do Salmista está cheia de amargura, por causa da maldade de alguns e lá ela está atormentada pelo medo de que as pessoas de bem venham a cair. Para qualquer parte que ela volte seu olhar, ela só encontra amargura na terra e só pode suavizá-la se elevando a Deus.

Vós, Senhor, sois doce e clemente.

O que quer dizer: *sois doce*?

"Vós me suportais até que me aperfeiçoeis", pois, meus irmãos, devo lhes falar como uma pessoa no meio

de outras pessoas e de acordo com a experiência das pessoas. Que cada um entre em seu coração, se examine e se considere sem bajulação, pois se examinar para se enganar seria o cúmulo da tolice.

Que cada um então examine e veja o que se passa no coração humano, como nossas preces são, em sua maior parte, entravadas por nossos fúteis pensamentos, de sorte que seu coração mal pode se manter perante Deus e ele mesmo e quem quisesse se manter aí, escapa, de alguma forma, de seus próprios esforços. Ele não encontra barreira para se encerrar e nem um dique para conter suas divagações e seus movimentos desordenados, para se manter perante Deus e desfrutar nele da alegria. Com dificuldade, em todas essas preces, encontramos uma prece digna deste nome.

Talvez acreditássemos que outros não experimentem o que experimentamos, se não lemos na Escritura estas palavras do rei Davi no meio de sua prece: *O vosso servo encontrou seu coração para vos dirigir esta prece*[901].

Ele *encontrou seu coração*, como se este coração lhe escapasse comumente, como se ele o perseguisse em sua

[901] 2 Samuel 7: 27.

fuga e, na impossibilidade de apreendê-lo, ele clamou para Deus: *Meu coração me abandonou!*[902]

Então, meus irmãos, ao examinar estas palavras do Salmista: *Vós, Senhor, sois doce e clemente*, me parece que, quando ele diz: "*Vós sois doce*. Derramai a doçura na alma do vosso servo, *pois vós, Senhor, sois doce e clemente*", me parece, repito, que ele atribui a Deus a doçura, porque Deus suporta nossas fraquezas e espera, para nos aperfeiçoar, a prece dos nossos corações. E quando nós a pronunciamos, ele a recebe favoravelmente e nos ouve. Ele esquece tantas outras preces feitas com dissipação e ele aceita aquela que nós encontramos com dificuldade.

Onde está, meus irmãos, onde está a pessoa que suportaria que seu amigo, depois de ter conversado com ela, invés de escutar sua resposta, lhe voltasse as costas e falasse com outro? Que juiz poderia suportá-lo se, depois de tê-lo chamado ao tribunal, falando com você, você o deixasse subitamente, para ir conversar com seu amigo?

No entanto, Deus suporta estes desvios dos corações e, naqueles que rezam para ele, os pensamentos que eu não chamo de perigosos, mas chamo de culposos e inimi-

[902] Salmo 039: 013.

gos de Deus. Assim, se ocupar com pensamentos frívolos é ultrajar o seu interlocutor. Ora, a prece é uma conversa com Deus.

Em uma leitura, é Deus quem fala com você e em uma prece é você quem fala com Deus.

Pois então! É preciso perder as esperanças para com o gênero humano e dizer que toda pessoa está condenada, assim que uma distração deslizar para o meio de uma prece e vier interrompê-la?

Se fosse assim, meus irmãos, eu não vejo que esperança nos restaria. Mas, como esperamos em Deus e sua misericórdia é imensa, digamos-lhe: *Alegrai a alma do vosso servo, pois a vós, ó Senhor, elevo minha alma*[903].

Mas como eu a elevo? Como posso fazer isto?

Na medida em que vós me dais as forças e na medida em que eu posso reter minha alma em sua fuga.

Mas lhe responde o Senhor: "Você se esqueceu de quantas vezes você se apresentou diante de mim, para se ocupar com tantas frivolidades que mal podia fazer uma prece fixa e contida?"

Vós, Senhor, sois doce e clemente.

[903] Salmo 085: 004.

Doce para me tolerar, pois sou doente e deslizo como água. Curai-me e serei estável, fortalecei-me e serei firme. Até lá, vós me tolerais, pois *vós, Senhor, sois doce e clemente*.

008

E cheio de misericórdia[904].

Não apenas misericordioso, mas *cheio de misericórdia*. Nossos pecados abundam e vossa misericórdia abunda em proporção.

E cheio de misericórdia para com todos aqueles que vos invocam[905].

Por que as Escrituras dizem em muitas passagens: *Então me chamarão, mas não responderei*[906], se Deus é *cheio de misericórdia para com todos aqueles que vos invocam*, se não é porque muitos o invocam, mas sem invocá-lo?

É deles que é dito: *Eles não invocaram Deus*[907].

Eles invocam, mas não Deus. Você invoca o que você ama. Você invoca o que você chama em você. Você invoca o que você quer ter em você.

[904] Salmo 085: 005.
[905] Salmo 085: 005.
[906] Provérbios 1: 28.
[907] Salmo 052: 005.

Ora, se você invoca o Senhor para que ele lhe dê dinheiro, uma herança, uma dignidade do mundo, você clama por bens que você deseja possuir e faz de Deus um ajudante seu na sua cobiça e não um ouvinte das suas preces.

Deus é bom se ele lhe concede seu pedido. Mas, se seu pedido for mau, ele não é mais misericordioso ainda ao não concedê-lo?

Mas, se ele não lhe concede nada e ele é nada para você, você diz então: “O que eu não pedi e quantas vezes? E nunca fui ouvido”.

Ora, o que você lhe pediu?

Talvez a morte do seu inimigo.

E se este inimigo pedisse a sua?

É o mesmo Deus que criou você e criou ele. Ele é uma pessoa assim como você é uma pessoa.

Ora, Deus, que é justo, ouve um e outro e não ouve um e outro. Você está triste porque falhou contra seu inimigo, mas se alegre porque ele também falhou contra você.

Mas, você dirá: “Não foi isto o que eu pedi. Eu não pedia a morte do meu inimigo, mas sim a vida do meu filho. Que mal ele tinha?”

Em sua opinião, ele não pediu nada de mau. Mas o que você dirá se este filho só *foi arrebatado para que a malícia não lhe corrompesse o sentimento, nem a astúcia lhe pervertesse a alma*[908]?

"Mas ele era um pecador e eu queria que ele vivesse para que se convertesse", você me responderá.

Você pediu para que ele vivesse para que se tornasse melhor. Mas, e se Deus sabia que uma longa vida o tornaria ainda pior? Como você saberia o que lhe era melhor: viver ou morrer?

Se você não sabia, entre em você mesmo e deixe Deus agir com sua sabedoria.

Você me questionará então: "O que fazer então? O que pedirei? O que você pediria?"

O que Jesus Cristo, o que o Divino Mestre o ensinou a pedir. Invoque Deus como Deus. Ame Deus como Deus. Não há nada de melhor do que ele. É ele que é preciso desejar, aspirar.

Escute uma prece dirigida a Deus em outro salmo: *Uma só coisa peço ao Senhor e a peço incessantemente*.

Que pedido é este?

[908] Sabedoria 4: 11.

É habitar na casa do Senhor todos os dias de minha vida.

Por quê?

Para admirar lá a beleza do Senhor e contemplar o seu santuário[909].

Se você quer então amar a Deus, que seu amor penetre seus ossos em sua sinceridade. Ame-o com castos suspiros. Que seu amor seja uma chama ardente. Aspire por ele. Nenhum amor é mais doce, é mais suave, é mais delicioso, é mais durável.

O que há de mais durável do que um amor sem fim?

Não tema que morra para você Aquele que fez com que você não morra.

Se então, você invoca Deus como Deus, fique certo de que ele o ouvirá. Você está no sentido deste versículo: Ele é *cheio de misericórdia para com todos aqueles que vos invocam.*

009

Não diga então: "Deus não me concedeu esta graça".

Entre em sua consciência, pese, interrogue, não poupe nada. Se você realmente invocou o Senhor, esteja

[909] Salmo 026: 004.

certo de que, se ele não lhe concedeu o bem temporal que você lhe pediu, é porque ele não lhe serviria para nada de bom.

É nesta verdade, meus irmãos, que é preciso que vocês fortaleçam seus corações; corações cristãos, corações fiéis. Não se entristeçam, como se Deus tivesse recusado os desejos de vocês. Não se voltem contra ele, pois não é bom *resistir ao aguilhão*[910].

Observem as Escrituras. O diabo foi ouvido e o Apóstolo não foi.

O que lhes parece? Como Deus pode ouvir os demônios?

Eles pediram para entrar nos porcos e isto lhes foi concedido[911].

Como o diabo foi ouvido?

Ele pediu para tentar Jó e seu pedido foi atendido[912].

Como o Apóstolo não foi ouvido?

Para que a grandeza das revelações não me levasse ao orgulho, foi-me dado um espinho na carne; um anjo de Satanás para me esbofetear e me livrar do perigo da

[910] Atos 9: 5.
[911] Cf. Mateus 8: 30 e 31.
[912] Jó 1: 11 e 12 e 2: 5 e 6.

vaidade. Três vezes roguei ao Senhor que o apartasse de mim. Mas ele me disse: "Basta-te minha graça, porque é na fraqueza que a virtude se aperfeiçoa"[913].

Deus então ouviu aquele que ele se preparava para condenar e não ouviu aquele que ele queria curar.

Muitas vezes, um doente pede coisas a um médico e este não concede. Ele resiste à sua vontade para melhor cuidar de sua saúde.

Considere então o Senhor como seu médico. Peça-lhe a salvação e ele mesmo será sua salvação. Não que ele o salvará de uma maneira exterior, mas ele mesmo será sua salvação.

Não busque então outra salvação que não seja ele mesmo, assim como está dito em um salmo: *Dizei à minha alma: "Eu sou a tua salvação"*[914].

O que ele pode lhe fazer e lhe dizer, além de se dar a você?

Você quer que ele se dê realmente?

Mas, como se dar a você se você quer o que ele não quer?

Ele afasta os obstáculos para entrar em você.

---

[913] 2 Coríntios 12: 7-9.
[914] Salmo 034: 003.

Pensem, meus irmãos, nos bens que Deus concede aos pecadores e avaliem, com isto, o que ele reserva aos seus servidores.

Aos ímpios que blasfemam contra ele, ele dá diariamente o céu, a terra, as fontes, os frutos, a saúde, os filhos, as riquezas e a abundância. Ninguém, além de Deus, concede estes bens.

Se assim é sua munificência para com os ímpios, o que vocês acham que ele reserva para seus servidores fiéis?

Devemos pensar que não tem nada para os bons, Aquele que é tão generoso para com os maus?

Pelo contrário. Ele não lhes reserva a terra, mas o céu. E eu falo muito pouco, ao falar sobre o céu. Ele lhes reserva ele mesmo, que fez o céu.

O céu é belo, sem dúvida, mas Aquele que fez o céu é muito mais belo. No entanto, eu vejo o céu, mas ele, eu não vejo. Assim, você tem olhos para ver o céu, mas não tem ainda um coração apto para contemplar o Criador do céu.

Mas ele veio do céu para este mundo para purificar seu coração e lhe mostrar o Criador do céu e da terra.

Espere então, com paciência, a sua salvação. Ele sabe com quais remédios ele poderá lhe curar e que incisões e cauterizações ele deve fazer em você.

Foi com o pecado que você contraiu sua doença e ele veio não apenas para suavizar, mas para cortar e cauterizar.

Você não vê o que suportam as pessoas nas mãos dos médicos? E eles não passam de seres humanos que só dão uma esperança incerta.

“Você se curará se eu lhe fizer esta incisão”, diz o médico.

É uma pessoa que diz isto e diz a outra pessoa. Aquele que faz a promessa não tem mais certeza do que aquele que a ouve, já que a promessa é feita por uma pessoa que não fez a pessoa e que só sabe imperfeitamente o que se passa no corpo humano. Todavia, são palavras para uma pessoa que ignora ainda mais o que se passa no corpo humano. Esta pessoa tem confiança, abandona seu corpo e se deixa garrotear ou mesmo, muitas vezes, sem estar amarrada, suporta o bisturi e o cauterizador.

Ela recupera a saúde por alguns dias, mas não sabe quando morrerá e, às vezes mesmo, ela morre durante a cirurgia, sem poder cicatrizar suas chagas.

Mas, a quem Deus fez uma promessa e não cumpriu?

010

Fixai, Senhor, minha prece em vossos ouvidos[915].

Este é o entusiasmo de um coração que suplica.

Fixai, Senhor, minha prece em vossos ouvidos.

Ou seja: "Que minha prece não escape dos vossos ouvidos, mas condescendei fixá-la neles".

De que maneira conseguir que sua *prece* seja fixada nos *ouvidos* de Deus?

Que Deus mesmo nos responda e nos diga.

"Você quer que sua prece seja fixada em meus ouvidos? Fixe você mesmo minha Lei em seu coração".

Fixai, Senhor, minha prece em vossos ouvidos e estejais atento às minhas súplicas[916].

011

Clamei para vós no dia da minha aflição e então vós me ouvistes[917].

[915] Salmo 085: 006
[916] Salmo 085: 006
[917] Salmo 085: 007.

"O que vos levou a me ouvir foi que clamei para vós no dia da minha aflição".

Há pouco o Salmista nos disse: *Clamei para vós o dia todo*[918]. "*O dia todo* estive na *aflição*".

Que um cristão não diga que há um dia sem sofrimento.

O dia todo significa o tempo todo. *O dia todo* ele está na angústia.

Mas então! Haverá tribulação quando tudo está bem conosco?

Sim, há tribulação.

De onde ela vem?

Todo o tempo que passamos no corpo é um exílio longe do Senhor[919].

Sejam quais forem nossos prazeres, ainda não estamos na Pátria aonde nos apressamos a chegar. Não ama a Pátria quem gosta do exílio.

Para quem a Pátria é doce, o exílio é amargo e se o exílio é amargo, há tribulação *o dia todo*.

Quando não há tribulação?

Quando a Pátria tem encantos para nós.

[918] Salmo 085: 003.
[919] 2 Coríntios 5: 6.

Há abundância de alegria junto de vós e delícias eternas à vossa direita[920]*. Uma só coisa peço ao Senhor: admirar a beleza do Senhor e contemplar o seu santuário*[921], diz o Salmista.

Lá, não haverá mais trabalho e nem gemidos. Lá, não haverá mais súplicas, mas um louvor sem fim. Lá, cantaremos com os anjos um "Aleluia" sem fim e um "Amém" eterno. Lá, haverá uma visão sem cansaço e um amor sem enfado.

Vocês observam então que não há felicidade para nós enquanto habitarmos estas moradas.

"Mas, não temos tudo em abundância?"

Mesmo que você tenha tudo em abundância, pense se você tem segurança de não perder tudo.

"Mas, não tenho hoje o que me faltava? Não me chegou o dinheiro de que eu precisava?"

Sem dúvida que você tem também o medo que não tinha e assim, sua segurança se igualou à sua pobreza.

Mas eu lhe concedo as riquezas, os bens deste mundo e a segurança de não perder nada. Que Deus lhe diga

[920] Salmo 015: 011.
[921] Salmo 026: 004.

também: “Você terá sempre esses bens. Você os possuirá eternamente, mas não verá minha face”.

Não consulte a carne, mas consulte o espírito. Deixe seu coração responder, sua fé responder, sua esperança, a caridade que começa a nascer em você.

Se então tivéssemos a certeza de que estaríamos sempre na abundância, mas Deus nos dissesse: “Você não verá minha face”. Desfrutaríamos de alguma felicidade com estes bens?

Talvez alguém escolhesse as alegrias deste mundo e dissesse: “Eu sou rico e isto basta. Não quero nada mais”.

Esta pessoa ainda não começou a amar Deus. Ela ainda não começou a suspirar em seu exílio.

Não! Não! Para trás com todas estas seduções! Para trás com todos esses encantos mentirosos! Para trás com todos aqueles que nos *repetem todos os dias: “Teu Deus, onde está ele?”*[922]

Derramemos nossas almas sobre nós mesmos[923], confessemos nossas faltas com lágrimas, gemamos com essas confissões e suspiremos por nossas misérias. Nada é doce para nós fora de Deus. Não queiramos nada do que

[922] Salmo 041: 004 e 011.
[923] Cf. Salmo 041: 005.

ele nos dá se não se nos der Aquele mesmo que tudo nos dá.

Fixai, Senhor, minha prece em vossos ouvidos e estejais atento às minhas súplicas[924]. *Clamei para vós no dia da minha aflição e então vós me ouvistes*

012

Não há ninguém semelhante a vós entre os deuses, ó Senhor[925].

Que palavras são estas?

Não há ninguém semelhante a vós entre os deuses, ó Senhor.

Que os pagãos façam deuses para eles segundo seus caprichos. Que os artesãos em prata e em ouro e que os cinzeladores e os escultores fabriquem deuses para eles.

Mas, quais deuses?

Deuses que *têm boca, mas não falam, olhos e não podem ver, têm ouvidos, mas não ouvem, nariz e não podem cheirar. Têm mãos, mas não apalpam, pés e não podem andar, sua garganta não emite som algum*[926], como os censuram o Salmista.

---

[924] Salmo 085: 006.
[925] Salmo 085: 008.
[926] Salmo 113: 13-15.

"Mas, não é isto o que adoro. Eles são sinais e eu não os adoro", me diz um pagão.

O que você adora então?

Algo pior, *porque os deuses dos pagãos, sejam quais forem, não passam de demônios*[927].

Como é então?

"Nós também não adoramos os demônios".

No entanto, vocês só têm demônios em seus templos. Só eles inspiram seus adivinhos.

Então, o que vocês nos alegam?

"Nós adoramos os anjos. Os anjos são nossos deuses".

De forma alguma vocês conhecem os anjos, pois os anjos adoram um único Deus e não concedem nenhum favor às pessoas que querem adorar os anjos e não Deus. Anjos que queriam adorar proibiram as pessoas de lhes prestar culto[928]. Isto é necessário para o verdadeiro Deus.

Mas, que sejam chamados anjos ou pessoas, como está escrito: *Eu disse: "Sois deuses, sois todos filhos do*

[927] Salmo 095: 005.
[928] Cf. Apocalipse 19: 10.

Altíssimo”[929]. *Não há ninguém semelhante a vós entre os deuses, ó Senhor*.

Sejam quais forem os pensamentos humanos, a criatura jamais será semelhante ao Criador. Ora, com exceção de Deus, tudo o que está na natureza é obra de Deus. Quem poderá medir a distância entre a arte e o artesão?

O Salmista clama então: *Não há ninguém semelhante a vós entre os deuses, ó Senhor*.

Mas ele não precisou a diferença com Deus, porque esta diferença é impossível.

Que suas caridades queiram compreender bem: Deus é inefável. É mais fácil dizer o que ele não é do que dizer o que ele é.

Seu pensamento se detém na terra; não é Deus. No mar; não é Deus. Sobre tudo o que está na terra; são pessoas, são animais e não é Deus. Sobre tudo o que está no mar, sobre tudo o que voa pelos ares; são estrelas, é o sol, é a lua e não é Deus. Sobre o céu; não é Deus. Eleve seu pensamento até os Anjos, às Virtudes, às Potências, aos Arcanjos, aos Tronos, às Sedes, às Dominações; tudo isto não é Deus.

“O que ele é então?”

[929] Salmo 081: 006.

Eu somente pude lhe dizer o que ele não é e você me pergunta o que ele é?

É como está escrito: "Coisas que os olhos não viram, nem os ouvidos ouviram, nem o coração humano imaginou"[930].

Como poderia chegar à minha língua o que não chegou ao meu coração?

Não há ninguém semelhante a vós entre os deuses, ó Senhor. Ninguém pode vos ser comparado em vossas obras[931].

013

Todas as nações que fizestes virão e adorarão perante vós, Senhor[932].

Ele profetiza a Igreja nestas palavras: *Todas as nações que fizestes*.

Se há uma nação que Deus não fez, ela não o adorará. Mas não há nenhum povo que Deus não tenha feito, já que Adão e Eva, que são as fontes de todas as nações, foi Deus quem os criou e deles, todos os povos tiram suas origens. Deus então fez todos os povos.

[930] Isaías 64: 4 e 1 Coríntios 2: 9.
[931] Salmo 085: 008.
[932] Salmo 085: 009.

Todas as nações que fizestes virão e adorarão perante vós, Senhor.

Quando o Salmista falou assim?

Quando só havia para adorar perante Deus alguns santos no único povo dos hebreus, assim falou o Salmista e hoje, segundo esta profecia, vemos *todas as nações que fizestes, Senhor*, o adorarem *perante vós*.

Quando o Salmista falou assim, só se via pela fé. Hoje em dia, quando se vê, por que negar que *todas as nações que fizestes, Senhor*, vêm adorá-lo *perante vós e glorificar vosso nome*[933]?

014

Porque vós sois grande, realizais maravilhas e só vós sois um grande Deus[934].

Que ninguém se diga grande. Devia-se ver pessoas se chamar grandes. É contra esta pretensão que o Salmista clama: *Só vós sois um grande Deus*.

Afinal, para que serve dizer a Deus que só ele é *um grande Deus*? Quem não sabe que Deus é grande?

[933] Salmo 085: 009.
[934] Salmo 085: 010.

Mas, como se viam pessoas que se diziam grandes e apequenavam Deus, o Salmista rebate a pretensão delas, dizendo: "*Só vós sois um grande Deus*, pois o que dizeis se cumpre e não o que dizem aqueles que proclamam a grandeza deles".

O que disse o Senhor através do Espírito Santo?

Todas as nações que fizestes virão e adorarão perante vós, Senhor.

O que uma pessoa que se diz grande tem a dizer?

"De forma alguma. Deus não é adorado em todas as nações. Todas as nações pereceram e só há agora a África".

Esta é a sua linguagem, ó você que se diz grande. Mas tem outra linguagem o único Deus que é grande.

O que diz então o único Deus que é grande?

Todas as nações que fizestes virão e adorarão perante vós, Senhor.

Eu me recordo o que disse o único Deus que é grande. Que a pessoa se cale em sua falsa grandeza. Sim, falsa grandeza pelo único fato de não querer se fazer pequeno.

Quem se digna ser pequeno?

Aquele que cumpre estas palavras: *Todo aquele que quiser se tornar grande entre vós, se faça vosso servo*[935], disse o Senhor.

Se esta pessoa quisesse ser a serva dos seus irmãos, ela não os separaria de sua Mãe. Mas, como ela visa a grandeza e não quer ser pequena para o bem dos outros, *Deus*, que *resiste aos soberbos, "mas concede sua graça aos humildes"*[936], porque só ele é grande, cumpre o que ele profetizou e confunde aqueles que maldizem Cristo.

Ora, é maldizer Cristo dizer que não há mais Igreja no mundo inteiro, mas somente na África.

Diga-lhe: "Você perderá sua aldeia".

Talvez ele não contenha a mão dele sobre você. Mas ele prega que Cristo perdeu a herança resgatada com o sangue dele. Avaliem, meus irmãos, a violência do ultraje.

A Escritura disse: *A multidão do povo é a glória de um rei; a falta de população é a ruína de um príncipe*[937].

Você chega até à injúria a Cristo, pretendendo que seu povo se reduziu a este canto de mundo?

[935] Mateus 20: 26.
[936] Provérbios 3: 34 e Tiago 4: 6.
[937] Provérbios 14: 28.

Você nasceu então, você professa ser cristão para invejar a glória de Cristo e pretende carregar seu sinal na testa quando ele não está mais em seu coração?

A multidão do povo é a glória de um rei.

Reconheça então seu *Rei* e faça-lhe a honra de lhe conceder uma grande nação.

"Que grande nação lhe conceder?", você me questionará.

Não lhe conceda nada segundo seu coração e você fará bem.

"Como lhe conceder então?"

Conceda-lhe de acordo com estes textos: *Todas as nações que fizestes virão e adorarão perante vós, Senhor.*

Fale assim, proclame esta verdade e você lhe dará uma grande nação, porque todas as nações são, nele, uma só nação. Isto é a unidade.

Da mesma forma que não se diz Igreja e sim Igrejas e essas Igrejas formam uma só Igreja, assim, a grande nação será todas as nações.

Agora há pouco eram nações das nações numerosas; como agora há uma só nação?

Porque há uma só fé, uma só esperança, uma só caridade, um só futuro.

Por fim, por que não haveria uma só nação, quando há uma só Pátria?

Essa Pátria é o céu. Essa Pátria é Jerusalém.

Todo aquele que não é seu cidadão neste mundo não pertence a esta Nação e todo aquele que é cidadão dela neste mundo é da Única Nação de Deus. E esta Nação se estende do Oriente ao Ocidente, do Norte ao mar, em todas as partes do mundo inteiro. Isto é o que diz o Senhor.

Do Oriente e do Ocidente, assim como do Norte ao mar, glorifique seu Deus. Isto foi o que ele profetizou e o que ele realizou, porque só ele é grande.

Que deixe de falar então contra o Deus que é o único grande aquele que não quis ser pequeno, porque Deus e Donato não podem ser ambos grandes.

015

Conduzi-me, Senhor, em vosso Caminho e andarei em vossa Verdade[938].

Vosso *Caminho*, vossa *Verdade*, vossa *Vida* é Cristo. O corpo é então para ele e o corpo vem dele.

[938] Salmo 085: 011.

Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida[939].

Conduzi-me, Senhor, em vosso Caminho.

Em que *Caminho*?

E andarei em vossa Verdade.

Uma coisa é nos conduzir ao *Caminho* e outra coisa é nos conduzir no *Caminho*.

Observem a pessoa sempre pobre, sempre tendo necessidade de socorro. Aqueles que estão fora do caminho não são cristãos ou não são ainda católicos. É preciso então conduzi-los ao *Caminho*.

Mas, quando as pessoas chegam ao *Caminho* e se tornam católicas em Cristo, elas se deixam conduzir por ele mesmo neste *Caminho*, para não caírem. É então que elas andam no *Caminho*, com certeza.

Conduzi-me, Senhor, em vosso Caminho.

"Estou neste *Caminho*. Condescendei conduzir-me vós mesmo *e* então, *andarei em vossa Verdade*. Sob vossa direção, não posso errar. Se me abandonares, caio no erro".

Rogue então ao Senhor que não o abandone e o dirija até o fim.

Como ele o conduz?

[939] João 14: 6.

Através de conselhos e lhe dando a mão.

Mas, *a quem foi revelado o braço do Senhor?*[940]

Dar seu Cristo é dar sua mão e dar sua mão é dar seu Cristo. Conduzi-lo ao *Caminho* é conduzi-lo a Cristo e conduzi-lo no *Caminho* é conduzi-lo em Cristo. Ora, Cristo é a *Verdade*.

Conduzi-me, Senhor, em vosso Caminho e andarei em vossa Verdade. Naquele mesmo que disse: *Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida*.

Por que, de fato, conduzir no *Caminho* e na *Verdade*, se não é para chegar à *Vida*?

É então nele, Senhor, que vós nos conduzis para ele.

Conduzi-me, Senhor, em vosso Caminho e andarei em vossa Verdade.

016

Alegre-se o meu coração, para temer vosso nome[941].

Nesta alegria então há temor. Mas, com o temor, se pode estar na alegria? Não há, comumente, amargura, no temor?

[940] Isaías 53: 1.
[941] Salmo 085: 011.

Um dia, teremos uma alegria sem temor, mas neste mundo, o temor está na alegria. Não temos uma segurança inteira e nem uma alegria plena. Sem nenhuma alegria, sucumbimos e, com uma inteira segurança, nossa alegria é viciosa.

Que Deus então deixe cair sobre nós alguma alegria. Que ele nos inspire o temor e as doçuras da alegria nos conduzam ao repouso da segurança. Que ele nos inspire o temor, para que uma enganosa alegria não nos jogue para fora do caminho.

Assim, o Salmista disse: *Sirvam o Senhor com temor e se regozijem nele com tremor*[942].

E o apóstolo São Paulo também disse: *Trabalhai na vossa salvação com temor e tremor, porque é Deus quem, segundo o seu beneplácito, realiza em vós o querer e o fazer*[943].

Seja qual for então a felicidade que venha a nós, meus irmãos, temam mais, pois o que vocês consideram como uma felicidade é mais uma provação.

[942] Salmo 002: 011.
[943] Filipenses 2: 12 e 13.

Se você recebe uma herança, uma grande fortuna, alguma imensa prosperidade; serão muitas provações e então, tome cuidado com a corrupção.

Há mesmo prosperidades em Cristo e na caridade de Cristo. Assim, talvez você tenha conquistado uma esposa que tinha seguido a seita de Donato. Você conduziu à fé seus filhos que eram pagãos. Você conquistou para Cristo um amigo que queria arrastá-lo para os teatros e você o conduziu à Igreja. Talvez você tivesse um inimigo obcecado em contradizê-lo e, deixando sua raiva, ele se tornou doce, conheceu o Senhor e, longe de uivar contra você, ele protesta, com você, contra os ímpios. Aí estão tantas alegrias.

O que, de fato, nos alegrará, se tudo isto não nos alegrar? Ou então, que alegrias mais puras do que estas poderemos ter?

Mas, como há, nesta vida, tribulações, provações, dissensões, cismas e todos os males dos quais o mundo não pode ficar isento até que a iniquidade desapareça, que nossa alegria não nos entorpeça em nossa segurança, que nosso coração se alegre, mas no temor ao Senhor. Que ele não encontre, em outro lugar, alegria e nem repouso.

Não espere segurança no exílio. Quando nós quisermos desfrutar dela neste mundo, isto será mais um visgo para o corpo do que uma segurança para a pessoa.

Alegre-se o meu coração, para temer vosso nome.

017

Eu vos confessarei, Senhor meu Deus, com todo meu coração e glorificarei vosso nome na eternidade, porque vossa misericórdia é grande para comigo e vós arrancastes minha alma do inferno inferior[944].

Não me queiram mal, meus irmãos, se eu não der sobre este versículo uma interpretação precisa. Eu sou humano e só ouso falar de acordo com as santas Escrituras e jamais de mim mesmo.

Eu não experimentei o inferno e vocês também não. Talvez tomemos outro caminho, que não será o do inferno.

Tudo isto é incerto. Mas, como não contradizer a Escritura, que nos diz: *Vós arrancastes minha alma do inferno inferior*.

[944] Salmo 085: 12 e 13

Compreendemos assim que há dois infernos: um superior e outro *inferior*. Por que, de fato, falar de um *inferno inferior*, se não é porque há um superior?

É só em razão dessa parte superior do inferno que se pode falar de outra, *inferior*.

Parece-me então, meus irmãos, que há, para os anjos, uma habitação celeste, uma morada de alegrias inefáveis, uma morada de imortalidade e de incorrupção, uma morada onde tudo é permanente, de acordo com o dom e a graça de Deus. Esta é a parte superior do mundo.

Se esta é a parte superior, a morada terrena, morada da carne e do sangue, morada da corrupção, onde se nasce para morrer, onde há desaparecimento e sucessão, mutabilidade e inconstância, onde se encontram os temores, as concupiscências, os horrores, as alegrias incertas, uma esperança frágil, uma substância perecível; esta morada, eu digo, não pode ser comparada ao céu, que acabamos de descrever. Se então não se poderia compará-la ao céu, o céu é a região superior e esta será a região inferior, de onde vem o nome inferno.

Mas, após a morte, aonde iremos, se há uma região ainda mais abaixo desta região inferior que habitamos

com nossa carne e nossa mortalidade, já que o Apóstolo disse: *O corpo, em verdade, está morto pelo pecado*[945]?

Estamos então já mortos neste mundo e não é de se admirar então que esta morada seja chamada de inferno, já que tem tantos mortos nela.

O Apóstolo não disse que *o corpo* morrerá, mas sim que *o corpo está morto*. É verdade que este corpo possui ainda uma vida, mas ele está verdadeiramente morto, mesmo que ainda unido à alma, se o compararmos ao corpo que devemos ter e que se parecerá com os corpos dos anjos.

Mas, abaixo deste inferno, ou seja, abaixo desta parte inferior, há outro inferno para onde vão os mortos, do qual Deus quis tirar nossas almas enviando seu Filho, pois, meus irmãos, foi para estas duas regiões inferiores que Deus enviou seu Filho, para nos livrar de ambas.

Ele veio a uma ao nascer e foi para a outra, ao morrer. Assim, de acordo com a exposição do apóstolo São Pedro e não de acordo com especulações humanas, foi mesmo ele quem disse, em um salmo: *Vós não abandonareis minha alma no inferno*[946].

[945] Romanos 8: 10.
[946] Salmo 015: 010 e Atos 2: 27 (*Não deixarás a minha alma na região dos mortos*).

Desta forma então, as palavras: *Vós arrancastes minha alma do inferno inferior* são suas palavras ou mesmo nossas palavras, através de Jesus Cristo Nosso Senhor, pois, se ele *desceu à mansão dos mortos*[947], foi para que não ficássemos lá.

018

Exporei também outra opinião. Talvez haja no inferno outra região mais profunda, onde são lançados os ímpios carregados de iniquidades, pois não nos é fácil definir se Abraão não esteve em alguma parte do inferno, pois o Senhor, de fato, não tinha ainda descido à *mansão dos mortos* para de lá retirar as almas dos santos que o tinham precedido e, no entanto, Abraão estava em repouso.

Aquele rico mau que estava lá *levantou os olhos e viu, ao longe, Abraão e Lázaro junto a ele*. Ora, ele só poderia levantar os olhos para vê-lo se Abraão estivesse em uma parte alta e ele em uma parte baixa e quando ele clamou: *"Pai Abraão, compadece-te de mim e manda Lázaro que molhe em água a ponta de seu dedo, a fim de me refrescar a língua, pois sou cruelmente atormentado*

[947] *Símbolo dos Apóstolos*. CIC, § 0184.

nestas chamas", Abraão replicou: "Filho, lembra-te de que recebeste teus bens em vida, mas Lázaro, males. Por isto, ele agora é consolado aqui, mas tu estás em tormento. Além de tudo, há entre nós e vós um grande abismo, de maneira que, os que querem passar daqui para vós, não o podem, nem os de aí passar para cá"[948].

Seria talvez então com a visão destes dois infernos, sendo um, para os justos, um lugar de repouso e outro, para os ímpios, um lugar de tormentos, que o Salmista, em sua prece, já incorporado a Jesus Cristo e clamando através da voz de Jesus Cristo, diz que Deus livrou sua alma do *inferno inferior*.

É como se um médico, vendo-o próximo de cair doente por excesso de cansaço, lhe dissesse: "Cuide-se, trate-se desta maneira, repouse, tome tal alimento. Caso contrário, você cairá doente. Mas, pelo contrário, se fizer assim, você se salvará".

Você teria então razão em dizer ao médico: "Você me livrou da doença. Não que eu tenha estado doente, mas porque estaria".

[948] Lucas 16: 22-26.

Uma pessoa tinha negócios confusos e deveria ir para a prisão. Outra veio e defendeu a causa dele. O que a primeira disse, para agradecer a segunda?

"Você me livrou da prisão".

Um devedor seria enforcado, mas pagaram sua dívida. Diz-se então que ele foi livre da forca.

Nenhum destes dois chegou a ser condenado, como seus atos prometiam conduzi-los e se eles não tivessem recebido auxílio. Diz-se então, com razão, que eles ficaram livres das penas das quais seus libertadores os livraram.

Que vocês adotem então, meus irmãos, uma ou outra opinião. Eu estudo com vocês as palavras de Deus, sem afirmar nada com imprudência.

Vós arrancastes minha alma do inferno inferior.

019

Ó Deus! Aqueles que violam vossa Lei se levantaram contra mim[949].

Quem são esses violadores da *Lei*?

[949] Salmo 085: 014.

Ele não chama assim os pagãos, que não receberam a Lei e ninguém pode violar um preceito que não lhe foi imposto.

O Apóstolo diz, de uma maneira absoluta: *Onde não existe Lei, não há prevaricação*[950]. Ele chama então de prevaricadores da Lei aqueles que violam esta mesma Lei.

Se colocarmos então estas palavras do salmo na boca do Senhor, os violadores da Lei serão os judeus.

Aqueles que violam vossa Lei se levantaram contra mim. Eles não observavam a Lei e acusaram Cristo de violá-la.

Aqueles que violam vossa Lei se levantaram contra mim. Daí a Paixão do Senhor que todos sabemos.

Ora, vocês pensam que seu Corpo não sofre mais nada de semelhante? Isto é possível?

O discípulo não é mais que o mestre e o servidor não é mais que o patrão. Se chamaram de Beelzebul ao Pai de Família, quanto mais o farão às pessoas de sua casa![951]

Seu Corpo sofre então por parte dos prevaricadores, pois eles se levantam contra o Corpo de Cristo.

---

[950] Romanos 4: 15.
[951] Mateus 10: 24 e 25.

Quem são então *aqueles que violam a Lei*? Os judeus ousariam, hoje, se levantar contra Cristo?

Não. Eles só fazem sofrer grande tribulação, pois ainda não abraçaram a fé e nem conheceram a salvação.

Aqueles que se levantam contra Cristo são os maus cristãos, que fazem o Corpo de Cristo sofrer diariamente a aflição. São os autores de todo cisma, de toda heresia, todos aqueles que estão na Igreja e vivem na desordem impondo sua desordem às almas devotas, as atraindo, corrompendo os costumes puros com suas conversas depravadas[952].

Estes são *aqueles que violam vossa Lei* e que *se levantaram contra mim*.

Assim deve falar toda alma devota, toda alma cristã, mas não toda alma que não sofre. Ora, toda alma cristã sabe os males que suporta e se ela conhece o que suporta, que ela reconheça aqui suas queixas e se ela está acima da dor, que ela esteja também acima da queixa. Mas, se ela não quer permanecer estranha à dor, que ela siga pelo *caminho estreito que conduz à vida*[953]. Se ela começa a viver *piamente em Jesus Cristo*, então se torna necessário

[952] Cf. 1 Coríntios 15: 33. *Não vos deixeis enganar; más conversas corrompem bons costumes*.
[953] Mateus 7: 14.

que ela suporte a perseguição, *pois, todos os que quiserem viver piamente em Jesus Cristo terão de sofrer a perseguição*[954], diz o Apóstolo.

Ó Deus! Aqueles que violam vossa Lei se levantaram contra mim. A sinagoga dos poderosos buscou minha alma[955].

Esta *sinagoga dos poderosos* é a assembleia dos orgulhosos.

Ora, a *sinagoga dos poderosos* se levantou contra nossa Cabeça ou contra Nosso Senhor Jesus Cristo e eles disseram, eles gritaram com uma voz unânime: *Crucifica-o! Crucifica-o!*[956]

É sobre eles que está escrito: *Seus dentes são como lanças e flechas; suas línguas, como espadas afiadas*[957].

Eles não o atingiram, mas gritar foi atingi-lo; gritar foi crucificá-lo. Crucificar o Senhor foi obedecer aos gritos deles, obedecer às vontades deles.

A sinagoga dos poderosos buscou minha alma. Eles não detiveram seus olhares sobre vós[958].

De que forma eles *não detiveram seus olhares*?

---

954 2 Timóteo 3: 12.
955 Salmo 085: 014.
956 João 19: 6.
957 Salmo 056: 005.
958 Salmo 085: 014.

Eles não compreenderam que ele era Deus. Eles teriam poupado o ser humano, eles teriam caminhado segundo a visão deles.

Mas, porque ele não era um deus, era um ser humano, era preciso então levá-lo à morte?

Que poupassem o ser humano e reconhecessem o Deus.

020

E vós, Senhor Deus, sois compassivo e misericordioso, lento para a ira, rico em misericórdia e verdadeiro[959].

Por que *lento para a ira, rico em misericórdia e verdadeiro*?

Porque, na cruz, ele clamou: *Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem*[960].

A quem ele dirigiu esta prece? Por quem? Quem é que a rezou? Em que lugar?

Foi o Filho invocando seu Pai, o crucificado em favor de ímpios quando o injuriaram, não mais com palavras, mas lhe dando a morte, quando ele estava pregado

[959] Salmo 085: 015.
[960] Lucas 23: 34.

na cruz. Poder-se-ia dizer que suas mãos estavam estendidas daquela maneira somente para clamar por eles, para que sua *oração* subisse, *como a fumaça do incenso*, à presença de seu Pai e suas *mãos estendidas* fossem *como a oferenda da tarde*[961].

Vós sois compassivo e misericordioso, lento para a ira, rico em misericórdia e verdadeiro.

021

Se então, *vós sois verdadeiro, lançai um olhar sobre mim, tende piedade de mim e dai poder ao vosso servo*[962].

"Porque *vós sois verdadeiro, dai poder ao vosso servo*. Que os dias de provação passem e venha enfim o tempo de julgar".

O que ele quer dizer com: *dai poder ao vosso servo*?

O Pai não julga ninguém, mas entregou todo o julgamento ao Filho[963].

É ele quem ressuscita e que deve vir à terra para julgar. É ele quem aparecerá terrível. Foi ele quem apareceu desprezível. Ele mostrará seu poder. Ele, que só mostrou

[961] Salmo 140: 002.
[962] Salmo 185: 016.
[963] João 5: 22.

paciência. Na cruz foi a paciência, mas no julgamento será a potência.

No julgamento, ele aparecerá em sua humanidade, mas também em sua glória, pois *ele voltará do mesmo modo que o vistes subir para o céu*[964], disseram os anjos.

Será sob a forma humana que ele virá para o julgamento e assim, ele será visto pelos ímpios, que não poderão vê-lo em sua forma divina, pois, *bem-aventurados os puros de coração, porque verão Deus*[965].

Será sob a forma humana que ele aparecerá para dizer: *Afastai-vos de mim, malditos! Ide para o fogo eterno destinado ao diabo e aos seus anjos*[966] e para que este oráculo de Isaías se cumpra: *Que o ímpio desapareça, para que não veja a glória do Senhor*[967].

"Que ele desapareça para que não veja sua forma divina".

Os ímpios verão então a forma humana, mas eles não verão sua *condição divina*, que lhe dá *sua igualdade com Deus*[968].

---

[964] Atos 1: 11.
[965] Mateus 5: 8.
[966] Mateus 25: 41.
[967] Isaías 26: 10.
[968] Filipenses 2: 6.

O Verbo que era no princípio, *o Verbo* que *estava junto de Deus*, *o Verbo* que *era Deus*[969], este os ímpios não verão, pois, se o Verbo é Deus e se *bem-aventurados os puros de coração, porque verão Deus*, como os ímpios têm o coração maculado, seguramente, eles não verão Deus.

Como então, *olharão para aquele que transpassaram*[970], se não é porque ele aparecerá visivelmente sob a forma humana, para aqueles que serão julgados e sob a forma divina, somente para aqueles que ficarão separados *à sua direita*?

Quando, de fato, eles forem colocados *à direita*, lhes será dito: *Vinde, benditos de meu Pai! Tomai posse do Reino que vos está preparado desde a criação do mundo*[971].

E o que será dito aos que forem colocados *à esquerda*?

Afastai-vos de mim, malditos! Ide para o fogo eterno destinado ao diabo e aos seus anjos[972].

---

[969] João 1: 1.
[970] Zacarias 12: 10 e João 19 : 37.
[971] Mateus 25: 34.
[972] Mateus 25: 41.

Ora, após o julgamento, qual é a conclusão do Evangelho?

Os ímpios *irão para o suplício eterno e os justos, por outro lado, para a vida eterna*[973], ele diz.

Os justos passarão, assim, da visão da forma humana para a visão da forma divina.

Ora, a vida eterna consiste em que conheçam a ti, o único Deus verdadeiro e a Jesus Cristo que enviaste[974], disse o Senhor.

Isto quer dizer que ele também é *o único Deus verdadeiro*, pois o Pai e o Filho são um *único* e *verdadeiro Deus* e então, o sentido seria: "para que eles reconheçam, por *Deus verdadeiro*, vós e *Jesus Cristo que enviastes*", pois os bem-aventurados não passarão à visão do Pai sem ver também o Filho.

Se, de fato, o Filho não fosse visto no Pai, este mesmo Filho não diria aos seus discípulos que o Filho está no Pai, como o Pai está no Filho, pois, foi isto o que seus discípulos lhe pediram: *Senhor, mostra-nos o Pai e isto nos basta* e o Senhor lhes respondeu: *Há tanto tempo que*

[973] Mateus 25: 46.
[974] João 17: 3.

estou convosco e não me conheceste, Filipe! Aquele que me viu, viu também o Pai.

Observem que ver o Pai é ver também o Filho, assim como ver o Filho é ver também o Pai. Assim, o Senhor acrescentou: *Não credes que estou no Pai e que o Pai está em mim?*[975]

Ou seja: ao me verem, veem meu Pai e ao verem o Pai, veem o Filho. Não se pode separá-los na visão bem-aventurada, como se pode separá-los em suas naturezas e em suas substâncias.

E, para lhes mostrar que o coração deve se preparar para ver a divindade do Pai, do Filho e do Espírito Santo, que acreditamos sem ver ainda, purificando, no entanto, nosso coração com esta crença, para que possamos vê-la um dia, o Senhor disse, em outra passagem: *Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda, esse é que me ama. E aquele que me ama será amado por meu Pai e eu o amarei e manifestar-me-ei a ele.*

Aqueles a quem ele falava não o viam então?

Eles o viam e não o viam. Eles viam em um sentido e acreditavam em outro sentido. Eles viam uma pessoa e acreditavam em Deus.

[975] João 14: 8-10.

Ora, no julgamento, eles verão, com os ímpios, o mesmo Jesus Cristo Nosso Senhor e, depois do julgamento, eles verão Deus, com a exclusão dos ímpios.

Dai poder ao vosso servo.

022

E salvai o filho da vossa serva[976].

Este *filho da serva* é Nosso Senhor, mas, de que *serva*?

Daquela que respondeu, quando lhe anunciaram Aquele que nasceria: *Eis aqui a serva do Senhor. Faça-se em mim segundo a tua palavra*[977].

Salvar *o Filho da serva* seria então salvar seu Filho; o Filho na forma de Deus e o *Filho da serva* na *forma de servo*[978].

Foi então da *serva do Senhor* que nasceu Nosso Senhor sob a *forma de servo* e que disse: *salvai o filho da vossa serva.*

Ele foi salvo da morte, como vocês bem sabem e sua carne, que estava morta, recobrou a vida. Mas, para que vocês saibam que ele é Deus e que ele não foi ressuscitado

[976] Salmo 085: 016.
[977] Lucas 1: 38.
[978] Filipenses 2: 7.

por seu Pai, como se ele mesmo não fosse nada na ressurreição, já que ele mesmo ressuscitou sua carne, vocês leem no Evangelho estas palavras: *Destruí vós este templo e eu o reerguerei em três dias*[979].

E, para impedir que lhe atribuíssemos a isto qualquer outro sentido, o Evangelista acrescentou: *Ele falava do templo do seu corpo*[980].

Assim foi salvo *o Filho da serva*. Que todo cristão incorporado ao Corpo de Cristo clame também: *Salvai o filho da vossa serva*.

Talvez ele não possa dizer: *Dai poder ao vosso servo*, pois este *Filho* recebeu realmente este poder. Mas, por que não dizê-lo igualmente?

Não foi a servos que foi dito: *Vós, que me haveis seguido, estareis sentados em doze tronos para julgar as doze tribos de Israel*[981]? Não foi a servos que foi dito: *Não sabeis que julgaremos os anjos?*[982]

Todos os santos recebem então este *poder* e todos os santos são filhos *da serva*. Mas, se ele nasceu de uma

[979] João 2: 19.
[980] João 2: 21.
[981] Mateus 19: 28.
[982] 1 Coríntios 6: 3.

pagã para se tornar depois cristão, como o filho de uma pagã pode ser um *filho da serva*?

Ele é então filho de uma pagã segundo a carne, mas filho da Igreja segundo o espírito.

Salvai o filho da vossa serva.

023

Dai-me um sinal do vosso favor[983].

Que *sinal*, senão aquele da ressurreição?

O Senhor disse: *Esta geração adúltera e perversa pede um sinal, mas não lhe será dado outro sinal do que aquele do Profeta Jonas; do mesmo modo que Jonas esteve três dias e três noites no ventre do peixe, assim o Filho do Homem ficará três dias e três noites no seio da terra*[984].

Então, este *sinal do vosso favor* se cumpre em nossa Cabeça. Mas, que cada um de nós clame: *Dai-me um sinal do vosso favor*, pois devemos, nós também, sermos transformados, quando, *num momento, num piscar de olhos, ao som da última trombeta (porque a trombeta*

[983] Salmo 085: 017.
[984] Mateus 12: 39 e 40.

soará). Os mortos ressuscitarão incorruptíveis e nós seremos transformados[985].

Este será o *sinal do favor* divino.

Dai-me um sinal do vosso favor, para que meus inimigos o vejam e fiquem confusos com ele[986].

No julgamento, sentirão uma confusão nefasta aqueles que não quiseram uma confusão salutar. Que eles fiquem então *confusos* desde esta vida, que eles repudiem seus caminhos culposos para seguirem pelo caminho da santidade, pois nenhum de nós pode viver sem confusão, a menos que uma primeira confusão nos tenha feito renascer.

Deus lhes oferece agora a oportunidade de uma confusão salutar, se não negligenciarem o remédio da confissão. Mas, se eles repudiarem a confissão hoje, eles não escaparão da confusão, quando *suas iniquidades se levantarem contra eles para deixá-los confusos*[987].

Como eles ficarão confusos?

Tocados de arrependimento, dirão entre eles e gemendo na angústia de suas almas: "Eis aquele de quem outrora escarnecemos e a quem loucamente cobrimos de

[985] 1 Coríntios 15: 52.
[986] Salmo 085: 017.
[987] Cf. Sabedoria 4: 20.

insultos! Considerávamos sua vida como uma loucura e sua morte como uma vergonha. Como, pois, é ele um dos filhos de Deus e como ocupa um lugar entre os santos? Portanto, nós nos desgarramos para longe da verdade. A luz da justiça não brilhou para nós e o sol não se levantou sobre nós!"[988]

Isto é o que dirão, mas, o que não dizem agora, o que diriam com fruto?

Que cada um se volte para Deus com humildade e diga agora: *O que ganhamos com nosso orgulho?*[989]

Que reflitam nestas palavras do Apóstolo: *Que frutos produzíeis então? Frutos dos quais agora vos envergonhais*[990].

Vocês veem então que, neste mundo, uma confusão salutar funciona como uma penitência nossa. Mas então, ela será tardia, inútil e sem fruto.

O que ganhamos com nosso orgulho e o que nos trouxe a riqueza unida à arrogância? Tudo isso desapareceu como sombra, como notícia que passa[991].

[988] Sabedoria 5: 3-6.
[989] Sabedoria 5: 8.
[990] Romanos 6: 21.
[991] Sabedoria 5: 8 e 9.

Pois então! Durante sua vida na terra, você não via então tudo isto passar *como* uma *sombra*?

Você poderia ter deixado a *sombra* para ficar na luz e então você não diria: *Tudo desapareceu como sombra*, quando vai passar da *sombra* para as trevas.

Dai-me um sinal do vosso favor, para que meus inimigos o vejam e fiquem confusos com ele.

024

Pois vós, Senhor, me ajudastes e me consolastes[992].

Vós me ajudastes no combate *e me consolastes* em minha tristeza.

Ninguém busca consolação se não estiver na miséria.

Você recusa a consolação?

Diga que você está feliz. Mas você ouve estas palavras: *Povo meu!...*

Vocês já me responderam e o murmúrio de vocês que eu ouço me prova que conhecem as Santas Escrituras. Que este mesmo Deus que as gravou em seus corações as faça transparecer em suas ações.

[992] Salmo 085: 017.

Vocês percebem então que é uma enganação dizer que são felizes.

Povo meu! Eles dizem que és feliz, mas teus guias te desencaminham e destroem o caminho por onde tu passas[993].

Este também é o aviso de São Tiago em sua Epístola: *Reconhecei a vossa miséria, afligi-vos e chorai. Converta-se o vosso riso em pranto e a vossa alegria em tristeza*[994].

Vocês observam bem como este Apóstolo nos fala. Como ele nos falaria assim se estivéssemos em segurança?

Este mundo é uma terra de escândalos, de aflições e de grandes males. É aqui que devemos gemer para nos alegrarmos no céu. Aqui fica a provação e lá em cima está a consolação, quando então diremos: *O Senhor livrou-me a alma da morte, preservou-me os olhos do pranto, os pés da queda. Na presença do Senhor continuarei o meu caminho na Terra dos Vivos*[995].

Ora, a terra é a morada dos mortos, mas esta morada dos mortos passará e então virá a *Terra dos Vivos*.

[993] Isaías 3: 12.
[994] Tiago 4: 9.
[995] Salmo 114: 007-009.

Nesta morada dos mortos, só há dificuldade, dor, medo, tribulação, provação, gemidos, suspiros. Só há falsa felicidade e verdadeira miséria, pois uma felicidade enganosa é uma miséria verdadeira. Mas todo aquele que reconhecer que está aqui em uma miséria verdadeira, estará um dia na verdadeira felicidade.

Todavia, como você está na aflição, escute estas palavras do Senhor: *Bem-aventurados os que choram!*[996]

Pois então! *Bem-aventurados os que choram!*

Nada está mais perto da miséria do que as lágrimas. Nada está mais afastado dela do que a felicidade e você diz que eles choram, mas são *bem-aventurados*!

"Compreendam bem minhas palavras e porque os chamo de *bem-aventurados*", ele nos diz.

Como então *bem-aventurados*?

"Na esperança".

Mas, por que eles choram.

"Na realidade, eles choram nesta vida mortal, nestas tribulações, neste exílio e, como reconhecem que estão nestas misérias, eles gemem, mas são *bem-aventurados*".

Mas, por que choram então?

[996] Mateus 5: 5.

O bem-aventurado Cipriano ficou triste em sua paixão, mas hoje ele tem as consolações e uma coroa de glória. No entanto, nestas consolações, ele ainda sente tristeza, pois Nosso Senhor Jesus Cristo ainda *intercede por nós*[997].

Ora, todos os mártires que estão com ele intercedem em nosso favor. As preces deles só devem cessar quando cessarem nossos gemidos.

Ora, quando cessarem nossos gemidos, todos receberemos uma mesma consolação, formando uma só voz, um só povo, em uma mesma Pátria. Bilhões unirão seus cânticos aos cânticos dos anjos e formarão um mesmo coro com as Potências na única Cidade *dos Vivos*?

Onde estarão os gemidos nessa Cidade? Onde os suspiros, o cansaço e a indigência? Onde a morte? Quem fará lá obras de misericórdia, quem lá dará pão aos pobres, quando então todos estarão saciados com o Pão da Justiça?

Ninguém então lhe dirá: “Receba um estrangeiro”, pois não haverá lá nenhum estrangeiro, já que todos vivem em sua Pátria.

[997] Romanos 8: 34.

Ninguém então lhe dirá: “Reconcilie seus amigos que estão em disputa”, pois todos desfrutarão da paz da presença de Deus.

Ninguém então lhe dirá: “Visite aquele doente”, pois a saúde e a imortalidade reinarão então eternamente.

Ninguém então lhe dirá: “Sepulte aquele morto”, pois todos terão a vida eterna.

Não haverá mais obras de caridade, porque não haverá mais miséria.

E qual será então a ocupação no céu? Será, talvez, o sono?

Se combatemos contra nós mesmos nesta vida, mesmo que permanecêssemos na casa do sono ou em uma carne pesada, se despertamos diante destas chamas, se esta solenidade nos tira o desejo de dormir, quanto esse grande dia deverá nos levar à despertar?

Para trás então com todo sono, pois no céu estaremos despertos.

Mas, o que faremos então?

Não haverá mais obras de caridade porque não haverá mais miséria.

Não haverá mais então as necessidades que se tem hoje de semear, de arar, de tecer, de moer o trigo, de cozinhá-lo?

Nada de tudo isto, pois não haverá mais necessidades. Da mesma forma como não haverá mais obras de caridade, porque não haverá mais miséria, assim também, da mesma forma como acontecerá com a necessidade e a miséria, desaparecerão as obras de misericórdia e de necessidade.

O que haverá então? Qual será nossa ocupação? Nossa ação? Não haverá nenhuma ação, já que estaremos em repouso? Ficaremos então sentados, na inação e na indolência?

Se nosso amor pode se esfriar, poderemos deixar de agir. Desta forma então, este amor que deve repousar na face de Deus, que tende para Deus, que espera nele, como não será seu ardor, quando chegarmos a ele?

Se agora, sem vê-lo, suspiramos por ele com um amor tão vivo, com que claridade ele não deve nos iluminar, quando nós o virmos? Que mudança ele fará em nós? O que ele fará de nós? E o que faremos, meus irmãos?

Que o Salmista nos diga.

Bem-aventurados os que habitam em vossa casa, Senhor.

Por quê?

Aí eles vos louvam no século dos séculos[998].

Esta será, meus irmãos, nossa ocupação: louvar a Deus. Nós o amaremos e nós o bendiremos.

Você deixará de bendizê-lo se deixar de amá-lo. Mas você nunca deixará de amá-lo, pois, ao vê-lo, você não sentirá nenhum enfado. Ele o saciará sem saciá-lo.

Minha expressão o surpreende. Quando eu digo que ele o saciará, eu temo que você queira ir embora, como se vai embora depois de um almoço ou de um jantar.

O que lhe direi então? Que ele não o saciará?

Mas, se eu disser isto, temo que a indigência o assuste, que você imagine alguma necessidade ou, ao menos, algum desejo a ser satisfeito.

O que direi então, se não é o que se pode expressar sem ao menos poder pensar?

Deus nos saciará e não saciará, pois encontro as duas afirmações nas Escrituras.

De fato, se está dito: *Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados*[999], também

[998] Salmo 083: 005.

está dito no Livro do Eclesiástico: *Aqueles que me comem ainda terão fome e aqueles que me bebem ainda terão sede*[1000].

Não está dito: "*terão sede* novamente", mas: *ainda terão sede*. Ter *sede* novamente forçaria a voltar a beber depois de ter digerido o que tinha sido bebido até à saciedade.

O mesmo acontece com aqueles que comem e que *ainda* têm *fome*, pois eles têm *fome* então, mesmo depois de comerem e eles têm *sede* então, mesmo depois de beberem.

O que significa então *ainda* ter *sede* mesmo depois de ter bebido?

Significa ter uma sede inextinguível.

Se então Deus nos reserva delícias inefáveis e eternas, o que ele quer de nós agora, meus irmãos, senão uma fé sincera, uma esperança firme, uma caridade pura, de sorte que avancemos no caminho traçado pelo Senhor, suportando as provações, para recebermos as consolações do alto?

---

[999] Mateus 5: 6.
[1000] Eclesiástico 24: 29.

SALMO 086

A Jerusalém Celeste.

A cidade cantada neste salmo é a Cidade de Deus, que cantamos se a amamos. É a santa Sião, da qual os Apóstolos e os Profetas são, ao mesmo tempo, os cidadãos e as montanhas sobre as quais esta cidade está construída.

Cristo é a pedra angular onde se encontram as duas muralhas que vem, uma da circuncisão e outra da gentilidade. Ele é também a base da cidade e, enquanto os edifícios da terra partem de baixo, o edifício espiritual vem do alto.

Cristo é também a porta do redil e o pastor e este edifício está vivo em cada uma de suas pedras e cada pedra é quadrada para ficar de pé em todos os sentidos. Os Apóstolos e os Profetas estão em sua base, porque eles sustentam nossa fraqueza e eles são suas portas, porque entramos neste edifício através deles e entrar nele por eles é entrar nele através de Jesus Cristo. Daí a referência a doze portas, um número que designa a universalidade e corresponde aos doze tronos, porque se virá de todos os lados para entrar no edifício, tomar um assento nele e julgar.

Cristo nos precedeu nela e ele entra em cada um de seus membros que se aplicou aos méritos da paixão. Para lá vão Raab e Babilônia ou os gentios purificados. Foi Cristo quem fundou esta cidade, onde ele nasceu, assim como ele criou sua Mãe. Lá está o rei e a inefável felicidade.

Para os filhos de Coré. Cântico.

001

O salmo que acabamos de cantar tem poucas palavras, mas ele é rico em pensamentos. Ele foi lido inteiro e vocês observaram o pouco tempo que foi preciso para chegar ao fim dele.

Nosso bem-aventurado padre, que nos honra com sua presença, me propôs há pouco expô-lo às suas caridades, na medida em que Deus bem quiser me conceder isto. Uma proposição tão súbita seria embaraçosa, se aquele que me propõe isto não viesse em meu auxílio com suas orações.

Que suas caridades estejam então bem atentas. Este salmo canta e assinala à nossa atenção uma Cidade da qual nos tornamos cidadãos, aos nos tornarmos cristãos e de onde estamos exilados nesta vida mortal. Uma Cidade

da qual nos aproximamos através do Caminho que nos leva a ela.

Antigamente, não se podia encontrar este caminho coberto de arbustos e espinhos, mas, para que pudéssemos chegar a esta Cidade, o próprio Rei dela se fez Caminho. Então, caminhando em Cristo, como estrangeiros neste mundo até que cheguemos, suspiramos pelo inefável repouso que reina nessa Cidade, um repouso no qual nos prometeram *coisas que os olhos não viram, nem os ouvidos ouviram, nem o coração humano imaginou*[1001].

Caminhando então, cantamos para estimular nossos desejos. Na pessoa que deseja, de fato, o coração canta, mesmo quando a língua está calada. Mas, na pessoa sem desejo, seja qual for o clamor que ela faça as outras pessoas ouvirem, ela está muda para Deus.

Observem como aqueles que amam esta Cidade aspiram por chegar a ela. Com que efusão essas pessoas que a profetizaram, que a apontaram para nossas esperanças, também cantaram seus atrativos. Esses desejos lhes vinham do amor por esta Cidade e este amor era uma efusão do Espírito Santo, *porque o amor de Deus foi derra-*

[1001] Isaías 64: 4 e 1 Coríntios 2: 9.

mado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado[1002], diz o Apóstolo.

Tenhamos então este fervor do Espírito Santo, para entendermos o que se vai dizer sobre essa Cidade Bem-aventurada.

002

Seus fundamentos estão sobre as montanhas santas[1003].

O Salmista não havia dito nada ainda sobre esta Cidade e, subitamente, ele clama: *Seus fundamentos estão sobre as montanhas santas*.

Os fundamentos de quê?

Sem dúvida que são os fundamentos de uma cidade, já que eles são colocados sobre montanhas. Cidadão então desta Cidade e cheio do Espírito Santo, refletindo consigo mesmo sobre o amor e o desejo por esta Cidade, subitamente ele deixa escapar suas divagações e clama: *Seus fundamentos estão sobre as montanhas santas*, como se já tivesse falado dela.

[1002] Romanos 5: 5.
[1003] Salmo 086: 001.

Como dizer que ele não tinha falado dela, se ele não tinha deixado de falar dela em seu coração? Como falar de *seus fundamentos*, se ele ainda não tinha falado da Cidade?

Assim, tendo meditado longamente sobre esta Cidade, no silêncio dos seus pensamentos e suspirado por Deus, subitamente irrompe nos ouvidos humanos: *Seus fundamentos estão sobre as montanhas santas*.

E, como se as pessoas lhe perguntassem de que cidade ele estava falando, ele diz: *O Senhor ama as portas de Sião*[1004].

Esta é a Cidade cujos *fundamentos estão sobre as montanhas santas*. É de Sião que *o Senhor ama as portas mais do que os tabernáculos de Jacó*[1005].

Mas o que quer dizer: *Seus fundamentos estão sobre as montanhas santas*? Quais são essas *montanhas* sobre as quais está construída esta Cidade?

Um de seus habitantes, o apóstolo São Paulo, nos diz claramente. Profetas e Apóstolos são igualmente cidadãos desta Cidade. Se eles falaram dela, foi para exortarem os outros cidadãos.

[1004] Salmo 086: 002.
[1005] Salmo 086: 002.

Mas como o Apóstolo e o Salmista são cidadãos desta Cidade?

Talvez eles sejam também, ao mesmo tempo, as montanhas sobre as quais se ergue esta Cidade cujas *portas* o Senhor ama. Que este outro cidadão nos exponha então claramente, de maneira a eliminar qualquer dúvida.

Dirigindo-se aos gentios, o Apóstolo os exorta a retornarem a Cristo, a entrarem, de certa maneira, na santa construção. *Sois concidadãos dos santos e membros da família de Deus, edificados sobre o fundamento dos Apóstolos e Profetas*[1006], ele lhes diz.

E, como se os Apóstolos e os Profetas, que servem de fundamento a esta Cidade, não tivessem propriamente uma solidez suficiente, o Apóstolo acrescenta: *Tendo por pedra angular o próprio Cristo Jesus*[1007].

E, para que os gentios não viessem a acreditar que eles não pertencem a Sião, já que Sião era uma cidade terrena e simbolizava outra cidade, a Jerusalém Celeste, sobre a qual o Apóstolo disse: *A Jerusalém lá do alto é*

[1006] Efésios 2: 19 e 20.
[1007] Efésios 2: 20.

livre e esta é a nossa mãe[1008]; para então, repito, que eles não viessem a acreditar que não pertencem a Sião, porque não faziam parte do povo de Jerusalém, o Apóstolo lhes diz: *Já não sois hóspedes nem peregrinos, mas sois concidadãos dos santos e membros da família de Deus, edificados sobre o fundamento dos Apóstolos e Profetas*[1009].

Assim é a construção desta Cidade. Mas, de onde vem a solidez desta construção. Sobre o que ela está apoiada, para não cair jamais?

Tendo por pedra angular o próprio Cristo Jesus. É nele que todo o edifício, harmonicamente disposto, se levanta até formar um templo santo no Senhor[1010].

003

Talvez alguém diga: "Se Cristo é a *pedra angular* desta Cidade, então, duas paredes vêm se unir nele, pois não há *pedra angular* a menos que duas paredes, vindo de direções diferentes, venham se unir nela".

[1008] Gálatas 4: 26.
[1009] Efésios 2: 19.
[1010] Efésios 2: 20 e 21.

Ora, dois povos vieram, um da circuncisão e outro da gentilidade e se uniram para a paz cristã, em uma mesma fé, uma mesma esperança e uma mesma caridade.

Mas, se Jesus Cristo é a *pedra angular*, parece que os fundamentos o precederam e a *pedra angular* só veio depois e alguém pode nos objetar que é Cristo quem se apoia nos Profetas e nos Apóstolos e não este em Cristo, já que eles são *seus fundamentos*, enquanto que ele é a *pedra angular*.

Mas, que quem fala assim, examine bem os *fundamentos* e a *pedra angular*, pois a *pedra angular* não está somente no que é aparente e se ergue para fora da terra. Ela começa desde os *fundamentos* e, para fazer com que vocês compreendam que Cristo é o primeiro e o principal fundamento, o Apóstolo diz: *Quanto ao fundamento, ninguém pode por outro diverso daquele que já foi posto: Jesus Cristo*[1011].

Como então os Profetas e os Apóstolos são os *fundamentos* da Cidade Santa e como Jesus Cristo mesmo é o *fundamento* além do qual não há mais nada?

Como compreender isto, a menos que se diga em figura que ele é o *fundamento* dos *fundamentos*, assim

[1011] 1 Coríntios 3: 11.

como o Santo dos santos. Se então, você considera os sacramentos, Cristo é o Santo dos santos. Se você volta os olhos para o redil sujeito a ele, Cristo é seu pastor. Se você olha a construção sagrada, Cristo é nele o *fundamento* dos *fundamentos*.

Nos edifícios materiais, não se pode colocar a mesma pedra na cumeeira e na base. Se ela estiver na base, ela não estará na cumeeira e se ela estiver na cumeeira, ela não estará na base.

Todo corpo tem seus limites e não pode estar em todo lugar e nem em todo tempo. Mas, com a divindade é o contrário. Ela está presente em toda parte ao mesmo tempo e disto se pode tirar todo tipo de comparação e mesmo tudo pode estar em comparação com ela, já que, propriamente falando, ela não é nada do que se diz sobre ela.

Assim, Cristo é uma porta como a que o trabalhador faz?

Seguramente que não. No entanto, ele disse: *Eu sou a porta*[1012].

Da mesma forma, ele é um pastor como os que vemos tomando conta dos seus rebanhos?

[1012] João 10: 7 e 9.

No entanto, ele disse: *Eu sou o bom pastor*[1013].

Assim, na mesma passagem, ele diz as duas coisas ao mesmo tempo, pois, no Evangelho, ele diz *quem entra pela porta é o pastor das ovelhas*[1014] e, ao mesmo tempo, ele diz: *Eu sou a porta* e também: *Eu sou o bom pastor*.

Quem entra pela porta é o pastor das ovelhas.

Mas quem é essa *porta* pela qual entrais, ó *bom pastor*?

Eu sou a porta.

Mas então vós sois todas as coisas?

"Assim como todas as coisas são para mim".

Então! Quanto Paulo entra pela porta, não é Cristo que entra pela porta?

Por quê?

Não é que Paulo seja Cristo. É que Cristo está em Paulo e Paulo existe para Cristo. Ele não disse: *Exigis a prova de que é Cristo que fala em mim*[1015]?

Quando seus santos e seus fiéis entram pela porta, não é Cristo que entra pela porta?

Mas, como provar isto?

[1013] João 10: 11.
[1014] João 10: 2.
[1015] 2 Coríntios 13: 3.

Saulo, que não era ainda Paulo, perseguia seus fiéis quando Cristo lhe clamou do alto: *Saulo, Saulo, por que me persegues?*[1016]

Cristo é então, ao mesmo tempo, o *fundamento* e a *pedra angular* que se ergue de baixo, se é que, todavia, ele está em baixo, pois é do alto que começa a construção de que falamos e, assim como todo edifício material tem seu *fundamento* embaixo, da mesma forma, o edifício espiritual tem seu *fundamento* no alto.

Se construímos para a terra, precisamos de uma base terrena, mas, como construímos para o céu, nosso *fundamento* nos precedeu nos céus. É ele então que é a *pedra angular* e as *montanhas* são os Apóstolos e os grandes Profetas, que suportam a Cidade e são dela um edifício vivo.

É deste edifício que partem os gritos de seus corações. Esta é a obra engenhosa da mão de Deus, para fazer com que vocês entrem nas justas proporções deste edifício, pois não é sem razão que a Arca de Noé foi construída com *madeiras esquadrejadas*[1017], para se tornar um símbolo da Igreja.

[1016] Atos 9: 4.
[1017] Gênesis 6: 14.

O que significa “esquadrejado”?

Observem uma pedra esquadrejada, por exemplo. Assim deve ser o modelo do cristão. Um cristão não cai, mesmo com todas as tentações que enfrenta.

Mesmo que seja empurrada e, por assim dizer, virada, uma pedra esquadrejada não cai e permanece de pé, não importa para que lado você a vire.

Os mártires parecem cair, quando são mortos. Mas o que é dito no salmo?

Ainda que caia, não ficará prostrado, porque o Senhor o sustenta pela mão[1018].

Se então, você está preparado para toda tentação e “esquadrejado”, de certa forma, que nenhuma violência o derrube e esteja pronto para todo evento.

Você entra então neste Edifício através de santas afeições, através de uma devoção sincera, através da fé, da esperança e da caridade e entrar neste Edifício é caminhar perante Deus.

Nas cidades da terra, uma coisa é o edifício e outra coisa são aqueles que moram nele. Mas a Cidade de que falamos é construída com seus próprios habitantes. Eles é que são as pedras, pois essas *pedras* são *vivas*.

[1018] Salmo 036: 024.

Quais outras pedras vivas, vós também vos tornais os materiais deste edifício espiritual[1019], diz São Pedro.

É a nós que se dirige o Apóstolo.

Continuemos a falar da Cidade.

004

Seus fundamentos estão sobre as montanhas santas. O Senhor ama as portas de Sião.

Eu já fiz com que compreendessem, meus irmãos, que não se deve ver diferença entre os *fundamentos* da Cidade e suas *portas*.

Por que então os Apóstolos e os Profetas são *fundamentos*?

Porque a autoridade deles sustenta nossa fraqueza.

E por que *portas*?

Porque é através deles que entramos no Reino dos Céus, pois são eles que nos pregam e, quando entramos através deles, entramos através de Cristo, pois ele é a *Porta*.

Está dito que *a Cidade Santa, Jerusalém* tem *doze portas*[1020] e Cristo é, ao mesmo tempo, a Porta Única e as

[1019] 1 Pedro 2: 5.
[1020] Apocalipse 21: 10 e 12.

doze portas, porque ele está nos *doze*. Daí, o número *doze* para os Apóstolos.

Este número *doze* é muito misterioso. *Vós, que me haveis seguido, estareis sentados em doze tronos para julgar as doze tribos de Israel*[1021], disse Jesus.

Se haverá somente *doze* tronos, não haverá um para Paulo, o décimo terceiro Apóstolo, se sentar e ele não poderá julgar. No entanto, ele afirma que julgará. E não somente as pessoas, mas também os anjos[1022].

Que anjos, senão os anjos apóstatas?

"Mas, por que se vangloriar por julgar? Onde você vai se sentar?", lhe questionará a multidão.

O Senhor assegura que haverá *doze tronos* para os doze Apóstolos. Judas, um deles, caiu e Matias foi ordenado no lugar dele[1023]. O número dos *doze tronos* está então completo. Encontre primeiro onde se sentar, antes de ameaçar com seu julgamento.

Vejamos então o que significam estes *doze tronos*.

Este é um símbolo do mundo inteiro, porque a Igreja deve se espalhar pelo mundo todo, de onde Deus faz apelo para o Edifício de Cristo. Assim, porque se virá de

[1021] Mateus 19: 28.
[1022] Cf. 1 Coríntios 6: 3. *Não sabeis que julgaremos os anjos?*
[1023] Cf. Atos 1: 15-26.

todas as partes para julgar, há *doze tronos*, da mesma forma como há *doze portas*, porque se entra por todos os lados.

Não somente então os doze Apóstolos e São Paulo, mas todos aqueles que devem julgar pertencem a esses *doze tronos*, cujo número representa a universalidade, assim como todos aqueles que entrarão pertencem às *doze portas*.

Há, de fato, no mundo, quatro partes: o Oriente e o Ocidente, o Norte e o Sul. Estas partes reaparecem frequentemente nas Santas Escrituras. É destas quatro partes ou, como é dito no Evangelho, é destes *quatro ventos*[1024] que o Senhor reunirá seus eleitos.

É então destes *quatro ventos* que a Igreja é chamada.

Como ela é chamada?

De todas as partes, ela é chamada em nome da Trindade, pois todos são chamados, no batismo, em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Ora, multiplicando quatro por três, obtém-se *doze*.

[1024] Marcos 13: 27.

005

Bata então com afeto nessas portas e que Cristo clame em você: *Abri-me as portas da justiça*[1025].

Ele caminha à frente, como Cabeça e segue em cada um dos membros. Observem o que diz o Apóstolo, pois Cristo sofria nele: *O que falta às tribulações de Cristo, completo na minha carne*[1026].

Completo.

O quê?

O que falta.

No quê?

Na minha carne.

Podia então ter alguma coisa de insuficiente nas dores daquele homem com o qual o Verbo se revestiu ao nascer da Virgem Maria? Afinal, ele sofreu o que devia sofrer e por sua vontade e não pela vontade do pecado. E vemos que não lhe restou mais nada para sofrer, já que, na cruz, depois de ter bebido vinagre, ele clamou: *"Tudo está consumado". Inclinou a cabeça e rendeu o espírito*[1027].

O que quer dizer: *Tudo está consumado*?

[1025] Salmo 117: 019.
[1026] Colossenses 1: 24.
[1027] João 19: 30.

"A medida das minhas dores está esgotada. Tudo o que foi profetizado sobre mim está cumprido". Foi como se ele só tivesse esperado este cumprimento para morrer.

Quem sai para uma viagem como quem sai do seu corpo?

Mas, quem pode morrer assim?

Aquele que disse no início: *Dou a minha alma para retomá-la. Ninguém a tira de mim, mas eu a dou de mim mesmo, já que tenho o poder de dá-la, como tenho o poder de retomá-la*[1028].

Ele então deu sua vida quando quis e a retomou quando quis. Ninguém pôde lhe tirá-la, lhe arrancá-la. Todos os sofrimentos programados foram cumpridos, mas na Cabeça. Restou cumpri-los no Corpo de Cristo.

Ora, vós sois o corpo de Cristo[1029]. Assim, o Apóstolo, que era um de seus membros, disse: *O que falta às tribulações de Cristo, completo na minha carne*.

Vamos então aonde Cristo nos precedeu e Cristo ainda vai aonde já foi, pois ele nos precedeu como Cabeça e vai novamente em seu Corpo.

[1028] João 10: 17 e 18.
[1029] 1 Coríntios 12: 27.

Daí vem que ele sofre ainda neste mundo e sofria por parte de Saulo, quando Saulo ouviu: *Saulo, Saulo, por que me persegues?*[1030]

É como quando alguém pisa em nosso pé. A língua logo grita: "Você me pisou!" Ninguém tocou a língua e, no entanto, ela grita, mais porque está unida ao membro que sofre do que pela dor que ela sente.

Neste mundo, Cristo ainda está na indigência. Neste mundo, ele ainda é estrangeiro. Neste mundo, ele ainda sofre. Neste mundo, ele ainda está na prisão.

Falar isto seria injuriá-lo, se ele mesmo não tivesse dito: *Tive fome e me destes de comer; tive sede e me destes de beber; fui estrangeiro e me acolhestes; nu e me vestistes; enfermo e me visitastes; estive na prisão e fostes a mim.*

Perguntar-lhe-ão os justos: "Senhor, quando foi que te vimos com fome e te demos de comer, com sede e te demos de beber? Quando foi que te vimos peregrino e te acolhemos, nu e te vestimos? Quando foi que te vimos enfermo ou na prisão e fomos te visitar?"

[1030] Atos 9: 4.

Responderá o Rei: "Em verdade eu vos declaro: todas as vezes que fizestes isto a um destes meus irmãos mais pequeninos, foi a mim mesmo que o fizestes"[1031].

Entremos então no edifício de Cristo, que tem por *fundamento* os *Apóstolos e os Profetas* e do qual ele é a *pedra angular*[1032], porque *o Senhor ama as portas de Sião mais do que todos os tabernáculos de Jacó*[1033]. Como se esta mesma Sião não estivesse nos tabernáculos de Jacó.

Mas, onde estava Sião, senão no povo de Jacó? Pois Jacó, neto de Abraão, de quem nasceu o povo judeu, é chamado povo de Israel, porque o próprio Jacó também era chamado Israel[1034].

Isto é o que vocês sabem, mas, como havia antigamente tabernáculos passageiros e figurativos e o Salmista fala de uma Cidade Espiritual que a cidade terrena era apenas a sombra e a imagem, ele clama: *O Senhor ama as portas de Sião mais do que todos os tabernáculos de Jacó.*

[1031] Mateus 25: 35-40.
[1032] Efésios 2: 20.
[1033] Salmo 086: 002.
[1034] Cf. Gênesis 32: 28. *Teu nome não será mais Jacó, mas Israel, porque lutaste com Deus e com os homens e venceste.*

Ele ama essa Cidade Espiritual mais do que todos os tabernáculos figurativos que nos representariam essa Cidade Celeste, uma Cidade imperecível e sempre em paz.

006

Dizem de ti coisas gloriosas, ó Cidade de Deus![1035]

Dir-se-ia que o Salmista se refere à Jerusalém que está sobre a terra. Observem, no entanto, de que Cidade são ditas coisas maravilhosas.

A Jerusalém da terra está destruída. A violência de seus inimigos a jogou por terra. Ela não é mais o que era. Ela era apenas uma figura e esta sombra passou.

Onde estão então essas *coisas gloriosas* sobre a *Cidade de Deus*?

Escutem: *Eu recordarei Raab e Babilônia, àqueles que me conhecem*[1036].

"Nesta cidade, *eu recordarei Raab e Babilônia*", diz o Salmista, falando em nome do Senhor.

Raab não pertencia ao povo judeu, assim como Babilônia, pois o Salmista diz, em seguida: *Eis que estranhos de Tiro e o povo da Etiópia estiveram lá*[1037].

[1035] Salmo 086: 003.
[1036] Salmo 086: 004.
[1037] Salmo 086: 004.

Foi então com razão que disseram *de ti coisas gloriosas, ó Cidade de Deus*, já que seus muros não encerram somente o povo judeu nascido de Abraão, mas todas as nações, sendo que alguns são citados para que entendamos todos os outros.

Eu recordarei Raab, ele diz. Quem é esta *prostituta*?

É aquela *na casa* de quem *se alojaram* os *dois espiões* despachados por *Josué, filho de Nun*, para examinarem *a terra e a cidade de Jericó. Ela os fizera subir ao terraço de sua casa e os ocultara sob palhas de linho que ali havia*. Em seguida, ela os colocou em um caminho diferente do dos seus perseguidores, acreditou na promessa, temeu a Deus e foi aconselhada a colocar um *cordão vermelho na janela*[1038], como sinal da promessa de ser salva. Ou seja, colocar em sua testa o sinal do sangue de Jesus Cristo. Ela foi, assim, salva e simbolizou a Igreja dos Gentios.

[1038] Josué 2: 1-18 e 6: 25. Cf. Mateus 1: 5. *Salmon gerou Booz, de Raab. Booz gerou Obed, de Rute. Obed gerou Jessé. Jessé gerou o rei Davi.*

Daí estas palavras do Senhor aos fariseus orgulhosos: *Em verdade vos digo: os publicanos e as meretrizes vos precedem no Reino de Deus!*[1039]

"Eles entrarão antes de vocês porque eles arrebatam *o Reino dos Céus à força*. Eles forçam com a fé e tudo cede à fé".

Ninguém pode lhes resistir porque aqueles que usam da força arrebatam este Reino, de acordo com estas palavras do Senhor: *O Reino dos Céus é arrebatado à força e são os violentos que o conquistam*[1040].

Isto foi o que fez o ladrão[1041], mais forte na cruz do que em suas bandidagens.

Eu recordarei Raab e Babilônia.

Babilônia era a cidade do mundo. Assim como havia uma cidade santa chamada Jerusalém, havia uma cidade da iniquidade chamada Babilônia.

Todos os ímpios pertencem à Babilônia, assim como todos os santos pertencem à Jerusalém. Sai-se de Babilônia para se entrar em Jerusalém.

E como, se não é por *Aquele que justifica o ímpio*[1042]?

[1039] Mateus 21: 31.
[1040] Mateus 11: 12.
[1041] Cf. Lucas 23: 40-43.

A cidade dos santos é então Jerusalém, assim como Babilônia é a cidade dos ímpios. Ora, *Aquele que justifica o ímpio* veio, pois, *recordarei*, não apenas de *Raab*, mas também de *Babilônia*, ele disse.

Mas a quem ele recordará *Raab* e *Babilônia*?

Àqueles que me conhecem [1043].

Assim, a Escritura diz, em uma passagem: *Desferi vossa ira sobre as nações que não vos conhecem*[1044].

Aqui, ele diz: *Desferi vossa ira sobre as nações que não vos conhecem* e, em outra passagem: *Estendei vossa misericórdia sobre aqueles que vos conhecem*[1045].

E, para lhes mostrar que Raab e Babilônia são referências aos gentios, como se lhe perguntassem: "Por que recordar *Raab* e *Babilônia àqueles que* vos *conhecem*? Por que falar isto?", ele responde: *São estrangeiros que pertencem a Raab, a Babilônia e a Tiro*[1046].

Mas, de quão longe vem essa gente?

Desde os confins da terra, pois ele tomou para seu povo aquele dos confins da terra.

[1042] Romanos 4: 5.
[1043] Salmo 086: 004.
[1044] Salmo 078: 006.
[1045] Salmo 035: 011.
[1046] Salmo 086: 004.

Até o povo da Etiópia, que esteve lá[1047], ele diz.

Se então em você está *Raab*, se para você veio *Babilônia*, se em você é vista *Tiro e até o povo da Etiópia*, é com razão então que *dizem de ti coisas gloriosas, ó Cidade de Deus!*

007

Mas reconheçam aqui um grande mistério. Raab está aqui por Aquele que fez vir Babilônia e esta Babilônia se despiu de Babilônia para se tornar Jerusalém. A filha está dividida com sua mãe e começa a se tornar membro da rainha à qual se diz: *Ouve, filha! Vê e presta atenção! Esquece o teu povo e a casa de teu pai. De tua beleza se encantará o rei*[1048].

Como Babilônia poderia aspirar ser Jerusalém? Como Raab chegaria a estes *fundamentos*? Como poderia vir a ela os estrangeiros? Como Tiro? Como os povos da Etiópia?

Escutem bem!

Um homem dirá: "Sião é minha mãe"[1049].

[1047] Salmo 086: 004.
[1048] Salmo 044: 011 e 012.
[1049] Salmo 086: 005.

Então, há um homem que disse: *Sião é minha mãe* e é por ele que estes vêm a Sião.

Mas, que homem é este?

O Salmista nos indica, se soubermos ouvir e compreender: *Um homem dirá: "Sião é minha mãe"*.

Como se fosse perguntado ao Salmista que homem é este por quem Raab, Babilônia, os estrangeiros, Tiro e os Etíopes virão a Jerusalém, ele diz: *Um homem dirá: "Sião é minha mãe". Um homem foi feito nela e este homem é o Altíssimo, que a fundou*[1050].

O que há de mais claro, meus irmãos?

Sim, seguramente. *Dizem de ti coisas gloriosas, ó Cidade de Deus!*

Eis que *um homem dirá: "Sião é minha mãe"*.

Que homem é este?

Aquele que *foi feito homem nela*.

Então, *um homem foi feito nela e este homem a fundou*.

Como *foi feito nela* aquele mesmo que *a fundou*?

Para que *um homem* fosse *feito* nela, ela já estava fundada.

[1050] Salmo 086: 005.

Compreendam, então, se vocês puderem, pois, *um homem dirá: "Sião é minha mãe"*. Assim, aquele que dirá: *"Sião é minha mãe"* é *um homem*. Ora, *um homem foi feito nela*, mas, aquele *que a fundou* não é *um homem*, mas *o Altíssimo*.

Então, ele fundou a cidade onde nasceria, quando ele criou aquela que seria sua *Mãe*.

Que maravilha, meus irmãos! Que promessas! Que esperanças!

Foi para vocês que *o Altíssimo* fundou uma cidade. Ele chama esta cidade de sua *Mãe*. Foi nela que ele *foi feito homem* e foi *o Altíssimo que a fundou*.

008

Mas, é como se lhe perguntassem: "De onde você sabe tais coisas?"

Acabamos de cantar estas palavras e Cristo, em sua humanidade, as canta para nós todos. Ele, humano por nós e Deus antes de nós.

Mas, qual é a grandeza em ter existido antes de nós?

Antes da terra e do céu, antes dos séculos.

Foi então este Deus feito humano por nós, nesta cidade, foi *o Altíssimo que a fundou*.

De onde sabemos isto?

O Senhor contará isto nas Escrituras dos povos, pois eis o que diz, na sequência, este salmo: *Um homem dirá: "Sião é minha mãe". Um homem foi feito nela e este homem é o Altíssimo, que a fundou. O Senhor contará isto nas Escrituras dos povos e dos príncipes*[1051].

De que *príncipes*?

Daqueles que foram feitos nela. Os *príncipes* que foram feitos nela se tornaram seus *príncipes*, pois, antes que eles fossem feitos *príncipes* nesta cidade, Deus tinha escolhido *o que é estulto no mundo, Deus o escolheu para confundir os sábios e o que é fraco no mundo, Deus o escolheu para confundir os fortes*[1052].

O pescador era um príncipe? Era um príncipe o publicano?

Sim, eram *príncipes*, pois foram feitos *príncipes* nesta cidade.

Quem são esses *príncipes*?

Príncipes que vieram de Babilônia.

Príncipes segundo o mundo abraçaram a fé e foram a Roma, a capital da Babilônia e, sem irem ao palácio dos imperadores, eles foram ao túmulo de um pescador.

[1051] Salmo 086: 005 e 006.
[1052] 1 Coríntios 1: 27.

Por que eles se tornaram príncipes?

Porque *o que é fraco no mundo, Deus o escolheu para confundir os fortes e o que é vil e desprezível no mundo, Deus o escolheu, como também aquelas coisas que nada são, para destruir as que são*[1053].

Esta é a obra Daquele que *levanta o pobre da poeira e o indigente da sua esterqueira*[1054].

Para que levantá-los?

Para *entre os príncipes, fazê-los sentar, junto dos grandes de seu povo*[1055].

Que maravilha, meus irmãos! Que alegria! Que felicidade!

Oradores vieram então depois a esta Cidade, mas eles não teriam vindo a ela se os pescadores não os tivessem precedido.

São grandes maravilhas tudo isto!

Mas, onde se realizam tais maravilhas, se não é na Cidade de Deus, sobre a qual se contam tantos milagres?

[1053] 1 Coríntios 1: 27 e 28.
[1054] Salmo 112: 7.
[1055] Salmo 112: 8.

009

Assim, reunindo tantos motivos de alegria, o que dirá o Salmista, para concluir?

Tu és como a morada de todos aqueles que exultam de alegria[1056].

Ela é então a cidade da alegria, a cidade de todos aqueles que se saciam com delícias.

Neste mundo estamos na tristeza, mas lá teremos uma alegria sem mistura e sem fim. Não haverá trabalho, nem gemidos e, às súplicas, sucederá o louvor.

Ninguém então estará sem delícias. Não haverá gemidos e nem suspiros, mas o gozo na alegria.

Estaremos na presença Daquele que nossos suspiros chamam e, *seremos semelhantes* a ele, *porque o veremos tal como ele é*[1057].

Lá, toda nossa tarefa será louvar a Deus e desfrutar de Deus.

O que poderíamos buscar, quando Aquele que tudo fez nos basta?

[1056] Salmo 086: 007.
[1057] 1 João 3: 2.

Ele habitará em nós e nós habitaremos nele. Tudo lhe estará submetido, *a fim de que Deus seja tudo em todos*[1058].

Bem-aventurados os que habitam em vossa casa, Senhor.

Por que *bem-aventurados*? Por que terão ouro, prata, uma casa imensa, numerosos filhos? Por que *bem-aventurados*?

Bem-aventurados os que habitam em vossa casa, Senhor. Aí eles vos louvam no século dos séculos[1059].

Esta é a tarefa __ ou melhor, o repouso __ que os fará *bem-aventurados*.

Não tenhamos então, meus irmãos, outro desejo além de chegar a esta felicidade. Preparemo-nos para louvar a Deus e nos rejubilarmos em Deus.

Nós lhes dissemos ontem, na medida em que pudemos, que não haverá mais obras de misericórdia, já que não haverá mais miséria. Não se encontrará mais pobres para socorrer, nem ninguém para ser vestido, nem ninguém com sede, nem estrangeiros, nem nenhum doente para ser visitado, nem nenhum morto para ser sepultado,

[1058] 1 Coríntios 15: 28.
[1059] Salmo 083: 005.

nem pessoas em contenda jurídica para serem reconciliadas.

O que você fará então? Necessidades corporais o forçarão a desbravar terras novas, arar, negociar, viajar?

Será o repouso supremo, pois não haverá mais os trabalhos que a necessidade nos impõe e com a necessidade desaparecerão as obras de necessidade.

O que acontecerá então?

O Salmista disse, como uma língua humana pode dizer: *Tu és como a morada de todos aqueles que exultam de alegria*.

Por que *como a morada*?

Porque a alegria que sentiremos então é daquelas que não conhecemos. Eu vejo neste mundo muitas delícias e muitos que se rejubilam nesta vida. Um, por este motivo e outro, por outro motivo. Mas não encontro nada de comparável à alegria que será como um prazer sem cansaço.

Se eu digo simplesmente um prazer, uma pessoa vai pensar no prazer que ela tem em beber, em um banquete, na avareza, nas honrarias deste mundo, pois as pessoas

encontram júbilo nisto e uma espécie de insanidade. *Mas, não há alegria para os ímpios, diz o Senhor*[1060].

Há então uma alegria *que os olhos não viram, nem os ouvidos ouviram, nem o coração humano imaginou*[1061].

Tu és como a morada de todos aqueles que exultam de alegria.

Preparemo-nos então para uma alegria superior. Podemos muito bem encontrar imagens neste mundo, mas esta não existe. Não nos preparemos para desfrutar no céu do que faz, neste mundo, nossa alegria. Caso contrário, nossa continência será avareza.

Nós convidamos pessoas para uma refeição magnífica, onde devem ser servidos muitos pratos refinados, mas estes convidados não comem e se você lhes perguntar o motivo, eles responderão: "Estamos jejuando".

Jejuar é, certamente, uma ação santa, uma ação cristã. Mas não se apressem em louvar. Busquem a causa disto e vocês verão que se trata da barriga e não da religião.

Por que este jejum?

[1060] Isaías 48: 22.
[1061] Isaías 64: 4 e 1 Coríntios 2: 9.

É para que pratos vulgares não encham o estômago e não se possa tocar, mais tarde, em pratos delicados. É então a sensorialidade que se busca no jejum.

Coisa estranha é o jejum! Uma hora, ele reprime os apetites, a sensorialidade e, outra hora, ele os favorece.

Se então, meus irmãos, é um prazer assim que vocês esperam nessa Pátria, para onde nos convida a trombeta celeste; se vocês se abstêm dos prazeres deste mundo, para receberem iguais lá no alto e centuplicados, vocês se parecem com aqueles que jejuam para comerem melhor e que são temperantes para a intemperança.

Para trás com todos estes pensamentos!

Preparem-se para alegrias inefáveis e purifiquem seus corações de todos os afetos da terra, de todos os prazeres do mundo.

Chegaremos no céu e o que veremos nos tornará bem-aventurados e esta visão nos bastará.

Mas então! Não comeremos?

Sim, sem dúvida que comeremos e nosso alimento será de um jeito tal que nos saciará sem nos faltar jamais.

Tu és como a morada de todos aqueles que exultam de alegria.

Dissemos qual será esta alegria: *Bem-aventurados os que habitam em vossa casa, Senhor. Aí eles vos louvam no século dos séculos.*

Louvemos então o Senhor neste mundo, o quanto pudermos. Misturemos nossos gemidos aos nossos louvores, pois, ao louvarmos Deus, nós o desejamos sem o possuirmos ainda e, quando o possuirmos, seremos tudo nele e o gemido desaparecerá, para dar lugar ao louvor, nossa única, nossa pura e nossa eterna preocupação.

SALMO 087

A Paixão de Cristo na Igreja.

Este coro que deve responder é a Igreja que canta Cristo e que deve, em seus membros, passar pelas mesmas dores que Cristo, pois este salmo é para os filhos de Coré ou do Calvário. Cristo então rezou em sua humanidade e sofre, porque quis personificar nele todo seu corpo, que é a Igreja. Ele ficou livre na morte, porque deu ele mesmo sua vida e a retomou no terceiro dia. Ele esteve nas trevas, como aqueles que ele tinha vindo libertar. A ira de Deus pareceu pesar sobre ele, mas só passou e as profecias se cumpriram. Seus próximos não compre-

enderam suas dores, o desconheceram e se separaram dele. Seus olhos, ou os Apóstolos, privados de sua luz, enfraqueceram. Então, ele rezou do alto da cruz e eles rezaram o dia todo por suas boas obras, que não tocaram corações sem vida, incapazes de compreender os milagres e ressuscitar, ao comando dos médicos. Eles ainda cederão à graça? Pois é Deus quem ressuscita através da graça, que chama através dos Apóstolos e que nos leva à confissão, que é um verdadeiro sinal de conversão.

Quem dirá a verdade a essas almas sem vida e que perderam a luz? Daí, agradeçamos a Deus, que nos ressuscita, como ele ressuscita os mortos. Daí também a prece viva que deve se elevar até Deus, que Deus não ouve imediatamente, para estimular nosso ardor; prece que é a da Igreja exilada e que deve durar até que todos os seus membros estejam na Pátria.

Para os filhos de Coré. Para Melec. Para responder. De Hemã Israelita.

001

O título do salmo oitenta e sete tem algo de novo que perturba o intérprete. Em nenhum outro salmo en-

contramos o que encontramos aqui: *Para Melec. Para responder*[1062].

Já dissemos o que significa “salmo do cântico” e “cântico do salmo” e já várias vezes explicamos as expressões: “aos filhos de Coré”, que encontramos frequentemente, assim como: “para o fim”[1063]. Mas a expressão: *Para Melec, para responder* é um título novo.

Para Melec pode ser traduzido por “para o coro”, pois a palavra hebraica “*melec*” significa “coro”. Ora, o que quer dizer então “para o coro, para responder”? Seria que o coro deve unir seus acordes para responder àquele que canta?

Outros salmos, devemos acreditar, foram cantados assim, mesmo que eles tenham tido outros títulos. Isto foi, sem dúvida, um meio de variar e evitar o tédio, pois este não é o único ao qual todo o coro respondeu, já que ele não é o único que profetiza a Paixão do Senhor.

Se há outra razão que motive a variedade dos títulos e pela qual se possa mostrar que, em cada variedade, cada título é tão próprio a cada um dos salmos que não poderia servir a outro, eu confesso que, após muitos esforços, não

[1062] Salmo 087: 001.
[1063] Cf. Comentários ao Salmo 067, § 001 e 084, § 001.

pude descobrir e o que eu vi do que foi escrito e o do que foi falado antes de mim não pôde corresponder à minha expectativa e à minha limitação. Direi então o que parece de misterioso na expressão: *Para o coro, para responder*, ou seja, em que o coro dever responder ao cantor.

Há aqui uma profecia sobre a Paixão do Senhor. Ora, o apóstolo São Pedro disse: *Cristo padeceu por vós, deixando-vos exemplo para que sigais os seus passos*[1064].

Isto é responder.

O apóstolo São João diz, por sua vez: *Jesus deu sua alma por nós. Também nós outros devemos dar a nossa alma pelos nossos irmãos*[1065].

Isto também é responder.

Ora, o coro é uma referência ao acordo que é fruto do amor. Aquele então que, para imitar a Paixão do Senhor, *entregasse o seu corpo para ser queimado, se não tivesse amor, de nada valeria*[1066].

Desta forma então, mesmo que, na arte musical, haja, como os sábios puderam expressar em latim, o *præcentor* e o *succentor*, o primeiro para dar ao canto a entonação e o segundo, para cantar em seguida, da mes-

[1064] 1 Pedro 2: 21.
[1065] 1 João 3: 16.
[1066] 1 Coríntios 13: 3.

ma forma, neste cântico sobre a Paixão, depois de Cristo, que abre o caminho, vem o coro dos mártires, que o segue até o fim ou até a aquisição das coroas eternas.

Este cântico é, de fato, *para os filhos de Coré*, ou para aqueles que imitarão a Paixão de Cristo, pois Cristo foi crucificado no Calvário, que em hebraico se diz *Coré*[1067].

Este seria o sentido de *de Hemã Israelita*, que termina o título deste salmo, pois *Hemã* significa "seu irmão". Ora, Cristo elevou ao nível de seus irmãos aqueles que compreenderam os mistérios da cruz, que, longe de se envergonharem dela, colocam nela toda a glória deles, sem se elevarem por seus méritos, sem desconhecerem sua graça, de sorte que se pode dizer a cada um deles: *Eis um verdadeiro israelita, no qual não há falsidade*[1068], assim como a Escritura diz que Jacó era "sem fraude"[1069].

[1067] Cf. Mateus 27: 33 (*Chegaram ao lugar chamado Gólgota, isto é, "lugar do crânio"*), Marcos 15: 22 (*Conduziram Jesus ao lugar chamado Gólgota, que quer dizer "lugar do crânio"*) e Lucas 23: 33 (*Chegados que foram ao lugar chamado Calvário, ali o crucificaram*) e João 19: 17 (*Ele próprio carregou a sua cruz para fora da cidade, em direção ao lugar chamado Calvário, em hebraico Gólgota*).

[1068] João 1: 47.

[1069] Cf. Gênesis 25: 27. *Jacó era um homem "simples" [ἁπλαστος* (*aplastos*) (sem forma)].

Escutemos então a voz profética de Cristo, que canta neste salmo, para que o coro dos seus santos lhe responda, seja o imitando, seja lhe rendendo graças.

002

Senhor, Deus da minha salvação! Eu clamei para vós durante o dia e durante a noite, em vossa presença. Que minha prece penetre até vós. Condescendei prestar atenção às minhas súplicas[1070].

O Senhor rezou, de fato, mas não segundo sua forma de Deus, mas segundo a forma de servo, pois foi neste sentido que ele sofreu. Ele rezou quando tudo estava calmo ao redor dele, ou seja, *durante o dia* e quando ele esteve na aflição, o que, em minha opinião, significa *a noite*.

Com sua prece, ele encontra acesso junto a Deus, quando ela é ouvida e Deus presta atenção, quando ele nos escuta em sua misericórdia, pois em Deus não há membros físicos como em nós.

Há aqui uma repetição usual e, de fato: *Que minha prece penetre até vós* é idêntico a: *Condescendei prestar atenção às minhas súplicas*.

[1070] Salmo 087: 002 e 003.

003

Porque minha alma está repleta de males e minha vida se aproximou do túmulo[1071].

Ousaríamos mesmo dizer que a alma de Cristo estava *repleta de males*, quando todas as dores de sua Paixão só tiveram poder sobre sua carne?

Daí vem que, exortando seus discípulos a sofrerem corajosamente e como que para convidá-los a lhe responder em coro, ele lhes diz: *Não temais aqueles que matam o corpo, mas não podem matar a alma*[1072].

Sua alma então, que seus perseguidores não podiam matar, podia estar *repleta de males*?

Se isto for verdadeiro, vejamos de que *males*. Não podiam ser os vícios que impõem ao ser humano o jugo da iniquidade que sua alma estava *repleta*.

Esses *males* talvez fossem as dores às quais sua alma foi vítima ao ter piedade por sua carne, pois o que é chamado de dor do corpo não poderia existir sem a alma e quando ela é inevitável, ela é precedida em nós de uma tristeza que só está sediada na alma. Desta forma então, a

[1071] Salmo 087: 004.
[1072] Mateus 10: 28.

alma pode ser afligida sem que o corpo sofra, mas o corpo não pode sofrer sem a alma.

Por que então não dizemos que a alma de Cristo estava *repleta* com os pecados humanos, mas somente com as misérias humanas, já que um Profeta nos diz que *ele tomou sobre si nossas enfermidades e carregou os nossos sofrimentos* [1073] e, segundo o Evangelista, o Senhor, *tomando consigo Pedro e os dois filhos de Zebedeu, começou a se entristecer e a se angustiar. Disse-lhes, então: "Minha alma está triste até à morte. Ficai aqui e vigiai comigo"*[1074]?

Isto foi o que viu o profeta que escreveu este salmo e o que lhe fez dizer: *Porque minha alma está repleta de males e minha vida se aproximou do túmulo*. Ele só fez dizer, em outros termos, estas palavras de Jesus Cristo: *Minha alma está triste até à morte*, *minha alma está triste* é idêntico a: *minha alma está repleta de males* e *até à morte* é idêntico a: *minha vida se aproximou do túmulo*.

Ora, se Nosso Senhor Jesus Cristo quis sentir nele estas sensações da enfermidade humana, assim como a

[1073] Isaías 53: 4.
[1074] Mateus 26: 37 e 38.

carne humana e a morte dessa própria carne, isto não foi por necessidade, mas por causa de sua compaixão. É que ele quis personificar nele todo seu Corpo ou a Igreja da qual ele condescendeu se fazer Cabeça, de sorte que ele representa seus membros em seus santos e em seus fiéis.

Então, se acontecer de algum deles passar pela dor e pela tristeza, no meio das provações humanas, que ele não se acredite deserdado pela graça, que ele não considere esses ressentimentos como pecados, mas como marcas da humana enfermidade e que o Membro se instrua a exemplo da Cabeça, assim como o coro responde à voz do primeiro cantor.

Lemos, de fato, do apóstolo São Paulo, um dos principais membros deste corpo místico e o ouvimos confessar que sua alma estava vítima de tais misérias, quando disse que sentia *um grande pesar e uma incessante amargura no coração*, por causa de seus *irmãos israelitas*[1075].

E dizer que Nosso Senhor ficou também entristecido por causa deles, nas proximidades de sua Paixão, na qual aquele povo cometeria o maior dos crimes, isto, eu penso, só diz a verdade.

[1075] Romanos 9: 2-4.

004

Por fim, as palavras que ele disse na cruz: *Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem*[1076], estão marcadas claramente no que se segue: *Fui contado como um daqueles que desceram ao túmulo*[1077]. Seguramente, por aquelas pessoas que não sabiam o que estavam fazendo, que acreditavam que Cristo morreria como morrem as outras pessoas, como que coagido por uma invencível necessidade, pois ele chama de túmulo à profundeza de sua miséria ou o inferno.

005

Fui como uma pessoa sem socorro, livre entre os mortos[1078].

Nestas palavras, vemos claramente o Senhor. Que outro pôde ser livre entre os mortos, além daquele que, *numa carne semelhante à do pecado*[1079], foi o único sem pecado?

Daí vem que ele diz àqueles que tolamente se acreditam livres: *Todo aquele que se entrega ao pecado é seu*

[1076] Lucas 23: 34.
[1077] Salmo 087: 005.
[1078] Salmo 087: 005.
[1079] Romanos 8: 3.

escravo[1080]. E, como seríamos libertados do pecado por Aquele que era sem pecado, ele lhes diz: *Se o Filho vos libertar, sereis verdadeiramente livres*[1081].

Foi então *livre entre os mortos* Aquele que tinha o poder de dar sua vida, como tinha *o poder de retomá-la*[1082]. Ele a quem ninguém tinha o poder de tomá-la, mas que a deu livremente, que podia ressuscitar sua carne quando quisesse, como um templo que os judeus teriam destruído[1083]. Ele que, abandonado por todos, não permaneceu sozinho, no entanto, já que seu Pai *não* o *deixou sozinho*[1084], como ele mesmo assegura. Ele que rezou por seus inimigos que não sabiam o que faziam e que clamaram: *Tu, que destróis o templo e o reconstróis em três dias, salva-te a ti mesmo! Se és o Filho de Deus, desce da cruz! Ele salvou a outros e não pode salvar a si mesmo! Se é rei de Israel, desça agora da cruz e nós acreditaremos nele! Confiou em Deus. Deus o livre agora, se o ama*[1085] e que era, exteriormente, *como uma pessoa sem recurso, como esses feridos de morte que dormem no*

[1080] João 8: 34.
[1081] João 8: 36.
[1082] João 10: 18.
[1083] Cf. João 2: 19.
[1084] Cf. João 8: 29.
[1085] Mateus 27: 40-43.

sepulcro. E o Salmista acrescenta: *apagados da vossa lembrança*[1086].

Aqui está o que estabelece uma diferença entre Cristo e os outros mortos. Na verdade, ele foi ferido, levado à morte e colocado em um sepulcro[1087]. Mas aqueles que não sabiam o que faziam, que não o conheciam, o acreditaram semelhante àqueles que morrem por causa de suas feridas, que *dormem no sepulcro* e dos quais Deus não se lembra ainda, ou seja, para os quais ainda não chegou o tempo para a ressurreição.

É costume das Escrituras empregarem o verbo "dormir" ao falar dos mortos, porque ela quer que compreendamos que eles "despertarão" ou ressuscitarão.

Mas este ferido que "dormiu" no sepulcro "despertou" no terceiro dia e se tornou como que o *pássaro solitário no telhado*[1088]. Isto quer dizer que ele está à direita de seu Pai no céu, pois ele *já não morre* mais, já que a morte não tem *mais domínio sobre ele*[1089].

Esta é a diferença que o eleva bem acima dos outros dos quais Deus não se lembra ainda para ressuscitá-los,

[1086] Salmo 087: 006.
[1087] Cf. Mateus 27: 50-60.
[1088] Salmo 101: 008.
[1089] Romanos 6: 9.

pois ele reserva aos Membros, para o fim dos tempos, o que aconteceu primeiro à Cabeça.

Diz-se, de fato, que Deus se lembra quando ele age e que ele esquece quando ele não age ainda.

Mas em Deus não há nenhum esquecimento, já que ele não muda, assim como não há lembrança, já que ele não esquece.

"*Fui contado*, por aqueles que não sabiam o que faziam, *como uma pessoa sem socorro,* mesmo que eu fosse *livre entre os mortos*".

"Aos olhos daqueles que não sabiam o que faziam, fui *como esses feridos de morte que dormem no sepulcro, apagados da vossa lembrança e então, vossa mão os cortou*[1090]".

Ou seja: "Quando eles me olhavam assim, eles mesmos foram cortados por *vossa mão*".

Em outros termos: "Eles foram privados do socorro da *vossa mão*, quando acreditavam que eu era *uma pessoa sem socorro*".

Cavaram uma fossa diante de mim e caíram nela eles mesmos[1091], é dito em outro salmo.

[1090] Salmo 087: 006.
[1091] Salmo 056: 007.

É melhor, eu acho, entender assim as palavras deste nosso salmo: “eles foram cortados por vossa mão”, do que relacioná-los àqueles *que dormem no sepulcro apagados da lembrança* de Deus, já que, certamente há justos entre eles, dos quais Deus “não se lembra” para ressuscitá-los e sobre os quais está dito, no entanto: *As almas dos justos estão na mão de Deus*[1092]. Isto quer dizer que elas repousam *sob a proteção do Altíssimo*, moram *à sombra do Onipotente*[1093].

Mas são rejeitados pela mão de Deus aqueles que acreditaram que Cristo tinha sido rejeitado, porque eles puderam levá-lo à morte ao lado de *dois ladrões*[1094].

006

Eles me colocaram em uma fossa profunda[1095], continua o Salmista.

Ou, como aparece em alguns exemplares gregos: “na fossa mais baixa”[1096].

Ora, o que é essa *fossa profunda*, senão uma miséria tão profunda que não há nada mais além dela?

[1092] Sabedoria 3: 1.
[1093] Salmo 090: 001.
[1094] Mateus 27: 38.
[1095] Salmo 087: 007.
[1096] *κατωτάτῳ* (*katotato*)

Daí, estas palavras: *Tirou-me de uma fossa mortal*[1097].

Eles me colocaram em lugares tenebrosos, à sombra da morte[1098].

"Aqueles que não sabiam o que faziam acreditaram colocar lá Aquele *que nenhuma autoridade deste mundo conheceu*[1099]".

Por esta *sombra da morte*, eu não sei se devemos entender a morte física ou se é melhor entendê-la como aquela sobre a qual está escrito: *Sobre aqueles que habitavam a região da sombra da morte resplandeceu uma luz*[1100], porque a fé na luz e na vida os tirou das trevas e da morte da impiedade.

Foi entre eles que colocaram o Senhor aqueles que não sabiam o que faziam e, na ignorância deles, o colocaram entre aqueles que ele tinha vindo afastar dessas trevas.

007

Vossa indignação se confirmou em mim[1101].

[1097] Salmo 039: 003.
[1098] Salmo 087: 007.
[1099] 1 Coríntios 2: 8.
[1100] Isaías 9: 1.
[1101] Salmo 087: 008.

Ou “vossa ira”, como se lê em alguns exemplares ou “vossa fúria”, como se lê em outros, pois o termo grego *θυμός* (*tumos*), foi traduzido diferentemente.

Quando se lê *ὀργή* (*orgué*) em um texto grego, nenhum tradutor hesita em traduzir por “ira”, mas quando se encontra *θυμός* (*tumós*), a maior parte não quer traduzir por “ira”, mesmo que os grandes autores de eloquência latina, dissertando sobre os filósofos gregos, traduziram esta palavra por “ira” ou “cólera”.

Não nos detenhamos nisto por mais tempo e, se tivermos que empregar outra expressão, eu prefiro a palavra “indignação” a “fúria”, pois, na língua latina, a palavra “fúria” não é empregada comumente para pessoas saudáveis.

Como então entender: *Vossa ira se confirmou em mim*, senão no sentido daqueles que não conhecem o *Senhor da Glória*[1102]?

Eles acreditam que a ira de Deus não apenas se levantou, mas também pesou sobre eles, já que puderam entregá-lo à morte e não a uma morte qualquer, mas a um gênero de morte que eles tinham mais horror: a morte na cruz.

[1102] 1 Coríntios 2: 8.

Daí, estas palavras do Apóstolo: *Cristo nos remiu da maldição da Lei, se fazendo por nós maldição, pois está escrito: "Maldito todo aquele que é suspenso no madeiro"*[1103].

Assim, quando este Apóstolo quis nos fazer apreciar sua obediência até a morte, ele disse: *se fez humilde, se tornando obediente até a morte* e, como isto lhe parecesse pouco, ele acrescentou: *e morte de cruz*[1104].

Da mesma forma, o Salmista, depois do que já foi dito, acrescentou: *e todas as vossas suspensões caíram sobre mim*[1105].

Ou, segundo outros tradutores: "todas as vossas ondas". Ou, segundo outros ainda: "todas as vossas exaltações caíram sobre mim".

Está escrito em outro salmo: *Todas as vossas suspensões e todas as vossas torrentes vieram sobre mim*[1106].

Ou, como outros traduziram com mais razão, "passaram sobre mim".

[1103] Deuteronômio 21: 23 e Gálatas 3: 13.
[1104] Filipenses 2: 8.
[1105] Salmo 087: 008.
[1106] Salmo 041: 008.

Há, na língua grega, *διήλθον* (*dielthon)* e não *εισήλθον* (*eiselthon*) e, quando se encontram as duas expressões ___ "suspensões" e "ondas", não se poderia usar uma pela outra. Ora, atribuímos às "suspensões" o sentido de "ameaças" e às "ondas" o sentido de "aflições". Ambas vêm de acordo com o juízo de Deus.

Mas, lá é dito que "elas passaram" e aqui é dito que "vós as chamastes sobre mim".

Lá então, mesmo que muitas ameaças tenham se realizado, todos os males que ele quis incluir nesta expressão "passaram sobre mim", diz o Salmista.

E aqui: "Vós as conduzistes sobre mim".

Passar, de fato, é usado para o que não atinge, como as "suspensões" e para o que atinge, como as "ondas". Mas, quando se trata das "suspensões", não é dito: "Elas passaram sobre mim", mas: "Vós as conduzistes sobre mim", para mostrar que todas as ameaças se realizaram.

Ora, tudo isto estava suspenso sobre ele, na medida em que a profecia encerrava, como uma ameaça para o futuro, tudo o que cumpriu na sequência do tempo de sua Paixão.

008

Vós afastastes de mim todos aqueles que me conheciam[1107].

Se, pelas palavras: *aqueles que me conheciam*, entendermos todos aqueles que Cristo conhecia, diremos que é todo o mundo. Quem, de fato, ele não conhecia?

Mas o Salmista quer se referir aqui àqueles que o conheciam, ao menos na medida em que eles podiam conhecê-lo, ao menos no sentido em que eles acreditavam em sua inocência, mesmo que eles só vissem nele um ser humano e não um Deus.

Todavia, ele poderia chamar de *aqueles que me conheciam*, aqueles que lhe são agradáveis, assim como ele chama de "desconhecidos" aos ímpios que ele deve reprovar no último dia, ao lhes dizer: *Nunca vos conheci*[1108].

Quando o Salmista acrescenta: *Eles me tiveram em abominação*[1109], pode-se entender também como uma referência àqueles mesmos que ele chama de seus conhecidos ou íntimos e que tinham horror pelo seu gênero de suplício. No entanto, é melhor aplicar estas palavras aos perseguidores de Cristo, dos quais o Salmista falou antes.

[1107] Salmo 087: 009.
[1108] Mateus 7: 23.
[1109] Salmo 087: 009.

Eu fui libertado e não pude sair[1110], ele diz.

Foi porque seus discípulos estavam do lado de fora quando ele era julgado no interior do palácio ou então é preciso dar a expressão: *não pude sair*, um sentido mais elevado, ou seja: "Eu me fechei em meu interior. Eu não mostrei o que eu era. Eu não me fiz conhecer. Eu não me manifestei"?

O Salmista acrescenta: *Meus olhos se enfraqueceram na indigência*[1111].

Que *olhos* devemos entender nestas palavras?

Se forem os *olhos* da carne na qual ele sofria, não lemos em sua Paixão que a indigência os fez enfraquecerem, como é comum a fome levar ao desfalecimento, pois ele foi entregue depois da Santa Ceia e foi crucificado no mesmo dia. Se forem os *olhos* interiores, como eles teriam se enfraquecido pela indigência, já que tinham a luz inextinguível?

Mas, por estes *olhos*, ele quer se referir aos Membros do Corpo do qual ele é a Cabeça e que ele ama com um amor muito particular, como os Membros mais iluminados e mais aparentes.

[1110] Salmo 087: 009.
[1111] Salmo 087: 010.

Foi deste Corpo que o Apóstolo disse, comparando-o com o nosso: *O corpo não consiste em um só órgão, mas em muitos. Se o pé dissesse: "Eu não sou a mão; por isto, não sou do corpo", acaso deixaria ele de ser do corpo? E se a orelha dissesse: "Eu não sou o olho; por isto, não sou do corpo", deixaria ela de ser do corpo? Se o corpo todo fosse olho, onde estaria o ouvido? Se fosse todo ouvido, onde estaria o olfato? Mas Deus dispôs no corpo cada um dos órgãos como lhe aprouve. Se todos fossem um só órgão, onde estaria o corpo? Há, pois, muitos órgãos, mas um só corpo. O olho não pode dizer à mão: "Eu não preciso de ti"; nem a cabeça aos pés: "Não necessito de vós". Antes, pelo contrário, os órgãos do corpo que parecem os mais fracos, são os mais necessários*. E, para mostrar mais claramente ainda o que ele quer que se compreenda, o Apóstolo acrescenta: *Ora, vós sois o corpo de Cristo e cada um, de sua parte, é um dos seus membros*[1112].

Seus *olhos* eram então os santos Apóstolos, aos quais, *não foi a carne nem o sangue que* o revelou, mas o

[1112] 1 Coríntios 12: 14-27.

Pai que está nos céus e que fez Pedro dizer: *Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo!*[1113]

Ora, aqueles Apóstolos o viram entregue àquelas dores, mas não o viram tal como eles desejavam. Isto quer dizer que ele *não pôde sair*, ou seja, não pôde manifestar seu soberano poder, mas permaneceu oculto nele mesmo, sofrendo tudo como se tivesse sido derrotado. Assim, aqueles Apóstolos *se enfraqueceram na indigência*, pois não tinham mais a luz que era como que o alimento deles.

009

E eu clamei para vós, Senhor[1114], ele diz.

De fato, isto foi o que o Senhor fez claramente quando estava pendurado no madeiro. Mas é bom pesquisarmos como devemos entender as palavras seguintes.

E eu clamei para vós, Senhor. O dia todo eu estendi minhas mãos para vós[1115].

Se pela extensão das mãos, você entender o poder da cruz, como explicar *o dia todo*? Ele ficou então pendu-

[1113] Mateus 16: 16 e 17.
[1114] Salmo 087: 010.
[1115] Salmo 087: 010.

rado no madeiro *o dia todo*, já que a noite também pertence ao dia?

Se o Salmista quis se referir aqui ao dia que está separado da noite e que é o dia propriamente dito, já uma primeira e grande parte do dia tinha se escoado quando Cristo foi colocado na cruz. Se a expressão *o dia todo* significa o "tempo todo" ___ pois esta expressão está no feminino e, no latim, ela só se refere ao tempo. Mas não é assim na língua grega, já que nesta língua, "dia" é uma palavra do gênero feminino e daí vem, em minha opinião, que os tradutores assim a traduziram ___ então a questão se torna mais difícil. Como dizer "todo o tempo" de sua vida, já que Cristo não manteve suas mãos estendidas na cruz por um *dia todo*?

Mas, se quisermos então tomar a parte pelo todo, porque é usual nas Escrituras falar assim, eu não encontro nenhum exemplo que autorize tomar o todo pela parte, quando a expressão: *o dia todo* é formalmente empregada.

De fato, quando o Senhor diz no Evangelho: *Assim, o Filho do Homem ficará três dias e três noites no seio*

da terra[1116], não é contra o uso entender aqui o todo pela parte, já que ele não diz três dias inteiros, três noites inteiras. Ele só teve inteiro, de fato, o dia do meio. Dos dois outros, ele só teve a última e a primeira parte.

Mas se nesta expressão, ele quis se referir à sua prece e não sua cruz, prece que ele dirigiu a Deus seu Pai, sob a forma de servo, o Evangelho nos diz que ele rezou muito tempo antes de sua Paixão, durante sua Paixão e mesmo na cruz. Mas, em nenhuma passagem lemos que ele fez isto *o dia todo*. É melhor então entender, por esta extensão das mãos, a continuidade das boas obras que Jesus Cristo não deixou de realizar.

010

Mas, porque suas boas obras só tinham utilidade para as pessoas predestinadas à salvação e não para todas as pessoas e nem mesmo para todos aqueles no meio dos quais ele as realizava, o Salmista questiona: *Vós fareis milagres entre aqueles que estão mortos?*[1117]

Se entendermos estas palavras como uma referência a todos aqueles cuja carne estava sem vida, grandes pro-

[1116] Mateus 12: 40.
[1117] Salmo 087: 011.

dígios foram realizados sobre os mortos, já que vários retornaram à vida[1118] e quando o Senhor penetrou os infernos e saiu deles como o vencedor da morte, isto foi, em favor dos mortos, um grande milagre.

Então, a questão: *Vós fareis milagres entre aqueles que estão mortos?* é uma referência às pessoas cujos corações estavam totalmente mortos e os milagres surpreendentes de Cristo não podiam devolver a vida da fé.

O Salmista não disse que Deus não fará maravilhas entre eles, no sentido de que eles não os verão, mas no sentido de que eles não se beneficiarão com eles.

De fato, da mesma forma como ele disse: *O dia todo eu estendi minhas mãos para vós*, porque ele não tinha em suas ações outro objetivo que não fosse a vontade do seu Pai e ele assegurou muita vezes que tinha vindo para cumprir esta vontade suprema[1119], assim também, porque essas obras eram realizadas diante dos olhos de um povo infiel, outro Profeta disse: *Estendia constantemente as mãos a uma nação indócil e rebelde*[1120].

[1118] Cf. Mateus 27: 52.
[1119] Cf. João 6: 38. *Não desci do céu para fazer a minha vontade, mas a vontade daquele que me enviou.*
[1120] Isaías 65: 2.

Estes são os mortos para quem Deus não realizou suas maravilhas. Não que eles não as tivessem visto, mas porque eles não ressuscitaram.

Esta é a sequência: *Os médicos os reviverão, para que vos confessem?*[1121]

Isto é: "Os médicos devolverão a vida às pessoas que vos confessarão em seguida?"

Há quem afirme que no original em hebraico é diferente e, invés de *médicos*, há "os gigantes". Mas os Setenta ___ cuja autoridade é tão grande que não é sem razão que se acredita que sua versão foi ditada desde o alto pelo Espírito, por causa de sua concordância admirável ___ não se enganaram aqui.

Eles se aproveitaram da semelhança que existe entre as palavras hebraicas, "médicos" e "gigantes", que possuem quase a mesma consonância e apenas uma diferença muito pequena, para nos mostrar como devemos entender aqui uma referência a "gigantes".

Se este termo designa, de fato, os orgulhosos sobre os quais o Apóstolo disse: *Onde está o sábio? Onde o erudito? Onde o argumentador deste mundo?*[1122], pôde-se

[1121] Salmo 087: 011.
[1122] 1 Coríntios 1: 20.

com razão chamá-los *médicos*, já que prometiam curar as almas com a arte da própria sabedoria deles. Foi contra esta pretensão que o Salmista disse: *A salvação vem do Senhor*[1123].

Se tomarmos a palavra "gigante" em um sentido favorável, como ela está aplicada ao próprio Senhor ___ *exulta, como um gigante, a percorrer seu caminho*[1124] ___ de sorte que ele é o *Gigante* dos gigantes, o forte entre os fortes e os grandes que se elevam em sua Igreja com uma força totalmente espiritual, da mesma forma como ele é a *Montanha* das montanhas, já que está escrito: *No fim dos tempos acontecerá de a montanha da casa do Senhor estar colocada acima das montanhas e acima das colinas*[1125] e como ele é chamado também de o *Santo dos santos*[1126], então, não há nada de espantoso que esses grandes e esses fortes sejam também chamados de *médicos*.

Daí estas palavras do apóstolo São Paulo: *Como apóstolo dos pagãos, eu procuro honrar o meu ministério,*

[1123] Salmo 003: 009.
[1124] Salmo 018: 006.
[1125] Isaías 2: 2.
[1126] Hebreus 9: 8.

com o intuito de, eventualmente, estimular à competição as pessoas do meu povo e salvar algumas delas[1127].

Embora esses *médicos* não curassem as almas por eles mesmos, da mesma forma como os médicos do corpo também não fazem, todavia, com a fidelidade deles no ministério deles, eles podem ajudar a saúde e aliviar os vivos, mas não ressuscitar os mortos, sobre os quais o salmista questionou: *Vós fareis milagres entre aqueles que estão mortos?*

A graça de Deus que faz reviver as almas das pessoas é muito superior para que elas possam receber, de alguns de seus ministros, ordens de salvação. Assim é a graça que nos é apontada no Evangelho nestes termos: *Ninguém pode vir a mim se o Pai, que me enviou, não o atrair*[1128]. E, um pouco depois, ele retoma com um pouco mais de clareza: *As palavras que vos tenho dito são espírito e vida. Mas há alguns entre vós que não creem...*

Depois disto, o Evangelista acrescenta: *Pois, desde o princípio, Jesus sabia quais eram os que não criam e quem o havia de trair.*

[1127] Romanos 11: 13 e 14.
[1128] João 6: 44.

Então, o Evangelista prossegue, citando as palavras do Senhor: *Ele prosseguiu: "Por isto, vos disse: ninguém pode vir a mim, se por meu Pai não lho for concedido"*[1129].

Ele havia dito inicialmente: *Há alguns entre vós que não creem*. E, como que para apontar a causa disto, ele acrescenta: *Por isto, vos disse: ninguém pode vir a mim, se por meu Pai não lho for concedido*, para mostrar que é de Deus que nos vem esta fé pela qual se acredita e se devolve ao coração uma nova vida.

Assim, seja o que for que façam, junto às pessoas, os pregadores eminentes da palavra, os grandes espíritos que chegam até a realizar milagres para convencer sobre a verdade, mesmo que eles possam ser considerados hábeis médicos, se as pessoas estão mortas e a graça não os ressuscita, *vós fareis milagres entre aqueles que estão mortos*, Senhor e *os médicos os reviverão, para que vos confessem?* Pois a confissão é um sinal de vida, como está escrito em uma passagem: *Louva a Deus antes da morte. Um morto é quase nada; o louvor terminou*[1130].

[1129] João 6: 64-66.
[1130] Eclesiástico 17: 26 e 27.

011

Alguém proclamará, no sepulcro, vossa misericórdia e vossa verdade, na perdição?[1131]

Subentende-se aqui o verbo, como se fosse dito: *Alguém proclamará vossa verdade na perdição?*

A Escritura, sobretudo nos salmos, gosta de juntar a *verdade* à *misericórdia*. Mas, *na perdição* é a repetição do que foi dito antes: *no sepulcro*.

Ora, dizer: *no sepulcro* foi se referir a todos aqueles que estão no sepulcro, o que foi designado antes com o termo *mortos*, como está escrito: *Vós fareis milagres entre aqueles que estão mortos*?

Para uma alma que está morta, o corpo é, de fato, um *sepulcro*. Assim, o Senhor disse àquelas pessoas no Evangelho: *Sois semelhantes aos sepulcros caiados: por fora parecem formosos, mas por dentro estão cheios de ossos, de cadáveres e de toda espécie de podridão. Assim também vós: por fora pareceis justos aos olhos das pessoas, mas por dentro estais cheios de hipocrisia e de iniquidade*[1132].

[1131] Salmo 087: 012.
[1132] Mateus 23: 27 e 28.

012

As trevas conhecerão vossas maravilhas e vossa justiça aparecerá na terra do esquecimento?[1133]

O que está nas *trevas* está também *na terra do esquecimento*. Ora, essas *trevas* significam os infiéis, segundo estas palavras do Apóstolo: *Outrora éreis trevas, mas agora sois luz no Senhor*[1134].

Assim, a *terra do esquecimento* não passa da pessoa esquecida de Deus, pois a alma infiel pode chegar a trevas tão profundas que, *diz o insensato em seu coração: "Não há Deus"*[1135].

Aqui está então a sequência de tudo o que é dito neste versículo: *Eu clamei para vós, Senhor*, no meio de minhas dores. *O dia todo eu estendi minhas mãos para vós*[1136]. Ou seja: "Eu não deixei de realizar minhas obras, para vos glorificar, ó meu Deus".

"Por que essa fúria contra mim, senão porque *vós* não *fareis milagres entre aqueles que estão mortos?*[1137]"

Ou seja: "Porque eles não foram tocados pela fé, os médicos não ressuscitarão e não levarão a vos louvar a-

[1133] Salmo 087: 013.
[1134] Efésios 5: 8.
[1135] Salmo 013: 001.
[1136] Salmo 087: 010.
[1137] Salmo 087: 011.

queles em quem vossa graça não agirá visivelmente, para arrastá-los à fé, pois *ninguém pode vir a mim, se por* vós *não lho for concedido*[1138]".

"De fato, quem *proclamará, no sepulcro, vossa misericórdia*, ou seja, quem falará a essa alma sem vida e que jaz sob o peso do corpo? Quem dirá *vossa verdade, na perdição?*[1139] Ou seja, na morte incapaz de ver algo e sentir algo?"

De fato, é nas *trevas* dessa morte ou nessa pessoa que perdeu, ao vos esquecer, a luz da vida, que se poderá conhecer *vossas maravilhas e vossa justiça*?

013

Todavia, poder-se-ia perguntar para que servem esses mortos e que uso Deus tira deles para o Corpo de Cristo, que é a Igreja.

É para mostrar, com isto, o efeito da graça de Deus nos predestinados, que são chamados pelo decreto da predestinação.

[1138] João 6: 64-66.
[1139] Salmo 087: 012.

Assim, todo o Corpo dos eleitos diz, em outro salmo: *Ó meu Deus, vossa misericórdia me antecede. Meu Deus me mostrará em meus inimigos*[1140].

Assim, o Salmista continua, dizendo: *E eu clamei para vós, ó meu Deus*[1141].

Aqui, devemos entender Cristo, que fala em nome de sua Igreja ou do seu Corpo Místico. O que quer dizer, de fato: *E eu*, se não é que *também todos nós éramos, como os outros, por natureza, verdadeiros filhos da ira* [1142]?

Mas, *eu clamei para vós, ó meu Deus*, para receber a salvação.

"Quem, de fato, coloca uma diferença entre mim e os *filhos da ira*, quando ouço esta censura terrível do Apóstolo a todos os ingratos: *O que o distingue? Que é que possuis que não tenhas recebido? E, se o recebeste, por que te glorificas, como se o não tivesses recebido?*[1143]"

A salvação vem do Senhor[1144].

[1140] Salmo 058: 011.
[1141] Salmo 087: 014.
[1142] Efésios 2: 3.
[1143] 1 Coríntios 4: 7.
[1144] Salmo 003: 009.

Não se livra o gigante pela grande força[1145] e, como está escrito: *Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo*[1146].

Porém, como invocarão Aquele em quem não têm fé? E como crerão Naquele de quem não ouviram falar? E como ouvirão falar, se não houver quem pregue? E como pregarão, se não forem enviados, como está escrito: "Quão formosos são os pés daqueles que anunciam as boas novas"?[1147]

Estes são os "médicos" que curam o infeliz ferido pelos *ladrões*. Mas é o Senhor que o leva até a *hospedaria*[1148], pois eles só são trabalhadores do campo do Senhor.

Assim, nem o que planta é alguma coisa nem o que rega, mas só Deus, que faz crescer[1149].

"Foi por isto que *eu clamei para meu Deus*, para receber a salvação. Mas, como eu o teria invocado, se não tivesse acreditado nele? Como eu teria acreditado nele, se não tivesse ouvido as palavras dele? Mas, para que eu acreditasse em suas palavras, ele mesmo me atraiu, pois

[1145] Salmo 032: 016.
[1146] Joel 3: 5.
[1147] Isaías 52: 7 e Romanos 10: 14 e 15.
[1148] Lucas 10: 30-34.
[1149] 1 Coríntios 3: 7.

não foi um médico qualquer, mas ele mesmo quem me livrou secretamente da morte da minha alma".

Muitos o ouviram, de fato, já que *por toda a terra se espalha o seu som e, até os confins do mundo, a sua voz*[1150]. Mas, *nem todos possuem a fé*[1151] e *o Senhor conhece os que são seus*[1152].

Daí vem que, se eu mesmo não tivesse acreditado, se Deus não tivesse se antecipado a mim em sua misericórdia e se ele não tivesse me chamado interiormente, se ele não tivesse me ressuscitado, se ele não me tivesse atraído para ele, me tirando das minhas trevas para me conduzir à luz da fé, assim como ele ressuscita os mortos e como ele escolhe *aquelas coisas que nada são, para destruir as que são*[1153].

É por isto que ele diz em seguida: *E de manhã, minha prece vos antecederá*[1154].

De manhã, quando a noite tiver se dissipado, assim como as trevas da iniquidade.

"Mas, para que eu chegue a esta *manhã*, vossa misericórdia se antecipará a mim. Ora, me resta uma última

[1150] Salmo 018: 005.
[1151] 2 Tessalonicenses 3: 2.
[1152] Números 16: 5 e 2 Timóteo 2: 19.
[1153] 1 Coríntios 1: 28.
[1154] Salmo 087: 014.

luz, que deve iluminar as trevas mais profundas, manifestar *as intenções dos corações*, para que cada um receba de vós *o louvor que merece*, ó meu Deus[1155].

"Agora, nesta vida, nesta peregrinação, nesta luz da fé que é um dia, em comparação com as trevas da infidelidade, mas que não passa de uma noite, em comparação com o dia em que *veremos face a face*[1156]; agora, *minha prece vos antecederá*".

014

Mas, para que esta prece seja fervorosa e cada vez mais viva, o que nos é útil, em minha opinião, além de tudo o que se pode dizer, é que Deus adie o bem que ele deve nos dar para a eternidade e deixe nossos votos se multiplicarem.

Assim, o salmista imediatamente clama: *Por que, Senhor, rejeitar minha prece?*[1157]

Isto também está dito nestas palavras, de outro salmo: *Deus, Deus meu! Por que me abandonastes?*[1158]

Ele pede apenas para saber a razão, sem acusar a Divina Sabedoria de agir sem motivo.

[1155] 1 Coríntios 4: 5.
[1156] 1 Coríntios 13: 12.
[1157] Salmo 087: 015.
[1158] Salmo 021: 002.

Da mesma forma, é aqui: *Por que, Senhor, rejeitar minha prece?*

No entanto, com um pouco de atenção, observamos que esta causa está apontada no que precede, pois Deus só adia ouvir as preces dos santos, afastando deles o bem que eles desejam e provando-os com a tribulação, para atiçar esta prece, assim como se atiça um fogo com um sopro, para que ele arda com mais vigor.

015

O Salmista percorre brevemente as dores que suporta neste mundo o Corpo de Cristo, pois não é somente a Cabeça que sofrem, já que ele disse a Saulo: *Saulo, Saulo, por que me persegues?*[1159] e Paulo, já escolhido e colocado entre os membros do mesmo corpo, clama: *O que falta às tribulações de Cristo, completo na minha carne, por seu corpo que é a Igreja*[1160].

Então, *por que, Senhor, rejeitar minha prece e afastar de mim vossa face? Sou pobre e no trabalho desde minha juventude. Eu só fui elevado para cair na humilhação e na perturbação. Sobre mim passaram vossas*

[1159] Atos 9: 4.
[1160] Colossenses 1: 24.

iras e vossos terrores me oprimiram. Elas me rodearam o dia todo, como a água. Elas me rodearam todas juntas. A miséria com que me atingistes afastou de mim meus amigos e meus próximos[1161].

Tudo isto aconteceu, tudo isto ainda acontece com os membros do Corpo Místico de Jesus Cristo. Deus afastou deles sua face, ao não ouvi-los no que eles desejavam, quando eles não sabiam o que lhes era útil.

Toda a Igreja é pobre. Ela tem fome e, em seu exílio, ela suspira pelo que pode saciá-la na Pátria. Ela está nos trabalhos desde sua juventude, pois é o Corpo de Cristo que clama em outro salmo: *Ah, como me perseguiram desde a minha juventude!*[1162]

E se alguns de seus membros são elevados desde esta vida, é para que se tornem mais humildes.

A ira de Deus passou assim por todo o Corpo de Cristo, ou seja, pela unidade dos santos e dos fiéis, que tem Cristo como Cabeça, mas ela não permaneceu nele, pois não é do fiel, mas do infiel que é dito: *Sobre ele pesa a ira de Deus*[1163].

[1161] Salmo 087: 015.
[1162] Salmo 128: 001.
[1163] João 3: 36.

Os terrores de Deus apavoram os cristãos falhos, pois é sábio temer o que pode acontecer, mesmo que não aconteça efetivamente. Esses terrores, no entanto, perturbam, algumas vezes, a mente que vê os males que a ameaçam, a ponto de seus males parecerem cercá-la por todos os lados e envolvê-la como uma inundação. E como essas aflições não faltam jamais à Igreja exilada neste mundo, já que elas assediam, uma hora um e outra hora, outro de seus membros, o Salmista diz: *o dia todo*, para se referir a uma dor contínua e que durará até o fim dos tempos.

Muitas vezes também, os amigos e os próximos, atingidos pelo terror com a visão de tantas tribulações que os ameaçam, abandonam os santos. Foi deles que São Paulo disse: *Todos me desampararam! Que isto não lhes seja imputado*[1164].

Mas, para que serve tudo isto, se não é para que a prece desse santo Corpo se eleve perante Deus desde a manhã, ou seja, desde a noite da infidelidade até que chegue, enfim, a salvação com a qual a esperança já nos salvou e cuja realidade nós esperamos *com paciência*[1165]?

[1164] 2 Timóteo 4: 16.
[1165] Cf. Romanos 8: 24 e 25.

Então, Deus não rejeitará nossa prece, porque não teremos nada a pedir, mas obteremos tudo o que foi pedido. Então, ele não afastará de nós sua face, já que *o veremos tal como ele é*[1166]. Então, não haverá pobreza, já que Deus será nossa abundância e *tudo em todos*[1167]. Então, não haverá mais nenhum cansaço, porque não haverá fraqueza. Então, não haverá perturbação e nem abaixamento, porque não haverá nenhuma adversidade. Então, não sofreremos mais a passagem das iras de Deus, porque permaneceremos fortalecidos em sua bondade. Então, nenhum terror virá nos perturbar, porque o cumprimento das promessas nos estabelecerá na felicidade. Então, nenhum amigo, nenhum dos nossos próximos nos deixará em seu pavor, porque não teremos nenhum inimigo a temer.

SALMO 088

As promessas de Deus.

Toda força nos vem da misericórdia de Deus, que destrói nossos erros para nos reedificar na verdade. Mi-

[1166] 1 João 3: 2.
[1167] 1 Coríntios 15: 28.

sericórdia e verdade são inseparáveis. Deus nos perdoa os pecados com a primeira para nos estabelecer na segunda e a verdade está nos céus ou nos Apóstolos, saídos de Israel, cujas vozes são ouvidas em toda parte.

O Senhor prometeu a Davi, assim como a Abraão, a posteridade eterna deles, que é Cristo e aqueles que acreditam nele, já que o Corpo e a Cabeça não podem ser separados.

Cristo tem seu trono em nós, que ele conduz e reinará eternamente nos santos. Suas maravilhas resplandecerão na conversão dos pecados e no conselho dos santos que pregarão a encarnação do Filho de Deus. Este Filho é grande entre aqueles que o cercam ou entre as nações às quais ele enviou suas nuvens ou seus Apóstolos e que o viram assim vindo nas nuvens.

Mas, quando o Senhor buscou para ele uma Esposa, o mundo lhe barrou a passagem, como o leão fez a Sansão, pois ele matou seus mártires, cujos sangues fizeram nascer a Igreja.

Este mar do mundo viu serem humilhados os soberbos e o dragão, dos quais escaparam, através da humildade, aqueles que ele dominava.

Ao Senhor, portanto, pertencem os céus que pre-

gam e a terra que recebe a verdade e o Aquilão onde Satanás foi humilhado e o mar que ele acalma. Dele vem o Tabor, a luz e o Hermon ou o anátema a Satanás. Ele reinará pelo julgamento, assim como reina hoje pela misericórdia.

A nossa alegria, então, para ser verdadeira, deve vir de Deus e não dos nossos méritos. Só ele nos sustenta e fala aos seus profetas. Ele escolheu o seu eleito ou Cristo, contra quem não prevalecerão os seus inimigos, que serão feitos em pedaços, para que a misericórdia e a verdade reinem na terra e para que ele próprio seja exaltado acima dos reis. Os mártires acreditaram nessa elevação sem a verem e nós devemos acreditar no resto das promessas.

Para a compreensão de Etã

Primeira parte

001

O salmo que queremos lhes explicar, com a ajuda de Deus, lhes dirá, meus irmãos, o que devemos esperar de Jesus Cristo Nosso Senhor. Elevem então seus corações, já que Deus, que lhes fez essas promessas, as cumprirá, como ele já cumpriu tantas outras.

O que deve fortalecer, de fato, nossa confiança nele, é sua misericórdia e não nossos méritos. Esta é, se não me engano, a *compreensão de Etã israelita*[1168], que faz o título deste salmo.

Pouco importa quem foi a pessoa que outrora se chamou Etã. Este nome só significa "pessoa robusta".

Ora, qualquer pessoa nesta vida só é forte por causa da esperança que dão as promessas de Deus. Sob o ponto de vista dos nossos méritos somos fraquíssimos, mas somos fortes sob o ponto de vista da misericórdia divina.

Assim, esta pessoa, fraca por ela mesma, mas forte pela misericórdia de Deus, começa assim:

002

Vossas misericórdias, Senhor, cantarei eternamente. De geração em geração, proclamarei vossa verdade com minha boca[1169].

O Salmista diz, então: "Que meus membros sejam submissos ao Senhor meu Deus. Eu falo, mas digo o que me inspirais".

[1168] Salmo 088: 001. No texto da Vulgata aparece *ezrahitæ* e não *israelitæ*. A palavra *ezrahitæ* seria talvez uma corruptela de *zarahitæ*, pois, em 1 Crônicas 2: 6, Etã e Emã são contados entre os *filhos de Zara*. Em 1 Reis 4: 31, é dito que Salomão *era o mais sábio de todos os homens, mais sábio do que Etã, o* ***ezraíta***.

[1169] Salmo 088: 002.

Proclamarei vossa verdade com minha boca.

"Se não obedeço, não sou um servidor. Se falo por mim mesmo, sou mentiroso. Para falar e falar de vós, preciso de duas coisas: uma, de vós e outra, de mim. Vossa verdade e minha boca".

Escutemos então a verdade que o Salmista vai pregar e as misericórdias que ele vai cantar.

003

Pois vós dissestes: "Eternamente a misericórdia será edificada"[1170].

"Eis que eu proclamo: 'Esta é a vossa verdade'. É para proclamá-la que minha boca está consagrada, *pois dissestes: 'Eternamente a misericórdia será edificada'"*.

"Eu construí, mas sem nada destruir", de fato, vós dissestes. Assim como vós destruís alguns para não reconstruí-los, vós destruís outros para reconstruí-los novamente".

Se Deus não reedificasse alguns que ele destruiu, ele não diria através de Jeremias: *Dou-te hoje poder sobre as nações e sobre os reinos para arrancares e demolires,*

[1170] Salmo 088: 003.

para arruinares e destruíres, para edificares e plantares[1171].

Evidentemente que aqueles que se prostravam perante os ídolos, que adoravam a pedra, não teriam sido jamais edificados em Cristo se não tivessem experimentado a ruína dos antigos erros deles.

Da mesma forma, se não houvesse alguns que Deus destruiu para não reconstruí-los, não seria dito: *Vós os destruireis e não os edificareis*[1172].

Foi então por aqueles que Deus destruiu para reconstruir em seguida, foi para impedir que eles acreditassem que o edifício no qual eles entraram só existe por um tempo, como foi a ruína pela qual eles passaram, que o Salmista se manteve firme na verdade de Deus à qual ele consagrou sua boca por amor a esta mesma verdade.

"Eu pregarei, eu falarei, *pois vós dissestes*", ele disse.

Uma pessoa fala com segurança quando fala depois de Deus.

"Se minhas palavras flutuassem, as vossas as fortaleceriam, *pois vós dissestes*".

[1171] Jeremias 1: 10.
[1172] Salmo 027: 005.

"O que *dissestes*?"

Eternamente a misericórdia será edificada. Vossa verdade será preparada nos céus[1173].

Ele havia dito antes: *Vossas misericórdias, Senhor, cantarei eternamente. De geração em geração, proclamarei vossa verdade com minha boca*, juntando, assim, a *misericórdia* com a *verdade*. Ele as junta aqui uma segunda vez: *Pois vós dissestes: "Eternamente a misericórdia será edificada. Vossa verdade será preparada nos céus"*.

Nesta outra passagem, ele também apresenta juntas *a misericórdia* e *a verdade*: *Todos os caminhos do Senhor são misericórdia e verdade*[1174].

Deus não mostraria sua *verdade*, cumprindo suas promessas, se primeiro ele não nos tivesse perdoado os pecados em sua *misericórdia*. Mas como, por um lado, ele havia feito, através de seus Profetas, muitas promessas ao povo de Israel saído de Abraão segundo a carne e tendo este povo se multiplicado, para que se cumprissem nele as promessas de Deus e como, por outro lado, Deus não fechou as fontes de sua bondade para as nações es-

[1173] Salmo 088: 003.
[1174] Salmo 024: 010.

trangeiras que ele havia colocado sob a guarda dos anjos, quando ele escolheu Israel como sua herança, eis que o Apóstolo diferencia a divina *misericórdia* para uns e a divina *verdade* para outros, pois ele nos diz *que Cristo exerceu seu ministério entre os circuncisos para manifestar a veracidade de Deus pela realização das promessas feitas aos Patriarcas*[1175].

Aí está então o Deus que não enganou ninguém. Aí está que ele não rejeitou o povo que ele havia escolhido em sua presciência.

Quando se trata, de fato, da queda dos judeus, para que não se acreditasse que Deus os tinha reprovado, de tal sorte que, após a joeirada, ele não colocou mais nenhum bom grão em seu celeiro, o Apóstolo clamou: *Acaso rejeitou Deus o seu povo? De maneira alguma. Pois eu mesmo sou israelita*[1176].

"Se só houvesse espinhos em todo esse povo, como eu seria um bom grão; eu que lhes falo?"

Então, a *verdade* de Deus se cumpriu naqueles de Israel que abraçaram a fé e eis que uma parede veio do

[1175] Romanos 15: 8.
[1176] Romanos 11: 1 e 2.

lado da circuncisão para se apoiar na *pedra angular*[1177]. Mas esta *pedra* não seria *angular* se outra parede não viesse da gentilidade. A primeira parede pertence então, propriamente, à *verdade* e a segunda, à *misericórdia*.

Pois asseguro que Cristo exerceu seu ministério entre os circuncisos para manifestar a veracidade de Deus pela realização das promessas feitas aos Patriarcas. Quanto aos pagãos, eles só glorificam a Deus em razão de sua misericórdia[1178], diz o Apóstolo.

É então verdade que, *vossa verdade será preparada nos céus*, pois todos os israelitas chamados ao apostolado se tornaram *céus* que contam a glória de Deus. Foi deles que o Salmista disse: *Narram os céus a glória de Deus e o firmamento anuncia a obra de suas mãos*[1179].

E, para nos mostrar claramente que o Salmista fala desses céus, ele continua: *Não há discursos nem sermões em que não se ouça a voz deles*[1180].

Examinem as vozes e vocês não encontrarão vozes mais altas do que as dos *céus*. São então as vozes dos Apóstolos que são ouvidas em todas as línguas. É delas

[1177] Efésios 2: 20.
[1178] Romanos 15: 8 e 9.
[1179] Salmo 018: 002.
[1180] Salmo 018: 004.

também que é dito que, *por toda a terra se espalha o seu som e até os confins do mundo*[1181].

De fato, mesmo que Deus os tenha retirado desta vida antes que a Igreja estivesse espalhada por todo o mundo, as vozes deles, no entanto, chegaram até os confins da terra.

É justo então, ver cumprida neles esta profecia: *Vossa verdade será preparada nos céus*.

004

Fiz uma aliança com meus eleitos[1182].

"Vós dissestes, Senhor: '*Fiz uma aliança com meus eleitos*'".

Foi o que vocês ouviram, meus irmãos. Mas, que *aliança* é esta, senão a Nova? Que *aliança* é esta, senão aquela que nos renova para uma nova herança? Que aliança é esta, senão aquela aliança em que o amor e o desejo ardente nos fazem cantar a Deus *um cântico novo*[1183]?

Fiz uma aliança com meus eleitos. *Fiz um juramento a Davi, meu servidor*[1184], disse o Senhor.

[1181] Salmo 018: 005.
[1182] Salmo 088: 004.
[1183] Salmo 032: 003.
[1184] Salmo 088: 004.

Com que segurança fala esta pessoa que recebeu a *compreensão* e que consagrou sua boca para proclamar a verdade!

"Porque falastes, falo com segurança. Se vossas palavras me são uma garantia, o que será vosso *juramento*?"

Jurar, da parte de Deus, é confirmar sua promessa. É com razão que é dito ao ser humano: *Não jureis de modo algum*[1185], para que o hábito não o leve ao perjúrio, porque ele é humano e sujeito ao erro. Mas Deus jura com total segurança, já que ele não pode se enganar.

005

Vejamos então o que Deus jurou.

Jurei a Davi, meu servo: "Prepararei a tua descendência para sempre"[1186], ele disse.

Qual é a *descendência* de Davi, senão a *descendência* de Abraão?

E qual é a *descendência* de Abrão?

Em sua descendência, isto é, Cristo[1187], diz São Paulo.

[1185] Mateus 5: 34.
[1186] Salmo 088: 005.
[1187] Gálatas 3: 16.

Mas talvez, ele se refira a Cristo, que *é a Cabeça da Igreja* e *o salvador* do seu *Corpo*[1188], porque ele é filho de Abrão e, por consequência, de Davi. Mas esta descendência é estranha a nós.

Mas, fazemos parte dela, no entanto, como disse o Apóstolo: *Se sois de Cristo, então sois verdadeiramente a descendência de Abraão; herdeiros segundo a promessa*[1189].

É neste sentido que devemos entender estas palavras: *"Prepararei a tua descendência para sempre"*. Isto não se refere apenas à carne de Cristo, que é nascida da Virgem Maria, mas também a nós todos que acreditamos em Cristo, pois somos os Membros desta Augusta Cabeça.

Este Corpo não pode ser decapitado, pois, se a Cabeça permanece eternamente, os Membros devem permanecer eternamente, de sorte que Cristo subsiste inteiro na eternidade.

"Prepararei a tua descendência para sempre e edificarei, de geração em geração, teu trono"[1190].

Achamos que ele quis dizer: *para sempre*, quando disse: *de geração em geração*, pois ele dissera antes: *De*

[1188] Efésios 5: 23.
[1189] Gálatas 3: 29.
[1190] Salmo 088: 005.

geração em geração, proclamarei vossa verdade com minha boca[1191].

O que quer dizer: *de geração em geração*?

"Em toda geração". Estas palavras não devem ser repetidas a cada vez que uma geração vem e passa. Então, as múltiplas gerações foram apontadas e assinaladas na repetição.

Ou então, devemos ver aqui duas gerações, como vocês já sabem e como já lhes foi explicado?

Há hoje uma geração do sangue e da carne e haverá também uma geração através da ressurreição dos mortos. Assim como Jesus Cristo é pregado a uma, ele também será pregado à outra. Mas, neste mundo, a pregação leva à fé nele e lá, ela nos fará vê-lo.

Edificarei, de geração em geração, teu trono.

Agora, Cristo tem seu *trono* em nós mesmos e é em nós que seu *trono* é firmado. Se ele não se estabelecesse em nós, ele não nos conduziria e se ele não nos conduzisse, nós derrubaríamos nós mesmos.

Ele tem então seu *trono* em nós e em nós ele reina. Ele tem também seu *trono* na geração que deve renascer com a ressurreição dos mortos, pois Cristo reinará eter-

[1191] Salmo 088: 002.

namente em seus santos. Esta é a promessa de Deus, a palavra de Deus e, se isto for muito pouco, este é o juramento de Deus.

Como esta promessa não está firmada em nossos méritos, mas sim em sua misericórdia, ninguém pode hesitar em pregar aquilo do qual não se pode duvidar. Que ela produza então em nossos corações a força que fez alguém ser chamado de Etã, “forte de coração”.

Preguemos então a Verdade de Deus, a Palavra de Deus, a promessa de Deus, o juramento de Deus. Assim, apoiados em todos os lados, preguemos e nos tornemos *céus*, ao carregarmos Deus.

006

Os céus confessam vossas maravilhas, Senhor[1192].

Não são seus próprios méritos que *os céus* devem confessar, mas *os céus confessam vossas maravilhas, Senhor*.

Na misericórdia para com os pecadores, na justificação do ímpio, o que cantamos, senão as maravilhas de Deus? Você canta o Senhor que ressuscita os mortos, você

[1192] Salmo 088: 006.

canta muito mais quando ele resgata os pecadores. Que graça é essa, senão a misericórdia de Deus?

Aquela pessoa que você via ontem mergulhada nos excessos da embriaguez é hoje um modelo de sobriedade. Ontem você via aquela outra nas orgias da luxúria e ela é hoje um modelo de temperança. Este blasfemava ontem contra Deus e hoje ele canta seus louvores. Aquele se ajoelhava ontem diante de criaturas e hoje ele adora o Criador.

É desta forma que todas estas pessoas saíram de seus estados desesperados. Que elas não olhem seus méritos, mas que se tornem *céus* e que estes *céus* confessem as maravilhas Daqueles que as fez *céus*.

Quando contemplo os céus, obra de vossos dedos[1193], diz o Salmista.

E, para que saibam quais são os céus que confessarão essas maravilhas, observem onde eles devem confessá-las. Escutem a sequência: *E vossa verdade, na assembleia dos santos*[1194].

Não há mesmo nenhuma dúvida de que estes *céus* são mesmo os pregadores das palavras da Verdade. As-

[1193] Salmo 008: 004.
[1194] Salmo 088: 006.

sim, onde então estes *céus* confessarão *vossas maravilhas e vossa verdade, Senhor*?

Na assembleia dos santos.

Que a Igreja receba o orvalho dos céus. Que *os céus* derramem a chuva sobre a terra seca e que, ao receber esta chuva, ela faça germinar o bem e as boas obras. Que, como retribuição de uma chuva fecunda, ela não produza espinhos, para não ir para o fogo, invés de para os celeiros do Pai celeste.

Os céus confessam vossas maravilhas, Senhor e vossa verdade, na assembleia dos santos [1195].

Os céus então *confessam vossas maravilhas e vossa verdade*. Tudo o que *os céus* pregam lhes vem de vós, só diz respeito a vós e então, eles pregam com segurança, pois conhecem Aquele que eles pregam e não têm nada para se envergonharem dele.

007

O que pregam então *os céus*? O que devem confessar *na assembleia dos santos*?

Pois, nas nuvens, quem se igualará ao Senhor?[1196]

[1195] Salmo 088: 006.
[1196] Salmo 088: 007.

É isto o que eles devem confessar, o orvalho que devem fornecer? O que é isto?

Nas nuvens, quem se igualará ao Senhor?

Esta então é a segurança daqueles que pregam: é que ninguém, *nas nuvens*, se iguala *ao Senhor*.

Isto, meus irmãos, é o que lhes parece um grande louvor: que ninguém, *nas nuvens*, se iguala *ao Senhor*.

Todavia, se tomarmos esta expressão literalmente e sem mistério, não é louvar muito o Senhor, dizer que, *nas nuvens*, ninguém se iguala a ele.

Pois então! As estrelas, que estão acima das nuvens, são iguais ao Senhor? O que são o sol, a luz, os anjos, os céus, se forem comparados a Deus?

Por que então o Salmista pergunta com ênfase: *Nas nuvens, quem se igualará ao Senhor?*

Damos a estas *nuvens*, meus irmãos, o mesmo sentido que aos *céus*: são os pregadores da Verdade, os Profetas, os Apóstolos, os arautos do Verbo de Deus.

Que estes diferentes pregadores sejam, de fato, chamados de *nuvens*, sabemos através destas palavras proféticas que Deus, irritado, dirige à sua vinha: *Vedarei às nuvens derramar chuva sobre ela*.

Depois, o Profeta nos mostra com clareza e precisão que *vinha* é esta, quando diz: *A vinha do Senhor dos Exércitos é a casa de Israel*.

Foi para que, diante da palavra *vinha*, você não se esquecesse das pessoas que ela designa, para procurar na terra, que ele acrescentou: *A vinha do Senhor dos Exércitos é a casa de Israel*[1197].

"Que *a casa de Israel* então não saia procurando por aí. Que ela compreenda que ela é minha *vinha*. Que ela compreenda bem que não foram uvas, mas espinhos que ela produziu para mim. Que ela reconheça toda a sua ingratidão para com Aquele que a plantou, que a cultivou, que a irrigou".

Se então esta *vinha é a casa de Israel*, o que lhe diz o Senhor, em sua ira?

Vedarei às nuvens derramar chuva sobre ela.

Ora, esta ameaça foi cumprida. Os Apóstolos foram enviados como *nuvens* para fazer chover sobre os judeus e eles rejeitaram as palavras de Deus, produzindo espinhos e não uvas. Então, os Apóstolos lhes disseram: *Era a vós que, em primeiro lugar, se devia anunciar a palavra de Deus. Mas, porque a rejeitais e vos julgais indig-*

[1197] Isaías 5: 6 e 7.

nos da vida eterna, eis que nos voltamos para os pagãos[1198].

Depois desse tempo, as *nuvens* começaram a não dar mais, a esta *vinha*, nenhum orvalho.

Se então as *nuvens* designam os pregadores da Verdade, vejamos porque o Salmista as chama de *nuvens*, pois eles são, uma hora *nuvens* e outra hora *céus*. *Nuvens* por causa da obscuridade da carne e *céus*, por causa do esplendor da Verdade. Efetivamente, todas as *nuvens* são tenebrosas e designam a mortalidade do corpo, pois elas vêm e passam.

Ora, foi por causa do sombrio véu da carne ou da obscuridade das *nuvens* que o Apóstolo disse: *Não julgueis antes do tempo. Esperai que venha o Senhor. Ele porá às claras o que se acha escondido nas trevas*[1199].

Se uma pessoa fala, você escuta, mas você não vê o que ela esconde em seu coração. Você vê o que sai da nuvem, mas não o que está escondido na nuvem.

Qual é a pessoa cujo olho penetra uma nuvem?

[1198] Atos 13: 46.
[1199] 1 Coríntios 4: 5.

Então, *as nuvens* são os pregadores da Verdade, mas, sob o véu da carne. Ora, o próprio Criador do mundo veio em uma carne.

Mas, *nas nuvens, quem se igualará ao Senhor?* Quem então, *nas nuvens*, será comparável a Deus?

Quem, entre os filhos de Deus, será comparável ao Senhor?[1200]

Então, *entre os filhos de Deus*, ninguém *será comparável ao* Filho de Deus. No entanto, ele é chamado de Filho de Deus, assim como nós também somos chamados de filhos de Deus.

Mas *quem, entre os filhos de Deus, será comparável ao Senhor?*

Ele é único e nós somos muitos. Ele é um e nós somos um nele. Ele é Filho por nascimento e nós, por adoção. Ele é gerado por natureza e desde toda a eternidade e nós nos tornamos assim no tempo, pela graça. Ele é sem nenhum pecado e nós somos, por ele, libertados do pecado.

Então, *nas nuvens, quem se igualará ao Senhor? Quem, entre os filhos de Deus, será comparável ao Senhor?*

[1200] Salmo 088: 007.

Somos chamados de *nuvens* por causa da nossa carne e somos os pregadores da verdade por causa da chuva que cai das *nuvens*. Mas nossas carnes nos vêm bem diferentemente da maneira como a carne dele veio. Somos chamados de filhos de Deus, mas ele é chamado de Filho de Deus diferentemente. Para ele, a nuvem veio de uma Virgem e desde toda a eternidade ele é Filho de Deus igual ao Pai.

Então, *nas nuvens, quem se igualará ao Senhor? Quem, entre os filhos de Deus, será comparável ao Senhor?*

Que o Senhor mesmo nos diga se ele tem um igual.

No dizer do povo, quem é o Filho do Homem?[1201]

"Assim, porque podem me ver, me examinar, porque caminho entre vocês, minha presença talvez me façam estimar menos. Mas, digam-me: *No dizer do povo, quem é o Filho do Homem?* Certamente que ver o Filho do Homem é ver uma nuvem, mas o que eles dizem ou vocês mesmos dizem que, *no dizer do povo,* eu sou?"

E os Apóstolos lhe relataram as especulações das pessoas sobre ele: *Uns dizem que é João Batista; outros, Elias; outros, Jeremias ou um dos Profetas*[1202].

[1201] Mateus 13: 13.

Assim, eles citam várias *nuvens*, vários *filhos de Deus*. De fato, como eles foram justos e santos, eles também foram *filhos de Deus*. João Batista, Elias e Jeremias foram *filhos de Deus* e foram *nuvens*, porque foram heróis de Deus.

"Vocês disseram quais *nuvens* as pessoas acreditam que sou e entre quais *filhos de Deus* eles me colocam. Mas, *e vós, que dizeis quem eu sou?*[1203]"

Pedro, tomando a palavra em nome de todos e somente ele, para marcar a unidade, responde: *Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo!*[1204]

De fato, *nas nuvens, quem se igualará ao Senhor? Quem, entre os filhos de Deus, será comparável ao Senhor?*

"Vós sois *o Cristo, o Filho do Deus vivo*. Não como os outros *filhos de Deus*, que não são iguais a vós. Vós viestes a uma carne, mas não como *as nuvens*, que não podem ser comparadas a vós".

[1202] Mateus 13: 14.
[1203] Mateus 13: 15.
[1204] Mateus 13: 16.

008

Quem sois vós, de fato, para que vos respondam: *Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo*? Vós que as pessoas, não mais os justos e os santos, tomaram por um dos Profetas ou por Elias ou por Jeremias ou por João Batista, quem sois vós?

Escutem o que se segue: *O Deus glorificado no conselho dos justos*[1205].

Nas nuvens, quem se igualará ao Senhor? Quem, entre os filhos de Deus, será comparável ao Senhor, quando este *Deus* for *glorificado no conselho dos justos?*

Já que eles não podem ser iguais a ele, que eles tomem o propósito de acreditar nele. Já que *as nuvens* e *os filhos de Deus* não podem ser iguais a ele, aqui está o conselho que resta à fragilidade humana: *Quem quiser se glorificar, que se glorifique no Senhor*[1206].

O Deus glorificado no conselho dos justos é grande e terrível para com aqueles que o cercam[1207].

Deus está em toda parte. Quem pode cercar aquele que está em toda parte?

[1205] Salmo 088: 008.
[1206] Jeremias 9: 23 e 1 Coríntios 1: 31.
[1207] Salmo 088: 008.

Se houver alguém ao redor dele, ele é então limitado em todas as partes. Ora, se é verdadeiro dizer a Deus e de Deus que *insondável é a sua grandeza*[1208], onde encontrar alguém que o cerque, senão quando Aquele que está em toda parte quis nascer em uma carne em um lugar particular, viver no meio de um povo, ser crucificado em um lugar, ressuscitar em um lugar da terra e, de um lugar, subir ao céu?

Ora, no lugar onde ele fez tudo isto, ele esteve cercado pelas nações. Se ele permanecesse no lugar onde ele fez tudo isto, ele não seria *grande e terrível para com aqueles que o cercam*.

Mas, porque ele pregou nesse lugar de maneira a enviar de lá, para toda a terra e para os gentios, os pregadores de suas palavras, ele se tornou *grande e terrível para com aqueles que o cercam*.

009

Senhor Deus das virtudes! Quem é semelhante a vós? Vós sois poderoso, ó Deus e vossa verdade vos cerca[1209].

[1208] Salmo 144: 003.
[1209] Salmo 088: 009.

Vosso poder é grande. Fizestes o céu e a terra e tudo o que está neles. Mas vossa misericórdia é maior. Ela faz aparecer *vossa verdade* ao redor de vós mesmo. Se vós só tivésseis desejado pregar nos lugares onde vós quisestes nascer, sofrer e ressuscitar e de onde subistes ao céu, a promessa divina estaria justificada no sentido da *realização das promessas feitas aos Patriarcas*, mas não no sentido de que *os pagãos só glorificam a Deus em razão de sua misericórdia*[1210]. Foi preciso, para isto, que *vossa verdade* se espalhasse e, do lugar onde quisestes aparecer, se estendesse ao redor de vós. Foi daquele lugar que lançastes vossos trovões de vossa própria nuvem, mas enviastes outras *nuvens*, para irrigar as nações que vos cercavam.

Com vosso poder então, cumpristes o que profetizastes: *Eu vos declaro que vereis o Filho do Homem voltar sobre as nuvens do céu*[1211].

Vós sois poderoso, ó Deus e vossa verdade vos cerca.

[1210] Romanos 15: 8 e 9.
[1211] Mateus 16: 64.

010

Mas, desde que foi pregada a Verdade ao redor de vós, *tumultuam as nações, tramam os povos vãs conspirações, erguem-se, juntos, os reis da terra e os príncipes se unem para conspirar contra o Senhor e contra seu Cristo*[1212].

De fato, Senhor, desde que se começou a pregar *vossa Verdade* ao redor de vós, como se vós fostes buscar uma esposa entre estrangeiros, *um leão rugindo* vos barrou a passagem e vós o despedaçastes.

Isto foi o que representou *Sansão*[1213] e vocês não aplaudiriam minhas palavras se não tivessem compreendido minha alusão antes que eu tivesse citado o personagem, pois vocês compreenderam, como cristãos acostumados a receber o orvalho das *nuvens* divinas.

Então, *ó Deus*, *vossa verdade vos cerca*. Mas quando ela será sem perseguição e sem contradição, já que está escrito que Cristo nasceu para *ser um sinal que provocará contradições*[1214]?

Então, porque essa nação, na qual quisestes nascer para conversar com as pessoas, era como uma terra sepa-

[1212] Salmo 002: 001 e 002.
[1213] Cf. Juízes 14: 1-6.
[1214] Lucas 2: 34.

rada por ondas das outras nações, para parecer como uma terra seca que devia ser irrigada e que as outras nações eram um oceano de água amarga e estéril, o que fazem vossos pregadores que deixam cair ao redor de vós a chuva da verdade, diante das ondas espumosas do mar? O que eles fazem?

Sois vós que dominais as forças do mar[1215].

O que fez esse *mar* em suas fúrias, senão o dia que celebramos?

Matou os mártires e espalhou o sangue deles como uma semente, de onde saiu a rica colheita da Igreja.

Que essas *nuvens* caminhem então sem medo. Que elas espalhem a verdade ao redor de vós, sem temerem a ira das ondas.

Sois vós que dominais as forças do mar.

O mar se levanta, contradiz e ruge, mas *Deus é fiel e não permitirá que sejais tentados além das vossas forças*[1216].

Se então, *Deus é fiel* e não nos deixa ser tentados acima de nossas forças, *sois* mesmo *vós que dominais as forças do mar e apaziguais a fúria de suas ondas*[1217].

[1215] Salmo 088: 010.
[1216] 1 Coríntios 10: 13.

011

Por fim, para apaziguar o *mar* e mesmo para eliminar sua raiva, o que fizestes no próprio *mar*?

Humilhastes o soberbo como uma pessoa ferida[1218].

Há, nesse *mar*, um dragão orgulhoso, sobre o qual a Escritura diz, em uma passagem: *Ordenarei ao dragão que os morda*[1219]. Há um dragão, sobre o qual está dito: *O Leviatã que criastes para brincar nas ondas*[1220] e cuja cabeça esmagaste sobre as águas.

Humilhastes o soberbo como uma pessoa ferida.

Vós vos humilhastes e daí a humilhação do soberbo, pois era pelo orgulho que este orgulhoso mantinha sob seu poder outros orgulhosos. Ora, aquele que era grande se fez humilde e aquele que acreditou nele se tornou pequeno e quando aquele que é pequeno se alimenta com o exemplo do Onipotente feito pequeno, o diabo perdeu o que possuía, pois ele só mantinha orgulhosos sob seu poder orgulhoso.

Com a visão de tão grande modelo de humildade, as pessoas aprenderam a condenar seu orgulho e a imitar os

---

[1217] Salmo 088: 010.
[1218] Salmo 088: 011.
[1219] Amós 9: 3.
[1220] Salmo 103: 026.

rebaixamentos de um Deus. Desta forma então, ao perder aqueles que ele mantinha sob seu poder, o diabo foi humilhado. Não corrigido, mas deixado confuso.

Humilhastes o soberbo como uma pessoa ferida.

Vós vos humilhastes para humilhá-lo, vós vos feristes para feri-lo, pois ele só podia ser ferido por este sangue que derramastes para apagar o registro dos nossos pecados.

De onde vinha seu orgulho, senão dessa caução que ele tinha contra nós?

Esta foi a caução, este foi *o documento escrito contra nós*[1221] que cancelastes com vosso sangue.

Foi então feri-lo, levar-lhe tantos despojos.

Entendamos, de fato, por essas feridas do diabo, não as chagas de uma carne que ele não tem, mas um coração ferido em seu orgulho.

A força do vosso braço dispersou vossos inimigos[1222].

012

A vós são os céus, assim como a vós é a terra[1223].

[1221] Colossenses 2: 14.
[1222] Salmo 088: 011.
[1223] Salmo 088: 012.

De vós vem a chuva que eles espalham e *a vós é a terra* que eles irrigam.

A vós são os céus, por quem vossa verdade é pregada ao redor de vós. *A vós é a terra* que recebeu a verdade ao redor de vós.

Enfim, qual foi o efeito dessa chuva?

Vós fundastes o mundo e tudo o que ele contém. O Aquilão e os mares, vós criastes[1224], pois não há nenhum poder contra vós, contra seu Criador.

É verdade que, com sua própria maldade, com sua vontade perversa, o mundo pode se levar à violência. Mas ele pode então romper os limites que lhe foram marcados pelo Criador de todas as coisas? Por que então temer *o Aquilão*? Por que temer *os mares*?

É verdade que, no *Aquilão*, foi o diabo que disse: *Escalarei os céus e erigirei meu trono acima das estrelas. Assentar-me-ei no monte da assembleia, no Aquilão. Subirei sobre as nuvens mais altas e me tornarei igual ao Altíssimo*[1225].

Mas vós, Senhor, *humilhastes o soberbo como uma pessoa ferida*.

[1224] Salmo 088: 012 e 013.
[1225] Isaías 14: 13 e 14.

Então, o que fizestes neles tem mais força para exercer vosso império que a vontade deles para praticar a maldade deles.

O Aquilão e os mares, vós criastes.

013

O Tabor e o Hermon, em vosso nome exultarão[1226].

Estes nomes designam montanhas, mas possuem um sentido figurado.

O Tabor e o Hermon, em vosso nome exultarão.

Tabor, em hebraico, significa "luz que vem". Mas, de onde vem esta luz, sobre a qual é dito: *Vós sois a luz do mundo*[1227], senão Daquele sobre o qual também é dito: *O Verbo era a luz verdadeira que ilumina toda pessoa que vem ao mundo*[1228]?

Então, essa *Luz* que é *a luz do mundo* vem da *Luz* que não se acende e da qual não se deve temer a extinção. É então de lá que vem a luz, de lá que vem a *lâmpada* que não se coloca *debaixo do alqueire*, mas *sobre o candelabro*[1229], no Tabor, ou "a luz que se levanta".

[1226] Salmo 088: 013.
[1227] Mateus 5: 14.
[1228] João 1: 9.
[1229] Mateus 5: 15.

Quanto ao Hermon, ele significa “seu anátema”. Foi com razão que, com a chegada da luz, ela foi para ele um anátema.

Para quem, senão para o diabo, o orgulhoso ferido de morte?

É então de vós que nos vem nossa luz e é por vós também que é um anátema para nós aquele que nos retinha em suas engrenagens de erros e de orgulho.

Então, *o Tabor e o Hermon, em vosso nome exultarão*. Não em seus méritos, mas *em vosso nome*, pois eles vão dizer: *Não a nós, Senhor, não a nós, mas ao vosso nome dai glória, por amor à vossa misericórdia e fidelidade. Por que diriam as nações pagãs: “Onde está o Deus deles?”*[1230]

014

Vosso braço tem poder[1231].

Que ninguém se atribua nada, pois *vosso braço tem poder*. Sois vós que nos criastes e sois vós que nos defendeis.

[1230] Salmo 113: 009 e 010.
[1231] Salmo 088: 014.

Vosso braço tem poder. Que vossa mão se fortaleça e enaltecida seja a vossa destra[1232].

015

A justiça e o julgamento preparam vosso trono[1233].

No fim dos tempos, vossa *justiça* e vosso *julgamento* se farão conhecer, mas eles se ocultam hoje em dia.

É de vosso *julgamento* que é dito, em outro salmo: *Para os mistérios do Filho*[1234].

Mas então, vossa *justiça* e vosso *julgamento* se manifestarão. Uns serão colocados à vossa *direita* e outros, à vossa *esquerda*. Os incrédulos serão atingidos pelo estupor, quando virem o que zombaram na infidelidade deles, enquanto que os justos estarão na alegria, vendo então o que eles acreditaram sem ver.

A justiça e o julgamento preparam vosso trono, seguramente para o julgamento. Mas hoje em dia, *a misericórdia e a verdade caminham diante da vossa face*[1235].

A preparação de um *trono*, vossa *justiça* e o *julgamento* futuro, me inspirariam medo se vossa *misericórdia* e vossa *verdade* não os precedessem. Por que temer

[1232] Salmo 088: 014.
[1233] Salmo 088: 015.
[1234] Salmo 009: 001.
[1235] Salmo 088: 015.

vossos julgamentos no fim, se vossa *misericórdia*, que os precede, apaga meus pecados e realiza vossas promessas, ao me mostrar a *verdade*?

A misericórdia e a verdade caminham diante da vossa face.

Todos os caminhos do Senhor são misericórdia e verdade[1236].

016

Mas então, não haverá nenhuma alegria para nós? Não desfrutaremos do objeto da nossa alegria? As palavras bastarão para nossa alegria? Nossa língua não poderá expressá-la?

Se então nenhuma palavra for suficiente para isto, *bem-aventurado é o povo que sabe se alegrar*[1237].

Ó povo bem-aventurado! Você pensa compreender bem essa alegria?

Você não é feliz, todavia, sem compreendê-la.

O que quer dizer "compreender a alegria"?

É compreender o motivo dessa alegria, que palavras não podem expressar, pois sua alegria não vem de você.

[1236] Salmo 024: 010.
[1237] Salmo 088: 016.

Quem quiser se glorificar, que se glorifique no Senhor[1238].

Não se alegre então em seu orgulho, mas na graça de Deus. Entenda que esta graça é tal que a língua não pode expressá-la e você compreenderá a alegria.

017

Enfim, se você compreendeu que o júbilo está na graça, escute agora o elogio a esta graça.

De fato, *bem-aventurado é o povo que sabe se alegrar*.

Mas, com que alegria?

Observe se ela não vem da graça. Observe se ela não vem de Deus e, de forma alguma, de você.

Senhor, eles caminharão à luz da vossa face[1239].

Esse Tabor, essa "luz nascente" será logo uma lâmpada apagada pelo vento do orgulho, se ela não caminhar *à luz da vossa face*.

Senhor, eles caminharão à luz da vossa face e o dia todo eles rejubilarão em vosso nome[1240].

[1238] Jeremias 9: 23 e 1 Coríntios 1: 31.
[1239] Salmo 088: 016.
[1240] Salmo 088: 016 e 017.

Tabor e Hermon *rejubilarão* então *em vosso nome*. Se eles quiserem rejubilar *o dia todo*, é *em vosso nome* que eles devem fazê-lo e, se eles rejubilarem no nome deles, eles não o farão *o dia todo*, pois a alegria que lhes vier deles mesmos não será uma alegria durável, mas eles cairão, por causa do orgulho deles.

Então, para rejubilarem *o dia todo*, eles devem rejubilar *em vosso nome e exultar em vossa justiça*[1241].

Não na própria justiça deles, mas na vossa, para que não tenham, na verdade, *zelo por Deus*, mas *não segundo a ciência*, pois o Apóstolo disse de alguns que eles tinham, é verdade, *zelo por Deus*, mas *não segundo a ciência*, já que, *desconhecendo a justiça de Deus e procurando estabelecer a sua própria justiça, não se sujeitaram à justiça de Deus*[1242].

Por que isto?

Porque eles *têm zelo por Deus, mas não segundo a ciência*.

Quanto ao *povo que sabe se alegrar* __ já que estes não sabem e *bem-aventurado é o povo que sabe se alegrar* e não o que não sabe __ qual deve ser o motivo da

[1241] Salmo 088: 017.
[1242] Romanos 10: 2 e 3.

alegria dele, a causa do júbilo dele, se não é o *vosso nome* e o caminhar *à luz da vossa face*?

Ele merecerá ser exaltado, sem dúvida, mas em vossa justiça. Que ele lamente sua própria justiça e que se humilde e então, virá a justiça de Deus, que lhe dará a verdadeira alegria e assim, eles vão *exultar em vossa justiça*.

018

Pois vós sois a glória da força deles e em vosso beneplácito nosso poder será exaltado[1243], porque assim vos agradará e não porque somos dignos disto.

019

Pois o Senhor é o nosso apoio[1244].

"Exaltaram-me para me fazer cair como um castelo de areia e eu teria caído, de fato, se Deus não fosse meu *apoio*".

Pois o Senhor é o nosso apoio, o santo de Israel e o nosso rei[1245].

[1243] Salmo 088: 018.
[1244] Salmo 088: 019.
[1245] Salmo 088: 019.

É ele que é seu *apoio*, é ele que é sua lâmpada. É em sua luz que você está em segurança, é em sua luz que você caminha e é por sua justiça que você é elevado em glória. É ele que o apoia, é ele que o guarda em sua enfermidade, é ele que o fortalece e não você mesmo.

020

Então, falastes em visão a vossos filhos e vos dissestes[1246].

Falastes em visão. "Foi assim que revelastes aos vossos Profetas: fazendo com que eles vissem". *Antigamente, em Israel, chamava-se então vidente ao que hoje se chama Profeta*[1247]. Eles viam interiormente o que deviam dizer exteriormente. Eles ouviam, no íntimo, o que pregavam abertamente.

Então, falastes em visão a vossos filhos e vos dissestes: "Eu uni, no homem poderoso, o meu socorro"[1248].

Vocês compreendem que *homem poderoso* é este.

Eu exaltei o eleito do meu povo[1249].

Vocês conhecem este *eleito* e sua exaltação faz a alegria de vocês.

[1246] Salmo 088: 020.
[1247] 1 Samuel 9: 9.
[1248] Salmo 088: 020.
[1249] Salmo 088: 020.

021

Encontrei Davi, meu servidor[1250].

O *Davi* que é da descendência de Davi.

Com meu óleo santo, eu o ungi[1251].

É dele que é dito: *O Senhor, vosso Deus, vos ungiu com óleo de alegria, preferindo-vos aos vossos iguais*[1252].

022

Minha mão o socorrerá e meu braço o fortalecerá[1253].

Isto deve ser entendido como uma referência a Jesus Cristo, que se revestiu com nossa humanidade, cuja carne foi formada no ventre de uma *Virgem*[1254] e que, *sendo ele de condição divina, não julgou ser uma usurpação sua igualdade com Deus, mas aniquilou a si mesmo, assumindo a forma de servo e se assemelhando aos humanos. E, sendo exteriormente reconhecido como humano, se fez ainda mais humilde, se tornando obediente até a morte e morte de cruz*[1255].

[1250] Salmo 088: 021.
[1251] Salmo 088: 021.
[1252] Salmo 044: 008.
[1253] Salmo 088: 022.
[1254] Cf. Mateus 1: 18-25.
[1255] Filipenses 2: 6-8.

023

O inimigo não prevalecerá contra ele[1256].

O inimigo se irrita com ele, mas é uma fúria inútil! Ele tem o costume de prejudicar, mas não vai prejudicá-lo.

Do que servirão suas violências, que poderá praticá-las, mas jamais prejudicá-lo?

Suas fúrias são mesmo inúteis, pois aqueles que ele atacar serão coroados por causa da vitória deles sobre ele.

O que poderíamos vencer, se nada nos atacasse? Como Deus nos apoiaria se não tivéssemos nada para combater?

O inimigo fará então o que ele deve fazer, mas, *o inimigo não prevalecerá contra ele e o filho da iniquidade não poderá prejudicá-lo*[1257].

024

E diante de seus olhos, cortarei seus inimigos em pedaços[1258].

Aqueles que conspiram são cortados *em pedaços* e também cortados *em pedaços* ao abraçarem a fé. Pouco a

[1256] Salmo 088: 023.
[1257] Salmo 088: 023.
[1258] Salmo 088: 024.

pouco, eles acreditam em Deus e o *bezerro de metal fundido* é moído, para se tornar a bebida do povo de Deus.

Moisés, de fato, *tomando o bezerro que tinham feito, o queimou e o esmagou até reduzi-lo a pó, que lançou na água e a deu de beber aos israelitas*[1259].

Da mesma forma, os infiéis são moídos quando chegam pouco a pouco à fé, são absorvidos pelo povo e passam a integrar, assim, o Corpo de Cristo.

E diante de seus olhos, cortarei seus inimigos em pedaços e colocarei em fuga aqueles que o odeiam[1260], para que não lhe façam nenhum mal.

Mas, talvez alguns daqueles que foram colocados em fuga digam: *Para onde irei, longe de vosso espírito? Para onde fugir, apartado de vosso olhar?*[1261]

Vendo então que não podem se esconder do Onipotente, eles se voltam para o Onipotente.

Colocarei em fuga aqueles que o odeiam.

025

E minha verdade e minha misericórdia estão com ele[1262].

[1259] Cf. Êxodo 32: 1-20.
[1260] Salmo 088: 024.
[1261] Salmo 138: 007.

Todos os caminhos do Senhor são misericórdia e verdade[1263].

Lembremo-nos, o quanto for possível, o quanto estas duas virtudes retornam frequentemente nas santas Escrituras, para que façamos com elas uma homenagem também a Deus.

De fato, da mesma forma como ele nos fez ver sua *misericórdia*, ao apagar nossos pecados e sua *verdade*, ao cumprir suas promessas, assim também, seguindo por seus caminhos, devemos lhe retribuir a *misericórdia* e a *verdade*. A *misericórdia*, tendo piedade dos miseráveis e a *verdade*, julgando com justiça.

Que a verdade não se oponha, em você, à misericórdia e também, a misericórdia à verdade. Se a piedade o leva a julgar contra a verdade ou se a verdade muito severa o faz se esquecer da misericórdia, então você não está mais seguindo pelos caminhos de Deus, onde *a misericórdia e a verdade se encontraram*[1264].

Em meu nome seu poder será exaltado[1265].

[1262] Salmo 088: 025.
[1263] Salmo 024: 010.
[1264] Salmo 084: 011.
[1265] Salmo 088: 025.

Por que nos determos aqui? Vocês são cristãos. Reconheçam Cristo.

026

Eu estenderei sua mão sobre o mar[1266].

Ou seja, ele dominará os gentios.

E sua destra sobre os rios[1267].

Os rios correm para o mar e as pessoas, com suas concupiscências, correm para as águas amargas do mundo. No entanto, tudo isto ficará submetido a Cristo.

027

Ele me invocará, dizendo: "Vós sois meu Pai, meu Deus, o apoio da minha salvação". E eu, eu estabelecerei meu primogênito bem acima dos reis da terra[1268].

Nossos mártires, cujas festas celebramos, derramaram os sangues deles por estas verdades, nas quais eles acreditaram sem vê-las.

O quanto devemos ser mais corajosos ainda, nós que vemos o que eles acreditaram!

[1266] Salmo 088: 026.
[1267] Salmo 088: 026.
[1268] Salmo 088: 027e 028.

Eles não tinham visto ainda Cristo estabelecido *acima dos reis da terra*, pois então, os príncipes ainda uniam suas forças contra o Senhor e contra seu Cristo. Então, não tinha sido cumprido ainda o que se segue neste salmo.

Agora, ó reis, compreendei isto! Instruí-vos, ó juízes da terra![1269]

Cristo está agora estabelecido *bem acima dos reis da terra*.

028

Para sempre manterei a minha misericórdia para com ele e a minha aliança com ele será fiel[1270].

É por causa dele que esta Aliança é fiel e foi nele que ela foi negociada. Ele mesmo é o *mediador* desta *Aliança*[1271], o signatário da Aliança, o fiador da Aliança, a testemunha da Aliança, o herdeiro da Aliança e o coerdeiro desta Aliança.

[1269] Salmo 002: 010.
[1270] Salmo 088: 029.
[1271] Hebreus 8: 6.

029

E estabelecerei no século dos séculos a sua descendência[1272].

Não apenas neste *século*, mas *no século dos séculos*, que atravessará esta posteridade que é sua herança, a *descendência de Abraão*, *isto é, a Cristo*. Então, *se sois de Cristo, sois verdadeiramente a descendência de Abraão*[1273]. E se você deve receber a herança para a eternidade, Deus estabelecerá *no século dos séculos a sua descendência e seu trono será como os dias do céu*[1274].

Para os reis da terra, os tronos são como os dias da terra. De fato, uma coisa são *os dias do céu* e outra, são os dias da terra. São chamados de *dias do céu*, aqueles sobre os quais foi dito: *Meu Deus, vós, cujos anos são eternos, permaneceis o mesmo e vossos anos não têm fim*[1275].

Quanto aos dias da terra, eles são pressionados por outros que os sucedem; os precedentes não existem mais e aqueles que os sucedem não permanecem, só vindo para irem e vão quase que antes de chegarem. Estes são os dias da terra.

[1272] Salmo 088: 030.
[1273] Cf. Gálatas 3: 16 e 29.
[1274] Salmo 088: 030.
[1275] Salmo 101: 025 e 028.

Quanto aos *dias do céu* e aos *anos* que *não têm fim*, eles não têm começo e nem fim e não existe outro entre o de ontem e o de amanhã. Neles, não se espera o futuro e nem se vê o passado fluir. Mas *os dias do céu* estão sempre presentes e é assim que estará, por toda a eternidade, o *trono* de Cristo.

O restante deste salmo, deixemos para mais tarde, se vocês concordarem. Ele é longo e ainda precisamos tratar de algo com vocês, em nome de Cristo.

Restaurem então as forças de vocês. Não as forças dos corações, pois os vejo insensíveis ao cansaço. Mas, repousem um pouco, por causa dos seus corpos, que são os servidores de suas almas e quando vocês o tiverem feito, retornem para receberem mais alimento espiritual.

Segunda parte

Se os filhos de Davi abandonarem o Senhor, ele não lhes retirará sua misericórdia, mas os castigará para reconduzi-los; ele que deixou flagelarem seu Filho. Não apenas ele não retirará sua misericórdia deste Filho, mas também dos membros deste Filho ou os cristãos. Mas eles mesmos podem rejeitá-la, ao rejeitarem o castigo.

Apesar dos pecadores, Deus não profanará sua A-

liança e sempre haverá justos, porque ele conhece aqueles que predestinou. A descendência do Senhor subsistirá então eternamente em seu trono ou nos Membros que carregam a Cabeça, que brilhará como o sol ou como uma lua sem declínio. Isto quer dizer que nossa carne deve brilhar após a ressurreição e ela mostrará, assim, o cumprimento das promessas divinas, assim como Jesus Cristo ressuscitou sua carne para responder aos incrédulos.

Se Deus destruiu tudo o que dizia respeito a Davi segundo a carne e se permitiu a queda de Salomão, foi para nos fazer esperar pelo verdadeiro Davi. Cristo está então atrasado e Deus, com suas ruínas, nos faz questionar: "Se ele não poupou tudo isto, ele nos poupará?"

Os judeus se tornaram vítimas dos gentios e Deus, ao castigá-los, não os deteve, para impedir que fugissem do castigo. Eles se afastaram, então, da fé que purifica.

No entanto, ele se lembra da substância de Davi, com a qual ele formou Maria, da qual nasceu Cristo, o santo, o admirável em quem as pessoas são purificadas. Ele que se libertou da morte, que foi perseguido nos mártires, que se lembrou do opróbrio deles, ao fazê-los triunfar do mundo. Ele cuja morte foi censurada por

aqueles que não querem matar o velho ser humano.

Bendito seja ele e nos reunamos sob suas asas.

001

Meus irmãos! Prestem bem atenção ao resto deste salmo que começamos a comentar esta manhã. Exijam de mim o pagamento desta pia dívida e Aquele que é o Criador de vocês e o meu a quitará, por meu intermédio.

Foi Cristo Nosso Senhor que nos anunciou, em suas promessas proféticas, a primeira parte deste salmo. É ele que também é tratado no resto que vamos expor.

Foi ele, de fato, que estas palavras visavam, entre outras: *Eu estabelecerei meu primogênito bem acima dos reis da terra. Para sempre manterei a minha misericórdia para com ele e a minha aliança com ele será fiel. E estabelecerei no século dos séculos a sua descendência e seu trono será como os dias do céu*[1276].

Já comentamos estes versículos e os precedentes, desde o início, na medida em que nos foi possível.

002

Agora então, a continuação.

[1276] Salmo 088: 028-030.

Se seus filhos abandonarem minha Lei e não seguirem meus preceitos, se eles profanarem minha justiça e transgredirem meus mandamentos, com a vara na mão, visitarei suas iniquidades e açoitarei seus pecados, mas não retirarei dele totalmente minha misericórdia, não o condenarei na minha verdade, não profanarei minha aliança e não rejeitarei as palavras saídas dos meus lábios[1277].

Deus nos dá aqui sólidas garantias de suas promessas. Ora, os *filhos* deste Davi são os *filhos* do Esposo. Todos os cristãos são, então, seus *filhos*.

Esta promessa que Deus faz aqui é então considerável: "*Se seus filhos* ___ ou seja, os cristãos ___ *abandonarem minha Lei e não seguirem meus preceitos, se eles profanarem minha justiça e transgredirem meus mandamentos*, eu não os tratarei com desdém e não os abandonarei à perdição. Mas, o que farei então?", ele diz.

Com a vara na mão, visitarei suas iniquidades e açoitarei seus pecados.

Deus então mostra sua misericórdia não apenas ao nos chamar, mas também ao nos açoitar, ao nos castigar.

[1277] Salmo 088: 031-035.

Que sua mão paterna esteja então sobre você e se você for um bom filho, não rejeite a disciplina.

Ora, qual é o filho a quem seu pai não corrige?[1278]

Que ele açoite então, mas que ele não nos recuse sua misericórdia. Que ele reduza nossas rebeliões, desde que ele nos admita à sua herança.

Quanto a você, se você compreende bem a promessa do seu Pai, não tema ser castigado, mas ser excluído da herança dele, pois *o Senhor corrige a quem ama e castiga todo aquele que reconhece por seu filho*[1279].

Um filho pecador recusaria ser castigado, quando vê o Filho Único e sem pecado ser flagelado?

Com a vara na mão, visitarei suas iniquidades, diz então o Senhor. Esta também é a ameaça de São Paulo, quando ele diz: *Que preferis? Que eu vá visitar-vos com a vara?*[1280]

Deus não queira que filhos devotos respondam: "Se for para vir *com a vara* na mão, não venha!"

É melhor ser instruído pelas mãos de um pai que castiga do que ser vítima de um sedutor que bajula.

[1278] Hebreus 12: 7.
[1279] Provérbios 3: 11 e 12 e Hebreus 12: 6.
[1280] 1 Coríntios 4: 21.

003

Com a vara na mão, visitarei suas iniquidades e açoitarei seus pecados, mas não retirarei dele totalmente minha misericórdia[1281], diz o Senhor.

De quem?

"Do mesmo Davi a quem fiz tais promessas. Aquele que eu ungi *com óleo de alegria, preferindo-o aos seus iguais*"[1282].

Vocês conhecem Aquele a quem Deus não retirará sua misericórdia?

Que ninguém, em seu medo, venha questionar: "Já que é a Cristo que o Senhor promete não retirar sua misericórdia, como ficarão os pecadores? O Senhor prometeu então que não lhes retiraria sua misericórdia?"

Com a vara na mão, visitarei suas iniquidades e açoitarei seus pecados, ele disse. Você esperava, para se tranquilizar, que ele dissesse: "*Mas não* lhes *retirarei totalmente minha misericórdia*".

É verdade que encontramos isto em alguns exemplares, mas não nos mais corretos e mesmo quando é encontrado, o sentido não é mudado.

[1281] Salmo 088: 033 e 034.
[1282] Salmo 044: 008.

Como, de fato, Deus não retira sua *misericórdia* do seu Cristo? O Salvador de todo seu Corpo cometeu alguma falta no céu ou na terra? Ele que está sentado *à mão direita de Deus*, intercedendo *por nós*[1283]?

No entanto, é de Cristo que ele não retira sua *misericórdia*, mas de Cristo em seus Membros e em seu Corpo, que é a Igreja.

O Salmista nos apresenta, de fato, como importante, a promessa de não retirar *dele* sua *misericórdia*, como se não conhecêssemos o Filho Único que está junto de seu Pai, pois não é como um ser humano que devemos considerá-lo aqui, mas só houve uma pessoa que foi humano-Deus.

O Senhor não retira *dele* sua *misericórdia*, já que ele não a retira do seu Corpo e nem de seus Membros. Que ele sofra então, neles, as perseguições na terra.

Foi do céu que ele clamou: *Saulo, Saulo, por que me persegues?*[1284]

Não: "*Por que persegues* meus servidores?" Não: "*Por que persegues* meus santos?" Não: "*Por que persegues* meus discípulos?" Mas: *Por que me persegues?*

[1283] Romanos 8: 34.
[1284] Atos 9: 4.

Como então, estando sentado no céu, onde ninguém, sem dúvida, o persegue, ele clamou: *Por que me persegues?*

Porque a Cabeça não renegou seus Membros e a caridade não separou a Cabeça do resto do Corpo. Assim, não retirar *dele* sua *misericórdi*a é não retirá-la de nós, que somos seu Corpo e seus Membros.

No entanto, não devemos nos prevalecer disto, para não pecarmos sem temor e para não nos prometermos, imprudentemente, não perecermos, seja o que for que façamos.

De fato, há certos pecados, certas iniquidades, sobre as quais nos é impossível dizer alguma coisa, afirmar alguma coisa. E, mesmo que fosse possível, seria demasiado longo falar deles.

Ninguém, de fato, poderia dizer que é isento de pecado e afirmá-lo seria mentir. *Se dizemos que não temos pecado, enganamos a nós mesmos e a verdade não está em nós*[1285], diz o Apóstolo.

Então, todos são, necessariamente castigados por seus pecados. Mas Deus não lhe retira sua misericórdia, se ele for cristão.

[1285] 1 João 1: 8.

Evidentemente que, se você desce a excessos tais que rejeita para bem longe a vara que o castiga, se você rejeita a mão que o castiga, se a punição de Deus o leva às murmurações, se você foge de um Pai que usa de severidade, se você renega seu Pai, porque ele não o poupa em seus desvios, você mesmo se afasta da herança e não é ele que o rejeita. Se você permanecesse, quando ele o castigasse, você não seria jamais deserdado.

Mas não retirarei dele totalmente minha misericórdia, não o condenarei na minha verdade.

Deus então não retira sua *misericórdia* que liberta, para que sua *verdade* não prejudique, quando ele castiga.

004

Não profanarei minha aliança e o que sair de meus lábios não rejeitarei[1286].

"Mesmo que seus filhos se tornem pecadores, não serei perjuro por causa disto. Eu prometi e cumprirei".

Suponham que seus filhos se abandonem ao pecado com o frenesi do desespero, que eles se arrastem para a iniquidade, a ponto de ferirem continuamente os olhos do seu pai e merecerem ser deserdados por ele. Isto não a-

[1286] Salmo 088: 035.

contece com Deus, pois está dito: *Deus é poderoso para suscitar, das pedras, filhos a Abraão*[1287].

Por isto eu lhes digo, meus irmãos: muitos cristãos cometem faltas suportáveis e muitos são corrigidos pelo castigo, se emendam e se curam. Outros, em grande número, se afastam de Deus, opõem uma cabeça inflexível ao Pai deles, se recusam ter Deus como Pai deles e, embora marcados pelo sinal de Jesus Cristo, eles se entregam ao pecado, de maneira a fazer que se diga contra eles: *Destas coisas vos previno, como já vos preveni: os que as praticarem não herdarão o Reino de Deus!*[1288]

Todavia, nem por isto Cristo ficará sem herança. O trigo não perecerá por causa da *palha*[1289]. Os maus *peixes* não impedirão que se capturem outros com a *rede*, para serem colocados *nos cestos*[1290].

De fato, *o Senhor conhece os que são seus*[1291] e ele nos prometeu com segurança. Ele que nos predestinou antes que existíssemos.

Os que ele distinguiu de antemão, também os predestinou. E aos que predestinou, também os chamou e

[1287] Mateus 3: 9.
[1288] Gálatas 5: 21.
[1289] Cf. Mateus 3: 11 e 12.
[1290] Cf. Mateus 13: 47 e 48.
[1291] Números 16: 5 e 2 Timóteo 2 : 19.

aos que chamou, também os justificou e aos que justificou, também os glorificou[1292].

Para aqueles que se desesperam e se abandonam ao pecado, para os membros de Cristo, eles dirão: *Que diremos depois disto? Se Deus é por nós, quem será contra nós?*[1293]

Portanto, Deus não fará mal algum à sua verdade, nem violará a sua aliança. Sua aliança permanece imutável, porque, em sua presciência, ele predestinou seus herdeiros. *Ele não rejeitará o que procede de seus lábios*.

005

Ouça o que pode confirmá-lo, colocá-lo em segurança, se você se reconhecer como um dos membros de Cristo: *Certa vez jurei por meu santo que eu não mentiria a Davi*[1294].

Você quer então um segundo juramento da parte de Deus? Quantas vezes ele deveria jurar, se ele faltasse uma vez com seu juramento?

Certa vez, ele jurou nos dar a vida. Ele que enviou seu Filho Único à morte, por nós.

[1292] Romanos 8: 29 e 30.
[1293] Romanos 8: 31.
[1294] Salmo 088: 036.

Certa vez jurei por meu santo que eu não mentiria a Davi. Sua posteridade durará eternamente[1295].

A descendência de Cristo dura então eternamente porque *o Senhor conhece os que são seus*.

Seu trono será como o sol em minha presença, como a lua eternamente em sua plenitude. Ele me é, no céu, uma testemunha fiel[1296].

Seu trono é formado por aqueles que ele domina, em quem ele se assenta e em quem ele reina. Eles são seus Membros, assim como seu trono, pois os Membros servem de assento para nossa Cabeça.

Observem como nossas cabeças são levadas por todos os nossos membros, sem que a cabeça carregue nada em cima dela. Mas ela é carregada por todos os nossos membros, como se todo o corpo humano servisse de trono para a cabeça.

Assim, todos aqueles em quem Deus reina formam seu trono e eles serão, ele diz, *como o sol em minha presença*, porque *os justos resplandecerão como o sol no Reino de seu Pai*[1297].

[1295] Salmo 088: 036 e 037.
[1296] Salmo 088: 037 e 038.
[1297] Mateus 13: 43.

Isto deve ser entendido como um sol espiritual e não o sol visível que brilha nos céus e que Deus faz *nascer tanto sobre os maus como sobre os bons*[1298]. Além disto, este sol está em presença não apenas das pessoas, mas também dos animais e dos mais pequenos insetos.

Quais dos animais não vê o sol que nos ilumina?

Mas o que diz o Salmista sobre este outro "sol"?

"Ele será *como o sol em minha presença*".

Não na presença das pessoas, na presença dos olhos da carne, na presença dos animais sujeitos à morte, mas *em minha presença* e *como a lua*.

Que lua?

A lua eternamente em sua plenitude.

Esta lua, de fato, que vemos, mal chega em sua plenitude e já começa a declinar.

Como a lua eternamente em sua plenitude, diz o Salmista. *Seu trono será* então perfeito *como a lua*, mas *como a lua* sempre cheia.

Se *será como o sol*, por que *como a lua*?

Por esta *lua* que cresce e decresce, cuja imagem passa rapidamente, a Escritura designa, comumente, nossa carne mortal. Além disto, Jericó significa "a lua" e aí está

[1298] Mateus 5: 45.

o motivo daquele *homem* que *descia de Jerusalém a Jericó* e que *caiu nas mãos de ladrões*[1299], pois, de imortal, ele desceu à imortalidade.

Nossa carne tem então semelhança com a lua, que, a cada mês cresce e decresce. Mas, na ressurreição, esta carne será perfeita e se tornará, *no céu, uma testemunha fiel*.

Se houvesse então somente nosso espírito para receber sua perfeição, seríamos somente comparados ao sol e, pelo contrário, se nosso corpo somente fosse levado à perfeição, seríamos comparados somente à lua. Mas, como Deus deve levar à perfeição o corpo e a alma, o Salmista disse: *como o sol em minha presença*, pois somente Deus vê nossa alma e *como a lua* __ ou seja, nossa carne __ *eternamente em sua plenitude*.

Na ressurreição dos mortos, ela será, *no céu, uma testemunha fiel*, mostrando a verdade de tudo o que é dito da ressurreição.

Eu lhes suplico que ouçam esta verdade mais claramente ainda e que a gravem em suas memórias.

Eu sei que muitos de vocês compreenderam minhas palavras e que outros ainda refletem sobre ela, pois ne-

[1299] Lucas 10: 30.

nhum ponto da fé cristã é mais alvo de contradição do que a ressurreição da carne.

Assim, Aquele que veio para ser *um sinal que provoca contradição*[1300], como disse Simeão, ressuscitou sua carne para se opor à essas *contradições* e ele, que podia curar seus membros de maneira a não lhes deixar nenhum sinal de suas feridas, conservou as cicatrizes de seu corpo para curar, nos corações, a ferida da dúvida.

Contudo, em nenhum outro assunto a fé cristã sofre ataques tão violentos, obstinados, tenazes e implacáveis como na questão da ressurreição da carne.

Quanto à imortalidade da alma, de fato, muitos filósofos pagãos escreveram sobre ela e encontra-se, em um grande número de livros, que a alma humana é imortal. Mas, quando se trata da ressurreição da carne, eles hesitam e se contradizem claramente e, nas contradições deles, eles chegam a dizer que é impossível que esta carne terrena possa subir ao céu.

Então, esta *lua eternamente em sua plenitude* é, *no céu, uma testemunha fiel* contra estes contraditores.

[1300] Lucas 2: 34.

006

Observem o quanto são certas, firmes, claras e indubitáveis as promessas sobre Jesus Cristo. Mesmo que muitas estejam escondidas sob imagens, há outras, no entanto, bastante evidentes para nos mostrar facilmente o que há de obscuro.

De acordo com isto, observem o que segue:

No entanto, Senhor, rejeitastes, aniquilastes, afastastes vosso Cristo. Derrubastes vossa aliança e seu santuário está profanado no pó. Destruístes todas as suas muralhas e suas fortalezas são assustadoras. Todos os passantes o pilharam e ele se tornou um motivo de opróbrio para seus vizinhos. Vós elevastes o braço de seus inimigos e alegrastes todos aqueles que o odeiam. Vós lhe tirastes o socorro da vossa espada e não o ajudastes na guerra. Vós o destruístes para não purificá-lo, vós quebrastes o seu trono contra a terra. Vós abreviastes o número de seus dias e o cobristes com a confusão[1301].

O que isto quer dizer?

"Vós prometestes estas coisas, mas fizestes o contrário. Onde estão as promessas que há pouco faziam nossa

[1301] Salmo 088: 39-46.

alegria, que aplaudíamos com tanta alegria e que nos embalavam com tanta segurança?

"É quase como se alguém tivesse feito uma promessa e outro a tivesse quebrado! E, o que há de mais espantoso é que não foi outro, mas vós que nos fizestes essas promessas magníficas, fostes vós que as confirmastes, fostes vós que as confirmastes com um juramento, por causa das hesitações humanas.

"Fostes vós que fizestes estas promessas e fostes vós que chamastes esses desastres. Como acreditar em vosso juramento, onde encontrar vossas promessas?"

O que significa tudo isto, meus irmãos? A promessa de Deus seria falsa e seu juramento um perjúrio? Por que essas promessas pomposas e estes infortúnios que as seguem?

Mas eu, eu sustento que estes infortúnios confirmam sua promessa.

Mas, quem sou eu para falar assim?

Verifiquemos se a verdade fala assim e então, eu não terei falado em vão.

Davi foi uma pessoa a quem Deus fez todas estas promessas que teriam seu cumprimento em Cristo. Ora, as pessoas esperavam em Davi o cumprimento das pro-

messas feitas a Davi. E, para que, entre os cristãos, não viessem a dizer: “Isto visa o outro Cristo” e outro: “Não, é Davi” e, para que não se caísse no erro, vendo estas promessas se cumprirem em Davi, então, Deus destruiu todas essas promessas no próprio Davi, para que, vendo que elas não se cumpriam nele, vocês buscassem saber em quem elas eram vistas se cumprirem.

O mesmo aconteceu com Esaú e Jacó, sendo que o segundo se prostrou diante do mais velho, mesmo que lhe fosse dito: *O mais velho servirá ao mais novo*[1302]. Não vendo esta profecia ser cumprida nos dois irmãos, vocês devem voltar seus olhos para os dois povos, nos quais se cumpre a promessa de Deus, que não pode ser mentirosa.

Ele disse então a Davi: *Colocarei em teu trono um fruto do teu ventre*[1303].

Ele lhe prometeu algo de eterno em sua descendência e eis que Salomão veio ao mundo e foi dotado de uma sabedoria tal que se pensava que nele se cumpria a promessa de Deus para sua posteridade. Mas Salomão caiu e nos fez esperar, assim, por Cristo, pois o Senhor, que não pode se enganar e nem enganar, não tendo tomado por

[1302] Gênesis 25: 23.
[1303] Salmo 131: 011.

objeto de suas promessas alguém que ele previa a queda, você deve, após essa queda, levantar os olhos para Deus e solicitar o cumprimento de suas promessas.

"Vossas palavras, ó Deus, são então mentirosas? Elas não serão mantidas com relação ao que prometestes? Vosso juramento é então um perjúrio?"

Mas aqui, Deus poderia lhe responder: "Eu jurei e eu prometi, mas ele não quis perseverar".

"Mas então! Vós, ó Senhor meu Deus, não sabíeis que ele não perseveraria? Seguramente que vós sabíeis. Por que então me prometer algo de eterno em uma pessoa que não perseveraria? Não fostes vós que dissestes: *Se obedeceres a todas as minhas ordens, se andares pelos meus caminhos, se fizeres o bem diante de mim, observando os meus preceitos e os meus mandamentos, eu estarei contigo*[1304], minha promessa não será menos imutável e meu juramento se cumprirá?"

Certa vez jurei por meu santo __ no íntimo, em certo lugar secreto, na fonte onde os Profetas tiraram o que nos pregaram exteriormente __ *que eu não mentiria a Davi*[1305].

[1304] 1 Reis 11: 38.
[1305] Salmo 088: 036 e 037.

Mostrai então, Senhor, o que jurastes, cumprindo vosso juramento. De tudo isto, Davi foi privado, para que não se espere o cumprimento em Davi.

"Espere então o resultado das minhas promessas".

007

Davi, por fim, fez ele mesmo. Observem o que ele disse: "*No entanto, Senhor, rejeitastes, aniquilastes tudo isto*. Onde está então vossa promessa? *Afastastes vosso Cristo"*.

Mesmo que ele enumere os desastres, ele nos consola, no entanto, com estas últimas palavras.

"O que prometestes, ó meu Deus, subsiste então sempre, pois vós não afastastes vosso Cristo para sempre, mas apenas o afastastes".

Observem então o que aconteceu a este Davi, em quem ignorantes acreditaram que Deus cumpriria suas promessas, para que você esperasse com mais certeza que essas mesmas promessas fossem cumpridas em outro.

Afastastes vosso Cristo. Derrubastes vossa aliança.

Onde está, de fato, a aliança antiga com os judeus? Onde está aquela terra prometida em que eles habitaram para cometerem tantas faltas, que Deus destruiu, para expulsá-los de lá?

Procurem o reino dos judeus e ele não existe mais; o altar dos judeus e ele não existe mais; os sacrifícios dos judeus e eles não existem mais; o sacerdócio dos judeus e ele não existe mais.

Derrubastes vossa aliança e seu santuário está profanado no pó.

"Mostrastes o *pó* no que havia de mais santo".

Destruístes todas as suas muralhas, com que os tinha cercado. Como eles teriam sido pilhados se suas muralhas não tivessem sido destruídas?

Suas fortalezas são assustadoras. Por que são assustadoras? Porque elas fazem os pecadores pensarem: *Se Deus não poupou os ramos naturais, bem poderá não poupar a ti*[1306].

Todos os passantes o pilharam. Ou seja, os gentios que passavam pelo caminho ___ ou esta vida ___ pilharam Israel ou Davi.

Observem, de fato, os farrapos deste povo entre os gentios. É deles que é dito: *Serão passados a fio de espada e se tornarão pasto das raposas*[1307]. As Escrituras chamam de *raposas* aos reis ímpios, enganadores e tími-

[1306] Romanos 11: 21.
[1307] Salmo 062: 011.

dos, que se assustam com as virtudes alheias. Foi por isto que o Senhor, falando de Herodes, que lhe fazia ameaças, disse: *Ide dizer a essa raposa*[1308].

Um rei que não teme nenhuma outra pessoa não é uma raposa, mas sim, um leão. Como *o leão da tribo de Judá*[1309], a quem foi dito: *Da caça, subiste. Reclina-se e deita-se como um leão*[1310].

"*Subiste* em teu poder e, em teu poder, *reclina-se e deita-se*, porque assim quiseste".

Da mesma forma, é dito em outro salmo: *Eu, que tinha me deitado e adormecido, levanto-me, porque o Senhor me sustenta*[1311].

Não bastava ter dito: *Tinha me deitado e adormecido, levanto-me, porque o Senhor me sustenta*? Por que dizer: *Eu, que*...?

Reflitamos bem atentamente nestas palavras: *Eu, que tinha me deitado e adormecido*.

"A eles, a ira e a perseguição. Mas, se eu não tivesse desejado, eu não teria *deitado e adormecido*. Portanto, *eu, que tinha me deitado e adormecido, levanto-me*".

[1308] Lucas 13: 32.
[1309] Apocalipse 5: 5.
[1310] Gênesis 49: 9.
[1311] Salmo 003: 006.

Há pouco então se dizia deles: *Serão pasto das raposas*. Agora, é dito: *Todos os passantes o pilharam e ele se tornou um motivo de opróbrio para seus vizinhos. Vós elevastes o braço de seus inimigos e alegrastes todos aqueles que o odeiam.*

Observem os judeus e vejam o cumprimento desta profecia.

Vós lhe tirastes o socorro da vossa espada. Eles tinham o costume de combater em pequeno número e derrotar grandes exércitos. Mas eis que v*ós lhe tirastes o socorro da vossa espada e não o ajudastes na guerra*.

Ei-los então, justamente derrotados, justamente cativos, justamente privados do próprio reino, justamente disperso! Pois, ele perdeu a terra pela qual ele levou à morte o Salvador.

Vós lhe tirastes o socorro da vossa espada e não o ajudastes na guerra. Vós o destruístes para não purificá-lo.

O que isto quer dizer?

Em todos estes males, nada é mais formidável. Seja qual for a severidade de Deus, seja qual for sua ira, que ele nos açoite, que ele nos castigue o quanto quiser, mas, ao menos que ele nos prenda quando nos açoita para nos

purificar e não nos solte para que nos afastemos do que nos purifica. Se ele deixa que nos afastemos por ocasião da purificação, isto significa que ele não quer mais nos purificar e sim rejeitar.

Do que então o judeu é desatado, ele que não pode se purificar?

Da fé. É a fé que nos dá a vida[1312] e é da fé que é dito: *Deus testemunhou a seu respeito, purificando pela fé os seus corações*[1313]. Como é somente a fé em Cristo que nos purifica, ao não acreditarem em Cristo, eles foram desatados e colocados fora de tudo que o purifica.

Vós o destruístes para não purificá-lo. Vós quebrastes o seu trono contra a terra. E foi justamente que *vós o destruístes*.

Vós abreviastes o número de seus dias, pois eles acreditavam ter que reinar na eternidade.

E o cobristes com a confusão.

Ora, tudo isto aconteceu com os judeus, mas não porque Cristo lhes foi negado, mas simplesmente adiado.

[1312] Cf. Habacuc 2: 4, Levítico 18: 5 e Gálatas 3: 11 e 12. *O justo viverá pela fé* e *Quem observar os preceitos viverá por eles*.
[1313] Atos 15: 8 e 9.

008

Vejamos então se Deus cumpre suas promessas.

Após tão grandes desastres sobre este povo e sobre este reino, o Salmista teme que se venha a acreditar que Deus não cumpriu suas promessas e ele não dará a Cristo o império que não terá fim. Ele se dirige então ao Senhor e clama: *Até quando, Senhor, desviareis do fim?*[1314]

"Talvez não seja *do fim*, mas dos judeus que vós vos *desviareis*, pois a *cegueira* que caiu em *uma parte de Israel só durará até que haja entrado a totalidade dos pagãos*[1315]".

Enquanto isto, no entanto: *Vossa ira arderá como uma chama*[1316].

009

Lembrai-vos qual é minha substância[1317].

Estas são palavras de Davi, que vivia em sua carne, entre os judeus e em Cristo, em suas esperanças.

[1314] Salmo 088: 047.
[1315] Romanos 11: 25 e 26.
[1316] Salmo 088: 047.
[1317]

"*Lembrai-vos qual é minha substância*, pois se a Judeia inteira teve que perecer, *minha substância* não pereceu".

Foi deste povo que veio a Virgem Maria e, através da Virgem Maria, a carne de Cristo e esta carne não era uma carne de pecado, já que ela purificava do pecado.

"Esta é que é minha substância", ele diz.

"*Lembrai-vos qual é minha substância*, pois a raiz não pereceu inteiramente e um dia virá o Filho *a quem fora feita a promessa* e que os *anjos* preparam *pelas mãos de um mediador*[1318]".

Lembrai-vos qual é minha substância, pois não foi em vão que criastes todos os filhos dos homens[1319].

"Eis que todos caíram na vaidade e, no entanto, não foi para a vaidade que os criastes e, quando aqueles que criastes em vão caem assim, na vaidade, não reservastes então nada para purificá-los?

"O que reservastes para purificar as pessoas da vaidade foi o Santo que é o vosso. É nele que está *minha substância*. É nele que são purificados, da própria vaidade, todos os que não criastes em vão e aos quais foi dito:

[1318] Gálatas 3: 19.
[1319] Salmo 088: 048.

Até quando tereis o coração endurecido, no amor às vaidades e na busca à mentira?[1320]

"Talvez se ficassem preocupados, eles se afastassem da vaidade e, ao se verem manchados, eles procurassem se purificar. Vinde em socorro deles e tranquilizai-os".

E saiba que o Senhor glorificou seu Santo[1321].

Ele tornou *seu Santo* admirável e, através dele, ele purificou as pessoas da vaidade delas.

"É nele que está *minha substância*. *Lembrai-vos* dele", diz o Salmista.

Não foi em vão que criastes todos os filhos dos homens.

"Vós conservastes com o que purificá-los".

Quem é aquele que conservastes?

Quem é aquele que viverá sem ver a morte?[1322]

Assim, *Aquele que viverá sem ver a morte* é quem nos purificará da vaidade, pois não foi inutilmente que Deus criou *todos os filhos dos homens* e Aquele que os fez não os desprezaria a ponto de não convertê-los ao curá-los.

[1320] Salmo 004: 003.
[1321] Salmo 004: 004.
[1322] Salmo 088: 049.

010

Quem é Aquele que viverá sem ver a morte?

Sabemos que Cristo, tendo ressurgido dos mortos, já não morre, nem a morte terá mais domínio sobre ele[1323].

Além disto, como está escrito em outro salmo: *Vós não abandonareis minha alma na habitação dos mortos, nem permitireis que vosso Santo conheça a corrupção*[1324].

Então, os Apóstolos se apoderam deste testemunho, para utilizá-lo nas ações contra os infiéis, dizendo: *Irmãos! Seja permitido dizer-vos com franqueza: do patriarca Davi dizemos que morreu e foi sepultado e o seu sepulcro está entre nós até o dia de hoje*[1325].

Então, não é dele que está dito: *Vós não abandonareis minha alma na habitação dos mortos, nem permitireis que vosso Santo conheça a corrupção*.

Se então, estas palavras não lhe dizem respeito, de quem é que está dito: *Quem é Aquele que viverá sem ver a morte?*

[1323] Romanos 6: 9.
[1324] Salmo 015: 010.
[1325] Atos 2: 29.

Talvez não seja de ninguém. Estas palavras: *Quem é aquele*, pelo contrário, talvez só sejam para estimular a busca e não para que se desespere para encontrar alguém.

Mas talvez haja uma pessoa *que viverá sem ver a morte*. Isto não se aplicaria a Cristo, que morreu?

É certo, todavia, que ninguém *viverá sem ver a morte*, a não ser Aquele que morreu pelos mortais.

E, para que se veja que estas palavras se aplicam a ele, observem bem a sequência: *Quem é Aquele que viverá sem ver a morte?*

Ele então jamais viu *a morte*?

Ele a viu.

Como então, ele *viverá sem ver a morte?*

Ele *livrará sua alma do poder do inferno*. Realmente, é somente ele e ele sem exceção que *viverá sem ver a morte, que livrará sua alma do poder do inferno*[1326], pois, se todos os fiéis se levantam dentre os mortos, se eles vivem também na eternidade e não veem mais a morte, eles não podem, no entanto, livrar suas almas *do poder do inferno*.

[1326] Salmo 088: 049.

Aquele que livra *sua alma do poder do inferno* livra também as almas dos seus fiéis, pois eles não podem livrar a eles mesmos.

"Mostre que ele livrou sua própria alma", você pedirá.

Dou a minha alma para retomá-la. Ninguém a tira de mim, mas eu a dou de mim mesmo, já que tenho o poder de dá-la, como tenho o poder de retomá-la[1327], pois sou *eu*, *que tinha me deitado e adormecido*, que *me levanto*[1328].

Então, foi ele que livrou sua alma *do poder do inferno*.

011

Esta fé em Jesus Cristo, no entanto, sofreu longas perseguições e por muito tempo as nações disseram: *Quando há de morrer e se extinguir o seu nome?*[1329]

Foi então para aqueles que acreditarão em Jesus Cristo, mas que devem sofrer por algum tempo, que o

[1327] João 10: 17 e 18.
[1328] Salmo 003: 006.
[1329] Salmo 040: 006.

salmo disse: *Onde estão vossas misericórdias de outrora, Senhor?*[1330]

"Já sabemos que Cristo nos purifica. Possuímos Aquele em quem vós cumpris vossas promessas. Dai-nos nele o que vós prometestes. É ele que *viverá sem ver a morte*. Foi ele que livrou sua alma *do poder do inferno*. No entanto, ainda estamos na dor". Isto disseram os mártires cuja festa celebramos.

"Ele *viverá sem ver a morte*. Ele livrou sua alma *do poder do inferno*. No entanto, nos matam *por vossa causa. Por vossa causa somos entregues à morte todos os dias e tratados como ovelhas de matadouro*[1331]".

Onde estão vossas misericórdias de outrora, Senhor, aquelas que jurastes a Davi por vossa verdade?[1332]

012

Lembrai-vos do opróbrio dos vossos servidores[1333].

Mal Cristo tinha ressuscitado, mal ele tinha se sentado à direita de Deus seu Pai, lançou-se o opróbrio no rosto dos cristãos. Por muito tempo fizeram com que fosse crime até mesmo o nome Cristo.

[1330] Salmo 088: 050.
[1331] Salmo 043: 023.
[1332] Salmo 088: 050.
[1333] Salmo 088: 051.

A Viúva que tem filhos *mais numerosos do que os da mulher casada*[1334] ouviu palavras de ignomínia, palavras de opróbrio.

Mas, assim que a Igreja se multiplica, que se estende à direita e à esquerda, ela não se lembra mais da ignomínia da sua viuvez.

"*Lembrai-vos*, Senhor. Vós que na lembrança do qual se desfruta de uma abundância de doçura. *Lembrai-vos*. Não vos esqueçais".

Do que vos lembrareis?

Lembrai-vos do opróbrio dos vossos servidores, do opróbrio que eu escondo em meu peito e que vem de tantas nações [1335].

"Fui pregar vosso santo nome e recolhi opróbrios que escondi em meu peito, para que se cumprissem estas palavras: *Insultados, abençoamos; perseguidos, suportamos; caluniados, consolamos! Chegamos a ser como que o lixo do mundo, a escória de todos até agora*[1336]".

Por muito tempo, os cristãos esconderam estes opróbrios em seus peitos, em seus corações. Eles não ousavam responder às injúrias. Outrora era um crime res-

[1334] Isaías 53: 1 e Gálatas 4: 27.
[1335] Salmo 088: 051.
[1336] 1 Coríntios 4: 12 e 13.

ponder a um pagão e hoje é um crime permanecer no paganismo.

Graças ao Senhor, que se lembrou dos nossos opróbrios! Ele enalteceu o poder do seu Cristo e o apontou para a admiração dos reis da terra.

Ninguém, hoje em dia, insulta os cristãos ou, se alguém os insulta, isto não é feito em público e, ao fazê-lo, ele tem mais medo de ser ouvido do que desejo de ser acreditado.

O opróbrio que eu escondo em meu peito e que vem de tantas nações.

013

Vossos inimigos censuraram, Senhor[1337].

Tanto judeus quanto pagãos.

"O que eles *censuraram*?"

A transformação do vosso Cristo[1338].

"Isto foi o que *censuraram*. Eles nos objetaram que vosso Cristo morreu, que vosso Cristo foi crucificado".

Insensatos! O que nos objetam?

[1337] Salmo 088: 052.
[1338] Salmo 088: 052.

Hoje em dia, é verdade, já não nos fazem mais esta objeção. No entanto, se ainda nos fizessem alguma, por que nos objetar que Cristo morreu?

O que lhe aconteceu não foi uma morte. Foi apenas uma *transformação*. Foram apenas três dias como morto.

Foi isto o que censuraram *vossos inimigos*. Não foi a perda e nem a destruição, mas sim, *a transformação do vosso Cristo*.

Ele transformou uma vida temporal em uma vida sem fim. Ele transformou ao passar dos judeus aos gentios. Ele transformou ao trocar a terra pelo céu.

Que os vossos inimigos venham então censurar, sem razão, *a transformação do vosso Cristo*. Mas, que eles possam transformar a eles mesmos! Assim, eles não censurariam mais *a transformação do vosso Cristo*.

Mas esta *transformação* os desagrada, pois não querem transformar a eles mesmos, *porque não há transformação neles e nem temem a Deus*[1339].

Vossos inimigos censuraram, Senhor, a transformação do vosso Cristo[1340].

[1339] Salmo 054: 020.
[1340] Salmo 088: 052.

014

Eles censuraram esta transformação. Vós, por outro lado, o que fizestes?

Bendito seja o Senhor eternamente. Assim seja! Assim seja![1341]

Damos graças à vossa misericórdia. Graças à vossa graça.

Nós, ao darmos graças a Deus, não lhe damos nada, não lhe devolvemos nada, não lhe levamos nada e não lhe pagamos nada. Nós lhe damos graças com palavras e ficamos, de fato, com suas graças.

Foi ele que nos salvou gratuitamente, sem considerar nossas impiedades. Foi ele que nos procurou, quando não o procurávamos. Foi ele que nos encontrou, que nos resgatou, que nos livrou do jugo do diabo e da escravidão dos demônios.

Ele nos atou para nos purificar com a fé, ao mesmo tempo em que desatou os inimigos que não acreditam e, assim, não podem chegar a se purificar.

Que aqueles que ainda estão afastados digam diariamente o que quiserem, mas o número deles diminuirá a

[1341] Salmo 088: 053.

cada dia. Que eles se derramem em injúrias, em zombarias, em censuras, não à morte, mas à *transformação de Cristo*.

Eles não percebem que, falando assim, eles diminuem, abraçando a fé ou morrendo?

A maldição deles só durará por um tempo, mas *o Senhor* será *bendito eternamente*.

Para confirmar esta bênção e banir todo medo, o Salmista acrescenta: *Assim seja! Assim seja!*

Este fim é como o selo de Deus. Cheios de segurança sobre suas promessas, acreditemos no passado, conheçamos o presente e vejamos o futuro.

Que o inimigo não nos afaste do verdadeiro caminho, para que Aquele que nos reúne sob suas asas, como uma galinha reúne seus pintinhos, nos aqueça, não saiamos de debaixo de suas asas e que o gavião não nos leve como pintinhos sem plumas ainda.

Um cristão não deve colocar sua confiança nele mesmo. Se ele quiser se fortificar, que ele cresça com o calor de sua mãe. Ela é para ele a galinha que reúne seus pintinhos e que Jerusalém, a cidade infiel, tentou censurar.

Quantas vezes eu quis reunir teus filhos, como a galinha reúne seus pintinhos debaixo de suas asas... e tu não quiseste! Pois bem, a vossa casa vos é deixada deserta[1342].

Assim, está dito: *Destruístes todas as suas muralhas e suas fortalezas são assustadoras*[1343]. Como então os judeus não quiseram se colocar protegidos sob as asas desta *Galinha* e o exemplo deles deve nos fazer temer os espíritos impuros que voam ao nosso redor, buscando o que poderão levar, entremos para debaixo das asas desta *Galinha*, desta Sabedoria Divina que quis sofrer a morte por *seus pintinhos*.

Amemos o Senhor nosso Deus, amemos sua Igreja. Ele, como um Pai e ela, como uma Mãe. Ele, como um Senhor e ela, como serva, já que somos os filhos da serva.

Mas o laço deste matrimônio é um grande amor. Ninguém pode ofender um e merecer o outro.

Que ninguém diga: “Eu vou aos ídolos. Eu consulto os augúrios e os sortilégios, mas, nem por isto, abandono a Igreja. Eu sou católico”.

[1342] Mateus 23: 37.
[1343] Salmo 088: 041.

Você continua com sua Mãe, é verdade, mas ofendendo seu Pai.

Outro virá me dizer: “Longe de mim consultar as sortes, procurar os adivinhos, recorrer a práticas sacrílegas, ir adorar os demônios, me prostrar diante de pedras. Mas eu sou da seita de Donato”.

Do que lhe serve não ofender um Pai que vingará o ultraje que você faz à sua Mãe? Para que confessar o Senhor, honrar Deus, pregá-lo, reconhecer seu Filho, proclamar que ele está sentado à direita de seu Pai, mas blasfemar sua Igreja? O que você vê a cada dia nos matrimônios humanos não o corrigirá?

Se você tivesse um patrão a quem você fosse diariamente prestar homenagem, cuja soleira você só cruzasse para se colocar ao seu serviço, a quem você não apenas prestasse homenagens, mas mesmo adorações, lhe prestando fielmente todo tipo de bons serviços, você voltaria a colocar os pés na casa dele depois de ter proferido contra sua esposa uma palavra ofensiva?

Mantenham-se então, meus caríssimos irmãos, mantenham-se firmes e no espírito de união, Deus como o Pai de vocês e a Santa Igreja como a Mãe de vocês. Celebrem, em uma sábia sobriedade, as festas dos santos

mártires, para que imitemos aqueles que nos precederam e que eles mesmos os aplaudam, rezando por vocês, para que a bênção do Senhor permaneça com vocês *eternamente. Assim seja! Assim seja!*

SALMO 089

As figuras do Antigo Testamento.

Moisés não é o autor deste salmo, como o título parece dizer. Seu nome é usado aqui para mostrar que sua legislação possui figuras do que o Salmista anuncia aqui.

Deus existe antes das montanhas ou os anjos, antes da terra ou o ser humano. Nele, só há o presente, pois ele é e é sua eternidade que é nosso refúgio contra a mobilidade do tempo. Que ele nos sustente então.

Para Deus, mil anos não passam de um dia. Daí a afirmação ridícula de que a duração do mundo será de seis mil anos, por causa dos seis dias. Mas em Deus não há dias. Deus então permanece e os bens do tempo não são nada perante ele.

Nossa vida, aliás, é limitada a setenta anos, para a maior parte e a oitenta, para os mais robustos. Ora, se-

tenta e oitenta nos dão cento e cinquenta e nele encontramos quinze números sagrados e daí, os quinze Cânticos dos Degraus. O número setenta marcaria então as promessas do Antigo Testamento e oitenta são as promessas do Novo.

O excesso é cansaço. Isto quer dizer que é perigoso ir além das promessas da fé e o Senhor, em sua mansidão, nos corrige para nos salvar. Poupar-nos e deixar-nos em uma fútil felicidade é, muitas vezes, uma consequência de sua ira. Que ele nos faça conhecer seu Cristo, ao nos mostrar que os bens terrenos são nada e que os bens eternos são os únicos desejáveis. Que ele nos açoite pela esquerda para nos levar à direita. Que nossos pés sejam retidos pela sabedoria e que testemunhemos contra a vaidade dos bens deste mundo.

Que Deus então se deixe dobrar, que ele nos ilumine um dia com a luz da sua fé, assim como ele iluminou o povo antigo através da profecia. Que ele dirija nossas obras, para que elas sejam dignas dele.

Prece de Moisés, o homem de Deus.

001

Prece de Moisés, o homem de Deus[1344].

Este é, meus irmãos, o título deste salmo. Foi através deste homem de sua destra que Deus outorgou a Lei ao seu povo e foi através deste mesmo homem que ele o livrou da casa de servidão, para conduzi-lo por quarenta anos através do deserto.

Moisés foi então, ao mesmo tempo, o ministro do Antigo Testamento e o Salmista do Novo Testamento, pois *todas estas coisas lhes aconteceram figurativamente. Foram escritas, no entanto, para nossa correção; para nós que tocamos o final dos tempos*[1345].

É preciso então olhar este salmo no sentido desta legislação de Moisés que lhe dá seu título.

002

Senhor, vós sois para nós um refúgio, de geração em geração[1346], ele diz. Seja em todas as gerações, seja em duas gerações: a antiga e a nova. Como já dissemos, de fato, Moisés foi o ministro do Antigo Testamento, que

[1344] Salmo 089: 001.
[1345] 1 Coríntios 10: 11.
[1346] Salmo 089: 002.

pertenceu à antiga geração e o Salmista do Novo Testamento, que diz respeito à nova geração.

Assim, Jesus Cristo, que garantiu o Antigo Testamento, que estabeleceu a nova aliança com a nova geração e que se tornou seu Esposo, disse: *Se crêsseis em Moisés, certamente creríeis em mim, porque ele escreveu a meu respeito*[1347].

Sem dúvida que não se pode acreditar que este salmo tenha sido escrito por Moisés, já que isto não está escrito em nenhum dos livros que reúnem seus cânticos. Mas, utilizou-se o nome de tão grande servidor de Deus para elevar até Deus a atenção do leitor ou do ouvinte.

Então, *Senhor, vós sois para nós um refúgio, de geração em geração*.

003

O Salmista nos mostra, no versículo seguinte, que refúgio foi para nós o Senhor, que antes não era para nós um refúgio, mesmo que ele existisse.

[1347] João 5: 46.

Antes que os montes fossem feitos e a terra e o mundo fossem formados, de eternidade a eternidade vós existis[1348], diz o Salmista.

"Então, vós que *existis* antes que existamos e antes que o mundo exista, vós vos tornastes nosso refúgio, assim que nos voltamos para vós".

No entanto, não creio que devamos entender de uma maneira literal o que diz o Salmista: *Antes que os montes fossem feitos e a terra e o mundo fossem formados* ou mesmo, como se lê em alguns exemplares: "Antes que a terra tivesse uma forma", pois as montanhas são as partes mais elevadas da terra.

Seguramente, se Deus existia antes que a terra fosse criada, ele que é o Criador, por que falar especialmente das montanhas ou das outras partes da terra, já que Deus existe não apenas antes da terra, mas antes do céu e da terra e antes de toda criatura material e espiritual?

Mas talvez se quisesse, com esta distinção, estabelecer uma diferença entre as criaturas racionais e chamar de montanhas aos anjos e terra, as pessoas que são menos elevadas.

[1348] Salmo 089: 002.

Assim, mesmo que tudo seja criado e que os termos "formado" e "feito" possam ser empregados indistintamente, se há, no entanto, alguma diferença entre estas duas palavras, os anjos teriam sido feitos, já que eles são colocados entre as obras do céu e a enumeração termina assim: *Ele disse e tudo foi feito, ele ordenou e tudo foi criado*[1349].

Mas, uma forma foi dada à terra, para que dela fosse tirado o corpo humano. Esta é, de fato, a expressão utilizada pela Escritura: *O Senhor Deus formou, pois, o homem, do barro da terra*[1350].

Desta forma então, ó meu Deus, vós existíeis antes que tudo o que há de grande e de elevado fosse feito.

O que há, de fato, maior do que uma criatura celeste e racional? E antes que a terra fosse formada, de maneira que houvesse sobre a terra alguém que pudesse vos conhecer e vos louvar.

Foi pouco ainda, pois tudo começou, seja no tempo, seja com o tempo, mas, vós existis de século a século, ou melhor, *de eternidade a eternidade vós existis*, pois Deus não existe desde nenhum século, já que ele existe antes de

[1349] Salmo 148: 005.
[1350] Gênesis 2: 7.

todos os séculos e até de nenhum século, pois isto seria uma limitação e Deus não tem limites.

Mas, por causa da ambiguidade do termo grego, muitas vezes acontece nas Escrituras a utilização do termo “século” para se referir a “eternidade” e “eternidade”, para “século”.

Ela tem razão então em não dizer: “Vós existis desde o século e existireis até o século”. Mas ela empregou o tempo presente para nos falar, em Deus, de uma substância imutável e nele não há “foi” e nem “será”, mas somente: “é”.

Assim, está dito: *Eu sou aquele que sou* e *Aquele que se chama “Eu sou” envia-me junto a vós*[1351] e ainda: *Um e outro passarão, enquanto vós ficareis. Vós permaneceis o mesmo e vossos anos não têm fim*[1352].

Assim é a *eternidade* que se tornou, para nós, *um refúgio*, para que recorramos a ela em toda a mobilidade do tempo e nela permaneçamos para sempre.

[1351] Êxodo 3: 14.
[1352] Salmo 101: 027 e 028.

004

Mas, porque, durante nossa estadia neste mundo, somos cercados de tentações numerosas e perigosas e temos que temer que elas nos afastem deste *refúgio*, vejamos o que o homem de Deus lhe pede em seguida em sua prece.

Não lanceis o ser humano na humilhação[1353].

"Que ele não se afaste dos vossos bens sublimes e eternos que vós lhe prometestes, para desejar os bens temporais e ceder aos gostos terrenos".

Então, ele pede a Deus o que Deus quer que lhe peçamos, pois é isto o que dizemos em nossa prece: *Não nos induzais em tentação*[1354].

Por fim, ele acrescenta: *E vós dissestes: "Convertei-vos, filhos dos homens"*[1355].

É como se ele dissesse: "Eu vos peço o que vós ordenastes". Ele dá glórias à sua graça, para que, *quem quiser se glorificar, que se glorifique no Senhor*[1356], sem o socorro do qual, não podemos, somente com o arbítrio da nossa vontade, superar as tentações desta vida.

[1353] Salmo 089: 003.
[1354] Mateus 6: 13.
[1355] Salmo 089: 003.
[1356] Jeremias 9: 23 e 1 Coríntios 1: 31.

Não lanceis o ser humano na humilhação, pede o Salmista e, no entanto, *vós dissestes*, Senhor: *"Convertei-vos, filhos dos homens"*.

Mas, dai-nos o que ordenastes[1357], ouvindo minha prece e sustentando a fé daquele que quer agir.

005

Pois, mil anos diante de vossos olhos são como o dia de ontem que passou[1358].

Precisamos então nos afastar de tudo o que passa e que flui, para nos voltarmos para nosso *refúgio*, onde sois sem nenhuma mudança. Por mais longa, de fato, que se deseje uma vida, *mil anos diante de vossos olhos são como o dia de ontem que passou*. Nem mesmo como o dia de amanhã, que ainda está por vir, de tanto que é verdadeiro que devemos olhar como passado o que termina com o tempo!

Daí vem, para tudo isto, o desprezo de São Paulo, que prescindia de tudo o que tinha ficado para trás, ou

[1357] Cf. *Confissões*. Livro 10, cap. 29 (*Dai-me o que ordenais e ordene-me o que desejares*) (*Da quod iubes et iube quod vis*).
[1358] Salmo 089: 004.

seja, as coisas temporais, para se lançar para o futuro ou para as coisas da eternidade[1359].

E, para que não se viesse a imaginar que mil anos são, em Deus, contados como um dia, como se Deus tivesse dias tão longos, enquanto que há nesta expressão apenas um desprezo pelo tempo, por mais prolongado que ele seja, o Salmista acrescenta: *E como uma vigília na noite*[1360].

Ora, uma vigília não se prolonga por mais de três horas. Todavia, as pessoas ousaram se prometer a ciência dos tempos e o Senhor respondeu a tal desejo de seus discípulos, dizendo: *Não pertence a vós saber os tempos nem os momentos que o Pai fixou em seu poder*[1361].

As pessoas ousaram mesmo decidir que o mundo poderia acabar no intervalo de seis mil anos, que seriam como seis dias. Para afirmarem isto, elas consideraram estas palavras do Salmista: *como o dia que passou*.

Quando ele falou isto, de fato, tinham se passado apenas mil anos e estas outras palavras que ele acrescen-

[1359] Cf. Filipenses 3: 13 e 14. *Prescindindo do passado e atirando-me ao que resta pela frente, persigo o alvo, rumo ao prêmio celeste, ao qual Deus nos chama, em Jesus Cristo.*
[1360] Salmo 089: 004.
[1361] Atos 1: 7.

tou: *E como uma vigília na noite*, deveriam tê-los advertido a não se deixarem levar pela incerteza sobre o tempo.

Se eles podem, de fato, dar alguma verossimilhança aos seis dias deles, por causa dos seis dias que Deus levou para realizar toda a obra dele[1362], eles não podem adaptar, ao sistema deles, seis vigílias, ou seja, dezoito horas.

006

Em seguida, este homem de Deus __ ou melhor, o espírito profético __ parece, de alguma forma, recitar uma lei de Deus escrita nos segredos de sua sabedoria, que prescreveu, à vida pecadora das pessoas, a maneira como ela passaria e a pena da morte, quando ele clama: *Seus anos serão como nada. De manhã, a vida deles passará como a erva: ela florescerá e passará. À noite, ela cairá, endurecerá e secará*[1363].

Esta felicidade então que esperavam como um grande bem do Deus que serviam os herdeiros do Antigo Testamento mereceu esta lei escrita nos segredos de sua Providência e que Moisés parece recitar aqui.

Seus anos serão como nada.

[1362] Cf. Gênesis 1: 31.
[1363] Salmo 089: 005 e 006.

Deve ser contado como nada o que é nada antes que chegue e que, mal chegou, deixa de ser e que chega, não tanto para ser, mas para não ser.

De manhã. Ou seja: logo no início.

De manhã, a vida deles passará como a erva: ela florescerá e passará.

À noite. Ou seja: logo em seguida.

À noite, ela cairá, endurecerá e secará.

Ela cairá, morrendo. *Endurecerá*, se tornando um cadáver. *Secará*, no pó.

Quem, senão nossa *carne*, onde está sediada a concupiscência carnal que Deus condenou?

Pois, *toda carne é como a relva e toda a sua glória é como a flor dos campos! A relva seca e a flor fenece quando o sopro do Senhor passa sobre elas. A erva seca e a flor fenece, mas o Verbo de nosso Deus permanece eternamente*[1364].

[1364] Isaías 40: 6-8.

007

Sem dissimular que é do pecado que nos vem esta pena, o Salmista logo acrescenta: *Pois vossa ira nos consumiu e vossa indignação nos perturbou*[1365].

Consumiu-nos pelo enfraquecimento e *nos perturbou* com o medo da morte.

Somos fracos, de fato e tememos sair da nossa fraqueza.

"*Outro te cingirá e te levará para onde não queres*[1366], diz o Senhor, embora o martírio não deva ser para você um castigo, mas um triunfo".

E a alma do Senhor, por sua vez, para nos personificar nela, ficou *triste até à morte*[1367], pois até mesmo o Senhor só saiu deste mundo com a morte[1368].

008

Pusestes nossas iniquidades diante de vossos olhos[1369].

Ou seja: "Vós não as dissimulastes".

E nossas vidas, à luz da vossa face[1370].

[1365] Salmo 089: 007.
[1366] João 21: 18.
[1367] Mateus 26: 38.
[1368] Cf. Salmo 067: 021. *Do Senhor são as portas da morte.*
[1369] Salmo 089: 008.

Subentenda-se: *Pusestes*.

Aqui, *à luz da vossa face* é uma repetição de *diante de vossos olhos*. *E nossas vidas* é uma repetição de: *nossas iniquidades*.

009

Pois todos os nossos dias se passaram e desfalecemos em vossa ira[1371].

Este versículo mostra bem que nossa mortalidade é uma pena. O Salmista diz que seus *dias se passaram*, seja porque as pessoas se consomem ao amar o que passa ou porque os dias de suas vidas se reduzem a poucos dias, como parece ser dito nos versículos seguintes.

Nossos anos são como a teia de uma aranha. Os dias dos nossos anos, propriamente, são setenta ou oitenta anos, para os mais fortes e, passando disto, é só miséria e dor[1372].

Estas palavras parecem expressar a brevidade e a miséria desta vida, em que são chamados de "avançados na idade" aqueles que viveram setenta anos. Outros pare-

[1370] Salmo 089: 008.
[1371] Salmo 089: 009.
[1372] Salmo 089: 009.

cem conservar suas forças até os oitenta anos, mas, viver além disto é viver na dor e um acréscimo de trabalho.

A maior parte, aos setenta anos, só tem uma velhice alquebrada e cheia de misérias. Muitas vezes, no entanto, foram visto idosos conservarem o vigor até além dos oitenta anos.

É melhor então dar a estes números um sentido espiritual, pois isto é apenas uma consequência da ira de Deus sobre os filhos de Adão; aquele por quem *entrou o pecado no mundo e, pelo pecado, a morte*, que *assim passou a todo o gênero humano*[1373].

Não é porque eles são mais irritados que eles vivem menos tempo do que seus ancestrais, já que o Salmista acaba ridicularizando esta longa vida, ao compará-la ao *dia de ontem que passou e como uma vigília na noite*[1374], que dura três horas.

Além disto, a vida deles era longa quando irritaram o Senhor, até serem engolidos pelo Dilúvio.

[1373] Romanos 5: 12.
[1374] Salmo 089: 004.

010

Ora, setenta mais oitenta anos são cento e cinquenta anos e este livro de salmos nos mostra que este é um número sagrado, pois ele tem o mesmo significado que o número quinze, que é formado pelo sete e o oito, somados.

Ora, o primeiro, por causa do sábado, que é o sétimo dia, representa o Antigo Testamento, enquanto que o segundo representa o Novo Testamento, por causa da ressurreição do Senhor. Daí, os quinze degraus do Templo; daí também, nos salmos, os quinze Cânticos dos Degraus[1375]; daí ainda, os *quinze côvados* com que a água do Dilúvio ultrapassou as mais altas montanhas[1376] e, em várias outras passagens, pode-se ver que este número é sagrado.

Então, *nossos anos são como a teia de uma aranha*.

Só nos ocupamos com obras fúteis, só tecemos obras perecíveis, que *não poderiam servir para roupa*, com que *não podemos nos cobrir*, diz o Profeta Isaías[1377].

Os dias dos nossos anos, propriamente, são setenta ou oitenta anos, para os mais fortes.

[1375] Salmos 119 a 133, todos intitulados *Cântico das peregrinações*.
[1376] Cf. Gênesis 7: 20.
[1377] Isaías 59: 6.

Propriamente significa “nesses dias” ou “nesses anos”, o que nos oferece um sentido espiritual. Assim, o número *setenta* marca as coisas temporais prometidas no Antigo Testamento. Se não for mais o caso de *anos*, mas de pessoas *fortes*, ou seja, não mais coisas temporais, mas coisas eternas, temos *oitenta*, porque o Novo Testamento nos dá a esperança de uma renovação e de uma ressurreição para a eternidade *e, passando disto, é só miséria e dor*.

Isto quer dizer que quem quiser ir além desta fé e procurar alguma coisa mais, só encontrará *miséria e dor*.

Podemos também compreender assim: mesmo que estejamos estabelecidos na nova aliança, representada aqui pelo número *oitenta*, nossa vida, *passando disto, é só miséria e dor*, já que *gememos em nós mesmos, aguardando a adoção, a redenção do nosso corpo. Porque, pela esperança é que fomos salvos* e, *nós que esperamos o que não vemos, é com a paciência que aguardamos*[1378].

[1378] Romanos 8: 24 e 25.

Isto é uma consequência da divina misericórdia. Daí vem que o Salmista nos diz em seguida: *Depois, sobrevém a mansidão e seremos corrigidos*[1379].

Ora, *o Senhor corrige a quem ama e castiga todo aquele que reconhece por seu filho*[1380].

Algumas vezes, ele dá, aos mais perfeitos, *um espinho na carne*, que os esbofeteia, para que não se ensoberbeçam por causa da *grandeza* de suas *revelações* e para que a *virtude* deles se aperfeiçoe *na fraqueza*[1381].

Em alguns exemplares não se lê: *seremos corrigidos*, mas: "*seremos* instruídos". Isto reporta, no entanto, à *mansidão*, pois ninguém pode se instruir se não for com o esforço e o cansaço, *porque é na fraqueza que a virtude se aperfeiçoa*[1382].

011

Quem sabe o poder da vossa ira e calcular o temor que ela inspira?[1383]

[1379] Salmo 089: 010.
[1380] Provérbios 3: 11 e 12 e Hebreus 12: 6.
[1381] Cf. 2 Coríntios 12: 7-9.
[1382] 2 Coríntios 12: 9.
[1383] Salmo 089: 011.

Poucas pessoas podem conhecer *vossa ira*, diz o Salmista. Para a maior parte, de fato, ser poupado é uma consequência *da vossa ira*.

É à vossa bondade, mais do que à *vossa ira*, que é preciso atribuir este labor, esta dor, por meio dos quais vós castigais aqueles que amais, para poupá-los das chamas eternas. É por isto que é lido em um salmo: *O pecador provocou o Senhor. Na magnitude de sua ira, Deus não o questionará*[1384].

Assim, *quem sabe o poder da vossa ira* __ ou seja, sabe a intensidade dela __ *e calcular o temor que ela inspira?* Aqui, subentende-se: "sabe".

"Quanto é difícil encontrar uma pessoa que, em seu temor, sabe mensurar vossa indignação, de maneira a compreender que é a pessoa contra a qual vós estás mais irritado, mas parece poupar, para que ela seja feliz em seus caminhos, mas seja a mais castigada no último dia?"

Se uma pessoa, em sua fúria, matou o corpo, ela não poderia ir mais longe, mas Deus tem o poder de nos castigar neste mundo e, após a morte do corpo, *precipitar a alma e o corpo na Geena*[1385].

[1384] Salmo 010: 004.
[1385] Mateus 10: 28.

Ora, poucas pessoas são suficientemente instruídas para compreender que a consequência de sua mais intensa ira é a fútil e sedutora felicidade dos ímpios. Não seria aquele cujos *pés iam resvalar e por pouco não escorregou, porque se indignava contra os ímpios, vendo o bem-estar dos maus*. Mas ele aprendeu, *no momento em que entrou no santuário* de Deus *e em que se deu conta da sorte que os espera*[1386].

Poucos chegam até lá para *calcular o temor que* a ira de Deus *inspira* e considerar como um castigo a prosperidade dos ímpios neste mundo.

012

Fazei, assim, conhecer vossa destra[1387].

Isto é o que trazem os exemplares gregos, mas é assim que está em muitos exemplares latinos: "Fazei-me *conhecer vossa destra*".

O que quer dizer: *Fazei, assim, conhecer vossa destra*? Que *Destra* é esta, senão Cristo, sobre o qual foi questionado: *A quem foi revelado o braço do Senhor?*[1388]

[1386] Salmo 072: 002, 003 e 017.
[1387] Salmo 089: 012.
[1388] Isaías 53: 1.

"*Fazei*-o conhecer, de tal sorte que seus fiéis aprendam com ele a vos pedir e a esperar de vós as recompensas da fé que não aparecem no Antigo Testamento, mas que são reveladas no Novo, de tal sorte que eles não considerem algo grandioso, estimável ou desejável a felicidade que propiciam os bens terrenos e que seus *pés* não resvalem ou escorreguem, quando eles virem que aqueles que vos adoram não desfrutam deles. Que os pés deles não resvalem ou escorreguem, já que eles não podem medir *vossa ira*".

Por fim, segundo a prece do seu servidor, Deus fez seu Cristo ser conhecido, de maneira a mostrar, com sua Paixão, que os bens que é preciso desejar não são aqueles que aparecem com mais esplendor no Antigo Testamento, onde são sombras do futuro, mas sim as riquezas eternas.

A *destra* de Deus também pode ser entendida no sentido da separação entre os justos e os ímpios, pois ela mostra então, de forma feliz, que *o Senhor corrige a quem ama e castiga todo aquele que reconhece por seu filho*[1389] e que ele não permite, como uma consequência de sua ira, que ele permaneça por mais tempo no pecado,

[1389] Provérbios 3: 11 e 12 e Hebreus 12 : 6.

mas que, em sua bondade, o açoita com a esquerda para conduzi-lo *à sua direita*[1390], corrigindo-o.

E a frase que é vista em muitos exemplares: "Fazei-me *conhecer vossa destra*", pode ser entendida nos dois sentidos: ou Cristo ou a felicidade eterna, pois, em Deus, não há uma destra, como se ele tivesse uma forma corpórea. Como também não tem uma ira agitada por problemas.

013

Aqui, o Salmista acrescenta: *E pessoas cujos corações estão atados pela sabedoria*[1391].

Não lemos *atados* em outras versões, mas "instruídos", pois a palavra grega utilizada pode ser tomada nos dois sentidos, por causa da pequena diferença de uma sílaba.

Mas, como aqueles que são instruídos pela Sabedoria colocam os *pés nos seus grilhões e* o *pescoço em suas correntes*[1392], não os *pés* e o *pescoço* do corpo, mas do coração e assim, *atados* por seus *grilhões* de ouro, eles não se afastam do Caminho de Deus e não fogem dele,

[1390] Mateus 25: 32 e 33.
[1391] Salmo 089: 012.
[1392] Eclesiástico 6: 25.

podem ser considerados os dois sentidos e mesmo assim se permanecer com a Verdade.

Deus tornou célebres, no Novo Testamento, aqueles cujos corações foram *atados* ou instruídos pela Sabedoria. Assim, sabemos que eles abandonaram tudo para abraçar uma fé que judeus e gentios rejeitavam com igual impiedade e que eles suportaram as privações de todos os bens prometidos no Antigo Testamento e que parecem consideráveis àqueles que julgam segundo a carne.

014

Ora, como eles se faziam ser conhecidos pelo desprezo deles por esses bens e pelo testemunho que davam seus sofrimentos pelos bens eternos, os únicos desejáveis, um testemunho que lhes valeu o título de “testemunhas”, em grego “mártires”, eles tiveram que suportar, no tempo, numerosas e atrozes perseguições.

Isto foi o que viu o homem de Deus __ ou melhor, o espírito profético representado pelo nome Moisés __ e que clamou: *Retornai a nós, Senhor! Até quando...? E deixai-vos dobrar por vossos servos*[1393].

[1393] Salmo 089: 013.

Esta é a prece que fazem ou que foram feitas por aqueles que sofreram muitas e grandes perseguições do mundo e que mostram que seus corações estavam *atados* pela Sabedoria, de modo que todos aqueles males não os afastaram de Deus, para que corressem atrás dos bens deste mundo.

Ora, segundo o que está escrito em outra passagem: *Por quanto tempo ainda desviareis de mim os vossos olhares?*[1394] e o que está dito aqui: *Retornai a nós, Senhor! Até quando...?* e para que as pessoas muito carnais, que dão a Deus a forma de um corpo humano, saibam bem que não é com movimentos semelhantes aos nossos que Deus afasta ou retorna sua face, que eles observem, no mesmo salmo, os versículos precedentes: *Pusestes nossas iniquidades diante de vossos olhos e nossas vidas, à luz da vossa face*[1395].

Da mesma forma, é dito aqui: *Retornai a nós, Senhor*, para torná-lo favorável a nós, como se sua ira o tivesse afastado, já que ele nos foi apresentado em uma ira tal que ele afastou a face dele das *iniquidades* e das *vidas*

[1394] Salmo 012: 002.
[1395] Salmo 089: 008.

daqueles com os quais ele se irritou. Mas que ele as coloque novamente *diante de* seus *olhos* e *à luz da* sua *face*.

Mas a interrogação: *Até quando...?* é a prece de um justo e não de um impaciente que se irrita.

Quanto à expressão: *Deixai-vos dobrar (Deprecabilis esto)*, alguns traduziram palavra por palavra. Mas, com a expresão *deprecabilis esto* evita-se uma ambiguidade, pois *deprecari* é um verbo de duplo sentido, já que *deprecatur* se refere àquele que reza e àquele para quem se reza. Diz-se: *Deprecor te* (Suplico a vós) e: *Deprecor a te* (Vós me suplicastes).

015

Quanto aos bens futuros, o Salmista, os antecipando pela esperança e os vendo como presentes, clama: *Somos cumulados, de manhã, com vossa misericórdia*[1396].

É então no meio das dificuldades e das misérias desta noite que a lâmpada da profecia é acesa para nós, *como uma lâmpada que brilha em um lugar tenebroso até que desponte o dia e a estrela da manhã se levante em nossos corações*[1397].

[1396] Salmo 089: 014.
[1397] 2 Pedro 1: 19.

De fato, *bem-aventurados os puros de coração, porque verão Deus*[1398].

Então, os justos serão cumulados deste bem do qual eles *têm fome e sede*[1399], quando, caminhando pela fé, eles estão em *um exílio longe do Senhor*[1400].

Daí, estas outras palavras: *Vós me enchereis de alegria com vossa face*[1401].

Pela manhã, então, eles o verão e o contemplarão[1402].

E, como dizem outros tradutores: "*Somos* saciados, *de manhã, com vossa misericórdia*". É então que eles serão saciados.

Assim, é dito em outra passagem: *Ao despertar, saciar-me-ei quando se manifestar vossa glória*[1403].

Daí, estas palavras do Evangelho: *Senhor, mostra-nos o Pai e isto nos basta*[1404]. E o Senhor mesmo disse: *Eu o amarei e manifestar-me-ei a ele*[1405].

[1398] Mateus 5: 8.
[1399] Mateus 5: 6.
[1400] 2 Coríntios 5: 6.
[1401] Salmo 015: 011.
[1402] Salmo 005: 005.
[1403] Salmo 016: 015.
[1404] João 14: 8.
[1405] João 14: 21.

Até que este bem se realize, nenhum bem nos basta e não deve nos bastar, para que não termine no caminho o desejo que devemos sempre ter de seguir adiante, enquanto não alcançamos nosso objetivo.

Somos cumulados, de manhã, com vossa misericórdia. Exultamos e estamos cheios de alegria todos os dias de nossas vidas[1406].

Este dia é um dia sem fim e todos esses *dias* fazem um mesmo dia. Daí vem que eles exultam. Eles não cedem lugar para seus sucessores, pois não há nada lá que deva ainda vir, como se ainda não existisse ou que já não exista porque passou. Todos esses dias estão juntos porque formam um único dia que permanece e não passa. Isto é a eternidade.

Assim são os dias sobre os quais foi perguntado: *Quem é que não ama a vida e deseja longos dias para gozar de felicidade?*[1407]

Esses dias foram chamados de *anos*, quando o Salmista disse a Deus: *Meu Deus, cujos anos são eternos, vós permaneceis o mesmo e vossos anos não têm fim*[1408],

[1406] Salmo 089: 014.
[1407] Salmo 033: 013.
[1408] Salmo 101: 25 e 28.

pois não são *anos* que *serão como nada*[1409] ou *dias* que *se esvaecem como a sombra da noite*[1410].

São dias que persistem e cujo número quis conhecer aquele que pediu: *Fazei-me conhecer, Senhor, o meu fim*, o lugar aonde chegarei para ficar e onde não terei mais nada a desejar *e o número de meus dias*[1411], os dias que são realmente e não os que não são.

Estes *dias*, de fato, sobre os quais o Salmista disse: *Eis que vós envelhecestes meus dias*[1412], não são, propriamente, já que não sobrevivem, não permanecem e passam com muita rapidez. Não se encontra neles uma só hora na qual possamos permanecer, uma só partícula que já não tenha passado e outra que ainda não esteja por vir e em que nada subsiste realmente.

Ora, esses anos e esses dias não passarão e nem mesmo nós passaremos neles e neles seremos saciados sem termos sofrido nenhuma deficiência.

Que a ânsia por esses dias inflame então nossas almas, que elas tenham uma sede ardente por eles, uma sede inextinguível, para que, lá em cima, sejamos cumu-

[1409] Salmo 089: 005.
[1410] Salmo 101: 12.
[1411] Salmo 038: 005.
[1412] Salmo 038: 006.

lados, sejamos saciados e digamos, na realidade, o que dissemos aqui antecipadamente: *Somos cumulados, de manhã, com vossa misericórdia. Exultamos e estamos cheios de alegria todos os dias de nossas vidas. A alegria nos fez esquecer os dias de humilhação e os anos das nossas dores*[1413].

016

Agora que ainda estamos nos dias maus, digamos o que se segue.

Lançai os olhos sobre vossos servidores e sobre vossas obras[1414], pois *vossos servidores* são vossa obra. Não apenas porque são pessoas, mas também porque são vossos servidores e porque eles obedecem aos vossos preceitos, pois somos não apenas a obra de Deus em Adão, mas também *criados em Jesus Cristo para as boas obras, que Deus, de antemão, preparou para que nós as realizássemos*[1415], *porque é Deus quem, segundo o seu beneplácito, realiza em nós o querer e o fazer*[1416].

[1413] Salmo 089: 014.
[1414] Salmo 089: 016.
[1415] Efésios 2: 10.
[1416] Filipenses 2: 13.

E endireitai seus filhos[1417], para que eles tenham o coração reto que o Senhor cumula de bens, pois o Deus de Israel é bom para aqueles que têm o coração reto e não para aqueles cujos pés resvalam, porque Deus começou a desagradá-los quando eles repararam na paz dos pecadores, como se Deus ignorasse tais coisas, como ele não se incomodasse com isto, como se ele tivesse negligenciado o governo do gênero humano[1418].

017

E que o esplendor do Senhor nosso Deus esteja sobre nós[1419].

Daí vem que é dito: *A luz da vossa face está fixada sobre nós, Senhor*[1420].

E as obras das nossas mãos dirijai em nós[1421], para que não ajamos com vistas a uma recompensa terrena, pois então nossas *obras* seriam tortas e não retas.

Este salmo termina aqui em muitos exemplares. Mas em muitos outros se lê este versículo: “E a obra das nossas mãos dirijai”.

[1417] Salmo 089: 016.
[1418] Cf. Salmo 072: 1-14.
[1419] Salmo 089: 017.
[1420] Salmo 004: 009.
[1421] Salmo 089: 017.

Os sábios, na precisão deles, marcam este versículo com uma estrela chamada asterisco e que é utilizada para marcar o que está no hebraico e nas traduções gregas, mas não na versão dos Setenta.

Se, todavia, quisermos expor este versículo, ele nos mostra, me parece, que todas as nossas boas obras se reduzem à obra única do amor, pois *o amor é a plenitude da Lei*[1422].

De fato, depois de ter dito no versículo precedente: *As obras das nossas mãos dirijai em nós*, o Salmista nos diz aqui: "a obra" e não: *as obras*.

A obra das nossas mãos dirijai.

É como se ele quisesse, neste último versículo, nos mostrar que nossas obras formam uma só, ou seja, elas nos conduzem a uma só, pois nossas obras são retas quando são dirigidas para um único fim.

O fim do preceito é estabelecer o amor, nascido de um coração puro, de uma boa consciência e de uma fé sincera[1423], diz São Paulo. Só há então uma obra, que in-

[1422] Romanos 13: 10.
[1423] 1 Timóteo 1: 5.

clui todas as outras. Trata-se da *fé que opera através do amor*[1424].

Daí então, estas palavras do Senhor no Evangelho: *A obra de Deus é esta: que creiais naquele que ele enviou*[1425].

Este salmo então expôs clara e distintamente a vida do velho ser humano e a vida do novo ser humano, a vida que perece e a vida que subsiste, os *anos* que *serão como nada*[1426] e os dias cheios de misericórdia e de uma alegria verdadeira, ou seja, o castigo do primeiro ser humano e o reino do segundo e eu creio que, se foi colocado em seu título o nome do homem de Deus Moisés, foi para mostrar, àqueles que sondam as Escrituras com devoção e boa fé, que mesmo a Lei de Deus dada por ministério de Moisés e na qual Deus parece só nos prometer, por nossas boas obras, uma recompensa temporal, encerra, indubitavelmente, sob seus véus, algo de semelhante ao que nos mostra o Salmista.

Mas, quando todos nós tivermos retornado para Cristo, o véu será tirado[1427] e nossos olhos serão abertos,

[1424] Gálatas 5: 6.
[1425] João 6: 29.
[1426] Salmo 089: 005.
[1427] Cf. 2 Coríntios 3: 16.

para que consideremos o que há de maravilhoso na Lei de Deus, pela luz Daquele a quem dizemos: *Abri meus olhos, para que eu veja as maravilhas da vossa Lei*[1428].

[1428] Salmo 118: 018.

Índice

OS SALMOS COMENTADOS VI ____ **3**

SALMO 076 ____ 3

O interior do cristão. ____ *3*

Para o fim. Salmo de Asaf para Idithum. ____ 4

001 ____ 4

002 ____ 6

003 ____ 9

004 ____ 11

005 ____ 16

006 ____ 17

007 ____ 20

008 ____ 23

009 ____ 26

010 ____ 27

011 ____ 29

012 ____ 30

013 ____ 31

014 ____ 33

015 ____ 34

016 ____ 36

017 ____ 38

018 ____ 40

019 ____ 42

020 ____ 42

021 ____ 45

022 ____ 47

SALMO 077 ____ 49

As figuras da antiga Lei. ____ *49*

001 ____ 52

002 ____ 53

003 ____ 57

004 ____ 62

005 ____ 63

006 ____ 66

007 ____ 66

008 ____ 70

009 ____ 75

010 ____ 79

011 ____ 84

012 87
013 89
014 91
015 92
016 93
017 94
018 98
019 100
020 101
021 102
022 103
023 107
024 109
025 111
026 113
027 115
028 118
029 122
030 123
031 127
032 128
033 129
034 130
035 131
036 132
037 132
038 133
039 133
040 134
041 135
042 137
043 138
044 140
045 143
SALMO 078 145
As perseguições de Jerusalém. *145*
001 147
002 149
003 155
004 159
005 161
006 162
007 164

008 165
009 167
010 170
011 171
012 173
013 174
014 176
015 181
016 184
017 185
SALMO 079 188
A vinha do Senhor. *188*
Para o fim. Para aqueles que devem ser transformados. Testemunho do próprio Asaf. Para os assírios. 189
001 190
002 191
003 193
004 196
005 197
006 198
007 199
008 200
009 201
010 205
011 207
012 209
013 210
014 215
SALMO 080 218
As prensas na Igreja I. *218*
Até o fim. Para as prensas. Para o quinto dia da semana. Salmo para o próprio Asaf. 221
001 221
002 225
003 228
004 229
005 230
006 231
007 232
008 233
009 236
10 238
011 239

012 243
013 244
014 246
015 253
016 255
017 256
018 257
019 258
020 260
021 266
022 270
023 272
SALMO 081 273
O julgamento de Deus contra a Sinagoga. *273*
Salmo do próprio Asaf. 274
001 274
002 277
003 280
004 282
005 283
006 286
007 288
SALMO 082 289
O canto da Igreja para o julgamento. *289*
Cântico do salmo para Asaf. 290
001 290
002 290
003 293
004 294
005 295
006 296
007 297
008 299
009 300
010 302
011 302
012 303
013 304
014 305
SALMO 083 307
As prensas da Igreja II. *307*
Para as prensas. Para os filhos de Coré. 308
001 309

002 311
003 313
004 317
005 320
006 323
007 325
008 330
009 337
010 339
011 346
012 350
013 351
014 352
015 353
016 355
017 358
SALMO 084 361
A verdadeira devoção. *361*
Para o fim. Para os filhos de Coré. Salmo. 362
001 363
002 364
003 366
004 367
005 372
006 373
007 374
008 376
009 378
010 385
011 391
012 394
013 397
014 398
015 401
016 404
SALMO 085 405
As esperanças da Igreja. *405*
Prece de Davi. 408
001 408
002 413
003 415
004 418
005 422

006 423
007 424
008 429
009 432
010 437
011 437
012 441
013 444
014 445
015 449
016 451
017 454
018 457
019 459
020 463
021 464
022 469
023 471
024 474
SALMO 086 482
A Jerusalém Celeste. *482*
Para os filhos de Coré. Cântico. 483
001 483
002 485
003 488
004 494
005 497
006 501
007 505
008 507
009 510
SALMO 087 515
A Paixão de Cristo na Igreja. *515*
Para os filhos de Coré. Para Melec. Para responder. De Hemã Israelita. 516
001 516
002 520
003 521
004 524
005 524
006 528
007 529
008 533

009 536
010 538
011 544
012 545
013 546
014 550
015 551
SALMO 088 554
As promessas de Deus. *554*
Para a compreensão de Etã 556
Primeira parte 556
001 556
002 557
003 558
004 563
005 564
006 567
007 569
008 576
009 577
010 579
011 581
012 582
013 584
014 585
015 586
016 587
017 588
018 590
019 590
020 591
021 592
022 592
023 593
024 593
025 594
026 596
027 596
028 597
029 598
Segunda parte 599
001 601
002 601

003 _____ 604
004 _____ 607
005 _____ 609
006 _____ 614
007 _____ 618
008 _____ 623
009 _____ 623
010 _____ 626
011 _____ 628
012 _____ 629
013 _____ 631
014 _____ 633
SALMO 089 _____ 637
As figuras do Antigo Testamento. _____ *637*
Prece de Moisés, o homem de Deus. _____ 638
001 _____ 639
002 _____ 639
003 _____ 640
004 _____ 644
005 _____ 645
006 _____ 647
007 _____ 649
008 _____ 649
009 _____ 650
010 _____ 652
011 _____ 654
012 _____ 656
013 _____ 658
014 _____ 659
015 _____ 661
016 _____ 665
017 _____ 666
ÍNDICE _____ 670